Acusada a Grã-Bretanha de "fabricar um incidente" com a Guatemala

Com o envio de unidades navais para Honduras — Protesto oficial entregue ao Govêrno Inglês -- (Teleg. na 3.ª Pág.)

O Tempo — HOJE

Instável a princípio e melhorando no correr do dia.
Temperatura: Em elevação de dia e estável à noite.
Ventos: De Nordeste a Sueste.
Máxima: 28.6. — **Mínima:** 23.7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 29 de fevereiro de 1948 | N.° 48 | 40 PÁGINAS

Prepara-se a Suécia contra o pacto russo-finlandês

Serão reconsiderados os seus preparativos de defesa — Profunda inquietação em Helsinki

ESTOCOLMO, 28 (United Press) — Um porta-voz militar suéco declarou que qualquer pacto concluido entre a Finlândia e a União Soviética levará a Suécia a reconsiderar seus preparativos de defesa. Uma decisão dessa natureza não seria dirigida contra a União Soviética, em particular, mas seria adotada à luz do fato de que as fronteiras militares de uma das grandes potências terem se aproximado da Suécia.

Os observadores politicos, por sua vez, e a gente do povo, neste pais, acreditam que a Finlkndia não poderá evitar um tratado com a União Soviética. Opinam ainda que êsse tratado porá o sistema de transportes e parte da economia da Finlândia à disposição da União Soviética, na eventualidade de um novo conflito.

(Conclui na pág. 2)

PRONTA A FINLANDIA A NEGOCIAR UM PACTO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Bases diferentes das que existem nos tratados com a Rumania e Hungria

HELSINKI, 28 (AFP) — O Presidente Paassikivi recebeu hoje, ao início da tarde, o Embaixador da URSS em Helsinki, General Savorenkov, com o qual conferenciou durante dez minutos sòmente.

No decorrer da audiência o chefe do Govêrno entregou ao Embaixador uma carta em resposta ao Marechal Stalin. Nessa carta, o presidente Paasikivi expressou a opinião de que a Finlândia estaria pronta a entrar em conversações com as autoridades soviéticas, para um pacto visando o desenvolvimento das relações entre os dois países, "em outras bases que não aquelas que conduziram a recente assinatura dos tratados com a Rumânia e Hungria, tratados que em muitos pontos não poderiam convir à Finlkndia ".

Expoente da arte brasileira nos Estados Unidos

Carla Caputi vai cantar na Ópera de Filadélfia — Impressões da festejada artista sôbre o movimento cultural norte-americano



A cantora lírica brasileira Carla Caputi

De regresso dos Estados Unidos, aonde foi com o objetivo de travar relações com o meio artistico norte-americano, acha-se novamente entre nós a apreciada cantora Carla Caputi, que podemos reivindicar como expoente da nossa arte, pois, na verdade, ela aqui formou a sua personalidade e aqui se integrou na sociedade brasileira, onde se casou e constituiu familia.

Carla Caputi, com a sua inteligência e sua contagiante simpatia, falou-nos ligeiramente sôbre a sua viagem e o êxito que ali alcançou. Antes, porém, referiu-se ao meio artistico norte-americano, manifestando que não se pode falar em decadência da Opera, quando sempre mais numeroso se observa o público nos teatros, mais intensa é a busca de valores novos, e, num pais como os Estados Unidos, ela é simbolo de expressão de cultura.

A "TOURNÉE" DA NOVA ESTRÊLA

Indagamos de Carla Caputi qual o seu programa artistico, e ela respondeu-nos:

— "Não posso consagrar todo o meu tempo à minha arte, e o digo com muito prazer.

(Conclui na pág. 2)

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

SALVAR A INGLATERRA DO TOTALITARISMO E DO DESASTRE ECONÔMICO

Sòmente com uma politica democrática social — Discurso de Stafford Cripps perante a Sociedade Fabiana



STAFFORD CRIPPS

TELEGRAMA NA 2ª PAG.

Pacificado, finalmente, o P. S. D. paulista

A fórmula encontrada - Elementos discordantes

S. PAULO, 28 (Asapress) — Regressando ontem a esta Capital, o Sr. José Carlos de Macedo Soares anunciou que se chegou de fato a um entendimento para a conciliação das duas alas divergentes do PSD. O Presidente da Comissão Executiva do PSD declarou que via com grande satisfação ser atingido o seu objetivo, acrescentando que o Sr. Novelli Junior e os seus companheiros retornariam ao seio do Partido onde serão muito bem recebidos, pois a sua volta virá fortalecer a corrente majoritária em São Paulo.

DISCORDANTES

S. PAULO, 28 (Asapress) — Sabe-se que quatro deputados da dissidência do PSD discordaram da solução conciliatória assentada entre os Srs. Novelli Junior e Macedo Soares. São êles os Srs. Diógenes Ribeiro, Silvio Luciano, Narciso Pieroni e Martinho di Ciero.

A FORMULA ENCONTRADA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Adianta-se que a fórmula de pacificação do PSD tem a seguinte base: composição da Comissão Executiva com quatro membros de cada ala e um Presidente neutro. Este seria o Sr. Valdemar Gentil; em virtude porém de sua atuação na presidência da Assembléia estadual, considerada boa, substituí-lo-á o Sr. Benedito Costa Neto.



SR. NOVELLI JUNIOR

Mercado mais amplo para o café brasileiro nos E. U. A.

NOVA YORK, 28 (United Press) — George V. Robbins, President da Associação Nacional do Café, partiu hoje para o Brasil na qualidade de convidado especial do Govêrno brasileiro para discutir uma politica de longo alcance que dará como resultado um mercado mais amplo e firme ao café, nos Estados Unidos. Robbins deverá chegar ao Rio amanhã à tarde. Será discutida, entre outras coisas, o aumento da contribuição do Brasil às despesas de propaganda nos Estados Unidos. Disse Robbins que o Brasil reduziu a sua contribuição ao Fundo de Propaganda de cinco para dois centavos por saco de café, o que está muito abaixo das exigências do mercado.

O preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas em face da Justiça Eleitoral

Um processo dependendo de parecer do chefe do Ministério Público — Cerca de 25 milhões de cruzeiros para eleições — Impressões colhidas pela "Gazeta de Noticias"

Está correndo na Justiça Eleitoral, o processo formado pelas comunicações que foram dirigidas ao Tribunal Superior Eleitoral, pela Câmara, pelo Senado e pela Câmara de Vereadores relativamente às vagas ali abertas com a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Esse processo foi enviado pelo Ministro Lafayete de Andrada, presidente da referida côrte, ao Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República a fim de que êste emita parecer a respeito.

Pois, os meios politicos estão empenhados em conhecer a forma pela qual serão preenchidas as citadas vagas, se por eleição ou distribuição entre os diferentes partidos mediante entendimentos.

De qualquer forma, a Justiça Eleitoral terá de se pronunciar a respeito dentro de breve tempo a fim de que fique estabelecido o critério a ser adotado nesse sentido.

A GAZETA DE NOTICIAS, ouvindo opiniões a respeito, de elementos destacados na Justiça Eleitoral, teve ensejo de colher algumas impressões.

Há uma tendência no sentido de que não se faça eleição para o preenchimento das referidas vagas e segundo o pensamento de um técnico em matéria de eleição, o pais terá que despender cêrca de 25 milhões de cruzeiros com a convocação do eleitorado para a realização do pleito.

A seguir comenta o seguinte: se em Minas Gerais o preenchimento é apenas de uma vaga, terá a Justiça Eleitoral que promover a convocação de 1.200.000 eleitores para votarem em um deputado.

Porém, nada de positivo seja decidido sôbre o assunto, mesmo porque o citado processo ainda está dependendo de parecer do procurador e do pronunciamento da citada côrte, em relação à questão.



Ministro Lafayete de Andrade

Recrudescem as greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (AFP) — As greves nos Estados Unidos no mês de janeiro recrudesceram, em comparação com os meses precedentes, segundo se depreende das estatisticas do Departamento do Trabalho, contràriamente ao recuo que se verificava ultimamente.

Pela primeira vez, depois de muito tempo, o numero de greves aumentou, em relação às dos meses anteriores, acusando janeiro 175 cessações de trabalho contra 120 de dezembro do ano passado, afetando 75.000 operários, em lugar de 30.000. O numero de dias de trabalho perdidos nos Estados Unidos, por várias causas, se elevou a um milhão, cifra que é o dobro da de dezembro.

O "chomage" afetou principalmente os lenhadores e trabalhadores em serrarias da Pensilvania, Virgina Ocidental e Maryland, assim como a seis mil condutores de caminhões de Boston.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Avariado o "Nigéria" nas águas das Falklands

LONDRES, 28 (AFP) — O Cruzador "Nigeria", que conforme noticiamos, chegou a Port Stanley acompanhado pela chalupa "Snipe", enfrentou violenta tempestade durante a qual os dois navios sofreram avarias sem gravidade.

O "Nigeria" deixará brevemente Port Stanley para conduzir o Governador da Ilhas Falkland numa viagem de inspeção pelas dependências do arquipélago

Desconhecido o paradeiro do Douglas C. 47

Perdidos nas imediações de Belém do Pará os passageiros e tripulantes do avião da F. A. B.

BELÉM, 28 (Asapress) — Nada de positivo conseguiu ainda a base aérea sôbre o paradeiro do Douglas-C. 47.

Prosseguem os trabalhos de pesquisas sem que o aparelho desaparecido tenha sido localizado.

Um avião da Cruzeiro do Sul que saiu de Belém para auxiliar nas pesquisas, tendo prestado relevante serviço, pois conseguiu orientar um avião comercial de prefixo: PP-SVA, procedente de Manaus e que também estava perdido e que dispunha de

(Conclui na pág. 2)

Stalin e John Snyder favoráveis à desvalorização da libra esterlina

Enérgicos desmentidos de Stafford Cripps e vacilação em Londres

LONDRES, 28 (de Robert Bellamy, da France Presse) — Os energicos desmentidos opostos por sir Stafford Cripps aos boatos relativos à desvalorização da libra esterlina perderam muito em peso e em valor no decurso dos últimos dias.

Tais boatos que comearam a correr por ocasião das recentes reformas financeiras efetuadas na França ressurgiram mais fortes nos grandes centros financeiros internacionais.

Mais uma vez o sinal foi dado em Washington.

John Snyder, secretário de Estado da Tesouraria norte-americana, declarou que "certos países europeus, beneficiários do plano Marshall, deveriam proceder a desvalorização monetária". Foi a Inglaterra que Snyder visou, declaram numerosos comentaristas financeiros.

De fato, não poderia se tratar da França ou da Itália, que tomaram importantes medidas de desvalorizaão nem tampocco da maioria dos demais paises europeus da familia das Dezeseis.

E' curioso, notar nessa circunstância, que o "Financial Times", porta-vos da City, revela que por ocasião da visita feita a União Soviética, em fins do ano passado, por um grupo de parlamentares ingleses, Stalin teria expresso pontos de vista similares aos de Snyder. Jornal diz com precisão que foi por não ter ousado emitir uma opinião contraria que o professor Eugene Varga, economista oficial da União Soviética, caiu em desgraça.

Nos circulos oficiais britânicos continua-se naturalmente a afirmar que não se trata absolutamente da desvalorização da libra, porém o chefe da Tesouraria, Sir Stafford Cripps, ainda não julgounecess ário publicar novo desmentido.

Em troca, o Sr. Chifley, primeiro ministro da Australia, declarou, ontem, que recebera "garantias de Sir Stafford Cripps de que a libra não seria desvalorizada". Todavia o ministro australiano acrescentou que "em caso de desvalorização a Australia não sofrerá prejuizos porque o preço das mercadorias australianas fornecidas a Grã Bretanha será revisto à luz das novas taxas de câmbio da libra esterlina".

O fato é que mesmo em Londres começa-se a vacilar.

A opinião que prevalece nos meios técnicos é que a batalha dos preços que sir Stafford Cripps iniciou há uns 10 dias é a suprema tentativa de salvamento da libra esterlina. Em caso de vitória não haverá nenhuma necessidade de se proceder a outras formas de desvalorização, porém essa batalha ainda está longe de ser ganha.

NO ITAMARATI

O Chanceler Raul Fernandes, Ministro de Estado das Relações Exteriores, baixou portaria designando o Ministro Roberto Mendes Gonçalves para exercer a função de Chefe do seu Gabinete, em substituição ao diplomata Jacome Baggi de Berenguer Cesar, recentemente promovido a Cônsul Geral dos Estados Unidos do Brasil, em Nova York.

Por ter sido promovido a Cônsul do Brasil em Roma, o diplomata e escritor internacionalista Ilmar Pena Marinho foi desligado da função de oficial de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

PAGAMENTO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, 1º de março entrante, as folhas relativas aos tabelados no 5º dia útil, a saber:

APOSENTADOS DA JUSTIÇA: — Folhas — 4.501 a 4.511 — Letras — A a Z.

Diretores da Leopoldina Railway virão ao Brasil

LONDRES, 28 — (United Press) — Lord Hawke e o Major T. E. Baring, diretores da Leopoldina Railway, deverão embarcar para o Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, a convite do govêrno brasileiro, a fim de discutir a possivel venda daquela ferrovia ao Brasil.

PREPARA-SE...

(Conclusão da pág. 1)

Por outro lado, noticias procedentes de Helsinski anunciam que reina ali profunda preocupação, semelhante á existente quando foram publicados os têrmos do tratado de paz com a União Soviética.

Uma fonte finlandeza declarou entretanto que o pacto seria exclusivamente técnico, visando a obtenção de ferrovias e aeroportos pelos russos, "no caso de ataque á União Soviética através da Finlandia". A mesma fonte acrescentou que êsse pacto poderia significar a ocupação da Finlandia pelos russos, em caso de guerra, pouco depois da eclosão desta ultima.

Outras fontes finlandezas dignas de crédito revelaram a campanha da Imprensa comunista finlandesa, na semana passada deverá ser seguida por demonstrações em massa em todo o país, em favor da união com a Russia.

Aparentemente, poucos finlandêses temem um golpe comunista na Finlandia como o que foi desferido na Tcheco-Eslováquia. Tão pouco a Policia poltitica, chefiada pelo Ministro comunista do Interior, Sr. Yrjoe Leino, é considerado bastante forte para afetar os desenvolvimentos politicos, embora recentemente tenha sido reforçada por uma "policia móvel", isto é, um destacamento de três mil homens, designados ostensivamente para dar combate a distilação ilegal, mas que estão sendo realmnte treinados para "tarefas mais violentas".

Em Oslo, o jornal conservador "Tid ?te" declarou que o "perigo está se aproximando da Escandinávia".

Educação e Cultura

A ESCOLA

Cândido Jucá (filho)

O procardo de que "antigamente a escola era risonha e franca" — não passa no Brasil de mentiroso alexandrino, que o poeta forjou num momento de azeda ironia. Na realidade a escola tem sido um sacrificio que se exige da mocidade. Milhares de crianças ai definham, e, despenhadas na miséria orgânica, têm sido carreadas inelutávelmente para a tuberculose.

Para inúmeros seres, a escola tem sido o pórtico do hospital, precisamente dêste vasto hospital de que somos exemplo clássico.

Cada um tem a experiência penosa do que eram antigamente os seus mestres, do que eram aqueles temas de infernal memorização, e do que era enfim o ambiente escolar, com a censura, com o castigo, com a instituição amaldiçoada da cópia.. Isso, não remontando já ás valentes palmatoradas que provaram os nossos avós.

Se alguém quisesse definir o que deve ser a escola — a escola que educa e forma o homem — só teria que procurar saber aquilo que ela não é entre nós.

Na maioria dos casos favoráveis, a escola é neste pais uma casa de instrução, donde saem menores sabidos, ou mesmo operarios que muito prometem no campo industrial. Mas isto é pouco, quando sabemos que á escola incumbe a formação do homem, intelectual, física e moralmente.

Não é sensato enriquecer o espirito e depauperar o corpo, nem muito menos, adquirir os dotes de uma fina educação com o sacrificio da saude. Também não se faz muito, se se cuida do estágio higido do escolar, enquanto escolar, e se lhe não dá uma educação preventiva, que lhe ensine a defender o seu património fisico, em qualquer circunstância da vida.

O problema não é, pois, alimentar para instruir: é educar de tal maneira que o cidadão saiba, entre outras coisas, como cuidar de sua proteção fisica, e possa reclamar com consciência a intervenção do Estado quando esta se faz mister.

Que o Estado tem obrigação de lhe assistir é óbvio: nem para outra coisa se pagam impostos. Mas é mister que cada individuo saiba particularmente o de que necessita, e saiba no justo momento reclamá-lo da coletividade.

Assim como o lar não pode na maioria dos casos dar ás crianças a necessária instrução, porque os pais são pais, mas não são professores. — assim, o mais das vêzes, a cultura fisica racional, nem deficiente, nem exagerada, nem viciosa, bem como a educação sanitária preventiva e curativa, só a escola as pode dar, com seus especialistas e técnicos.

O ideal seria que o aluno encontrasse dentro da escola a sua própria razão de existir, que vivesse sempre, e sempre, dentro dela, desfrutando atrativos e vantagens que só ela pode oferecer.

Já passou o tempo em que a escola era olhada como a continuação do lar. Nos dias que correm, ela deve estar acima do lar, oferecendo aos menores uma educação, uma instrução, e uma cultura fisica que êle não pode nem sabe dar.

Dir-se-á que a escola assim considerada é perfeitamente utópica, ou que então só poderia existir para os abastados. Puro engano. Tôda escola deve e urge que seja assim. No Brasil, onde metade dos pais são analfabetos, ou, pior do que isso, são profundamente mal educados, e corruptores da mocidade, se a escola não salvar o educando, é uma instituição ociosa.

Não existe nada mais desalentador do que saber que crianças, convocadas durante o periodo letivo para quatro ou cinco horas de aulas diárias, em escolas onde talvez se lhes dê boa instrução, voltam depois ao convivio de pais deseducados sem qualquer disciplina de vida, e sem capacidade de lhes dar assistência moral.

Outrora a escola avultava como luxo de pessoas requintadas, que desejavam ter filhos instruidos, pelo prazer egoista de os ter. A instrução, dizia-se, era um ornamento . . .

Hoje a instrução, e não só esta, mas a educação, é uma necessidade, é um imperativo social. As escolas indispensáveis como as fábricas e as lavouras estimáveis como os tempos, e os hospitais, são aquele precioso cuidado com que as sociedades preparam a sua própria apresentação no cenário internacional de amanhã.

A's escolas encomendamos o nosso futuro: delas depende o que viremos a ser.

Na minha opinião, a escola é o unico problema fundamental dos paises sul-americanos.

Tenhamos verdadeiras escolas, e para breve começaremos a observar que a educação há de resolver os nossos problemas politicos, os econômicos, os financeiros, e até os nossos problemas sanitários.

Cada homem de responsabilidade devia empenhar-se vivamente no problema da educação, ou seja no problema da escola, atacando-o em tôda a sua complexidade.

Ofensiva anticomunista na Venezuela

CARACAS, 28 — (United Press) — A ofensiva contra os comunistas, desencadeada pelo Partido Ação Democrática, atualmente no poder, se estendeu ao Conselho Municipal desta cidade, onde o representante do citado partido e lider sindical Juan Herrera acusou os comunistas de especular com a miséria do povo.

Agitada a Assembléia do Maranhão

SAO LUIZ, 28 — (Asapress) — A sessão da Assembléia Estadual esteve ontem agitada, quando estava sendo discutido o projeto da Lei Orgânica dos Municipios. Ao entrar o projeto em votação, a minoria retirou-se do recinto e, não havendo quorum, o presidente teve que adiar a votação.

O lider da maioria, Vicente Celestino, ocupando a tribuna lançou um protesto contra tal atitude da facção oposicionista, impedindo a solução de um caso urgente para a vida politica e administrativa do Estado.

Prócer democrata-cristão estabeleceria acôrdo com os comunistas

SÃO PAULO ,28 (Asapress) — Há dias, os Srs Novais Banitz e Castelar Padim, Secretário Geral e 2º vice-presidente demissionário do P. D. C., respectivamente vêm se acusando mutuamente, a prósito da crise admitida por um e contestada por outro no seio do Partido. Hoje, este último acusa o primeiro de haver tentado estabelecer um acôrdo entre o P. D. C. e os comunistas.

Desconhecido...

(Conclusão da 1ª pág.)

gasolina somente para oito minutos de vôo.

Quando o PP-SVA chegou na base os oficiais e inferiores se movimentaram imediatamente, sendo abertas padiolas no campo e convocados os enfermeiros pelo Tenente Médico de serviço. O PP-SVA conduziu poucos passageiros e prosseguirá viagem ainda hoje.

OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES

BELÉM, 28 (Asapress) — Urgente — O comando da Primeira Zona Aérea forneceu uma nota oficial à imprensa, comunicando as providências que estão sendo tomadas para localizar o Douglas DC-3 da FAB, que ontem perdeu-se nas imediações de Belém. O comando apela para os jornais não veicularem noticias não positivadas pela Zona Aérea. A nota adianta que, até o presente momento não há nenhuma informação segura, não tendo porém o comando desesperado de descobrir o avião com passageiros e tripulantes vivos.

Hoje, às 15 horas, o comando da Zona recebeu do Rio de Janeiro a relação completa dos tripulantes e passageiros do avião desaparecido, que é a seguinte:

Passageiros: sargentos Sebastião Domingos Roberto Magalhães, Flori Severo Costa, Luiz Augusto Ribeiro, Belmiro Rodrigues, Edgar Nunes, Aventino Silva Junior, Evalpio Sacabio, Raimundo Pampulha; civis, Celina Almeida e um menor, Sebastiana Souza, Telma Cabral e três menores: menor Acacio Ribeiro Filho, José Ferreira de Souza, menor Raimundo Souza Santos; procedente de Barreira, vinha enfermo, a fim de tratar-se, o Tenente mecânico José Silvino.

Tripulantes: piloto, Tenente Newton França; co-piloto, Tenente Harry Pononan; navegador, aspirante Paulo Pereira; mecânicos, sargentos Ladislau Santos Lacerda e Vladislau Santos Lacerda e Vicente Lopes; radiotelegrafista, sargento Jorge Silva Rabelo.

Salvar a Inglaterra do totalitarismo e do...

BRISTOL, Inglaterra, 28 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante a Sociedade Fabiana, Sir Stafford Cripps declarou que sómente uma completa politica democrática social poderá salvar a Grã-Bretanha do totalitarismo e do desastre econômico, e que apenas se opõem á politica oficial de preços e estabilização de salários voluntários "aquêles que tem o propósito de criar o caos econômico neste pais, como o fizeram em outras nações europeias".

Cripps acrescentou que "neste caos encontram sua melhor oportunidade para encadeiar o povo à rigida e implicável disciplina que seus métodos exigem. Como poderemos fazer que nossa economia sobreviva, e ao mesmo tempo como poderemos tratar com eficacia de nossas dificuldades econômicas? Creio que já demos resposta a esta pergunta: Avançamos com nossa politica democrática. Debilitá-la para aplacar a reação no pais é convidar a que se produza um a classe de politica que já demonstrou ser muito perigosa.

Na democracia social efetiva, essa poltica não é democracia social que progride para sua meta sem interrupção e seus beneficios não chegam aos trabalhadores. E mconsequência, não soluciona nossos problemas".

Cripps acrescentou que a Grã-Bretanha poderá manter seu atual nivel de vida se o auxilio do Plano Marshall chegar rapidamente, porém que, em caso contrário, ter-se-á de pensar em nova redução das inportações.

Proibida a mendicancia e amparados os desvalidos

FORTALEZA, 28 — (Agência Nacional) — O Govêrno do Estado sancionou a lei que proibe a mendicancia e ampara os desvalidos. eD acôrdo com a citada lei, será criado o Serviço de Assistência á mendicancia a qual, se encarregará de promover uma organização sôbre os mendigos, encaminhando ao trabalho os falsos indigentes e remetendo ás instituições de Saúde os portadores de doenças curáveis, os quais, após orestabelecimento, volverão ao trabalho, internando, apenas, nos hospitais e isolamentos, os indigentes cancerosos, leprosos ou tuberculosos; o recolhimento dos verdadeiros pedintes ao asilo; a concessão e assitência domicilar aos que dispõem de parentes e amigos que os aceitem e, por último, a fiscalização aos indigentes. Foram detidos 192 mendigos e iniciado o respectivo fichamento. Dos 44 já examinados, 40 foram considerados verdadeiros mendigos curáveis e 4 incuráveis que estão atacados de tuberculose. Estes serão enviados ao hospital.

Vai ser inaugurada a Faculdade de Medicina do Ceará

FORTALEZA, 28 — (Agência Nacional) — Será inaugurada, na próxima segunda-feira, a Faculdade de Medicina do Ceará, notável empreendimento dos médicos cearenses, orientados pelo Dr. Jurandir Picanço. A solenidade está marcada para ás 15 horas, devendo fazer o discurso oficial o Sr. Jurandir Picanço que será, também, o Diretor daquele estabelecimento de ensino superior.

Os documentos necessários para o funcionamento da Faculdade estão sendo preparados no Ministério da Educação, tendo desde já, recebido pedidos de inscrição de candidatos ao exame vestibular. Caso chegue a autorização do Ministério o periodo das aulas terá inicio a partir de abril vindouro. Aguarda-se também a aprovação do Ministério sôbre a relação dos professores, que se espera serem todos os médicos residentes nesta Capital.

Prisões em massa, na Grécia

ATENAS, 28 (United Press) — A policia de segurança prendeu cerca de duzentas pessoas, inclusive mulheres, suspeitas de dar ajuda aos guerrilheiros por meio de atividade subversiva nas proximidades de Atenas. O chefe de policia declarou que os detidos serão interrogados nos próximos dias. As prisões coincidiram com a execução de treze pessoas condenadas por desenvolverem atividades em favor dos guerrilheiros.

A nova sede central da K. L. M.

Um novo e confortável edificio, construido entre Haia e Scheveningen, na Holanda, é a sede central da K. L. M. — Cia. Real Holandesa de Aviação. Para se ter uma idéia do tamanho do novo prédio, basta acentuar que ele comporta cerca de 1.800 empregados (operários), confortavelmente instalados. Possui, ainda, modernas e eficientes instalações técnicas, sendo de notar que sua rêde telefônica interna abrange a 1.300 aparelhos. Além disso, como notável melhoramento, possui o escritório central da K. L. M., telefones diretos para Londres, Paris, e Schphol. Para se fazer tudo isso, nada menos de 180 operários trabalharam diariamente na construção do prédio. Para quem conhece as dificuldades de reconstrução que o após guerra ensejou a todos os paises da Europa, poderá fazer uma idéia das dificuldades que foram vencidas na construção do novo prédio cuja inauguração oficial será feita este ano.

Expoente...

(Conclusão da 1 pag)

Tenho deveres de familia que, por sentimento, coloco acima de tudo. Por isso, aceitei o contrato que melhor conciliava os meus interêsses com a minha atividade artistica. Vou cantar no Philadelphia Opera La Scala Company.

Mas, não ficarei apenas em Filadelfia. Tive que assumir compromisso por seis meses, devendo realizar uma "tournée" por várias cidades americanas, dentre as quais cito Washington, Chicago, Detroit, Toronto, Baltimore, etc."

EM CONTACTO COM OS EXPOENTES DA ARTE

Carla Caputi fala-nos, em seguida, do seu repertório, que inclui as óperas "Andréa Chenier", "Tosca", "Forza del Destino", "Aida" e "Trovador". Diz-nos também que continua aperfeiçoando a voz, estudando cada vez mais, porque — acentúa —, não há fim no estudo pela arte.

Nos Estados Unidos privou ela com os maiores expoentes artisticos do país, dos quais colheu a impressão de que a ópera continua sendo ali a mais cultivada expressão de arte músical.

"Johson — diz-nos a apreciada artista — mantem, como diretor do Metropolitano, o alto nivel tradicional desse teatro. A par dos espetáculos de ópera, os concertos clássicos proporcionam aos artistas um campo ilimitado de atuação.

Bruno Zirato, diretor artistico da "Columbia Concerts", é um grande animador e tem alta projeção nos meios culturais. Sempre mais vivo é o interêsse do público norte-americano.

Até o cinema sente a necessidade de atender á tendência cultural do povo, e busca os astros do teatro e da música para se renovar. Sente-se o afã com que se procuram os reais valores. Disso eu mesma tive prova, tendo sido solicitada para inúmeras temporadas. Posso afirmar ter conseguido grandes atrações entre o grande povo norte americano. Espero em breve dar mais noticias sôbre minhas atividades artisticas".

Antes de despedir-se, Carla Caputi lembra que a sua tia Gabriela Bezanzoni muito a animou e a encorajou na sua carreira artistica, citando também a Sra. Jean Dalrymple, que a convidou a ir aos Estados Unidos, proporcionando-lhe, assim, a oportunidade de conhecer e atuar naquele grande meio artistico para o qual voltará em setembro próximo.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado en 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Propaganda e defesa do café

APESAR dos complexos problemas de sua economia, agravados pelas sucessivas crises deste após-guerra, não pode o Brasil negar a firmeza de suas atenções para os assuntos concernentes ao café e esta prioridade é bem fácil de se justificar. De fato, não obstante nossos esforços para a criação de novas riquezas agrárias e as conquistas, já apreciáveis, de nossa indústria incipiente, continua o café a figurar como produto básico da vida econômica nacional e sua posição na pauta das exportações ainda é de inegável sobrevalência.

Essa persistência na liderança das fontes de renda do país, além da grande contribuição no passado ao seu desenvolvimento, dá ao café credenciais bastantes para exigir o maior desvelo estatal a respeito dos problemas de sua economia e, se por uma razão qualquer, outra fosse a atitude do Govêrno, gravíssimos seriam os prejuízos que logo adviriam às finanças públicas, ameaçadas de colapso igual ao que se positivasse naquele setor produtivo.

Apesar da policultura, sempre necessária e que deve ser incrementada a todo custo, o café, como dissemos, pondera ainda decisivamente no comércio interno e externo do país, não havendo, por consequência, como descurar de sua defesa. Qualquer rumo oposto a êsse constituiria lamentável desacerto político, que só serviria para tumultuar a situação nacional e tornar ainda mais prementes as crises atuais.

Neste erro, felizmente, não parece o Govêrno disposto a incidir, pois se noticia a vinda ao Brasil, a seu convite, do presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos.

A missão do Sr. George V. Robbins em nosso país já é conhecida, porquanto sua presença no Rio foi encarecida para discutir uma política de longo alcance, que permita mercado mais amplo e firme ao café na grande República continental, sabendo-se, antecipadamente, que será discutido, entre outros assuntos, o aumento da contribuição do Brasil às despesas de propaganda, pois nosso país reduziu sua contribuição ao Fundo de Propaganda de cinco para dois centavos por saca de café, cota atualmente inexpressiva e que muito favorece a nossos concorrentes...

Entre os maiores problemas cafeeiros que serão provavelmente focalizados, ao ensejo da visita do presidente da A.N.C., figura a contribuição do Plano Marshall, porque nossos "stocks" permitem valiosa contribuição nas tarefas para o reerguimento das populações européias devastadas pela guerra. Outro assunto, além da propaganda eficiente, será a conquista de nossos mercados — e isso sem menosprezar o perigo da atual concorrência, notadamente da Colômbia, que se beneficiou escandalosamente com os sucessivos planos de valorização do nosso café.

A situação mundial reclama essa vigilância nacional sôbre os problemas do café, de vez que nossas desídias neste setor talvez se tornem irremediáveis, porquanto não podemos acalentar o sonho de abastecer o mundo à salvo da concorrência que aumenta dia a dia... Nossa hegemonia de há muito findou e, se acaso não levarmos a cabo com coragem a campanha pelos cafés finos, veremos em breve nosso produto desacreditado e recusado pelos grandes centros consumidores.

Deixaram o orador falando sózinho

Repúdio da Câmara do Rio Grande ao comunismo

PORTO ALEGRE, 28 — (Asapres) — Na cidade do Rio Grande, por ocasião da leitura do manifesto do Sr. Luiz Carlos Prestes, pelo vereador Perpasiano Correa, na Câmara de Vereadores, os representantes dos diversos partidos que têm assento naquela Casa retiraram-se do recinto, ficando apenas o orador, acompanhado do seu colega de bancada, ambos eleitos sob a legenda PSP.

O gesto inédito dos parlamentares, tomando uma atitude de conjunto de franco repúdio às manobras demagógicas dos representantes moscovitas, causou intensa satisfação à opinião pública.

Instruções dos cardeais italianos para as próximas eleições

ROMA, 28 — (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Outros dois Cardeais italianos emitiram instruções aos eleitores católicos para apoiarem nas eleições gerais de abril próximo, os candidatos que ofereçam "as mais seguras condições e garantias à Igreja". O Cardeal Arcebispo de Turin, Maurilo Fossati e o Cardeal Erneste Ruffini Arcebispo de Palermo, deram à publicidade cartas pastorais nos mesmos termos que a divulgada anteriormente pelo Cardeal Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, ao qual os comunistas criticaram por imiscuir-se em política.

Teme pela segurança da família de Benes

SOUTH BENDA, 28 — (Indiana) — A Sra. Alice Vlcek, sobrinha do Presidente da Tcheco-Eslováquia, Sr. Eduardo Benes, teme pela segurança de sua família na pátria. A Sra. Vlcek, filha de Voita Benes, irmão do Presidente Benes, não esperava que os comunistas dominassem a Tcheco-Eslováquia.

SARTRE

LITERÁRIA e filosòficamente, o primeiro após-guerra foi muito mais agitado e muito mais fecundo em novidades e em afirmativas arrojadas do que êste que atravessamos, talvez mais fértil em agitações políticas e sociais.

Talvez desde logo, neste após-guerra, a crítica tenha se feito sentir mais poderosamente, de forma pelo menos a evitar o abastardamento da cultura e o seu aniquilamento. Essas considerações nos vêm a propósito do violento ataque que o escritor Giovanni Papini acaba de desfechar contra o "existencialismo" de Jan Paul Sartre, e o Professor Monacorda, da Universidade de Florença, contra a psicanálise como doutrina filosófica. A segunda é coisa velha, no debate, mas continua a servir de porta-estandarte para tôdas as ousadias na crítica e na interpretação literária, para apenas falarmos dêsse problema. E o curioso que êsses dois ataques provém da Itália, e ecoam pelo mundo de maneira assaz favoràvelmente, como se o endosso de todos tivesse sido anteriormente dado.

Afirmam que Sartre não é responsável pelo escândalo em que acabou o "existencialismo". Ilusão. Sarte aplaudiu-o freneticamente, e chegou a tomar parte em Paris, em "noites existencialistas", onde o absurdo foi majestade e a licença norma de conduta. Essa é a verdade, e vale a pena que Papini desmascare Sartre e sua "filosofia", assim como Monacorde volte a esvurmar a "filosofia" de Freud, para que o mundo reaja contra os excessos e as mistificações, e não caia no servilismo de copiar idéias desajustadas, capazes de comprometer a vida literária dos povos ocidentais, e o pensamento puro da crítica.

Essa batalha pela verdade interessa hoje, muito mais que ontem, dado os novos métodos de se divulgar a cultura e dirigí-la...

OUTRA TENTATIVA FRUSTRADA

DE vez em quando, mostrando que não capitulam fàcilmente diante da energia com que o Govêrno reprime os atentados à bôlsa popular, alguns redutos voltam a pleitear a liberação dos preços. A cada tentativa dêsse teôr, corresponde sempre, por parte do Govêrno, a ratificação de seus propósitos de combater o alto nível do custo de vida, mas essas investidas mostram quanto o poder público deve se manter vigilante e imperturbável na campanha que se propôs efetivar em benefício da coletividade.

Ainda agora, mais uma vez se repetiu a ofensiva altista, e só aplausos recebeu o Chefe do Govêrno ao mandar arquivar o telegrama em que o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro pleiteou o reajustamento e a liberação dos produtos de primeira necessidade, porque apesar das naturais deficiências do tabelamento, o povo compreende muito bem os benefícios que dêle recebe e quando ficaria indefeso se desaparecesse sùbitamente o contrôle oficial dos preços...

Essa nova tentativa, malograda como as anteriores, encontrou o Govêrno aberta e não se deixou surpreender, reagindo com presteza à manobra altista e neutralizando, com o enérgico despacho presidencial, as veleidades daqueles que ainda duvidam da convicção dos nossos poderes públicos na defesa da economia popular.

Outras tentativas virão e a tôdas deve repelir o Govêrno, para que os aproveitadores se capacitem afinal de que findou definitivamente a impunidade dos que enriquecem à custa do sacrifício dos consumidores.

Candidatos à futura sucessão presidencial

UM BRIGADEIRO, QUATRO GENERAIS e QUATRO CIVIS

SALVADOR, 28 (Asapress) — O deputado federal Negreiros Falcão, falando à reportagem sôbre o problema da sucessão presidencial, já objeto de cogitação dos líderes políticos nacionais, citou como prováveis candidatos ao Catete, os seguintes nomes: — Brigadeiro Eduardo Gomes — Generais Góis Monteiro — Canrobert Pereira da Costa — Zenóbio da Costa e Alcio Souto — Srs. Nereu Ramos — Otavio Mangabeira — Souza Costa e Milton Campos.

Acrescentou depois: "Sabe-se que o Sr. Pereira Lira reunir[illegible] simpatia popular e contaria com o decidido apoio do Presidente da República, sobretudo pela sua firme ação contra o comunismo".

UM BELO ÍNDICE DE PROGRESSO E CIVILIZAÇÃO

A Educação e a Saúde requerem dos povos que mais se civilizam os maiores cuidados. São êsses, incontestàvelmente, os elementos básicos do Estado, fatores de cultura e bem-estar coletivo. Nada há que se compare à Saúde e à Educação do povo. Intensificar os meios de preservação da saúde e desenvolvimento mental da sociedade é contribuir para o progresso e a civilização. Em tôda a parte, hoje, ergue-se o vexilo das cruzadas educativas e dos pelotões que formam a consciência sanitária de cada país.

Causou-nos, portanto, a melhor impressão a leitura, refletida, do novo texto constitucional da Venezuela. A Constituição dos Estados Unidos da Venezuela, promulgada a 5 de julho de 1947, pela Assembléia Nacional, é, no que diz respeito à Saúde, à Segurança Social e à Educação, o magnífico índice de adiantamento jurídico, pedagógico e democrático dêsse grande país sul-americano. Seus capítulos atraem pela sobriedade, clareza e substância de suas idéias evolutivas. O Estado venezuelano dá, em sua Carta Magna, espêlho de sua própria existência, o máximo aprêço à saúde pública, estendendo a todos os habitantes da próspera República o direito à proteção de sua saúde, condição de vida, e de felicidade. Estabelece os serviços necessários para a prevenção e tratamento das enfermidades, visto que os habitantes referidos "têm o direito de viver protegidos contra os riscos de caráter social que possam afetá-los", não omitindo, sequer, o fomento à construção de casas baratas destinadas às "classes econòmicamente débeis". O direito à educação está plenamente assegurado a todos os venezuelanos. Diz o Art. 53 do Capítulo V: "A educação é função essencial do Estado, que tem a obrigação de criar e sustentar instituições e serviços suficientes para atender às necessidades educativas do país, e proporcionar ao povo venezuelano os meios indispensáveis para a superação de seu nível mental". Manda organizar a educação como processo integral, "correlacionado em diversos ciclos, e estará orientada a lograr o desenvolvimento harmônico da personalidade humana, a formar cidadãos aptos para a vida e para o exercício da Democracia, a fomentar a cultura da nação e o evolver do espírito de solidariedade humana". Garante a liberdade de ensino e de cátedra, forma o magistério, e assegura aos professôres "um regime de trabalho e um nível de vida de acôrdo com a sua elevada missão", estimulando, ao mesmo tempo, as iniciativas privadas em matéria de educação. E mais ainda: o muito contribui para a riqueza artística e facilitará aos indivíduos pobres "os meios necessários para que possam cumprir a obrigação escolar e prosseguir nos estudos, sem outras limitações que as derivadas de sua vocação e de sua aptidão".

E' pois motivo de sincero entusiasmo o advento das normas constitucionais de defesa e expansão da saúde e educação do povo, o que nos enche de mais radiosas alegrias e confiança nos superiores destinos da América.

Acusada a...

LONDRES, 28 (De Robe Roy Buckingham, correspondente da "United Press") — O Govêrno da Guatemala sustenta que a Grã-Bretanha, aparentemente está procurando "fabricar um incidente" com o envio de unidades navais para Honduras, atualmente fóco de agitação, como medida preventiva contra possíveis incursões de "guerrilheiros guatemalenses irresponsáveis".

O Ministro da Guatemala na Grã-Bretanha, Sr. Miguel Ydigoras Fuentes, informou que havia entregue a nota à Chancelaria britanica, fazendo constar o protesto oficial de seu Govêrno com referência à atividade enunciada dos britanicos na América Central. Disse que a Guatemala registrou também seu protesto em notas às Nações Unidas, União Panamericana e tôdas as chancelarias americanas.

"Os britanicos — afirmou — parecem querer "fabricar um incidente" em Beliza. Capital das Honduras britanicas, como outro fator de campanha da Imprensa e da Camara dos Comuns". Destacou ainda que, de acôrdo com o Almirantado, amanhã deverão chegar soldados do Regimento Gloucester a Beliza, a bordo do "Devonshire". Estes soldados saíram ontem de Kington, Jamaica, com todo seu equipamento de campanha e deverão deforçar o batalhão local de voluntários de Beliza e o contingente de fuzileiros navais que chegou ontem a Beliza.

Lembrou ainda Ydigoras que também segundo revelou o Almirantado, está navegando para águas da Honduras a corveta "Sparrow" que, entretanto, não se destinava a Beliza.

Os diários "Daily Mail" e "Express" enviaram correspondentes especiais por via aérea para Beliza, a fim de se informarem detalhadamente do desenvolvimento dos acontecimentos em Honduras.

Não existem detalhes específicos para deduzir-se que a Guatemala tenha feito preparativos para qualquer atitude mais violenta em relação à possessão britanica. As informações de Beliza indicam que o "Sheffield" chegou num ambiente profundamente calmo.

Convite à valsa

Mal o mundo acaba de ler a última página da agressão bolchevista à Tcheco-Eslováquia, eis que Stalin trauteia uma valsa e convida serenamente sua vizinha, uma senhorinha sempre lavada, clara, limpinha, de golilhas e rendados brancos, meias alvas em seus sapatos limpíssimos, de touquinha romântica, a com êle dançar ao som de sua própria voz, roufenha certamente e entrecortada de pigarros insuportáveis.

O gigante convida a sua frágil vizinha para fazer precisamente aquilo que ela já demonstrou odiar fazer com semelhante par. Mas o poder do vizinho em comparação com a sua fragilidade é imenso; e talvez por isso, essa Finlândia, modêlo de organização social, de tantas páginas esplêndidas de trabalho e ordem, de vida arrumada e decente, resista categoricamente ao convite e chegue mesmo a dizer "não" ao seu vizinho de poucos banhos. Fará de sua fraqueza militar fôrça maior que sacudirá o mundo, que se admira e se espanta hoje, não mais do despudor bolchevista, mas da nítida provocação do Kremlin às potências ocidentais, pretendendo envolver a república finesa e metê-la em sua órbita de domínio e absoluta influência.

Nem mesmo Hitler teve semelhante audácia e desplante na esfera internacional. Tendo fincado o alicerce na melhor posição da Europa Central, Stalin pretende correr a linha até Helsingfors imediatamente, e desafia o mundo inteiro com sua carta ao Presidente Paassikivi, em termos tais: "Convido-vos a assinar com a Rússia um trtado de aliança militar e ajuda mútua, à semelhança dos que já assinei com todos os meus vizinhos. Sois a única exceção".

Bem se vê que a carta de Stalin, escrita em qualquer tom, é um convite que esconde ameaças. Mas por que teria Stalin, logo após o "putsch" de Praga, se lançado nesse desafio? Não será difícil ver e compreender que o objetivo da Rússia não é a Finlândia, no momento. Mas sim a Suécia, que está atravessando uma crise das mais sérias desde 1930. Moscou deseja aproveitar a oportunidade excepcional que se lhe depara, a fim de abrir ao país imensas promessas, para salvá-lo da depressão, e escorraçar a posição dos créditos norte-americanos, e se quitar ao cumprimento de obrigações contratuais com Estocolmo. Com sua balança comercial em desequilíbrio, a Suécia se debate em problemas que só podem ter solução com recursos financeiros imediatos.

Madame Kollontai, Embaixador da Rússia há anos e anos em Estocolmo, foi quem encaminhou as negociações para o acôrdo comercial e o empréstimo entre os dois países, em outubro de 1946, já ratificado. Por êsse acôrdo, a Suécia adiantou à Rússia um crédito de 1.000 milhão de coroas para financiar a compra de mercadorias, na Suécia, e sua remessa à Rússia, num período de seis anos, e para ser pago em quinze anos. Tal acôrdo foi considerado inconstitucional, e a indústria sueca verificou que era mais negócio vender os produtos a todos, exceto à Rússia.

Mas, ainda por êsse mesmo acôrdo, cêrca de 40 milhões de corôas em mercadorias e vários produtos deveriam ser entregues à Suécia pela Rússia, recebendo esta daquela, dentro do mesmo acôrdo vinte milhões de corôas em artigos vários. Consoante o estabelecido, os créditos russos aos suecos só para 1950 ou 1951 poderão ser utilizados. Essa a razão que abriu caminho para as atuais dificuldades do país, que constatou que a Rússia não poderá pagar os preços esperados pelos industriais e êstes são obrigados, pelo acôrdo, a aceitar as encomendas de Moscou, embora sejam péssimo negócio. Por outro lado, Estocolmo já mandou os artigos na importância prevista.

Diante dessa situação, o Govêrno Sueco sentiu que o Plano Marshall lhe daria ensejo de recompôr a sua condição econômico-financeira, e fêz demarches felizes nesse sentido.

Equivale dizer que Moscou sente-se sob tremenda ameaça, ameaça que lhe entra fronteiras a dentro, que atravessará a Finlândia de norte a sul, até os Estados Bálticos, numa curva descendente que protegerá até o flanco dinamarquês. Significa isso que o mundo ocidental estará junto das fronteiras russas e não de seus satélites, o que é fundamentalmente diferente.

Esse é o problema russo, visto através da carta de Stalin à Finlândia, mas que tem outro fim que não Helsingfors. E seria de bom alvitre que Londres, Washington e Paris fizessem ver a Moscou que a tentativa de bolchevizar tôda a Escânia significará guerra, guerra de bomba atômica, sem aviso prévio.

Lutarão os turcos contra qualquer invasor

WASHINGTON, 28 — (United Press) — O Major General Horace L. McBride, chefe da Missão Militar Norte-Americana na Turquia, declarou que os turcos "lutarão para destruir qualquer invasor de seus direitos nacionais". O Major General McBride evitou cuidadosamente mencionar a União Soviética.

O Major General McBride se encontra em Washington para consultas, devendo retornar à zona do Mediterraneo dentro de dez dias.

Conselho de fomento econômico para o hemisfério ocidental

Inversão de 25 milhões de dólares na América Latina

NOVA YORK, 28 — (United Press) — O "Wall Street Journal" escreve que os delegados latino-americanos à Conferência Internacional do Trabalho esboçaram planos extra-oficiais para o desenvolvimento econômico continental, os quais compreenderiam a inversão de cinco mil milhões de dolares pelos Estados Unidos, nos próximos cinco anos.

O mesmo jornal acrescenta que os latino-americanos proporão em Bogotá a constituição de "um conselho de fomento econômico para o hemisfério ocidental", o qual poderia efetuar investigações econômicas nos paises que esperam iniciar novas industrias e ainda efetuar a revisão completa de aenômia daquelas nações. Diz ainda que de acôrdo com o plano, aquele conselho poderia facilitar fundos para as referidas investigações, para o que os Estados Unidos contribuiram com cerca de vinte e cinco milhões de dolares anualmente.

Relativamente à segunda fase, o plano propõe a criação de "uma corporação de desenvolvimento econômico para o hemisfério ocidental, com faculdades e poder de facilitar empréstimos até um total de cinco milhões de dolares, os quais seriam fornecidos em sua totalidade pelos Estados Unidos.

O Conselho poderia ainda fornecer técnicos para efetuar investigações e construir obras e até administração completa. O "Wall Street Journal" diz ainda a proposito que os latinos-americanos preferem a corporação de desenvolvimento ao Banco de Importação e Exportação, devido ao fato de que "um banco de empréstimos norte-americanos tem sempre efeitos politicos".

Cessou a greve na Mogiana

Mediador um Juiz de Direito de Campinas — Intervenção no sindicato dos empregados

SAO PAULO, 28 (Asapress) — (Urgente) — Sessou hoje pela manhã a greve da Mogiana. A resolução, que abrange todos os empregados daquela ferrovia, foi tomada ás primeiras horas da madrugada, tendo o serviço reiniciado ás .. 6,3) horas.

MEDIAÇÃO

CAMPINAS, 29 — (Asapress) - (Urgente) — Realizou-se ontem à noite, sob a presidência do Sr. Fernando Augusto Cavalcanti, Juiz de Direito da Vara Criminal e de Menores, uma importante reunião a que compareceram inúmeros trabalhadores da Estrada de Ferro Mogiana e representantes clasistas. A reunião foi realizada na sede do Sindicato dos ferroviários da Mogiana, cujos empregados estavam em greve já há dias.

Usaram da palavra, além do Juiz de Direito, os Srs Cunha Lima, Consultor Juridico do Sindicato, o trabalhador José da Silva Pinto e o advogado Quintino de Paula Mandonet.

Ante a argumentação do Juiz de Direito, os ferroviários, após longos debates, resolveram cessar o movimento grevista voltando ao trabalho ás 6,30 horas de hoje.

Prometeu o Sr. Fernando Augusto Cavalcanti, entrar em entendimentos com a direção da Estrada, a fim de serem examinadas as reivindicações dos ferroviários também pela Justiça do Trabalho.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO

SAO PAULO, 28 (Asapress) — O Sr. José Fajardo Secretário do Trabalho, assinou ontem uma portaria determinando a intervenção no Sindicato dos ferroviários da Mogiana.

Falando à imprensa, o Sr. José Fajardo declarou que a medida fôra tomada em virtude do movimento grevista manifestado no seio dos trabalhadores daquela ferrovia ter sido nstigado por elementos subversivos e suspeitos na citada entidade de classe.

O CASO ESTAVA ENTREGUE A'S AUTORIDADES

SAO PAULO, 28 (Asapress) — A Companhia Mogiana havia entregue o caso da greve dos seus empregados ás autoridades, tendo o Diretor da ferrovia declarado que nenhuma conversação seria entabolada com paredistas enquanto estes permanecessem afastados do serviço.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Foi instalar em Minas a Campanha da Criança

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Professor Martagão Gesteira catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e Diretor do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Saude. O ilustre pediatra foi presidir os trabalhos, marcados para ontem mesmo, de instalação da Campanha da Criança, no Estado de Minas, anunciada através de discurso do Presidente da Republica e já inaugurada na Bahia, pessoalmente, pelo Ministro, da Educação. Aliás, o Professor Martagão Gesteira vem de se manifestar, em reunião havida no Itamaraty, sob a presidência do Chanceler Raul Fernandes, contra o recolhimento de donativos no país, destinados ás crianças européias. Para evitar coexistência das campanhas, o chefe da delegação brasileira ao I Congresso Panamericano sugeriu, com aprovação unanime, que o Brasil não deixasse de emprestar sua solidariedade á causa da ONU e que isto será feito depois que a Campanha Nacional da Crinaça atinja os recursos necessários ao amparo da criança brasilira, sendo destinados então, alguns dêsses recursos á infancia européia.

Para o mesmo fim, preparando os trabablhos preliminares da Campanha, já se encontra em Minas, há oito dias, o Professor Melo Teixeira, catedrático de Clinica Pediátrica da Universidade de Minas Gerais e atual Diretor do Instituto Fernandes Filgueiras do D.N. da Criança.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6° andar. — Fone: 22-60[illegible] —
Residência: 25-6000

Tinha uma toalha na cavidade abdominal

PROCESSO CONTRA UM HOSPITAL PELO "ERRO" DOS SEUS OPERADORES

SAN MATEO, California, 28 — (United Press) — Os cirurgiões do hospital desta pequena localidade operaram uma senhora de 32 anos de idade e encontraram na cavidade abdominal uma toalha com o nome de um hospital do Estado de Washington. Realizou-se a operação para determinar por que a senhora Lillian Arthur, mãe de seis filhos, se sentia enferma desde que deu á luz dois gemeos mediante operação cesareana, há dois anos, num hospital de Washington. A Sra. Arthur e seu esposo disseram que iniciarão ação contra o hospital pelo "erro". O marido declarou que gastou mais de trinta mil dólares com médicos desde que sua esposa saiu daquele hospital.

[illegible]
Sede: B. Horizonte - Rio: A. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Notícias do Ministério da Agricultura

SAFRAS ANIMADORAS NO TRIANGULO MINEIRO

De Uberlândia, onde esteve recentemente, o Sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura e secretário geral interino do I. B. G. E., comunicou ao ministro Daniel de Carvalho, após visitar o Triângulo, ter verificado serem animadoras, com acréscimo estimado em vinte por cento, as safras naquela zona e na região tributária do Estado de Goiaz.

INSETICIDAS, SEU EMPREGO E IMPORTAÇÃO

Ao Sr. ministro da Agricultura a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal comunicou, a respeito dos recentes meios de combate ás pragas vegetais, que a primeira importação de gamexane, procedente da Holanda, foi feita por aquela Divisão em 1946. Com êsse mesmo material que tanto sucesso tem alcançado na campanha contra o gafanhoto, aquele órgão técnico está realizando experiências contra a broca do café, no Estado do Rio, em trabalhos que exigem cuidados técnico-científicos de responsabilidade e merecedores da prudência com que estão sendo conduzidos.

Quanto à isenção de direitos para o produto importado, foi informado ao ministro Daniel de Carvalho que para os registrados na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério, a Alfândega cobra uma taxa apenas de Cr$ 0,20 por aquilo, estabelecendo a tarifa alfandegária taxa maior, quando o produto importado não se destina à lavoura.

1.417 ENGENHEIROS-AGRONOMOS FORMADOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS OITO ANOS

Segundo estatística levantada pela Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, tem havido, de 1940 a 1947, aumento no número de engenheiros-agrônomos, formados pelas diversas escolas especializadas existentes no país. Assim, enquanto, naquele ano, foram diplomados, nos 11 estabelecimentos em apreço, 179 agrônomos, no último, formaram-se 224.

A que maior número de alunos diplomou, no periodo em questão, foi a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de São Paulo, com 427 agrônomos; seguindo-se a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, com 142; a Nacional de Agronomia, com 191; a de Viçosa Minas, com 114; a Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, com 109; a de Agronomia do Ceará, com 104; a de Agronomia da Bahia, com 101; a Superior de Agricultura de Lavras, Minas, com 96; a de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, com 54; a "Eliseu Maciel", de Pelotas, Rio G. do Sul, com 52 e a de Agronomia do Nordeste, na Paraiba, com 27, num total geral de 1.417 engenheiros-agrônomos.

CURSO AVULSO DE FRUTICULTURA NESTA CAPITAL

O Ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento de um Curso Avulso de Extensão de Fruticultura, com o fim de ministrar conhecimentos sôbre o preparo de viveiros, multiplicação vegetal e organização de pomares, em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura.

O Curso em apreço, que terá carácter prático, será dado na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, caminho Maria Angú, 80 (Penha), de acôrdo com as seguintes bases: Grupo A — Multiplicação — a) organização de viveiros; multiplicação vegetal; defesa sanitária vegetal. Grupo B — Organização de Pomares — a) fruticultura; b) defesa sanitária vegetal.

Cada uma das duas modalidades terá a duração de 20 domingos, sendo ministrados, respectivamente, no período de 14 de março a 25 de julho e 1° de agôsto a 12 de dezembro. As inscrições estarão abertas até 5 dias antes do início de cada curso, devendo o candidato inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade Rural mediante o preenchimento de ficha que lhe será fornecida à vista dos seguintes documentos: prova de identidade; atestado de sanidade fisica e mental; prova de conhecimento de nivel primário; 2 retratos 3 x 4.

VAI SER PROFERIDA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA A AULA INAUGURAL DA UNIVERSIDADE RURAL

Inicia amanhã suas atividades, no Km 47, êsse estabelecimento de ensino agronômico.

Será iniciado, amanhã, no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo, o ano letivo da Universidade Rural. O ministro da Agricultura proferirá a aula inaugural, fazendo o histórico do ensino agricola no Brasil, quando salientará a influência das escolas regionais no ensino em apreço, assim como fará uma apreciação sôbre a organização da Universidade e a repercussão que seu funcionamento terá na economia do país.

ANIMADORA NOTICIA VINDA DO SUL

Larvas e vermes ajudam a dizimar os gafanhotos

O ministro da Agricultura tomou conhecimento do telegrama do chefe da campanha contra o gafanhoto no Rio G. do Sul, comunicando que a quase totalidade das nuvens de gafanhotos que voavam sôbre a região está práticamente dizimada em consequência de acentuado parasitismo sôobre os insetos migratórios, ocasionado por larvas e vermes cuja vida tem a duração de cinco a sete dias.

O material coletado para o respectivo exame está sendo remetido à Diretoria da Defesa Santária Vegetal, que parece ter chegado a identificá-lo. Como se vê, a praga dos gafanhotos toma um caminho inesperado e evidentemente favorável à lavoura e aos serviços encarregados de combatê-la.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

IUGOSLAVIA

BELGRADO, 28 — (A. F. P.) — No transcurso da segunda audiência do seu processo perante o Tribunal de [illegible]alevo, monsenhor Barnabé Hastic expôs as suas ideias filosóficas e religiosas.

De acôrdo com as inciminações da imprensa Hastic não soube explicar o motivo por que, no momento em que todos os padres ortodoxos eram mortos pelos "oustachis" da Bosnia, apenas êle conseguira sobreviver, continuando a ensinar o catecismo, limitando-se a declarar: "Era um mistério para mim".

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 — (A. F. P.) — O discurso ontem proferido por Miles Crifford, governador britânico das ilhas Malvinas, e no qual a Argentina e o Chile são qualificados como "tutores ostensivos de atitudes provocadoras contra o Reino Unido", constitui objeto de estudo da Chancelaria e poderá provocar, ainda, reclamações argentinas.

LIBANO

BEIRUTE, 28 — (A. F. P.) — Os circulos oficiais desmentiram informação publicada pelo jornal "Annahar" e segundo a qual o Comité politico da Liga Arabe teria resolvido criar uma sociedade árabe de petroleo, destinada a substituir as companhias norte-americanas da Arabia Saudita, caso o Conselho de Segurança decida empregar a força para impor a divisão da Palestina.

HUNGRIA

BUDAPEST, 28 — (A. F. P.) — Segundo o jornal comunista "Szadsadsac", documentos oficiais da Argentina juntos ao processo dos dirigentes da usina Nitrochemia de Pech teriam revelado que patentes de invenção de explosivos hungaros, escoadas fraudulentamente para o estrangeiro através a Suiça, se destinavam ao estabelecimento de uma usina de nitrocelulose na Argentina.

ALEMANHA

MUNIQUE, 28 — (A. F. P.) — A policia bavara acaba de por a mão sôbre certa quantidade de "água pesada", que alguns traficantes e contrabandistas tentavam transportar para a Suiça e ali vender por altos preços.

Contida em garrafas de aluminio, a água pesada apreendida proveio da usina montada pelos alemães na Noruega durante a guerra, e haviam sido trazidas para experiencias na Universidade de Munique. Ao fim da guerra um quimico que sabia da sua existência e importância as roubou, passando adiante.

ITALIA

ROMA, 28 — (A. F. P.) — A proposta apresentada pelo deputado Roberto Lucifero, secretário geral do Partido Liberal Italiano, no sentido da organização de uma frente eleitoral anti-comunista, foi rejeitada pela Frente do "Uomo Qualunque", de Guglielmo Giannini, na reunião efetuada pelo Comité diretor deste partido.

FRANÇA

PARIS, 28 — (A. F. P.) — A Sociedade de Estudos e Proteção de Pesquisas Biológicas, depois da sua reunião efetuada há alguns dias para tratar da "descoberta" do doutor Lorenz sôbre o cancer, teria resolvido publicar o resultado das suas investigações no número da revista "Biologie et Médecine" que deverá aparecer dentro de dois meses.

RUSSIA

MOSCOU, 28 — (A. F. P.) — O rádio soviético anuncia que em seguida a entrevistas que o secretário de assuntos internacionais do C. I. O. (Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos) teve com o presidente do Conselho Geral dos Sindicatos Soviéticos, Kuznezov, êsse último teria anunciado que consente em discutir em futuro mais próximo possivel e no quadro dos organismos executivos da Federação Mundial dos Sindicatos, a questão do Plano Marshall, levantada pelo CIO e pelo Conselho Geral da TUC (Trade Unions)

GRA BRETANHA

LONDRES, 28 — (A. F. P.) — Chegaram ontem a esta capital, transportadas pelo vapor "Andes", 27.000 toneladas, as primeiras remessas de carne feitas pela Argentina em consequência do recente acôrdo comercial anglo-argentino e representadas por 1.900 toneladas de carne congelada e 140 toneladas de carne em conserva.

TCHECOESLOVAQUIA

PRAGA, 28 — (A. F. P.) — O encarregado dos negócios da Embaixada Soviética em Praga entregou ontem a resposta de Moscou relativa á conferência sôbre a Alemanha realizada recentemente em Praga e de cujas conclusões fora enviado um relatório a Molotov.

A resposta diz que o govêrno russo partilha dos pontos de vista adotados pela conferência de Praga, segundo o qual as Quatro Grandes Potencias ocupantes da Alemanha são obrigadas, pelo Tratado de 1945, a examinar em conjunto, sempre, o problema alemão.

FINLANDIA

HELSINKI, 28 — (A. F. P.) — A resposta do govêrno finlandez á proposta soviética da celebração de um pacto de amizade e assistência mútua deverá ser dada no correr da próxima semana, provavelmente segunda ou terça-feira. A impressão generalizada é que não se pode esperar sinão uma resposta afirmativa.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 10,00
RUA DA QUITANDA, 26

Nova linha aérea semanal Brasil-Europa

TERÇA-FEIRA, UM TRANSAEREO BANDEIRANTE DA PANAIR DO BRASIL INAUGURARA' A LIGAÇÃO AÉREA REGULAR ENTRE O RIO DE JANEIRO E FRANKFURT, SÔBRE O MENO, CAPITAL DA BIZONIA

Concluindo uma vagem ao Oriente Médio e à Europa, regressou ontem, procedente de Paris, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, o Dr. Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aéreos, que realizou estudos sôbre as rotas brasileiras para o Levante e concluiu os entendimentos para a ligação direta entre o Brasil e a Bizonia, na Alemanha Ocidental.

Desse modo, já na próxima terça-feira, depois de amanhã, largará da Base Aérea do Galeão um transaereo Bandeirante, de 40 toneladas, com capacidade para 43 passageiros, que chegará a Frankfurt, sôbre o Meno no dia seguinte, descendo no aeroporto Rhein-Main, que serve à Capital da Bizonia, depois de cobrir escalas em Recife, ainda no continente americano, Dacar, na Africa e Lisboa e Paris, já no continente europeu. O quadrimotor deixa a Alemanha na quinta-feira para estar, novamente, na Base Aérea do Galeão na sexta-feira e, realizando uma viagem semanal entre os dois pontos extremos, permite a reabertura de relações comerciais entre o nosso país e a Alemanha, onde se ativa a recomposição da indústria de paz.

Contra a inclusão da Espanha no Plano Marshall

Conferência entre Indalecio Prieto e o presidente da Federação Norte-Americana de Trabalho

WASHINGTON, 28 (United Press) — Indalecio Prieto, dirigente do Partido Socialista Espanhol no exilio, passou por esta cidade, a fim de conferenciar com William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho. Prieto, que se dirige para a Convenção de Toulouse, informou ter pedido a Green que se oponha à inclusão da Espanha no plano Marshall pois isto robusteceria o Govêrno totalitário espanhol e o Govêrno norte-americano não podia apoiar o regime franquista.

Prieto, que foi convidado também para visitar a Grã-Bretanha, deverá partir quarta-feira, por via marítima, para Londres. Afirmou o dirigente espanhol que a conferência de Toulouse convencerá a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França de que todos os grupos que não sejam falangistas ou comunistas estão unidos contra Franco.

Disse também que tinha esperanças de que as três potências viessem a fazer uma declaração mais categórica que a de quatro de março de 1946, suprimindo tôda a ajuda econômica direta ou indireta ao Govêrno de Franco.

Finalmente, Prieto afirmou que o Govêrno de Franco está na iminência da bancarrota e acabará desmoronando economicamente se não receber ajuda do exterior. Por êsse motivo achava que não se justificava qualquer auxílio capaz de salvar o regime de Franco, condenado pelas Nações Unidas como anti-democrático.

Mais um "navio-fantasma" para a Palestina

JERUSALEM, 28 — (A. F. P.) — Um navio de imigrantes ilegais, transportando milhares de passageiros, foi avistado, hoje, ao largo das costas da Palestina pela aviação britânica.

"Stocks" de gêneros alimentícios no país

Os totais apurados pelo I. B. G. E., em recente e importante inquérito

De acôrdo com a prática que vem adotando desde agôsto de 1946, de efetuar, em caráter bimestral, levantamentos dos estoques dos principais gêneros alimentícios, nos distritos das sedes municipais, em todo o país, a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística fêz realizar, no dia 1º de janeiro último, novo inquérito dessa natureza.

Encontram-se êsses estoques em poder dos atacadistas, exportadores, industriais e produtores daqueles distritos, convindo salientar que, com exceção do açúcar, os elementos colhidos se referem apenas ao depósitos visíveis, isto é, aos que o Agente Municipal de Estatística verificou na própria sede do Município. No tocante ao açúcar, acham-se computados os estoques apurados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para os municípios açucareiros, abrangendo a totalidade dos territórios respectivos.

Iniciados embora, com o caráter de emergência, a execução desses inquéritos, dada a sua evidente significação, vem sendo gradativamente aperfeiçoada. Assim é que, para o conhecimento dos totais relativos a 1º de janeiro, recolheu e sistematizou a Secretaria Geral do I.B.G.E. os dados fornecidos por 14.502 informantes particulares — atacadistas, industriais, produtores em geral, exportadores, armazenadores e transportadores — localizados nos distritos das sedes municipais, contra os 14.380 e 14.244 referentes, respectivamente, aos levantamentos de 1º de setembro e 1º de novembro do ano passado.

A fim de evitar equívocos na apreciação dos totais dos estoques levantados, deve advertir-se que, para o conhecimento das disponibilidades globais, no país inteiro, não bastam os aludidos dados, uma vez que êles só dizem respeito, como já se viu, aos distritos das sedes municipais. No entanto, desde que se considere a existência habitual das maiores concentrações de produtos nesses locais, torna-se expressiva a importância dos resultados apurados, os quais, nestas condições, permitem idéia bastante representativa da realidade total dos estoques.

Das 1.667 circunscrições municipais existentes no país (excluidos desse total o Município de Catrimani, no Território do Rio Branco, o qual ainda não foi instalado, e o Território de Fernando de Noronha, bem como os novos Municípios criados pelas Assembléias Constituintes Estaduais, cujos estoques se acham incluidos nos montantes apurados em referência aos municípios a que pertenciam anteriormente), foram colhidas, a 1º de janeiro, as informações relativas a 1.616 deixando de figurar apenas 51, ou seja 3,0 por cento do total. Cumpre ainda salientar que os Municípios omissos são aquêles onde mais ocorrem as dificuldades de comunicações, e, dada a pequena significação econômica de que se revestem, a sua ausência não afeta, em medida apreciável, os resultados apurados.

São os seguintes os gêneros, cujos estoques vêm sendo levantados bimestralmente: açúcar, arroz, banha, batata, café, charque, cebola, farinha de mandioca, farinha de trigo, fubá de milho, óleos alimentícios, sal e trigo em grão.

MONTANTE DOS ESTOQUES A PRIMEIRO DE JANEIRO

Foram apurados os seguintes totais, em toneladas, dos estoques levantados, no dia 1º de janeiro, nos 1.616 municípios de [illegible] as informações colhidas e sistematizadas pelo I.B.G.E.: açúcar, 568.418; arroz com casca, 109.621; arroz sem casca, 158.276; banha, 15.757; batata, 3.569; café, 430.967; charque, 14.251; cebola, 5.340; feijão, 31.634; farinha de mandioca, 42.260; farinha de trigo, 25.892; fubá de milho, 2.025; manteiga, 1.612; milho, 97.096; óleos, 4.433; sal, 843.651; e trigo em grão, 24.943.

Os estoques computados dois meses antes, ou seja, o 1º de novembro, somavam: açúcar, ... 490.316; arroz com casca, 226.108; arroz sem casca, 180.290; banha, 14.411; batata, 3.866; café, ... 715.560; charque, 21.079; cebola, 699; feijão, 52.982; farinha de mandioca, 55.794; farinha de trigo, 40.198; fubá de milho, 2.298; manteiga, 1.823; milho, 101.547; óleos, 5.180; sal, 768.414; e trigo em grão, 24.097.

A diferença em geral observada entre os estoques encontrados a 1º de novembro do ano passado e a 1º de janeiro último, para menos quanto a êste último levantamento, sobretudo no concernente a gêneros de maior consumo, como arroz, batata, charque e feijão, sugere uma comparação com os totais apurados precisamente há um ano, isto é, a 1º de janeiro de 1947, os quais foram os seguintes: açúcar, ... 328.562; arroz com casca, 184.586; arroz sem casca, 130.383; banha, 8.836; batata, 9.707; charque, 21.802; cebola, 5.283; farinha de mandioca, 87.974; farinha de trigo, 32.839; fubá de milho, 4.590; feijão, 71.282; manteiga, 1.854; milho, 110.964; óleos, 3.233; sal, 541.478; e trigo em grão, 10.893.

LOCALIZAÇÃO DOS MAIORES ESTOQUES

As apurações permitem a pronta localização dos estoques. As maiores reservas de açúcar encontravam-se em Pernambuco — 234.624 toneladas, — representando 41,27 por cento do total encontrado no país; São Paulo figurava em segundo lugar, com 108.899 toneladas (19,15 por cento), e o Rio de Janeiro em terceiro, com 73.914 (13,00 por cento).

Quanto ao arroz com casca, achavam-se no Rio Grande do Sul 36.159 toneladas (32,95 por cento), em São Paulo, 21.002 (19,15 por cento), e, em Minas Gerais, 18.558 (16,92 por cento). A distribuição do arroz sem casca era irregular concentrando-se somente no Rio Grande do Sul 105.933 (66,94 por cento) das 158.276 toneladas apuradas no conjunto nacional, o segundo pôsto cabia a São Paulo, onde se localizavam 27.670 toneladas (17,48 por cento), e, o terceiro, a Minas Gerais, com 9.007 (5,69 por cento). O quarto lugar era ocupado pelo Distrito Federal com 3.256 toneladas (2,05 por cento).

Das 15.757 toneladas de banha encontradas, 6.053 (38,41 por cento) estavam armazenadas no Rio Grande do Sul e 4.323 em São Paulo (27,44 por cento). Com parcelas acima de 1.000 toneladas, figuravam o Distrito Federal (1.424, ou seja, 9,03 por cento) e Santa Catarina (1.051, ou seja, 6,66 por cento). Muito reduzidos continuavam os estoques do Nordeste e do Leste setentrional. Os nove Estados abrangidos nessas regiões — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, — reunindo mais de 15 milhões de habitantes, possuíam apenas 101 toneladas do produto (0,64 por cento).

Fato idêntico se verificava com a batata, de cujo estoque global [illegible] toneladas ([illegible] por cento) se achavam em São Paulo e 1.614 (23,41 por cento) no Distrito Federal. As sete Unidades Federadas do Nordeste — do Maranhão até Alagoas — dispunham somente de 60,2 toneladas (1,68 por cento).

São Paulo detinha 315.826 (73,28 por cento) das 430.967 toneladas de café, constantes do levantamento de 1º de janeiro; Minas Gerais vinha em seguida, com 34.094 (7,91 por cento), e o Espírito Santo, logo após, com 25.336 (5,87 por cento).

Mais de metade de todo o charque encontrado no país se concentravam no Rio Grande do Sul — 7.947 toneladas (55,76 por cento). Importante mercado consumidor e distribuidor para o Nordeste, onde o produto constitui a base da alimentação popular, vinha Pernambuco em seguida, com 2.845 toneladas (20,96 por cento), cabendo a São Paulo o terceiro lugar, com 1.070 (7,55 por cento).

Era ainda o Rio Grande do Sul que detinha os maiores depósitos de cebola: 3.585 toneladas (67,13 por cento). São Paulo reunia 571 toneladas (10,69 por cento) e o Distrito Federal 538 (10,07 por cento). Com a sua população superior a 10 milhões de habitantes, o Nordeste figurava apenas com 38,7 toneladas (0,72 por cento).

No concernente ao feijão, localizavam-se em São Paulo 12.170 toneladas (38,47 por cento), vindo em seguida Minas Gerais, com 4.806 (15,19 por cento), e o Rio Grande do Sul com 3.855 (12,12 por cento). Os estoques de farinha de mandioca se distribuiam de maneira mais regular, cabendo, ainda aqui, ao Rio Grande do Sul a maior parcela ([illegible] toneladas, ou seja, 21,50 por cento do total). Era um Estado nordestino, o Ceará, que figurava em segundo lugar, com [illegible] toneladas ([illegible] por cento).

Em São Paulo se concentravam [illegible] toneladas ([illegible] por cento) da farinha de trigo encontrada no país; o Rio Grande do Sul aparecia em seguida, com [illegible] toneladas (23,64 por cento), e, logo após, o Distrito Federal, com 1.814 (6,91 por cento).

As maiores quantidades de fubá de milho demoravam em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com 471 (23,25 por cento), 458 (22,61 por cento) e 240 toneladas (11,85 por cento) respectivamente.

Das 1.612 toneladas de manteiga apuradas, 466 (28,92 por cento) encontravam-se em Minas Gerais; 307 (19,04 por cento) em São Paulo, 192 (11,91 por cento) no Distrito Federal e 175 (10,85 por cento) em Pernambuco. O restante se distribuia, em parcelas inferiores a 100 toneladas, para cada Unidade Federada.

Em São Paulo se achavam os maiores estoques de milho ... 25.113 toneladas (25,86 por cento). Seguiam-se Pernambuco, com 15.559 toneladas ([illegible] por cento), o Ceará, com [illegible] (14,15 por cento) e o Paraná, com 12.435 (12,81 por cento). Também São Paulo detinha os mais volumosos depósitos de óleos alimentícios ([illegible] toneladas representando 62,62 por cento do total).

O Rio Grande do Norte figurava com 668.582 toneladas de sal (79,24 por cento), distribuindo-se o restante regularmente pelo resto do país. No tocante ao trigo em grão, o Rio Grande do Sul reunia mais de dois terços do total levantado a 1º de janeiro: 16.873 toneladas ([illegible] por cento).

Mediante a aplicação de índices específicos e regionalizados de consumo, pode ser feita a determinação dos períodos durante os quais os estoques existentes são capazes de atender às necessidades de abastecimento das populações. Os estudos a êsse respeito se completam com os elementos estatísticos apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, por meio da previsão e confirmação, em têrmos trimestrais, das safras; pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do comércio externo e de cabotagem, e pela própria Secretaria Geral do I.B.G.E. através do levantamento das correntes internas de comércio [illegible] e do intercâmbio interestadual verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais

O amigo que nunca falha!

As vantagens asseguradas pelos títulos da Aliança do Lar para a formação de um pecúlio - Como se podem alcançar valiosos prêmios sem nada perder - Os resultados do sorteio correspondente ao mês de fevereiro que hoje finda

O hábito de poupar representa, inquestionavelmente, um indício de superioridade individual. A pessoa econômica é, via de regra, ordenada e metódica em todos o seus atos. Pensa, reflete, projeta e realiza. Traça os seus planos e termina por alcançar a sua independência.

Um pecúlio é o nosso melhor amigo. Êle não falha nunca nos momentos em que a necessidade nos bate à porta. Representa o óleo que lubrifica o mecanismo propulsor da existência, acalmando as águas tempestuosas e revoltas do mar da vida. O pecúlio vence dificuldades, destrói obstáculos e alenta os que se esforçam para a realização dos seus sonhos. Formar um pecúlio é criar o apoio que facilita o acesso às culminâncias da prosperidade.

Seja, pois, previdente e amigo de si mesmo, formando desde já o seu pecúlio com a aquisição de títulos da Aliança do Lar. Com isso muito terá a ganhar e nada a perder. Procure conhecer as bases originais e vantajosas dessa modelar instituição e concorra aos valiosos prêmios que ela mensalmente distribui.

Saiba que a Aliança do Lar conta milhares de prestamistas espalhados por êsse Brasil afora e aos quais ela tem proporcionado incalculaveis benefícios.

Ainda ontem isso mesmo foi mais uma vez verificado com o sorteio correspondente ao mês de fevereiro que hoje finda, o qual apresentou os seguintes resultados:

Para o "Plano Federal do Brasil" — o número — **9817**.

Para o "Plano Aliança" — a série 8 e o número **9817**.

Se já é portador de títulos da Aliança do Lar, veja se os números dos mesmos foram bafejados pelas auras da sorte e vá buscar o seu prêmio que êle lhe será imediatamente entregue. Vem a propósito recordar que o valor dêsses prêmios varia de mil a cinquenta mil cruzeiros! Concomitantemente com as magníficas possibilidades oferecidas pelos sorteios, os portadores dos títulos da Aliança do Lar vão formando um pecúlio que será restituido na íntegra acrescido de bonificação altamente compensadora.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Chegou o Diretor do programa sanitário do Vale do Rio Doce

Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, chegou, ontem, o Dr. Henrique Maria Penido, Diretor do programa de saneamento do Vale do Rio Doce, a cargo do SESP, entidade criada, em 1942, durante a Conferência dos Chanceleres, por acôrdo entre os govêrnos brasileiro e norte-americano.

Será construido em Londres um novo grande centro de televisão

LONDRES, — (B. N. S.) — Tão logo haja á sua disposição homens e os materiais necessários a British Broadcasting Corporation, construirá um novo centro de televisão nesta Capital. Esse fato foi revelado no relatório anual da B. B. C., que acaba de ser publicado por seu departamento de informações. A renda total de tôdas as fontes, incluindo-se os subsidios do govêrno, é de 12.000.000 libras para o ano que terminou a 31 de março de 1946. Isso representa .. 3.000.000 mais do que durante o ano financeiro anterior a três vezes a renda normal de antes da guerra Embora o período em referência inclua os auxilios do Tesouro, esse sistema, adotado durante a guerra para financiar a corporação, foi agora modificado, voltando-se ao metodo de antes do conflito de arrecadação de uma parte da renda liquida por meio das licenças de rádio e da venda de publicações.

Além do novo centro de televisão, a B. B. C. tem varios outros planos importantes que serão levados a efeito tão logo as condições sejam favoráveis. Entre essas figuram uma série de estações de televisão e de modulação de frequência em tôda a Grã-Bretanha, uma ampliação da estação emissora de Londres e novas sedes regionais.

Os ouvintes do exterior corresponderam regularmente com a corporação. Mais de 20.000 cartas foram recebidas de pessoas de todos os pensamentos politicos da Alemanha e da Austria, enquanto mais de .. 1.000 cartas vieram de ouvintes das irradiações em alemão, da Grã Bretanha para outros paises. Um número crescente da zona de ocupação russa da Alemanha. Uma pesquisa levada a efeito pelo Instituto Francês da Opinião Pública revelou que 7.000.000 de pessoas, na França, ouviram o serviço francês durante uma determinada quinzena. Os ouvintes da Russia também enviaram comentários com apreciações mencionando, em particular o programa de ensino inglês pelo rádio. A B. B. C. mantém um serviço contínuo de 24 horas para tôdas as partes do mundo, através de 40 transmissões. As licenças de rádio se elevaram para um nivel mais alto e atualmente, o seu total é de pouco menos de .. .... 11.000.000. Esse total inclui cerca de 30.000 aparelhos de televisão com um público calculado em 250.000 pessoas. São feitas transmissões regulares de televisão três vezes por dia, num total de cerca de 40 horas por semana. O "furo" mundial representado pela entrevista televisada com Bernard Shaw por ocasião de seu 90º aniversário é mencionado com orgulho no referido relatório. O número de escolas que ouvem regularmente as irradiações especiais educativas nunca foi tão elevado. Crianças de mais de 15.000 estabelecimentos de ensino desfrutam, atualmente, de horizontes mais amplos que a B. B. C. lhes leva a suas salas de aula.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Gabinete sómente de militares, no Peru

LIMA, 28 — (United Press) — O novo gabinete de militares prestou juramento ao meio dia no Palácio do Govêrno. Os cargos estão assim distribuidos:

Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda: Contra Almirante Saldias — Relações Exteriores: General do Ar Armando Revoredo Iglesias — Govêrno Geral: Manuel Odria — Justiça e Trabalho: Coronel Alejandro Villalobos — Guerra: Armando Artola — Fomento e Obras Públicas: Coronel Bernardino Vallinos — Marinha: Contra Almirante Mariano Melgar — Educação: General Oscar Torres — Saude Pública e Assistência Social: Capitão de Corveta Arturo Jimenez Pacheco — Aeronáutica: General do Ar Ergasto Silva — Agricultura: Coronel Armando Zamudio



Por DE SAINT CLAIR

A canícula espantou da ex-Cidade Maravilhosa seus melhores ornamentos... Ex-Cidade Maravilhosa... Sim. Atacada prussianamente por inimigos ferozes, a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, assiste, atônita, à derrubada das árvores que serviam de guarida contra os rigores do verão, à avalanche massacradora dos veículos que matam, impiedosamente, até seus mais queridos poetas, como êsse desventurado Haroldo Daltro, tão suave e gentil, roubado covardemente ao convivio da sociedade carioca; à luta feroz pela



posse das posições-chaves da Municipalidade... Assiste, contristada e compungida... E, como aves do Paraiso, as figuras mais elegantes se refugiam em Petrópolis, em Teresópolis, em Friburgo, em São Lourenço e nas demais estações termais que agazalham as silhuetas primorosas que recortam nossos centros elegantes de graça e vaporosidade...

* * *

Contudo, apesar de tal fuga, há como que uma resistência heróica da parte de grande número de paladinos e de cavaleiros andantes, que aqui se deixaram ficar, enfrentando o calor para que o Rio não perca, totalmente, os foros de mundanidade que o singularizam em meio do Brasil. E como resistem !... A Cinelândia, por exemplo, cujos dominios estão se alargando, até atingir às proximidades do tão tipicamente carioca "Tabuleiro da Baiana", se enche, pela noite a dentro, de criaturinhas mimosas e de cavalheiros gentis derramados em torno de mesas, a ingerir gelados de tôdas as espessuras, como a quererem-se afogar para espantar o calor... Em Copacabana, o mesmo espetáculo se descortina aos olhos cansados do cronista. Aqui, porém, a ligeireza das vestes, como que nos dá a impressão de que figuras imateriais desceram de um mundo estranho para embasbacar os olhos incautos do transeunte. Vertigem e bulicio. Atordoamento e transpiração. E, sôbre tudo, paira, esvoaçante e catita, a graça carioca, num esforço de sobrevivência e de predomínio que bem honra à tradição de heroicidade da invicta Sebastianópolis...

* * *

— E' o que eu lhe digo... — confessava-nos entristecida aquela delicada figurinha de Sèvres, sorvendo, através de um canudo de palha, certo refresco suspeitissimo num bar elegante de Copacabana.

— Tive de adiar mais uma vez o casamento... E sabe você qual a causa?

— Sou todo ouvidos...

— A falta de casa para morar. Vocês, cronistas, não sabem nada da desventura de centenas... que digo!... de milhares de moças em idade de casar, que por aqui se arrastam, desiludidas, desesperançadas, porque todo seu futuro depende da ganância de um senhorio incomovivel, que não cede um apertamento qualquer para que duas criaturas que se amam possam realizar — enfim!... — o seu mais lindo sonho



da vida... Não sabem... E, se sabem, por que não fazem algo em nosso favor? Por que?

— Que poderemos fazer, filha?

— Muito. Ora se podem... Revelem as tragédias, as tremendas tragédias a que ficaram reduzidas nossas vidas, tudo porque não há casas para morar. Você se lembra da Lili?

— Sim, aquela morena, tipo douradinho, que andava com você?

— Essa mesma... Pois saiba que a Lili casou... Mas, para realizar êsse ato heróico teve de se submeter a uma das mais terriveis humilhações que pode atingir a um casal jovem que inicia sua vida conjugal...

E concludente:

— Teve de se prestar a servir de "testa de ferro" para um dêsses apartamentos onde se pratica o "pif-paf" sob os olhos complacentes da Polícia, para poder ocupar dois acanhadissimo cômodos com o jovem marido... Uma miséria!

"Para ser feliz com um homem, a mulher tem de compreendê-lo a fundo e amá-lo um pouco. Para ser feliz com uma mulher, o homem tem que amá-la profundamente, sem tentar compreendê-la" HELEN ROWLAND

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Gunga Din".
METRO PASSEIO — "O médico e o Monstro".
METRO TIJUCA — "O Médico e o Monstro".
METRO COPACABANA — "O Médico e o Monstro".
PALACIO — "Lares sem Mãe".
PLAZA — "Fuga ao Passado".
PATHE' — "Véu Azul".
VITORIA — "Esta é fina".
REX — "E' com este que eu vou".
PARISIENSE — "Fuga ao Passado".
IMPERIO — "A Cruz de um Pecado".
ELDORADO — "Mascarada Tropical".
METROPOLE — "Canção Inesquecivel".
IRIS — "Joe Sopapo Campeão" e "Além da Fronteira".
ODEON — "E' perigoso debruçar-se".
POLITEAMA — "Fúria no Céu".
RITZ — "Fuga ao Passado".
ROXY — "Lares sem Mãe".
RIAN — "Esta é Fina".
FLORIANO — "Fogueira de Paixão".
CENTENARIO — "Luz dos Meus Olhos".
CARIOCA — "Esta é Fina".
ASTORIA — "Fuga ao Passado".
EDISON — "O Ladrão de Bagdad".
GRAJAU — "O Justiceiro".
MONTE CASTELO — "Esta é Fina".
OLINDA — "Fuga ao Passado".
IPANEMA — "Dois Recrutas Voltam".
STAR — "Fuga ao Passado".
S. LUIZ — "Esta é Fina".
TIJUCA — "O Homem que Chutou a Consciência".
VELO — "Canção Inesquecivel".
AMÉRICA — "Lares sem Mãe".
AVENIDA — "Fantasma Apaixonado".
AMERICANO — "O Máscara de Ferro".
BANDEIRA — "A Sentença".
BEIJA FLOR — "Fúria no Céu".
GUANABARA — "A Sentença".
PIRAJA' — "Esta é Fina".
JOVIAL — "O Ovo e Eu".
VILA ISABEL — "César e Cleopatra".
QUINTINO — "César e Cleopatra".
PIEDADE — "Fantasmas Apaixonado".
IDEAL — "Romance no México".
MADUREIRA — "Fogueira de Paixão".
MEM DE SA' — "A Senda do Terror".
TRINDADE — "Margie".
CAVALCANTE — "Jesse James".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

TEATRO

"INES DE CASTRO"

O Teatro do Estudante, animado, como sempre, pelo entusiasmo artistico de nosso brilhante confrade Pascoal Carlos Magno, encenou, na ribalta do Fenix, a famosa tragedia A Castro ou **Inês de Castro**, de Antônio Ferreira, do século de Camões, na expressiva adaptação de Júlio Dantas.

Lamentamos que o Teatro do Estudante não nos enviasse os ingressos da estréia, razão pela qual deixamos de apreciar mais êsse empreendimento dramático.

REAPARECIMENTO DA COMPANHIA JAIME COSTA

A Companhia Jaime Costa estará, novamente na cena do Glória, a cinco de março, devendo marcar sua estréia com **O Tigre**, de Sarah Marques.

Fazem parte do elenco, além de Jaime Costa, os artistas: Delorges Caminha, Aristóteles Pena, Darcí Cazarré e outros.

TEATRO ANCHIETA

O Teatro Anchieta, dirigido pelo dramaturgo Renato Viana, encerra, hoje, seus espetáculos, no Regina, com a peça desse mesmo autor — **Jesus bate ás portas.**

Será o Teatro Anchieta instalado, agora, no Instituto Cultural Brasileiro, como seu departamento de estudos e experiências dramáticas; e o escritor Renato Viana passa a dirigir a Escola Municipal de Teatro.

"O FOLGADO" EM VESPERAL

Entrará amanhã em sua terceira [illegible] sucesso absoluto no Rival Teatro, pela Companhia Mesquitinha, a gozadíssima comédia da autoria de Armando Gonzaga, denominada **O Folgado**, cujo agrado tem feito esgotar tôdas as noites a lotação da confortável casa de diversões da Rua Alvaro Alvim.

Apresentando um espetáculo com a finalidade de fazer rir sem descambar para a imoralidade, Mesquitinha e seus artistas vêm alcançando um grande êxito, levantando na Cinelândia um verdadeiro "record" de bilheteria, sendo necessário o periodo de três dias pelo menos para a reserva de ingressos.

Hoje, **O Folgado** será representada três vêzes, isto é, em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

ESPETÁCULOS

FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **A' sombra dos Laranjais**, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **Jesus bate ás portas**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL — **O Folgado**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13 às 1[illegible]

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2. Fone 42-2494

MUSICA

Temporada Lirica

Benedicto Lopes

Ontem, em demorada palestra com o Dr. Luiz de Paula e Silva, Diretor do Teatro Municipal, soube com maxima certeza, que teremos temporada lirica oficial este ano. Temporada que, pelos preparativos anunciados, se não fôr melhor será igual à de 1947.

O diretor do Teatro Municipal é homem sobrio e positivo, honesto e possue a rara virtude de dizer as coisas atravez de seu justo valor. De dizer as coisas sem receio de contestação, porque tudo que afirma é a expressão exata da verdade.

Disse-nos o Dr. Paula e Silva de modo claro e incisivo, que haverá temporada lírica este ano e que, para tanto, o General Mendes de Morais, prefeito da Capital Federal, já tomou providências para que a mesma seja posta em concorrncia.

Todos nós que militamos na imprensa, estavamos doidos por tal afirmativa. Sim, porque desejavamos orientar á culta plateia do Municipal, dizendo-lhe claramente e com segurança tudo de belo e de útil que nos será dado a assistir este ano.

A boa e amavel palestra que entretivemos com o Dr. Paula e Silva, e que publicamos de primeira mão, teve uma grande virtude que muita gente ignora. Teve a grande virtude de por termo ás mentiras e confusões criadas por interessados no Teatro Municipal, interessados de "beiço", de pegar o Teatro comodamente, sem a menor responsabilidade.

Estamos xaropeados de ouvir em tôdas as esquinas, em todos os "cafés e bares" da cidade, que o General Prefeito deve tomar precauções e munir-se de garantias solidas ao entregar o Teatro. Sim, para não acontecer como aconteceu com as temporadas de 1946 e 1947, cujas contas ainda não foram liquidadas, dando motivo para que o nome do Brasil seja enxovalhado lá fora além-fronteiras.

E' o que nos permitimos de afirmar nesta crônica ligeira, não guarda fantasia e exagêro, porque nos têm chegado da Europ e da America do Norte, cartas de artistas que atuaram nas temporadas dos dois últimos anos e não receberam os salários a que têm direito, o que é, positivamente, um fato que aberra contra as normas mais comezinhas de honestidade.

Agradecemos sobremaneira ao Dr. Luiz de Paula e Silva, diretor da Europa e da America do Norte, carquem somos velhos amigos, a afirmação categorica de que haverá temporada lírica este ano e que, para tanto, o General Prefeito já tomou tôdas as providências. Mas, aproveitamos a oportunidade para pedir-lhe um grande favor: o de bem orientar ás autoridades municipais a fim de que, o contrato que venha entregar o nosso Teatro Municipal a esta ou aquela sociedade, seja de fato plasmado em normas juridicas que respeitem e assegurem o direito sagrado de todos os artistas e ampare de modo integral o nome do Brasil em terras estrangeiras.

Explosão nas Minas de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — No poço 5 das Minas do Arroio dos Ratos, em São Jeronimo, verificou-se ontem, uma violenta explosão, resultando a morte de um operário e ferimentos graves em diversos outros que ali trabalhavam.

O trágico fato foi comunicado pelo subdelegado de minas que informou ter a explosão ocorrido ás 19,25 horas, na casa da polvora do referido poço.

O mineiro morto chama-se Constantino Brito e os feridos são Edi Gonçalves — Dorvalino Lucas — Sebastião Soares e Eduardo Galante.

Segundo revela aquela autoridade, são desconhecidas as causas da explosão, devendo ser realizada uma sindicancia para apurar o motivo que determinou a trágica ocorrência.

O poço 5 foi interditado para fins do inquérito que já está sendo procedido.

ALIANÇA DO LAR Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO N. 91 - 5°. andar

(Carta Patente n. 113—Expedida pelo Tesouro Nacional)

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X Y e Z" e "PLANO ALIANÇA"

O resultado do sorteio realizado no dia 28 de fevereiro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o art. 9 do Decreto-lei 7.9[illegible] de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953 de 26 de janeiro de 1946, conforme Circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de [illegible] de janeiro de 1946.

Plano Especial, premiado o n.º 9817

9817	Milhar, primeiro prêmio, no valor de	Cr$ 10.000,00
817	Centena " " "	Cr$ 1.200,00
	Inversão do milhar " " "	Cr$ 300,00

Plano Popular, premiado o n.º 9817

17	Milhar, primeiro prêmio, no valor de	Cr$ [illegible]
817	Centena " " "	Cr$ 600,00
	Inversão do milhar " " "	Cr$ 200,00

Plano Aliança — Série 8 — Número 9817

Série 8, numero 9817, no valor de	Cr$ [illegible]	LIBERAL
Milhar de qualquer série " "	Cr$ 2.500,00	"
Centena " "	Cr$ 600,00	"
Inversão do milhar " "	Cr$ 200,00	"
Inversão da centena " "	Cr$ 50,00	"
Série 8, numero 9817, no valor de	Cr$ [illegible]	CLASSICO
Milhar de qualquer série " "	Cr$ 1.250,00	"
Centena " "	Cr$ 300,00	"
Inversão do milhar " "	Cr$ 100,00	"
Inversão da centena " "	Cr$ 20,00	"

Adaptado ao Decreto n.º 7930

Série 8, numero 9817, no valor de	Cr$ [illegible]	LIBERAL
Milhar de qualquer série " "	Cr$ 5.000,00	"
Centena " "	Cr$ 1.200,00	"
Milhar na ordem inversa " "	Cr$ 2.000,00	"
Série 8, numero 9817, no valor de	Cr$ 20.000,00	CLASSICO
Milhar de qualquer série " "	Cr$ 2.500,00	"
Centena " "	Cr$ 600,00	"
Milhar na ordem inversa " "	Cr$ 1.000,00	"

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1948

VISTO — R. PESSOA RAMALHO — Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de março de 1948 (sabado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus talões em dia, a virem á nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/Regulamento.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

SOCIEDADE

DIPLOMÁTICAS

DR. EMILIO CIPOLLETTI — Pelo "Cabo da Boa Esperança", chegará, amanhã, a esta capital, o Dr. Emilio Cipolletti, sub-secretário do Ministro das Relações Exteriores da Argentina e chefe da delegação daquele país amigo à Conferência Internacional de Liberdade e Informação que se realizará, brevemente, em Genebra.

O Dr. Emilio Cipolletti terá contacto com a imprensa carioca, naquele dia, num coquetel, que será oferecido, às 19 horas, na Embaixada Argentina.

ANIVERSÁRIOS

DEPUTADO MAURO RENAULT LEITE — Para a sociedade carioca o dia de amanhã se reveste de grata ressonância: — faz anos o Deputado Mauro Renault Leite, uma das mais prestigiosas e brilhantes figuras do parlamento brasileiro.

Embora ausente do país, atualmente na Europa, depois de uma visita aos Estados Unidos, o ilustre parlamentar não deixará de receber as mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço de nosso mundo social, onde a sua individualidade se destaca, pelos peregrinos atributos de inteligência, de caráter e de bondade.

FAZEM ANOS HOJE

Dra. Edith Cerqueira — Decorre, hoje, o natalicio da Dra. Edith Cerqueira, chefe de serviço, na Consultoria Médica do Ministério do Trabalho.

Inteligente e culta, dotada de grandes virtudes morais e possuidora de incontestáveis méritos na sua profissão, a Dra. Edith Cerqueira, ainda exerce a sua atividade na Policlinica Geral, bem como a função de assistente da Faculdade de Medicina.

Expressivas serão as manifestações de apreço e simpatia que a distinta aniversariante receberá, nesta data, do seu vasto circulo de relações de amizade.

SENHORINHAS:

Srta. Flor Flor de Lis, filha do Sr. Manuel Bela Cruz de Sousa, funcionário da Aviação Naval.

SENHORES:

Sr. Moacir Sampaio, diretor comercial do Boletim de Tecnicos Militares.

— Sr. Paulo Lopes Correia, figura de destaque em nossos meios jornalisticos.

— Sr. Valter Steinitz, do nosso comércio.

FARÃO ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Itala de Piro, espôsa do Professor Eduardo de Piro.

— D. Antonieta Amorim, espôsa do cientista Aresky Amorim, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral.

— D. Olimpia Silveira da Cunha, casada com o Dr. Nestor Augusto da Cunha.

— Sra. Matilde Saad, espôsa do Sr. José João Saad, do alto comércio desta praça.

— Senhorinha Gladys Máson Sholl, filha do Sr. Dupley B. Sholl.

SENHORES:

Sr. Tomé Cardoso Borges, presidente do Sindicato das Casas de Diversões.

— Dr. Júlio Barbosa de Matos, diretor do "Banco Borges".

— Coronel Luiz Procópio de Sousa Pinto.

— Capitão Antônio João Dutra.

— Dr. Francisco Pereira.

— Sr. Torquato José Moss Tapajós, alto funcionário da Caixa Econômica.

— Sr. Raul Coelho e Silva, do D. C. T.

— Sr. Ênio de Mendonça Lima, do Ministério da Agricultura.

— Sr. Heráclito Carmo, corretor de imóveis.

— Dr. Artur Carvalho de Azeredo.

— Dr. Alberto Reis.

MENINOS:

Júlio César — Decorreu no dia 26 do corrente, o natalicio do inteligente menino Júlio César, filho do Sr. Nicanor Cabrera, benquisto auxiliar do leiloeiro Nilo, e de sua digna espôsa D. Valeria Cabrera. O vivaz garôto que completou o primeiro aniversário, foi muito felicitado.

CASAMENTOS

Srta. Luciola de Araújo Coriolano-Sr. Armin Ziehfuss — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da Senhorinha Luciola de Otacilio Coriolano, com o Sr. Armin Ziehfuss, filho da viúva Erna Ziehfuss.

HOMENAGENS

General Silvio Raulino de Oliveira — Amigos e admiradores do General Silvio Raulino de Oliveira vão homenageá-lo, por motivo da sua recente promoção, no próximo dia 1, com um almoço, às 13 horas, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa. A lista de adesões acha-se na Secretaria da A. B. I.

COMEMORAÇÕES

Associação Carioca — Em comemoração à data da fundação da cidade, a Associação Carioca fará celebrar, amanhã, missa em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares.

Em seguida será feita uma visita ao túmulo de Estácio de Sá.

FESTAS

A. A. Banco do Brasil — Hoje, a Associação Atlética Banco do Brasil promove um churrasco no Itanhangá Golf Clube. Condução em ônibus, que partirá às 11 horas, da Agência do Castelo, do mesmo estabelecimento, na Av. Graça Aranha, nº 226.

CONFERENCIAS

Mário Sete — No próximo dia 9 de março, às 20,30 horas, no Salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o escritor Mário Sete, fará uma conferência sôbre velhas estampas que contam histórias de Recife.

VIAJANTES

Dr. A. Ackermann — Acompanhado de sua espôsa, regressou a esta capital o Dr. A. Ackermann, conhecido urologista.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 29 realiza-se neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade.

A sessão terá início ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso, como sempre.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Em São Paulo o Presidente da C. E. do Automóvel Clube

Partiu, para São Paulo, ontem, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o diplomata e automobilista brasileiro Manuel de Teffé, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube, que foi assistir à primeira disputa oficial de 1948, entre paulistas e cariocas, na pista de Interlagos.

DESEQUILIBRIO

Max Yantok

Guerras houve no mundo em tôdas as épocas, mas não deixaram consequências tais como as destas duas últimas, classificadas como guerras mundiais, por ter o conflito se alastrado pelo mundo inteiro.

Os habitantes deste nosso planeta, o único, talvez, habitado no universo, porque se houvesse outro, todos os esforços seriam feitos para uma mudança. Já estavam habituados às consequências da penultima guerra, cujas cicatrizes ainda não foram apagadas.

Nunca se supunha que a última guerra (para modo de dizer) desse origem a complicações tão sérias ao ponto de desorganizar física, moral e materialmente o mundo. Gente que perdeu família, economias, e energias, foi tomada de uma febre delirante de ganância, procurando todos os meios de refazer economias e tempo perdido, perdendo a moderação, o pouco de honestidade com que outrora agia, os sentimentos de amor ao próximo que em outros tempos criavam o escrupulo que, de certo modo, constituia um freio à ganância. Agora isto desapareceu e, se ainda houver quem possua sentimentos que o retém de explorar, de escorchar é levado pela enxurrada, na onda dos açambarcadores dos tubarões e, isolado, não pode constituir força própria nem defender-se ou defender quem se propõe acompanha-lo numa campanha que estabeleça o equilibrio entre o explorador e o explorado.

Quando surge um remédio para o mal, surge a reação que o abafa e complica a situação. E' o caso de inchar de um lado, espichando de outro, o do navio em mar tempestuoso, que se levanta de um lado afunda do outro.

Esse desequilibrio é o produto dos meios desenfreados, para os quais não há leis bastantes ou eficientes de repressão. Os exploradores acossados por um lado encontram sempre uma valvula de segurança, um caminho novo ainda não previsto pela lei, para continuar com sua obra nefasta. Para que a lei mantivesse constante vigilância seria preciso uma corporação permanente de fiscais, que agisse sem interrupção, até que o equilibrio forçado se tornasse um hábito ou um receio constante de multas por infrações. Entretanto, que adiantam as multas, quando as explorações lhes rendem muito mais do que a multa?

O equilibrio, se fosse possivel, nunca seria completo, porque o mal está na base pouco sólida criada pela situação. E' o caso de uma mesa ou de uma cadeira a consertar. Por pouco que corte mais ou menos um dos pés, os outros ficam desequilibrados e, não poucas vezes o remédio resulta pior que o mal.

Falta, portanto, uma medida rigorosa que atinja o mal em tôdas as suas manifestações, previstas e previsiveis. Quem terá figado bastante para se atirar a essa tarefa?

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 15 as 17 horas.
Consultório: Rua Mexico, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0285. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel 43-2457.

CONCURSO NO I. B. G. E.

CARGOS VAGOS NA INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA, EM NITEROI

Encontram-se abertas, desde 21 do corrente, na Inspetoria Regional de Estatística do Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Ernani do Amaral Peixoto, esquina da Rua Visconde do Uruguai, no 5.º andar do Edificio IPASE, em Niterói, devendo encerrar-se a 21 de março vindouro, as inscrições para as provas de habilitação e seleção de candidatos a ingresso em funções vagas naquela repartição. Em numero de 15, as referidas vagas serão preenchidas segundo a seguinte especificação: 7 de Auxiliar de Escritório (Cr$ 1.150,00 a Cr$ 1.300,00 mensais), 3 de Oficial Administrativo (Cr$ 1.600,00 a Cr$ 1.800,0 mensais) e 5 de Estatístico Auxiliar (Cr$ 1.300,00 a Cr$ 1.400,00 mensais). Poderão inscrever-se os candidatos brasileiros, de ambos os sexos, que contarem, na data do encerramento das inscrições, a idade mínima de 18 e a máxima de 38 anos.

Criticas ao plano de ajuda militar à China

WASHINGTON, 28 — (United Press) — O Sr. Styles Bridges, presidente do Comitê de Averbações, criticou como inadequado o plano norte-americano para dotar a China com uma força aérea de trezentos milhões de dólares.

O Sr. Bridges declarou então que as necessidades mais criticas e imediatas são pequenas armas e munições para combate aos comunistas no norte da China.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

Pio XII e a energia atômica

CIDADE DO VATICANO, fevereiro (N. C.) — "Esta estrutura maravilhosa das leis da natureza que o espírito humana, com observação incansavel e estudo devotado, descobriu: esta estrutura que investigais e explorais constantemente, vencendo sempre mais a resistência porfiada das fôrças da natureza que não é senão imagem vaga e imperfeita é verdade, da idéia tremenda e do plano magnífico que a mente de Deus, nosso Criador, concebeu, de tôda a eternidade, como a lei natural?"

Este foi o tema do discurso que S. Santidade o Papa Pio XII pronunciou ao abrir o 12º aniversário da Academia Pontifícia de Ciências, em cerimônia celebrada na Sala dos Consistórios. Insistiu o Santo Padre em urgir os homens de ciência a que encaminhem seus trabalhos em proveito positivo da humanidade.

"Sobretudo o trabalho dos cientistas não terminará até que se tenha achado uma fórmula fácil e segura de governar o processo de desintegração do átomo nuclear, de tal modo que se ponham tão ricas fontes de energia a serviço do progresso da civilização".

O soberano Pontífice descreveu a energia atômica encerrada na bomba "como a mais terrivel arma que a inteligência humana já concebeu até hoje". E acrescentou: "Que desastres aguardam a humanidade em um conflito futuro se se tornar impossivel deter o uso de invenções cientificas sempre novas e surpreendentes".

As augustas palavras citaram São Agostinho em suas frases sôbre os horrores da guerra e comentaram: "Se as guerras em seu tempo justificaram já tão severa critica, que palavras poderiam hoje julgar as guerras que golpearam nossas gerações utilizando a serviço de sua obra de destruição e extermínio uma técnica incomparàvelmente mais aperfeiçoada ?"

Ao expressar a confiança de que a energia atômica "se empregue sòmente na obra da paz" o Papa louvou o trabalho científico "como a investigação e a aplicação, verdadeiramente genial, das leis da natureza que regulam a essência e a atividade, íntimas da matéria inorgânica". Sua Santidade não usou manuscrito em seu discurso. Desenvolveu, do começo ao fim, o pensamento de que as descobertas da ciência, por maiores que sejam, são simples projeções da real Onipotência Divina.

Invocando palavras do astrônomo João Kepler (1571-1630), o Santo Padre disse que "o maior privilégio do homem de ciência é render tributo ao espírito e explorar o pensamento de Deus na criação".

"Com frequência, deve o homem reconhecê-lo em sua fraqueza humana. À vista das coisas e ante a evidência dos nossos sentidos, êsse pensamento se anuvia e esvaece. Mas se o pensamento de Deus penetra a obra do cientista não poderá confundi-la, de nenhum modo, com os movimentos e as imagens que percebe em seu mundo interior ou exterior. Nessa disposição da inteligência que reconhece a Deus e o segue, o sábio encontrará a reta perspectiva e compreensão por todos os esforços consagrados a suas pesquisas e descobertas.

E longe de ensoberbecê-lo, sua obra lhe ensinará a ser humilde e simples".

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Sob contrôle comunista a Policia de Berlim

BERLIM, 28 (United Press) — Uma lista detalhada dos altos funcionários da policia revela que o Partido Socialista Unificado, fusão de comunistas e socialistas, está com o contrôle absoluto da policia de Berlim. A lista, publicada pelo "Telegraf", jornal licenciado pelas autoridades britânicas, mostra que os membros desse partido ocupam 37 nos 61 postos-chaves da policia. Os social-democratas controlam doze e os doze restantes estão em mãos de membros de outros partidos politicos ou de pessoas sem filiação partidária.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira.
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
23-5656

MODAS Josélia
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa. 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-5970
HOJE A GRANDE RE-APRESENTAÇÃO DA TEMPORADA!
SPENCER TRACY
INGRID BERGMAN
LANA TURNER
"O Medico e o Monstro"
DR. JEKILL AND MR. HYDE - IMPR. ATÉ 18 ANOS
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES-METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

EXCLUSIVO! UNICO! A ARGENTINA NA ANTARTIDA!
Notavel documentario argentino sobre a momentosa questão!
Reportagem especial!
POLO SUL
ANTARTIDA
POPEYE SOBRINHOS MUSICAIS
ANDY CLYDE
RECREIO Mexicano short
O ATAQUE DO TERROR
O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinees Infantis.
★ Extra! ★
ARREPIANTE ESCALADA AO DOIS IRMÃOS
O PAPA PIO XI E A BOMBA ATOMICA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
PELO TEL. 42-6024

"Calouros em apuros"
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ"
(a cera que dá mais brilho com menos trabalho)
Calouros Apurados
A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO
"SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRA-9"
SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o programa n.º 486, oitavo e último da série da BBC sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

ELGAR: 1.º movimento (Allegro vivace e nobilmente) da Sinfonia n.º 2, em Mi-bemol (Sir Adrian Boult);

STRAVINSKY: "Baiser de la Fée" — Pas de deux (Antal Dorati);

WILLIAM WALTON: Façade (Wm. Walton).

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 3093

Cidadãos, ás armas!

Chamadas para o serviço as classes de 1928 e 1929

Em virtude de determinação das autoridades competentes do Exército, estão chamadas as classes de 1927 e 1928, no Distrito Federal e Estado do Rio e 1928 e 1929 no Espirito Santo.

Também estão sendo chamados os cidadãos das classes anteriores que tiveram a incorporação adiada.

Estão convocados para prestar o Serviço Militar durante o ano de 1948, na Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, os cidadãos nascidos nos anos de 1927 e 1928 residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos nos anos de 1928 e 1929 residentes no Estado do Espirito Santo.

Devem, também, se apresentar os cidadão convocados das classes anteriores que tiveram a sua incorporação adiada para 1948 (inclusive os insubmissos absolvidos e outros julgados incapazes temporariamente) e os desligados dos Tiros de Guerra ou Centro de Preparação da Reserva, sujeitos a incorporação consoante os respectivos regulamentos.

Os cidadãos da classe de .. 1929, alistados em outros Estados e residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro deverão apresentar-se ás Circunscrições de Recrutamento ou Juntas de Alistamento Militar para regularizarem a sua situação militar.

Os cidadãos da classe de .. 1927, alistados por Minas Gerais — Espirito Santo — Goiaz — Paraná — Santa Catarina e Rio Grande do Sul e residentes no território da 1ª Região Militar, que não tiverem a sua situação militar regularizada, deverão procurar ás Circunscrições de Recrutamento para terem o conveniente destino.

APRESENTAÇÃO DOS CONVOCADOS

A época de apresentação de todos os convocados será de 1 á 15 de março de 1948.

NO DISTRITO FEDERAL — os convocados se apresentarão:

1 — Os alistados e julgados aptos A e B na inspeção de saúde de 1ª época: diretamente ás Unidades ou Contigentes para que forem designados:

2 — Os alistados qe não foram inspecionados e os julgados inacpazes temporariamente: no Ponto de Reunião que atende aos Distritos Municipais de sua residência:

3 — Os não alistados: ás Delegacias de Alistamento:

4 — Os convocados que satisfaçam as condições para matricula no C. P. O. R. (no minimo o 2º ano cientifico ou clássico): no Centrode Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro:

5 — Os alistados em outros Estados, que ainda não foram inspecionados, de saúde: á 1ª Circunscrição de Recrutamento.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NO ESPIRITO SANTO — os convocados se apresentarão:

1 — Os não alistados: ás Juntas de Alistamento Militar:

2 — Os julgados aptos A e B e os incapazes temporariamente na inspeção de saúde de primeira época dos municipios onde funcionar um Ponto de Reunião: diretamente a êsse Ponto de Reunião:

3 — Os não inspecionados de saúde e os residentes em municipios onde não funcionarem Pontos de Reunião: aos Pontos de Apresentação de convocados:

4 — Os destinados aos Tiros de Guerra: nas sedes de Tiros de Guerra, de 1 a 25 de março.

A MATRICULA DE CANDIDATOS APROVADOS, NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

A' vista do resultado do concurso de admissão á Escola Técnica do Exército e atendendo ás razões apresentadas pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército, o Ministro Canrobert Pereira da Costa, resolveu autorizar a matricula, no corrente ano, dos candidatos aprovados e não compreendidos no limite de vagas fixado pelo aviso 1.307 de dezembro último.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria nº 307, extraida em 28 de fevereiro de 1948:

19817 — Cr$ 2.000.000,00 — POÇOS DE CALDAS — MINAS.

19816 — (Apr) — Cr$ ...... 50.000,00.

19818 — (Apr) — Cr$ ...... 50.000,00.

11808 — Cr$ 400.000,00 — SÃO PAULO.

15687 — Cr$ 200.000,00 — PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL.

22855 — Cr$ 100.000,00 — SÃO PAULO.

18511 — Cr$ 80.000,00 — RIO.

2367 — Cr$ 60.000,00 — OURO FINO, MINAS.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 30 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ ... 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º Prêmio e 3.000 de Cr$ .. 400,00 para os bilhetes terminados em — 7 — .

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Na Prefeitura

NOMEAÇÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Alfredo Batista de Toledo Neto, para o cargo de Técnico Rural; Promovendo, por antiguidade, para a classe F, os enfermeiros Maria da Cruz Gualberto e Doralice Migon de Sousa; nomeando, para o cargo de Preposto de Despachante, Francisco Antônio Fifalgo e Aroldo Santana e Silva; admitindo, para a função de Aprendiz, extranumerário-mensalista, Nilson de Freitas; para Trabalhador, João Leme do Prado Nátio; transferindo Célia Ayala Costa para a Secretaria Geral de Viação e Obras; João Correia Costa para a Secretaria Geral de Finanças; Leopoldina Cardoso de Carvalho Braga para a Secretaria Geral de Educação: dispensando Darcy Rodrigues dos Santos, da função de Trabalhador, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo; a pedido, Antenor Teles de Oliveira, Manuel Barbosa, da função de Trabalhador; Grácia Rodrigues Garcia, da função de Escriturário; por abandono de função, José Valentin Brandão, Florindo José da Conceição do cargo de Trabalhador; Ari Mendes, do cargo de Vigilante; Edy Paesler, do cargo de Operador Mecanográfico; João Brandão de Carvalho do cargo de Escriturário; Manuel Antônio de Oliveira e Benedito Valverde, do cargo de Trabalhador; Nilza Azevedo, do cargo de Escriturário; transferindo, Hugo Luiz Addor para a Secretaria de Agricultura; Antônio Francisco Chagas e Ayrton Castro Leitão para a Secretaria de Agricultura.

DECRETOS

O Prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: desapropriando, por utilidade pública, os prédios e terrenos necessários á execução do projeto de alinhamento 4.209, relativo a rua Carolina Machado; considerando nucleo industrial, sómente para o fim de exploração da indústria nêle existente (Águas Nazareth), e terreno situado á rua Conselheiro Ferraz 163, no 25.º Distrito, Meyer; considerando núcleo industrial, para ampliação do projeto de núcleo 371, aprovado em 9 de fevereiro de 1946, e sómente para o fim de "exploração da pedreira, o terreno situado á rua Clarimundo de Melo, s/n, com entrada pela rua Silvia, no 9.º Distrito, no Meyer; declarando logradouro público, de acôrdo com o projeto 3.243, de 2 de dezembro de 1916 e aditivo de 27 de julho de 1939, com denominação oficial aprovada de rua Miguel Mendonça, em logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua 24, no 11.º Distrito, Penha; denominando, oficialmente, Praça Carmela Dutra, a atual Praça da Freguesia, na Ilha do Governador.

APREENSÃO DE AREIA

Não é de hoje que as autoridades municipais vêm exercendo vigilância contra individuos que industrializam o transporte de areia de rios e terrenos para venderem á firmas e empreiteiros que empregam esse material na construção de edificios e outras obras particulares, modalidade de comércio que além de ser contra as posturas municipais, constituem, muitas vezes, até perigo para os locais de onde a mesma é retirada. Apurando as numerosas reclamações procedentes de vários pontos do Distrito Federal, o Dr. Denato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura está exercendo severa repressão contra tais negócios que que vem se desenvolvendo perigosamente. Ainda ontem, essa autoridade municipal cumprindo determinações do prefeito Mendes de Moraes, apreendeu 10 caminhões cheios de areia que estava sendo retirada do rio de um terreno da rua Leopoldo, no Andaraí. Auxiliado pela Policia de Vigilância e Policia Civil, o Dr. Meira Lima, estenderá providências em diversos locais, notadamente, no lugar denominado Acarí, em Madureira, onde tem sido retirada tal quantidade de areia que está constituindo sério perigo para a linha adutora de água que por ali tem passagem. Idêntica providência já foi tomada em Rocha Miranda, nas proximidades das ruas Rubis e Opalas, quando a ponte existente nesse logradouro se encontrava na iminência de ruir.

AS BARBEARIAS E A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

A fim de intensificar a fiscalização sanitária nas casas de barbeiro e de cabeleireiro, o Secretário Geral da Saúde e Assistência, baixou ontem, a seguinte Portaria: "Sejam organizadas pelos chefes dos 16 Distritos Sanitários, do Departamento de Higiene, turmas especiais, a fim de procederem á fiscalização sanitária dos referidos estabelecimentos; que na campanha de higienização dos aludidos estabelecimentos, sejam rigorosamente observados, além dos dispositivos regulamentares referentes a "carteira de saúde" e de outros aplicáveis aos estabelecimentos comerciais, de modo geral, aqueles de que, em particular, trata o artigo 1.246 do Regulamento Sanitário em vigor: Art. 1.246: Nas casas de barbeiro e de cabeleireiro, deverão observar-se as seguintes disposições: a) haverá os aparelhos que a autoridade sanitária julgar necessários, para desinfecção das navalhas e outros utensílios; b) as toalhas e golas serão de uso individual, garantido por envoltório ou cintas apropriadas e guardar-se-ão, depois deservidas, em recipiente metálico perfeitamente fechado; c) aplicar-se-ão o pó de arroz com algodão, só sendo permitido o uso de arminho que pertencer a pessoa a quem deva servir; d) as cadeiras terão o encosto da cabeça revestido de pano ou papel, renovado para cada pessoa; e) durante o trabalho os empregados deverão usar blusas brancas apropriadas, rigorosamente limpas. § único: Os infratores serão passiveis de multa de Cr$ 100 a Cr$ 500,00; 4.º diáriamente os chefes dos Distritos Sanitários encaminharão ao diretor do Departamento de Higiene, um resumo dos trabalhos do dia anterior, indicando, o total de estabelecimentos visitados, o número dos considerados "satisfatórios" e dos "não satisfatórios", bem como o resumo das providências adotadas em relação aos ultimos (número de estabelecimentos advertidos, intimados, autuados, multados etc.); para efeito do disposto no inciso a, do artigo 1.246, do Regulamento Sanitário em vigor, dever-se-á considerar satisfatório o emprego dos seguintes tratamentos higiênicos, ou de outros de comprovada eficácia, a critério da autoridade sanitária: a) para desinfecção de navalhas, tesouras e outros utensílios cortantes: alcool a 70.º C, ou fervura durante 14 minutos em solução a 1 por cento de carbonato de sódio para evitar perda do corte e ferrugem; b) para desinfecção de escovas de boa qualidade, de cerdas não coladas: Lisol a 1 por cento, que tem a vantagem de desengordurar e desinfetar, ou lavar com água morna e sabão, ou adicionada de carbonato ou borato de sódio a 2 por cento e, depois, desinfetar em estufa; c) para desinfecção de escovas de má qualidade, de cerdas coladas, bem como de pentes: Lisol a 1 por cento, que tem a vantagem de desengordurar e desinfeta. Todos o aparelhos e utensílios deverão ser submetidos aos tratamento higiênicos acima indicados, após usados, para cada pessoa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 1 de março, 1948, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 400.326,60.

Matriculas: 3972 — 22275 — 10187 — 18701 — 8906 — 22621 — 27892 — 26964 — 12963 — 29572 — 28254 — 44550 — 25790 — 25772 — 11275 — 29127 — 24011 — 21633 — 7859 — 815 — 17317 — 19045 — 41806 — 20858 — 47806 — 17648 — 31378 — 313378 — 15601.

EXTRANUMERÁRIO

Matriculas: 48653 — 38133 — 49828 — 34715 — 45400 — 39584 — 49103 — 49450 — 44234 — 44221 — 33565 — 44059 — 44823 — 501193 — 43027 — 33792 — 35298 — 49245 — 50094 — 21523 — 46562 — 6585 — 35583 — 37906 — 35252 — 36012 — 48791 — 49934 — 39488 — 33481 — 35345 — 37664 — 43724 — 49651 — 46522 — 36505 — 38772 — 45210 — 46602 — 49468 — 37751 — 36997 — 43915 — 37903 — 49621 — 35097 — 34948 — 37378 — 44106 — 34835 — 6868 — 49383 — 49388 — 44986 — 45260 — 33396.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 12366 — 27241 — Natividade.

Matriculas: 460 — 665 — 1139 — 2584 — 5168 — 5492 — 7070 — 7462 — 9983 — 13458 — 14242 — 14271 — 14307 — 16267 — 16393 — 16774 — 17838 — 18370 — 19682 — 20753 — 21561 — 21977 — 22795 — 22865 — 23297 — 23787 — 24839 — 24839 — 24923 — 24984 — 25095 — 25715 — 26352 — 26374 — 27701 — 29631 — 29910 — 30411 — 32414 — 35557 — 38828 — 43117 — 43266 — 46526 — 50173 — Tratamento de saúde.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Lupercio Pentendo. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

A Polícia... tem um "roçado" no meio da mata

por Ferdinan Rendol

Depois de um longo sono letárgico, começou a viver a Escola de Policia.

Diversos cursos estão ali funcionando e outros programados e anunciados, tudo isso como um trabalho preliminar até que, as seriações de estudos mais sistematizados possam ser instalados.

Para a Policia em geral, êsses primeiros cursos representam uma aragem de mentalidade nova e uma grande esperança.

Na prática, é como um desbravamento em local abruto, cheio de plantas daninhas, parasitas e troncos mortos, para ali ser edificada, em futuro próximo, obra permanente, sólida e necessária.

Claro está que há de ser preciso um trabalho árduo. Limpar uma grande área bravia para em sua terra, aliás rica, lançar semente purificada, exigirá labor intenso, enorme fôrça de vontade e muita fé.

Nessa terra, há muitos anos quasi não nasce planta util á sociedade e quando alguma semente boa, trazida pelas aves do céu ali cai e floresce, as ortigas agressivas, os cipós sinuosos, os cactus egoistas e as parasitas preguiçosas tentam asfixiá-la, desnutri-la ou degenerá-la.

A Escola de Policia precisa do auxilio do Govêrno, direto e substancial, do apôio do Legislativo e da ajuda da Chefia de Policia.

Essa terra onde ela vai arar está cheia de raizes venenosas que precisam ser extirpadas; de velhos troncos inuteis, cheios de cupim, incapazes de produzir, agarram ao solo sugando-lhe o humus, amparados apenas pelo barro sêco das injunções politicas; de casas de formiga que devoram as sementes e os brotos; de cipós rasteiros sem fôrça para subir, que apertam em seus complexos de inferioridade as plantas novas e pujantes.

Vai ser preciso fazer um grande "roçado" de modo que a terra virgem venha á tona, feito o destocamento, e possa ser fertilizada pelo sol do esfôrço puro, do estudo e da técnica moderna.

Desaparecerá a escuridão do emaranhado das matas e a luz se filtrará através das touceiras aos cogumelos venenosos, aos animais daninhos e ás idéias rastejantes, para dar lugar ás realizações uteis, ás iniciativas sinceras e aos homens que olham para o alto.

Sou velho amigo do Dr. Dante Milano, desde os tempos de nossas reuniões filosóficas nas Laranjeiras. Hoje Diretor do Museu de Policia, que funciona no mesmo prédio da Escola, ali fui há dias, a convite seu.

O que vi muito me agradou.

Dezenas de funcionários da Policia de hierarquias diversas, irmanados e acamaradados no mesmo esfôrço, ouviam atentos e interessados uma aula de Carlos Eboli, êsse homem admirável de modéstia e de talento.

Fazia calor tremendo. Não ha ventiladores, na Escola de Policia e os presentes transpiravam desesperadamente sem reclamar. Havia ali velhos e novos, mas todos eram alunos e com mentalidade acadêmica.

Pouca coisa há na Escola alem de mesas e gente de boa vontade.

Vi um clima amável de compreensão, de solidariedade e de desejo de estudar.

Vi Silvio Terra inteiramente no seu ambiente, como peixe dentro dágua, realizando o seu velho sonho de policial, isto é, ver uma Escola de Policia funcionando e produzindo.

Vi Oswaldo Walsh, grande e otimista, encarnando o simpático papel de professor-irmão mais velho.

Vi muita pobreza também e tive a impressão de que o General Lima Camara, o unico Chefe de Policia que levou a sério o problema de instrução da Policia, precisa dar um passeio por ali.

Estou certo que, se o fizer, de lá voltará com mais fé nas gerações novas e acreditará mesmo em certos homens de gerações passadas, ainda ansiosos por obter conhecimentos profissionais e técnicos.

E compreenderá que a Escola será um verdadeiro "roçado" no meio da mata onde poderá irromper seara rica e pujante capaz de á Policia trazer respeitabilidade e eficiência.

Mas o Sr. General precisa auxiliar aquela gente. São poucas, pobres e fracas as suas ferramentas e muitos, fortes e endurecidos os troncos mortos.

Por que o Sr. General não se torna lenhador ?

OURO

COMPRA-SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES

OFICINA PROPRIA DE JOIAS E RELOGIOS

Joalheria GOMES

37 - Rua da Carioca - 37

HOMOEOPATHIA

prefira

COELHO BARBOSA

LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

Crime ou tragédia passional ?

Seriam precisamente 19 horas de ontem, quando o comissário Milton, de serviço no 21.º Distrito, recebeu pelo telefone uma comunicação, de que na casa número 21 da rua Ibicui, em Parada de Lucas, alguma coisa de anormal acontecera.

No local aquela autoridade deparou um quadro deveras impressionante, pois, no interior da aludida casa se encontravam mortos, um homem e uma mulher, apresentando ferimentos produzidos por bala.

Junto aos cadáveres a policia encontrou um revolver, que será devidamente examinado, a fim de que possam as autoridades apurar si se trata de uma tragédia passional ou de um crime, uma vez que estão as mesmas inclinadas a acreditar que no caso existe um terceiro personagem.

Em consequência do adeantado da hora, e devido aos trabalhos periciais no local do ocorrido, não foi possivel obter informações mais detalhadas, assim como a identidade do casal em referência.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

TENTOU MATAR O DESAFETO A FACA

O sargento do Posto Central de Rádio da Marinha, da Ilha do Governador, apresentou preso em flagrante ao comissário Mozart Rodrigues, de serviço ontem, no 30.º Distrito Policial, Izaltino Antônio Damasceno, brasileiro, casado, residente na estrada Tenáro, n.º 359, por tentar assassinar com uma faca, a Manuel Parigio de Lima, brasileiro, casado, com 39 anos de idade, carpinteiro e residente na rua Itapiru, n.º 220. Em cartório foi Izaltino autuado devidamente.

ATROPELADO POR AUTO CAMINHÃO

O comissário Olavo de Campos Pinto, de serviço ontem, no 5.º Distrito Policial, fez autuar em flagrante em cartório, Cid Nogueira de Sousa, brasileiro, preto, solteiro, com 32 anos de idade, ajudante de caminhão e residente no Morro do Jacarèzinho, por ter quando na direção do auto caminhão n.º 7-01-32, atropelado na Avenida Presidente Vargas a Vicente Maiolino, italiano, branco, comerciário, trabalhando e residindo na Avenida Presidente Vargas, n.º 3.463 e que sofreu em consequência fratura de ambas as pernas, sendo internado no Pronto Socorro.

BRIGARAM NA RUA

O guarda civil n.º 1.396, do Socorro Urgente apresentou presos em flagrante, ao comissário Amaral, de serviço ontem, no 23.º Distrito Policial, os indivíduos João Ribeiro, brasileiro, branco, casado, com 49 anos de idade, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, residente na rua Iriri, n.º 59 e Claudionor Pereira da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, com 36 anos de idade, empregado da Prefeitura do Distrito Federal e residente na rua Elizeu Alvarenga, n.º 14, detidos quando se encontravam atracados em luta corporal na rua Paraná esquina da rua Pátria. Em cartório foram devidamente autuados.

AGREDIDA A GARRAFADAS

Ao comissário Viçoso, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, queixou-se, Floripes de Andrade, brasileira, branca, viúva, com 49 anos de idade e residente na rua Euclides da Rocha, n.º 327, de que fora agredida à garrafadas na rua de Santa Clara por Maria Cândida, residente na mesma rua e casa da queixosa. Floripes que sofreu ferimentos nos braços foi medicada no Hospital Miguel Couto.

CARREGARAM OS LENÇOIS DE LINHO

José Tertuliano Ferreira Brito, residente na Avenida Delfim Moreira, n.º 36, apartamento 201, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Ferreira Antunes, de serviço ontem, no 1.º Distrito Policial, de que fora furtado em 4 lençóis, 2 fronhas e uma camiza sendo tudo de linho, por um indivíduo que apresentou-se como sendo empregado da Tinturaria Rian, sita na Avenida Ataulfo de Paiva, n.º 706, levando as referidas peças de roupa. Mais tarde o queixoso verificou que tinha sido roubado, avaliando seu prejuizo na importância de Cr$ 3.000,00. O comissário registrou o fato.

OS LADRÕES ARROMBARAM A PORTA DA RUA

Ao comissário Deraldo Padilha, de serviço ontem, no 16.º Distrito Policial, queixou-se José Dias da Silva, residente na rua Figueira de Melo, n.º 444, de que os ladrões haviam arrombado a porta da rua de sua residência e entrando em seu interior haviam carregado com várias peças de roupa avaliadas na importância de Cr$ 3.000,00. O fato foi registrado pelo comissário devidamente.

ARROMBARAM O ESTABELECIMENTO COMERCIAL

João Lopes, estabelecido na Estrada da Gávea, n.º 845, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Ferreira Antunes, de serviço ontem, no 1.º Distrito Policial, de que os ladrões haviam arrombado seu estabelecimento comercial, carregando com a importância de Cr$ 2.000,00, que se encontrava no cofre, bem como um relógio de ouro marca "Omega Tissot". O comissário registrou o fato, requisitando perícia e prossegue em diligências.

ATIROU-SE DO 2.º ANDAR AO SOLO

Às 14,30 horas, foi o comissário Alfredo Santos, de serviço no 5.º Distrito Policial, informado pelo Rádio Patrulha n.º 5, de que uma senhora se atirara do 2.º andar ao solo no prédio número 242, da Avenida Beira Mar. Comparecendo ao local indicado apurou o comissário tratar-se de Maria Barbosa de Sousa, brasileira, parda, com 32 anos de idade, solteira, doméstica e empregada e residente no apartamento n.º 24, daquele Edifício, residência do Sr. George William Hether. Maria apresentando fratura dos braços pernas e ferimento contuso na cabeça foi socorrida no Posto Central de Assistência e a seguir internada no Pronto Socorro. A infeliz declarou ao comissário que tentou o suicídio por sofrer de moléstia incurável. O comissário registrou o fato.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 24-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3047
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-0673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. Riper"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sai hoje, dia 29, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Farrapo"
(CARGA)
Sairá a 2 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Três de Outubro"
(CARGA)
Sairá a 9 de março, para:
SALVADOR e PENEDO

"D. Pedro II"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 10 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 15 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Juruá"
(CARGA)
Sairá a 6 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 13 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 10 de março, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"Santarém"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de março, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

"Raul Soares"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 5 de março, às 18 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE provável — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

"Cte. Lyra"
Sairá a 28 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

TULIPOMANIA

LONDRES, — (B. N. S.) — O amor do inglês pelos jardins e pela jardinagem é conhecido em tôda a parte como uma das suas marcantes características. Wilfred Blunt, em recente palestra, falou sôbre a tulipa, flôr encontrada em quase todos os jardins ingleses, embora de origem estranha. A tulipa, ao contrário do que muita gente pensa, não é uma flôr da Holanda. E' natural do Oriente Médio e chegou à Inglaterra via Turquia, onde foi primeiro vista, em 1554, por um diplomata chamado Busbecq. Tendo perguntado o nome dela, pensou que o seu guia lhe respondera "tulipam" ou turbante turco, que tem um formato muito parecido. Busbecq levou a tulipa para Viena e pouco depois a famosa familia Fugger a estava cultivando em Augsburg. Cedo alcançou a Holanda e em 1578 chegou à Inglaterra.

Em tôda a parte em que aparecia a tulipa causava sensação, disse o Sr. Blunt Clusius, professor de botânica em Leyden, cobrava preços tão exorbitantes pelos seus blubos que seu jardim foi invadido uma noite por gatunos que carregaram os melhores deles. Os alemães, práticos como sempre, começaram a experimentar se seria comestivel o bulbo da tulipa. Essa flôr demorou a alcançar a França — não há notícia de que nenhuma tenha florescido ali até 1611. Dentro depouco anos os bulbos estavam passando de mão em mão por somas fantásticas... um entusiasta trocou uma cervejaria rendosa, avaliada em ... 30.000 francos, por um bulbo chamado "Tulipe Brasserie" em comemoração do acontecimento. A loucura se espalhou para o norte, através de Flandres, o palco para o mais surpreendente drama em tôda a história da horticultura... Tulipomania.

Discriminação racial no Exército norte-americano

MINNEAPOLIS, 28 — (United Press) — Henry Wallace, exigiu que Truman demita o Secretário da Guerra, Kenneth Royall, para provar a sinceridade de sua atitude em relação com os direitos civis. Wallace acusou Royall de ter "reafirmado" a politica de segregação e discriminação racial no Exército, a despeito de uma ordem presidencial contra tal sistema.

A frota mercante britanica se aproxima do nivel de antes da guerra

LONDRES (B. N. S.) — O ano de 1947, assinalou grandes progressos para a construção de navios mercantes na Grã-Bretanha, segundo salienta o relatório anual da Câmara de Navegação do Reino Unido, que acaba de ser publicado. Depois de sofrer "perdas sem paralelo na história", a tonelagem bruta da frota mercante britânica atingira, no fim do ano, o total de 16.500.000 de toneladas, além de 10.500.000 toneladas em construção nos estaleiros britânicos, em comparação com a tonelagem de ... 17.750.000 toneladas em 1939. Espera-se que a diferença seja compensada em poucos anos.

O trabalho social voluntário na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Os bureaux consultivo dos cidadãos da Grã-Bretanha constituem um belo exemplo do importante trabalho que vem sendo levado a efeito pela ação voluntária. Falando na conferência nacional convocada por essas entidades e que se reuniu nesta capital, na semana passada, Lord Beveridge externou sua opinião e referiu às mesmas como um dos poucos resultados bons da segunda guerra mundial. Elogiou o seu trabalho de fornecer orientação aos cidadãos, tanto em suas relações com o Estado, como entre um e outro.

Esses bureaux consultivos, constituem uma organização nacional estabelecida por ocasião do irrompimento da guerra. São formados por trabalhadores voluntários que, sòmente no ano passado, lidaram com cerca de 1.500.000 averiguações, por intermédio dos 567 bureaux que existem na Grã-Bretanha.

Lord Beveridge deu também indicações sôbre o relatório de seu trabalho social que acaba de ser concluido. Essa obra será publicada em julho quando entrarão em vigor as novas leis de saúde e de seguro. A lei de seguro se baseia no plano de Lord Beveridge para uma completa segurança social, trabalho êsse que tornou seu nome conhecido em todo o mundo. Falando sôbre êsse plano, Lord Beveridge disse que a ação voluntária independente do Estado era tão indispensavel agora como no passado. Embora tenha havido uma grande redistribuição nos campos de saúde e do repouso ainda se mantem o espirito filantrópico da Grã-Bretanha que tem um papel importante a desempenhar.

BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S. A.

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no artigo 19 dos Estatutos Sociais, são convidados os Srs. acionistas à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março próximo, às 18 horas, na sua sede, à Rua Buenos Aires n.º 17, para tomarem conhecimento, do Relatório da Diretoria, cujo mandado se finda, do Balanço, e da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1947, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, cujos original e cópias se encontram a disposição dos Srs. acionistas.

Nessa mesma Assembléia deverá ser eleita a nova Diretoria para o período de 1948 a 1953, os Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhes os honorários, bem como os da Diretoria.

Rio de Janeiro 25 de fevereiro de 1948 — Murillo Thiers Silva — Presidente interino — Willy Strobel — Diretor-Gerente — João Pitanga Rozo — Diretor-Tesoureiro.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaberá
Sai têrça-feira, 2 de março, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itaquatiá
Sai sexta-feira, 12 de março, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Aratimbó
Sai têrça-feira, 2 de março, às 14 horas, para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicê
Sai quinta-feira, 4 de março, 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6700
TELEFONES: 23-2234 — 23-1296 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 89
PEDIDOS PELO TEL. 38-0122
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

PREDIAL TRIANON, S. A.

Ficam a disposição dos Srs. Acionistas na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 181, as copias dos balanços e demais documentos a que se refere a lei das sociedades anônimas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1948. — BENJAMIN DA FONSECA RANGEL, Diretor-Gerente.

Hereo defenderá o nosso prognóstico no Prêmio "Apolinário de Carvalho"

Programa -- Cotações -- Montarias Oficiais -- Nossos Palpites

Serão desdobrados hoje, no Hipódromo da Gávea, sete páreos equilibrados, cuja prova básica reside no Prêmio "Apolinário Gomes de Carvalho", em 2.400 metros. O seu campo deune apenas Rumoroso, Coracero, Fiducia e Heréo, prometendo renhida luta para conquista da vitória.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Grey Peter, R. Freitas .. 56 22
(2 A. Branca, F. Irigoyen 54 20
2(
(3 Ben Hur, A. Nert 56 50
(4 Hosanna, J. Vidal 54 40
3(
(5 Juventa, V. Andrade .. 54 50
(6 Grumarim, O. Thomaz . 56 60
4(
(7 Hibérnia, L. Rigoni .. 54 60

2º páreo — 1.200 metros — A's 15 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Cts.
1 Highland, L. Rigoni .. 54 25
2 Guaranysinho, D. Ferreira 56 25
3 Evelyn, N. C. .. .. .. 50 —
4 Helper, O. Ulhôa 56 30

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Cinderella, A. Barbosa 60 22
(2 Otequi, P. Coelho 54 35
2(
(2 Blue Rose, A. Ribas .. 50 60
(4 Lafayette, L. Rigoni .. 59 50
3(
(5 Curinga, E. Cardoso .. 54 40
(6 Estherita, V. Andrade . 50 40
4(
(7 Beat'Em, XX 54 50

4º páreo — Prêmio "Apolinário Gomes de Carvalho" — 2.400 metros — A's 16.05 horas — Cr$ 50.000,00 — Handicap.

Ks. Cts.
1—1 Rumoroso, L. Rigoni .. 56 25
2—2 Coracero, F. Irigoyen .. 58 35
3—3 Fiducia, O. Fernandes . 50 30
(4 Heréo, A. Ribas 54 25
4(
(" Don José, N. C. .. .. 51 —

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
(1 F. do Campo, A Barbosa 56 25
1(
(2 Glacial, P. Simões 56 35
(3 M. Clara, O. Macedo .. 50 40
2(
(4 Cajubi, N. C. .. .. .. 54 —
(5 Folia, L. Coelho 50 70
3(
(6 Sombra, J. Maia 50 35
(7 Dabul, A. Ribas 52 35
4(
(" Boavista, O. Reichel .. 56 25

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Lula, O. Reichel 56 35
1(
(2 Garrida, O. Macedo 50 50
(3 Itai, R. Silva 50 40
2(
(4 Nedda, N. C. .. .. 50 —
(5 Formação, P. Coelho .. 56 25
3(
(6 Colombina, Red. Filho . 52 40
(7 Oldra, A. Neri 50 50
4(8 Grazieia, A. Ribas 52 50
(9 Yemanjá, O. M. Fernandes 52 35

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Porungo, A. Araujo .. 62 35
1(" D. Paulito, A. Ribas .. 51 35
(2 Alvinegro, D. Ferreira . 52 60
(3 Galhardia, P. Coelho .. 50 40
(4 Pucho, N. C. .. .. 50 —
2(
(5 Islott, J. Vidal 50 50
(6 Bastardo, O. Fernandes 50 60
(7 Golden Boy, O. Ulhôa . 56 35
(8 Gin, J. Portilho 51 54
3(
(9 Furioso, L. Rigoni .. 55 60
(10 Carioca, L. Leighton .. 53 60
(11 Fine Champagne, O. Reichel 50 40
(12 Fontainebleau, N. C. . 56 —
4(
(13 R. Kiss, A. Barbosa .. 54 50
(" Rataplan, V. Andrade . 50 50

Início da reunião de hoje
O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Aza Branca — Highland
Heréo — Dabul e Golden Boy

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Dabul .... (n. 7)
Formação ..... (n. 5)
Golden Boy ... (n. 7)

"BETTING" DUPLO

Dabul - Flor do Campo (7-1)
Formação - Itai (5-3)
G. Boy-Fine Champagne (7-11)

"FORFAITS" PARA HOJE

Evelyn — Don José — Cajubi — Nedda — Pucho e Fontainebleau

REABERTO O PARQUE DA AVENIDA PASSOS

O JUIZ DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, SUSPENDEU A INTERDIÇÃO

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública o empresário do Parque de Diversões da Avenida Passos, pelo seu advogado Otavio Babo Filho, impetrou um mandado de segurança contra a Prefeitura, que lhe havia cassado o alvará de licença.

Alegada e provada a nulidade do ato da Municipalidade, e por não haver justa causa para a interdição decretada, conforme as razões apresentu- Juiz Mourão Russel, titular da- Juiz Maurão Russel, titular daquela Vara da Fazenda, em despacho concedeu preliminarmente a suspensão da interdição, com apoio na legislação vigente.

Assim, reabrirá suas portas o referido Parque, em face da decisão judicial.

Resultado da reunião de ontem

Trimonte - Catalina - Tirolesa - White Face - Tamandaré - Veneno e Jiga foram os vencedores

Debaixo de uma chuvinha renitente, realizou-se a corrida de ontem, na Gávea, com o desdobramento de sete pareos equilibrados, que agradaram em cheio quanto a parte tecnica.

A poule mais gorda foi a de Jiga, no encerramento do "meeting", com o rateio de Cr$ 136,00, sendo entretanto, uma das fôrças da carreir.

Veneno sagrou-se facil, dirigido por A. Ribas. Há ainda a ressaltar o primeiro páreo, em que Trimonte e Luva travaram luta titanica no percurso da reta, só levando a melhor Trimonte, por ter o seu piloto aplicado o pareo em Luva, trazendo-a para fora.

A seguir, apresentamos o resultado tecnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Trimonte, 55 quilos, R. Freitas;
2º, Luva, 53 quilos, G. Costa;
3º, Abdin, 55 quilos, Red. Filho.
Ganho por cabeça e 2 corpos.
Tempo: 89" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 44,00

PLACÊS
Não houve.
Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — Jorge Jabour.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 381.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
1—1 Birigui	5.788	32,00
2—2 Luva	5.814	32,00
3—3 Abdin	2.951	63,00
(4 Leste	8.857	21,00
4(" Trimonte		
Total	23.419	

DUPLAS

		Crs
12	2.367	51,00
13	1.528	78,50
14	3.624	33,00
23	1.077	11,00
24	2.714	44,00
34	2.248	53,00
44	1.442	83,00
Total	15.000	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Catalina, 52 quilos, Ot. Reichel.
2º, Camaratuba, 54 quilos, A. Ribas;
3º, Rio Negro, 54 quilos, A. Rosa.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 106".

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 24,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 13,00
Tratador — Henrique de Sousa.
Proprietário — Marieta de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 488.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
1—1 Catalina	10.944	21,00
(2 Alcapita	1.823	126,00
2(3 Krasnodar	1.016	226,00
(4 Camaratuba	10.031	23,00
3(5 Phoenix		
(6 R. Negro	4.388	52,00
4(7 Outono	553	416,00
Total	28.758	

DUPLAS

		Crs
12	2.537	55,00
13	5.720	24,00
14	3.216	43,00
22	300	463,00
23	1.828	76,00
24	879	158,00
34	2.642	52,50
44	246	565,00
Total	17.368	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Tiroleza, 52 quilos, F. Irigoyen;
2º, Irlanda, 52 quilos, L. Coelho;
3º, Tempest, 56 quilos, R. Freitas.
Ganho por vários corpos e vários corpos.
Tempo: 101" 4/5.
Não correram No Tiburcio, Himera e Opulento.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$
Dupla 12 .. .. Cr$

PLACÊS
Não houve.
Tratador — C. Vavarrubias.
Proprietário — Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 274.450,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
1—1 Irlanda	3.898	21,00
2—2 Tirolesa	8.915	15,00
(3 Tempest	1.867	34,50
3(4 No Tiburcio		
(5 Himera	N. C.	
4(6 Opulento	N. C.	
Total	16.680	

DUPLAS

		Crs
12	3.715	23,00
13	2.342	37,00
23	4.708	15,00
Total	10.765	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.0060,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, White Face, 52 quilos, V. Andrade;
2º, Milagrosa, 47 quilos, P. Coelho;
3º, Mangerona, 51 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos
Tempo: 95" 4/5.
Não correu Guatapará.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 18,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 44,00

PLACÊS
Não houve.
Proprietário — Stud Placare.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 590.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
1—1 W. Face	16.703	18,00
2—2 Milagrosa	5.912	52,00
3—3 Mangerona	11.409	21,00
(4 Guatapará	N. C.	
4(5 J. Chico	1.135	269,00
Total	38.159	

DUPLAS

		Crs
12	3.782	44,00
13	9.669	17,00
14	1.023	63,00
23	4.713	35,00
24	611	273,00
34	1.087	154,00
Total	20.885	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Tamandaré, 54 quilos, V. Andrade;
2º, Ganges, 58 quilos, A. Barbosa;
3º, Grão Mogol, 58 quilos, J. Maia.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 28,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 43,50

PLACÊS
Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 14,00
Tratador — Manuel de Sousa.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 677.510,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
(1 Ganges	5.328	58,00
1(2 Genipapo	841	367,00
(3 Sassiado	5.529	56,00
2(4 Explendor	1.079	288,00
(5 Tamandaré	10.964	28,00
3(6 Grão Mogol	9.461	33,00
(7 Informador	5.245	59,00
4(8 Guadalupe	441	705,50
Total	38.895	

DUPLAS

		Crs
11	292	665,00
12	1.756	110,50
13	4.457	43,50
14	1.721	113,00
22	780	249,00
23	4.772	41,00
24	1.885	103,00
33	4.598	42,00
34	3.788	51,00
44	216	898,50
Total	21.260	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.
1º, Veneno, 53 quilos, C. Pereira;
2º, Hipona, 51 quilos, P. Coelho;
3º, Matraca, 54 quilos, A. Neri.
Ganho por 4 corpos e cabeça.
Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 39,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 35,00

PLACÊS
Do nº 4 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 21,00
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 591.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
(1 Intendencia	5.415	47,50
1(2 Dianteira	639	403,00
(3 Figurona	3.604	714,00
2(4 Veneno	6.545	39,00
(5 Hipona	5.350	48,00
3(6 Mangah	1.049	245,50
(7 Otaria	1.625	158,00
(8 Piazote	3.721	69,00
4(9 El Rey	506	509,00
(10 Matraca	3.745	69,00
Total	32.200	

DUPLAS

		Crs
11	420	135,00
12	4.108	44,00
13	2.803	65,00
14	2.015	91,00
22	1.851	93,00
23	5.256	36,00
24	2.914	63,00
33	842	217,00
34	1.944	91,00
44	690	265,00
Total	22.543	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Jiga, 54 quilos, G. Costa;
2º, Arroz Doce, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Faladora, 54 quilos, I. Sousa.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Tempo: 90".
Não correram Magestade, Dulipé, Montose e Branca de Neve.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. Cr$ 136,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 21,00

PLACÊS
Do nº 6 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 42,50
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 733.650,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Crs
(1 Arroz Doce	19.653	17,00
1(2 Maracatú	1.431	230,00
(3 Faladora	1.125	293,00
(4 Iheta	7.160	46,00
2(5 Montese	N. C.	
(6 Jiga	2.413	136,00
(7 Magestade	N. C.	
3(8 Dulipé	N. C.	
(9 Dixie	2.983	110,00
(10 Huri	2.229	147,00
(11 Cambuci	3.477	94,00
4(12 B. de Neve	N. C.	
(13 Farra	606	542,00
Total	41.075	

DUPLAS

		Crs
11	3.394	68,00
12	9.623	24,00
13	2.668	87,00
14	6.500	36,00
22	1.501	154,00
23	862	269,00
24	2.850	81,00
34	676	342,50
44	872	265,00
Total	28.946	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.789.890,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 421.045,00.
Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
8 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 6.367,00.
Concurso duplo
2 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 18.054,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (5-4-6) — 6 vencedores — Cr$ 1.042,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (5-4-6) — 49 vencedores — Cr$ 940,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (5-1) (4-5) (6-1) — 41 vencedores — Cr$ 3.347,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS

GREY PETER — E' vagabundo. Na última apresentação correu melhor, sendo bem indicado agora. Foi 2º para Aldean, em 22-2-48.

AZA BRANCA — Levam de "barbada". O seu trabalho é de 90" em 1.400 metros. Foi 3º para Chibante, em 1.400 metros, areia pesada, .. 14-2-48.

BEN HUR — Nada tem produzido. Foi 7º para Chibante, em 14-2-48. Não acreditamos.

HOSANA — Pode chegar com as da frente. Vem melhorando. Foi 3º para Aldean, em 1.600 metros, areia e, 22-2-48.

JUVENTA — Só no placê. Foi 6º para Aldean, em 1.600 metros, areia leve, 22-2-48.

GRUMARIM — Apresenta melhoras. Foi 4º para Aldean, em 1.600 metros, areia leve, 22-2-48.

HIBERNIA — Não gostamos. Foi 6º para Chibante, em 1.400 metras, areia leve, 14-2-48.

2º PAREO — 1.200 METROS

HIGHLAND — Está "tinindo". E' adversária de respeito. Foi 2º para Heréo, em 1.600 metros, areia leve, 22-2-48.

GUARANYSINHO — Chance dilatada. Tem 90" cravado para 1.400 metros. Foi 5º para Samburá, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

EVELYN — Não corre.

HELPER — Fôrça da carreira. Tem estado para vencer. Foi 1º para Samburá, em 1.200 metros, areia pesada, 13-12-47.

3º PAREO — 1.500 METROS

CINDERELLA — Apesar da sobrecarga é a fôrça do páreo. Foi 6º para Musicante, em 1.400 metros, areia leve, 22-2-48.

OTEQUI — Pode repetir o feito passado. Continua em plena forma. Foi 1º para Irlanda, em 1.400 metros, areia úmida, 21-2-48.

BLUE ROSE — Bom placê. Foi último para Con Botas, em 1.400 metros, areia leve, 31-1-48.

LAFAYETE — Trabalha bem e não confirma. Desta vez só tem calone de saúde. Pode surpreender. Foi 3º para Bebuchita, em 1.600 metros, areia leve, 24-1-48.

CURINGA — Não gostamos. Foi 7º para R. Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

ESTHERITA — Pode figurar. Foi 5º para Royal Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

BEAT'EM — Não acreditamos. Foi 5º para D. Chiquita, em 1.600 metros, areia pesada, 30-10-47.

4º PAREO — 2.400 METROS
Prêmio "Apolinário de Carvalho"

RUMOROSO — Tem ótimo trabalho. Há fé. Vem de dois primeiros para Platero e Heréo, respectivamente, em 17-1-48 e 25-1-48. Pode trizar.

CORACERO — E' adversário de respeito. Foi 2º para Grilla, em 1.600 metros, grama leve, 23-11-47.

FIDUCIA — Não deve ser desprezada. O seu trabalho agradou em cheio. Foi 2º para Zorro, em 1.900 metros, areia molhada, 11-1-48.

HEREO — Não podia ser melhor a sua forma. Temos que vencerá os adversários. Foi 1º para Highland, em 1.600 metros, areia leve, 22-2-48.

DON JOSE' — Não corre.

5º PAREO — 1.600 METROS

FLOR DO CAMPO — Muita chance. Foi 2º para Furacão, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

GLACIAL — E' doente do coração. Se nada sentir pode chegar com os da frente. Foi 5º para Furacão, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

MORENA CLARA — Tem estado, sendo ótima azar. Gosta da pesada e por isso... olho nela. Foi 4º para Dadiva, em 1.600 metros, areia leve, 17-1-48.

CAJUBI — Não corre.

FOLIA — Inimiga temerosa. Foi 4º para Furacão, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

SOMBRA — Em excelente forma. Foi 3º para Alvinópolis, 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

DABUL — E' maluco. Se der para correr é uma "barbada". Foi último para Furacão, em 1.800 metros, areia leve, 31-1-48.

BOAVISTA — Reforça o número de Dabul. Corre muito na pesada. Foi último para Alvinópolis, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

6º PAREO — 1.400 METROS

LULA — E' corredora na pesada. O seu trabalho agradou. Foi 2º para Mangerona, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

GARRIDA — Não deve ser desprezada. Foi 13º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

ITAI — Adversária temerosa. Pode vencer. Foi 2º para J. Chico, em 1.500 metros, areia pesada, 14-2-48.

NEDDA — Não corre.

FORMAÇAO — Está bem. Foi 6º para Reonido, em 1.600 metros, areia leve, 6-12-47.

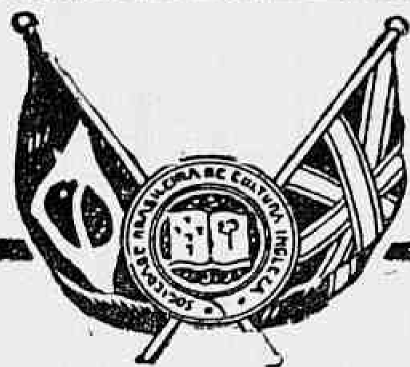
COLOMBINA — Só como azar. Foi 6º para Milagrosa, em 1.600 metros, areia leve, 31-1-48.

(Conclui na pág. 11)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Aza Branca — Grey Peter — Hosana	— 12
Highland — Helper — Guaranisinho	— 14
Cinderella — Otequi — Lafayette	—12
Heréo — Rumoroso — Fiducia	14
Dabul — Flor do Campo — M. Clara	- 14
Formação — Itai — Zula	- 23
Golden Bay — Fine Champagne — Porungo	—31

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Centro para os exames de Inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 327, 12.º TELEFONE: 22-1835
COPACABANA: RUA SA' FERREIRA, 128 TELEFONE: 47-0437
TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 832, Sob
NITEROI: RUA OTAVIO CARNEIRO, 23 TELEFONE: 2-2811

Inicio das aulas:

Segunda-feira, 8 de março de 1948
Acham-se abertas as matriculas

Como se consegue um rebanho de raça

De D. A. Cobbald

Especial do B.N.S. para a "Gazeta de Noticias"

Não custa mais manter um animal de raça do que outro que não seja. Essa é a consideração principal quando se quer constituir um rebanho de raça.

Em 1926, aluguei uma fazenda de criação e tive a sorte de conseguir um rebanho de raça mesclada. E' um grande auxilio ter animais criados com o mesmo procedimento, mesmo se não forem de "perigree".

No inicio de qualquer tentativa de criação, a finalidade principal deve ser a elevação do padrão fisico, o que conta é o animal individual, mas sua seleção deve ser baseada sôbre o grupo a que pertence.

Na época em que iniciei meu trabalho, nos primeiros anos da decada de 1930, o gado de raça era demasiado caro em comparação com a baixa receita procedente do leite. Assim, embora pertencesse a uma familia de criadores de gado de raça, apenas pude comprar um pequeno nucleo do gado de meu pai, quando foi vendido em Acton. O resto do gado inicial tinha de ser misto, e esta parcela entreguei-a a um touro Red Poll. Os bezerros eram todos vermelhos (red) e 90 por cento mochos (polled); à terceira geração desaparece o "pedigree".

Naquela época começava apenas a tuberculinização, de modo que não tive ensejo de adquirir gado tuberculinisado. Mas meu conselho, para as pessoas que iniciem a constituição de um rebanho de raça, é começar com animais livres de doenças, de preferência um grupo de novilhas de primipara. Poupará muitas dores de cabeça. As novilhas, se possivel, devem ser criadas com os mesmos principios, e assim se conseguirá a base de um rebanho e não uma coleção de animais.

Gostaria de recordar aos criadores inexperientes que, quando compram gado Red Poll, o leite não é tudo. Comprem uma vaca com costelas desenvolvidas e bons quartos trasciros que lhe permitam ter ubres desenvolvidos.

Com costelas e quartos traseiros bons poderá produzir bois capazes de fornecer carne de primeira classe.

Deixei para o fim o ponto mais importante: o Touro, com t maiusculo, pois, no terreno da criação, nada mais correto que o ditado de que "um touro é mais da metade do rebanho". Assim êle garante uma seleção acurada.

Os caracteristicos externos de nossos animais não reunem todos seus méritos. Fatores importantes, como o vigor constitucional e a capacidade de produzir leite, são herdados.

Em primeiro lugar, eu seleciono um touro de acôrdo com sua origem, depois faço uma viagem especial para conhecer-lhe a mãe, mesmo se tenho de ir ao outro extremo do país. Se ela me satisfaz, gosto de ver as irmãs consaguineas do touro, que são uma boa indicação do tipo que desejamos obter.

Todos os touros que usei em meu rebanho, desde que foi constituido em 1926, foram selecionados dessa maneira. Todos foram filhos de vacas que forneciam 1.000 galões de leite e mais, e com aquele desenvolvimento de costelas a que me referi. Dessa maneira obtive novilhas das quais posso esperar uma produção de 750 galões na primeira lactação, a despeito das duras condições em que se criam: ao ar livre em todas as estações. Devemos recordar que os invernos de East Anglia são os mais severos das Ilhas Britânicas, com a exceção dos do Nordeste da Escócia.

Para rebanhos de menos de 20 cabeças, aconselho o recurso da inseminação artificial. Em primeiro lugar, porque as despesas com um bom touro são muito elevadas para um rebanho pequeno, e, segundo, porque o incômodo de manter um bom touro para 20 ou 30 serviços anuais, não é compensado quando se tem acess aos melhores touros de uma raça escolhida.

Estes touros, nos diversos centros de inseminação artificial, são cuidadosamente selecionados e se pode recomendar seu uso em qualquer rebanho.

Protegerão o povo contra os capitalistas

PRAGA, 28 — (United Press) — O primeiro ministro Clement Gottwald declarou à policia e às milicias de trabalhadores, reunidos na velha praça da cidade, que os dias em que a policia defendia os capitalistas contra o povo estavam completamente mortos e que "as novas fôrças de segurança protegerão agora o povo contra os capitalistas".

Um astro francês de passagem pelo Rio

GEORGES RIGAUD, O INTERPRETE DE D. PEDRO I NO FILME "MARQUESA DOS SANTOS"

Vindo de Hollywood, chegou ontem, a esta Capital o astro francês do cinema americano e argentino Georges Rigaud, que seguirá, dentro de breves dias para Buenos Aires, onde irá cumprir contratos recentemente assinados com os estudios da Capital portenha. Georges Rigaud, que filmou, com Doroty Lamour "Carnaval no Mexico" e com Constance Bennett, "Paris Underground", teve ocasião de se dedicar ao estudo da embiencia do Brasil—Imperio, já que foi o intérprete do papel de D. Pedro I, no filme "Marqueza dos Santos". Ao descer do avião que o trouxe dos Estados Unidos, Rigaud manifestou o prazer com que visitava o nosso país.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6667

Suspensos e advertidos os responsáveis por diversos caminhões-feiras

O Serviço de Fiscalização do Abastecimento da Prefeitura no periodo de 23 a 28 do corrente, aplicou as seguintes penalidades aos responsáveis pelos caminhões feiras que estacionam nos locais indicados: — suspensão por 30 dias — caminhão 6—17—87, à rua Gustavo Sampaio, por cobrar preços superiores aos da tabela; por 15 dias — caminhões 6—16—13, à rua Duvivier, por cobrar preços superiores aos da tabela: 7—39—40, à rua D. Zulmira esquina de São Francisco Xavier, por cobrar preços superiores aos da tabela; e 6—13—10, à praça Serzedelo Corrêa, por ocultar a tabela de preços: advertência — caminhão 7—50—31, à rua Luis Gama esquina de General Canabarro, por vender mercadoria por preço unitário, quando deveria fazê-lo a peso.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Em São Paulo eminente sanitarista americano

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Dr. Fred L. Soper, antigo delegado da Fundação Rockefeller, atual diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana, com sede em Washington, presidente da Conferência da Hiléia Amazônica, celebrada em Belem do Pará.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.



COMBINAÇÕES sorteadas em 28 de fevereiro de 1948
JVT EQP ZUD CVR
OTR LGG HRV NQO
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social ou com Inspetores à Av. Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento, Caixa Postal 1228 — End. telegrafico GIGANTE — Tel. 22-3325 — RIO DE JANEIRO.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
QOZ EDY YOC GNZ UOC EYS
O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO, AS 16 HORAS.
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

Novo diretor da BBC

LONDRES (B. N. S.) — Foi anunciado recentemente, que Georges Barnes, chefe do Terceiro Programa da British Broadcasting Corporation foi nomeado recentemente diretor de Palavra Falada. Mr. Barnes será membro da nova Junta de Direção da BBC, composta de cinco diretores, presidida por Sir William Haley, diretor-geral.

Mr. Barnes, que estudou em Dartmouth, e Kings College, Cambridge, entrou para a BBC em 1935 como assistente no Departamento de Palestras. Foi nomeado diretor de palestras em 1941, e diretor do Terceiro Programa em 1946.

Os diretores de serviços técnicos, irradiações para o país, serviços para exterior e administração tinham sido nomeados em dezembro do ano passado.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

O aproveitamento do material dos abrigos anti-aéreos

LONDRES — (B. N. S.) — A utilização engenhosa dos abrigos anti-aéreos de tempo de guerra está contribuindo para solucionar a escassez de construção nas fazendas da Grã-Bretanha. O Ministro da Agricultura acaba de fornecer detalhes à Câmara dos Comuns sôbre o plano de produção em massa e de rápida distribuição de peças padronizadas de estruturas. Essas peças serão fornecidas na forma de unidades de aço recuperadas nos abrigos anti-aéreos dos tipos Anderson e Morrison. Os agricultores podem obter esses elementos em diversos tamanhos e adapta-los às muitas necessidades agricolas. Há que escolher não somente as dimensões, mas também o desenho, caso se destinarem as peças a construção de celeiros, as instalações para a mungidura, oficinas de ferramentas, etc.

O govêrno cooperando com os industriais, se esforça para que os agricultores consigam levar a efeito suas construções de maneira rápida. Os industriais se comprometeram a entregar as peças encomendadas dentro de sete dias, a partir da data do pedido. A licença de construção, per outro lado, só se torna necessária pouco antes do inicio da construção e a única condição é a de que a obra a ser levada a efeito contribua para o programa da Grã-Bretanha de expansão da produção de gêneros alimenticios. Há o propósito de fabricação de 70.000 vigamentos, assim como outras peças nos próximos dois anos, de 10.000 toneladas de aço recuperadas. Até o fim do ano vindouro, antecipa-se que terão sido erigidas construções com o emprego desse material, para abrigar 750.000 vacas ou gado de outra categoria, ou ainda construções destinadas a depósitos de produtos.

O problema vital de fornecer com rapidez construções agricolas baratas foi enfrentado com grande vigor e com uma verdadeira compreensão da urgencia necessária. O plano global foi elaborado com todos os seus pormenores desde outubro do ano passado. O Ministro da Agricultura também fez referência as possibilidades de uma aplicação mais ampla. Segundo o pensamento da Oversea Food Corporation, que orienta o desenvolvimento da produção nos territórios coloniais, da Grã-Bretanha, as peças dos abrigos recuperadas serão de grande valor na Africa, pois o programa de produção deverá se expandir de modo que possam ser satisfeitas tanto as necessidades da metropole, como de além mar.

Reabastecimento de aviões no vôo

LONDRES — (B. N. S.) — Um "Liberator", da BOAC, que foi abastecido por um "Lancaster" convertido sôbre o Atlantico, durante um vôo experimental sem paradas de Montreal a Londres, aterrissou no aeroporto de Londres a 5 de fevereiro de 1948, depois de ter coberto 3.500 milhas em 13 horas e 5 minutos. A experiência de reabastecimento no ar, foi a primeira de uma série que será executada no Atlantico setentrional pela BOAC que atuou como agente do Ministério da Aviação Civil. Uma série de experiências coroadas de êxito, já foi executada na rota Londres—Bermuda pela BSSA.

O reabastecimento, que foi efetuado a cerca de 150 milhas a nordeste de Gander, na Terra Nova, exigiu apenas seis minutos para a colocação de ... 600 galões de petróleo. Ambos os aviões voavam à velocidade de (17) milhas por hora. O Ministro da Aviação Civil declarou que o reabastecimento foi executado satisfatoriamente a uma temperatura de 30 graus centigrados abaixo de zero.

A 7 de fevereiro, um "Liberator" da BOAC, transportando carga num vôo Londres a Montreal, foi reabastecido por um avião — tanque em dois pontos, um a cerca de 500 milhas a oeste da costa da Irlanda e outro a cerca de 50 milhas da costa oriental de Terra Nova. Foram colocados .... 1.400 galões de petróleo no "Liberator", que estava enfrentando forte vento contrário.

Calcula-se que o reabastecimento sôbre o Atlantico reduzirá em cerca de quatro horas o tempo necessário para um "Liberator" atravessar o Atlantico. Além disso, os aviões poderiam levantar vôo com uma carga mais leve de combustivel, aumentando, portanto, sua capacidade de transporte de carga.

Os australianos estudam a técnica agricola britanica

LONDRES — (B. N. S.) — Os vencedores de uma competição realizada na Australia visitarão no próximo verão, a Grã-Bretanha para estudar seus métodos agricolas. Os visitantes foram escolhidos dentre mais de cem competidores e o British Council preparou um programa de sete semanas para os mesmos. O programa inclui visitas à Escócia e Gales e à mais importante exposição agricola patrocinada pela Sociedade Agricola Real. Serão também examinados os métodos de produção e a venda para fornecer elementos de comparação com a técnica australiana.

Os conhecimentos adquiridos nessa visita será de grande valor para auxiliar os agricultores australianos e a ficar em dia com a orientação do exterior e satisfazer de maneira adequada as exigências dos mercados mundiais.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

TURFE

(Conclusão da 10.ª pág).

OIDRA — Tem possibilidades. Foi 13º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

GRAZIELA — Achamos dificil. Foi 5º para Mangerona, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

YEMANJA' — Temos que nada fará. Foi 18º para Guinéo, em 1.600 metros, areia pesada, 2-8-47.

7º PAREO — 1.400 METROS

PORUNGO — Está "tinindo". Mesmo com 62 quilos, pode vencer. Foi 2º para Hivon, em 1.300 metros, areia leve, 22-2-48.

D. PAULITO — Em grande forma e reforça o número de Porungo.

ALVINEGRO — Continua no mesmo. Foi 3º para Marocos, em 1.500 metros, areia úmida, 21-2-48.

GALHARDIA — Aqui a coisa é outra. Achamos dificil. Foi 1º para Guido, em 1.800 metros, areia úmida, 21-2-48.

PUCHO — Não corre.

ISLOTI — Como azar é possivel. Foi 1º para Guatapará, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

BASTARDO — Levam fé. Foi ultimo para Furão, em 14-2-48.

GOLDEN BOY — Se nada sentir e confirmar o trabalho pode vencer. Foi 4º para Fontainebleau, em 1.600 metros, areia leve, 25-1-48.

GIN — Só no placé. Foi 5º para Porungo, em 1.800 metros, areia leve, 17-1-48.

FURIOSO — Não deve ser desprezado. Foi 3º para Furão, em 1.600 metros, areia pesada, 14-2-48.

CARIOCA — Continua no mesmo. Foi 4º para Furão, em 1.600 metros, areia pesada, 14-2-48.

FINE CHAMPAGNE — Opa, égua boa. Está "tinindo". Foi 2º para Furão, em 1.600 metros, areia pesada, 14-2-48.

FONTAINEBLEAU — Não corre.

ORYAL KISS — Bom azar. Foi 3º para Fontainebleau, em 25-1-48.

RATAPLAN — Reforça o número de Royal Kiss.

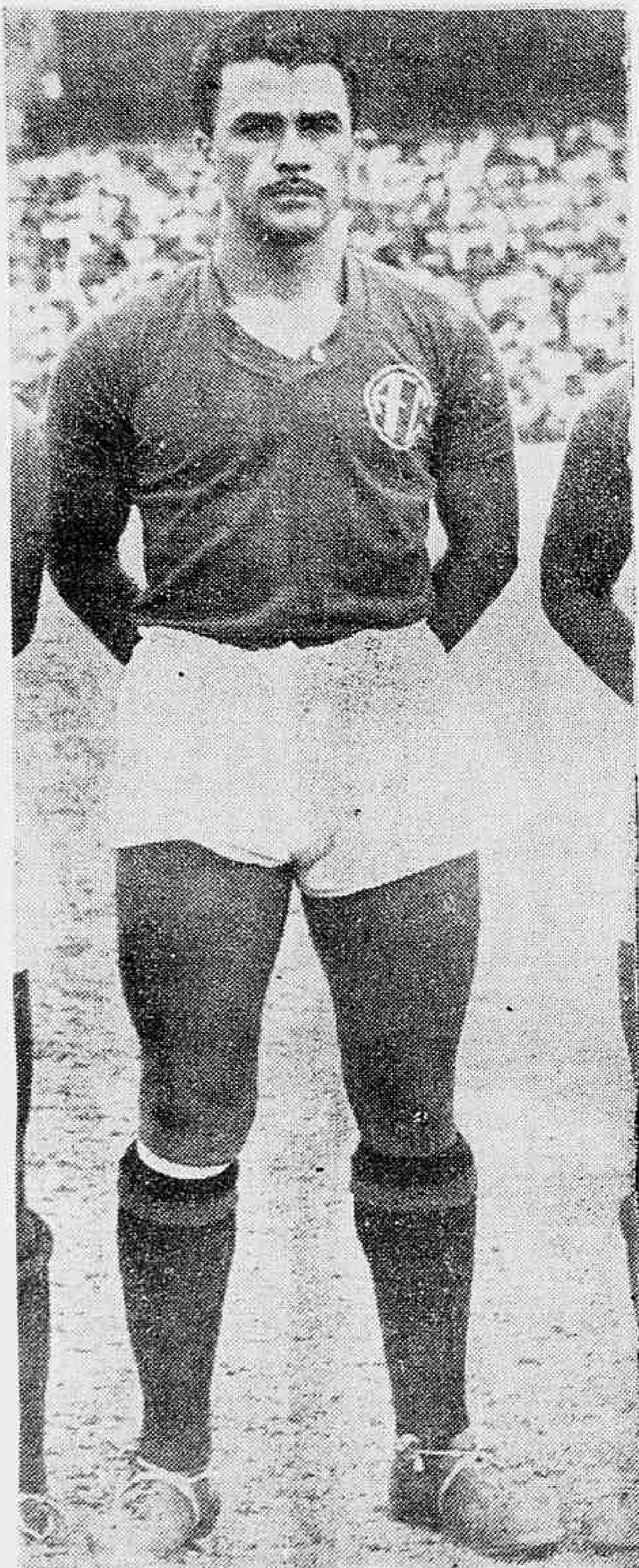
Escute Hoje na SUA PRÁ-9
as 21 horas, no "Teatro Romance", a peça de NELSON NOBRE
"MALDADE"
OFERTA DA DROGARIA V. SILVA
— ASSEMBLEIA, 64 a 66 —

Adiados para hoje os jogos de Santiago

São conhecidos pela divulgação dos telegramas de ontem, os motivos que determinaram o adiamento dos jogos entre o Vasco x Emelec e Colo-Colo x Municipal, do Torneio dos campeões. O mau tempo e baixa temperatura assim exigiram. Os encontros da rodada de ontem serão realizados hoje, à tarde. A's 15.45 horas desta capital será realizada a preliminar. O Vasco apresentará a seguinte representação: Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

O América credenciado para uma grande partida

Hoje, o team rubro enfrentará o campeão de Bogotá



Cesar, que comandará a ofensiva dos rubros no encontro em Bogotá

BOGOTÁ, 28 (Serviço especial de "GAZETA DE NOTICIAS") — Um ambiente de desusada expectativa vem cercando a segunda apresentação do quadro brasileiro, o América, em canchas colombianas. Efetivamente, souberam os "diablos rojos" grangear a admiração do público desta terra, que sabe dar o valor devido á apresentação dos cariocas, os quais superaram mesmo as mais otimistas perspectivas no ultimo domingo, quando abateram, de forma categórica, o esquadrão do Medellin.

Desta feita, porém, surgem como adversários dos rubros os integrantes da representação do Los Millionários, a maior organização desportiva da Colômbia, e que possui um plantel futebolístico dos mais apreciáveis. Mesmo assim, porém, dado o valor de que deram mostras os brasileiros na estréia, é com reservas que o publico olha para a possibilidade do triunfo sorrir aos locais. A esta altura já estão ao par dos méritos dos cariocas e reconhecem, consequentemente, a dificuldade, com que terá de lutar o bando de Los Millionários para obter o triunfo.

Para avaliar-se o interêsse que os americanos vêm despertando, basta citar-se a cifra calculada para arrecadação: meio milhão de cruzeiros ou mais, o que, por si só fala, e de forma a mais eloquente, do modo pelo qual o público colombiano soube reconhecer o mérito do futebol brasileiro.

AMÉRICA — Osny; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Walter; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

LOS MILIONÁRIOS — Tapia; vesca e Ropriguez; Garcia, Predratta e Orosco; Vargfas, Fandino, Cabillon, Aguizera e Castillo.

Na arbitragem, deverá funcionar o juiz Gomez.

O Brasil entre os 53 países da Olimpíada

Cinquenta e três paises solicitaram convites para participar dos jogos Olimpicos, que se iniciarão em Londres a 29 de julho. Os paises que aceitaram os convites foram: Afganistão, Argentina, Austria, Austrália, Bélgica, Bermudas, Brasil, Bulgária, Birmânia, Canadá, Ceilão, Chile, China, Cuba, Tcheco-Eslováquia, Dinamarca, Egito, Eire, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Hungria, Islândia, Irã, Itália, Jamaica, Korea, Libano, Lichtenstein, Paquistã, Palestina, Panamá, Peru, Polônia, Portugal, Filipinas, Africa do Sul, Espanha, Suécia, Suiça, Trinidad, Turquia, Uruguai, Estados Unidos e Iugoslavia. Outros convites foram feitos e esta lista poderá ainda ser aumentada.

Notícias militares

Exército

LICENCIAMENTO

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa resolveu tornar insubstente a Portaria que licenciou do serviço ativo do Exército o 2º Tenente da reserva de 2ª classe Olimpio Pereira da Silva, uma vez que ao ser licenciado já havia sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e aguardava solução do seu requerimento pedindo reforma, a qual obteve despacho favorável.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Anita Zuanazzi, Bernabé Darci Garcia, Hector dos Santos Menezes, João José Ciriaco, João Punaro Biel, Aroldo Rolim Pinheiro, Adelmo de Azevedo e Fernando Mangia; e, indeferiu o de Alvaro Brandão Soares Dutra.

REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA

O Regimento Escola de Infantaria, sediado na Vila Militar comemora amanhã a passagem de mais um aniversário de sua criação. A data será festivamente comemorada, tendo o seu comandante, Coronel João Urural de Magalhães convidado além do Ministro da Guerra outras altas autoridades militares para comparecerem à sede daquela unidade.

CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado à 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para tratar assunto de seu interesse, o Sr. José Thompson de Paula Barros.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O Secretário Geral da Guerra designou para servir em seu Gabinete, como adjunto, o Capitão Edgar Bonecazes Ribeiro e como Secretário da Comissão de Fardamento o 2º Tenente Antônio Lisboa Bastos.

ORDEM AO NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

Funcionando um dos C. R. A. S. de Intendência na 1ª Cia. de Intendência Regional, Unidade que não conta com recursos em meios motorizados para o completamento do programa a ser cumprido, o General Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar determina em seu boletim de ontem, que, pelo 2º B. I. B. seja essa instrução ministrada devendo os comandantes respectivos estabelecer ligação entre si para as questões de pormenores de execução.

INSTRUÇÃO PRORROGADA

Atendendo ás ponderações do subcomandante da 1ª D. I., o comando da 1ª Região Militar prorrogou por mais sete e duas semanas, respectivamente, o periodo de instrução das Seções de Transmissões e de Manutenção do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos.

ESTÁGIO DE ASPIRANTES

O comando da Zona Leste e 1ª Região Militar faz saber aos aspirantes a oficial da Reserva que, de acôrdo com o Aviso ministerial nº 139, de 13 de fevereiro, haverá estágio no corrente ano, devendo os interessados dar entrada em seus requerimentos até o dia 15 de março próximo, no protocolo daquela Região. Nos requerimentos os aspirantes devem mencionar o C. P. O. R. e o ano em que foram declarados e que aceitam o estágio sem remuneração de acôrdo com o aviso 657 de -947.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 48
29 de fevereiro de 1948 — Domingo

Joga hoje, em Curitiba, o Olaria

Os "bariris" enfrentarão o Agua Verde F. C.

Seguiu ontem, rumo a Capital paranaense a delegação do Olaria Atlético Clube, que, como se sabe, realizará uma temporada em gramados de Curitiba. A apresentação do gremio carioca ao público desportivo paranaense está marcada para amanhã, á tarde, tendo como adversário, o quadro do Agua Verde F. Clube.

O conjunto do Agua Verde mesmo sem ser um dos fortes quadros do "soccer" paranaense está preparado para resistir ao clube visitante, proporcionando assim, um bom espetáculo. O Olaria é apontado como franco favorito, todavia os torcedores esperam luta movimentada e renhida.

ESCALADO O QUADRO DO OLARIA

O quadro do Olaria que enfrentará logo, á tarde, o conjunto do Agua Verde, apresentar-se-á assim formado: Zezinho; Leléco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Manéco, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha.

A segunda apresentação do Olaria em Curitiba está marcada para quarta-feira, á noite, contra o quadro do Ferroviário. Espera-se uma renda recorde.

Reverenciando a memória de um ilustre desportista

Ontem a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos mandou celebrar missa de primeiro aniversário do passamento do Dr. Fernando Lira Tavares, que exercia o cargo de 1º Secretário, quando de seu falecimento em Buenos Aires no exercicio do cargo de presidente da delegação brasileira de natação, que participou do Sul-Americano. O Templo religioso de N. S. da Conceição e Boa Morte encheu-se de amigos do extinto, amigos de sua familia, e dos seus irmãos, Paulo Lira Tavares, João Lira Filho e Roberto Lira, que são desportistas ilustres do Botafogo F. R.

Vimos naquela Igreja, vultos de maior projeção nos nossos desportos. "Gazeta de Noticias", fez-se representar nessa cerimônia, pelo nosso companheiro Antonio Veloso, chefe desta secção.

Inscrito nos campeonatos cubanos de gôlfe o ex-Rei Leopoldo

HAVANA, 28 — (A. F. P.) — O Rei Leopoldo da Belgica inscreveu-se nos campeonatos cubanos de golfe amador que se iniciarão no próximo sabado nos "links" do Clube Havana.

O Sr. Sardar, da delegação da India á Conferência de Havana também se inscreveu nesses campeonatos e espera-se que D. Juan pretendente ao trono da Espanha, faça o mesmo.

Djalma e o público chileno

O ponteiro que atua em tôdas as posições



Djalma, que atua onde fôr preciso

Djalma é o verdadeiro "homem dos sete instrumentos" no team do Vasco. Tem atuado em várias posições, dando conta do recado. De uma feita, vimo-lo de zagueiro, parece o diabo na área, intervindo nos momentos de maior perigo da cidadela de Barbosa. Atua na direita ou na esquerda. Agora, na ponta direita, posição, parece-nos que melhor se ajusta com o seu desenvolvimento técnico, Djalma, nos gramados de Santiago, é o homem que tem cartaz. A posição seria de Friaça que está sendo preparado nessa posição pelo técnico Flávio para ser lançado na selecionado brasileiro nos jogos das "Copas". Mas, Friaça deslocado para o lugar de Dimas, colocou Djalma em cheque, perante o publico chileno.

A situação do Torneio dos campeões

Vasco e River na liderança

Com os resultados da última rodada, é esta a colocação dos clubes no Torneio dos campeões:

1.º — VASCO DA GAMA, com 3 jogos, 3 vitórias; 6 pontos ganhos, 0 perdidos; 10 gols pró e 2 contra. Saldo: 8.

2.º — RIVER PLATE, com 2 jogos, 2 vitórias; 4 pontos ganhos e 0 perdido; 6 goals pró e 0 contra. Saldo: 6.

3.º — COLO-COLO, com 2 jogos, 1 vitória e 1 empate; 3 pontos ganhos e 1 perdido; 6 goals pró e 4 contra. Saldo: 2.

4.º — NACIONAL, com 3 jogos, 2 vitórias e 1 derota; 4 pontos ganhos 2 perdidos; 7 goals pró e 7 contra.

5.º — EMELEC, com 2 jogos, 1 empate e 1 derrota; 1 ponto ganho, 3 perdidos; 2 goals pró e 6 contra. Deficit: 4.

6.º — EL LITORAL, com 3 jogos e 3 derrotas; 0 ponto ganho e 6 perdidos; 4 goals pró e 9 contra. Deficit: 5.

7.º — MUNICIPAL, com 3 jogos e 3 derrotas; 0 ponto ganho e 6 perdidos; 2 goals pró e 9 contra. Deficit: 7.

OS ESCORES

Até agora foram registrados os seguintes placards em Santiago.

1.ª RODADA — Colo-Colo, 2 x Emelec 2.

2.ª RADADA — Vasco, 2 x Litoral, 1 e Nacional, 3 x Municipal, 2.

3.ª RODADA — River, 4 x Emelec, 0 e Vasco, 4 x Nacional, 1.

4.ª RODADA — River, 2 x Municipal, 0 e Colo-Colo, 4 x Litoral, 2.

5.ª RODADA — Nacional, 3 x Litoral, 1 e Vasco 4 x Municipal, 0.

Juizes europeus para o futebol argentino

LISBOA, 28 — (A. F. P.) — Manuel Gonzalez, Diretor da Federação Argentina de Futebol, passou hoje por Lisboa, vindo de Londres, onde contratou dois juizes para dirigir o proximo campeonato argentino. O referido dirigente do futebolismo argentino regressará logo a Buenos Aires.

Paraguaios e argentinos disputarão a taça "Chevallier Rontell"

BUENOS AIRES, 28 - (A. F. P.) — A Federação Futebolistica Argentina recebeu uma comunicação da Liga Paraguaia de Futebol anunciando a aceitação da data de vinte e sete de março próximo para a disputa com o selecionado argentino da taça "Chevallier Rontell".

Kid Gavilán derrotado pelo pêso-leve Williams

NOVA YORK, — 28 (United Press) — O campeão de peso leve, I. Williams, derrotou na noite de hoje, por decisão, o boxeur cubano Kid Gavilan, numa luta de dez assaltos, em Madison Square Garden diante de uma multidão de cerca de quinze mil pessoas.

Distribuição de leite nas escolas

LONDRES, — (B. N. S.) — Respondendo a uma interpelação, na Câmara dos Comuns, o Ministro da Educação, Mr. Tomlinson, declarou que, em outubro do ano passado, o fornecimento de leite a alunos de escolas subvencionadas estava sendo feito a 4 400.000 crianças.

Durante o ano letivo de 1946—1947, foram fornecidos áquelas escolas 37.750.000 galões de leite. As despesas para o fornecimento e distribuição desse leite custaram aos cofres públicos 6.244.000 esterlinos

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 29 DE FEVEREIRO DE 1948 — N.º 48

Uma péssima imitação de Machiavel

MARCUS VINICIUS

(Especial para a Gazeta de Noticias.)

Os melhores, os mais proficuos Governos, não são evidentemente aquêles que forcejam à popularidade, como elemento de crédito, de confiança, mas sim os que por atos e ações, às vêzes a princípio, capazes de provocar a exaltação pública, sedimentam e preparam o progresso das nações. Daí talvez porque a arte de governar constitui menos um atributo de homens — às vêzes, altamente inteligentes, mas que se deixam vencer facilmente, em meio às grandes comoções politicas, como se vê comumente democracias que se apregoam liberais — do que um segrêdo de complicadíssima contextura, só acessível à decifração, entretanto, de espíritos verdadeiramente privilegiados. E' óbvio que semelhante asserção não implica em tornar-se os homens geniais, como os únicos capazes de dirigir reinos e repúblicas. Absolutamente. Nem todos os povos podem desfrutar da glória de um Luiz XIV e um Napoleão I. Às vêzes também a mediana inteligência, tem contribuido para a felicidade das nações, bastando lhe tão sómente o poder de uma vontade férrea e uma perfeita compreensão das responsabilidades que cabem a um chefe de Estado. Neste caso o que se está a exigir, primeiro que tudo, da capacidade do homem, ao qual estão confiados os destinos de um povo, é um tato político, sutilíssimo, quanto à escolha de seus auxiliares; em segundo uma constante vigilância, uma tenaz fiscalização de tudo que diz respeito à administração. Isto que, de maneira superficial, poderá parecer um conceito elementar, à primeira vista, é entretanto o que mais se impõe no julgamento do povo — a grande e eterna inconstante criança de todos os tempos — tão fácil de contentar-se com uma migalha de benefício, tal como nos dias trágicos da Roma de Calígula e de Nero, como de exaltar-se por uma tributação, às vêzes de nenhuma expressibilidade quase como foi no Brasil o famoso "impôsto do vintém"!

Ora, se arte de bem governar está na razão direta do conceito que pode emitir um povo acêrca de seus dirigentes, por que não evocarmos aqui dois grandes brasileiros, que não foram geniais, não cortejaram à popularidade, não se derramaram em ternuras por amigos apaniguados, mas alcançaram sem nenhum favor lugar de destaque no coração da Pátria, que lhes venera hoje a memória: Floriano Peixoto e Rodrigues Alves! Se a um, se apontam ainda hoje atos de incompreensivel análise, ao outro, entretanto, já se não regateiam aplausos, embora também em seu tempo, sofresse por vêzes as mesmas injustas apreciações que se lançaram sôbre o Consolidador da República. Mas o tempo possui a milagrosa virtude de dar aos homens a moldura que lhes cabe por direito em face dos povos a que bem ou mal serviram. Não há falsas auréolas, quando as virtudes humanas se deixam entrever em meio a poeira de ouro do que envelhece gloriosamente, do que se sublima pela tradição, do que se avantaja pela própria fôrça dos acontecimentos vividos pelas nações — o Passado.

A crônica de hoje poderia talvez ser interpretada como uma imitação soez e sem côr, de algum dos magistrais conceitos politicos de Nicolau Maquiavel, se o genial florentino que escreveu "O Príncipe", andasse ainda por nossa terra, espiritualmente, a fazer das suas artimanhas, isto é, a soprar nos ouvidos dos nossos homens públicos aquêles enleios enganosos, que convertem por vêzes a politica, em um jôgo de "perde e ganha" ou numa messalina sem entranhas. Mas nada disto já existe. Os conceitos de hoje me vieram ao bico da pena, mais pelo incitamento da politicagem que quer transformar a nossa vida — a vida pacata da "Cidade Maravilhosa" — num pelourinho de retaliações, de que está sendo vítima o seu próprio Governador, do que pelo deleite de conversar com o leitor sôbre um assunto que talvez lhe cause náuseas. Ou isto ou então um caso em que a matéria artística estava escassa, os assuntos graves ainda fora de oportunidade, e o ilustre Diretor de GAZETA DE NOTICIAS a me olhar com uns olhos de membro da Saudosa e Santa Inquisição...

Leilões

Amanhã

DIA 1º DE MARÇO

NILO — Móveis e mercadorias, jóias, cristais, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Paulo Barreto, 73 e Rua Teresa Guimarães, 20, 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua

EURICO — Magnifica vivenda, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

DIA 2 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., às 14 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

CÉSAR — Magnifica chata Tetaquéra, às 15 horas, nos Estaleiros da Policia Maritima, à Praia do Cajú.

DIA 3 DE MARÇO

AQUINO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Garcia Pires, 32 e 32 fundos.

JÚLIO — Rádios, geladeiras, radiolas, etc., às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.

CÉSAR — Móveis e piano, às 15 horas, à Rua São José, 63.

SALGADO — Cautelas da C. E. D. Fed., às 14 horas, à Rua da Assembléia, 10.

NILO — Otimo terreno plano, às 16 horas, à Praça da República, 5.

CÉSAR — Prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marquês de Leão, 44.

CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio, com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.: — motores, baterias, etc., às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Djalma Dutra, 149.

JÚLIO — Excelente área de terreno, às 17 horas, à Rua Ibituruna, 126.

DIA 4 DE MARÇO

AFFONSO NUNES — Area de terreno, com 4 residências, às 16 horas, à Rua Pedro Américo, 221 e 223.

GIANNINI — 48 relógios dourados, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Packard "Sedan" — 1937, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 35.

EDMUNDO — Prédio de sobrado, às 16 horas, à Rua 2 de Dezembro, 112.

AFFONSO NUNES — Area de terreno, às 16 horas, à Rua Pedro Américo, 221 e 223.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Juquerí, 109.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Ferreira Cantão, 814.

DIA 5 DE MARÇO

AGENOR — Apartamento, às 16 horas, à Rua Teilor, 39.

ARLINDO — Automóvel Chevrolet, às 11 horas, à Rua do Carmo, 43.

OS LIVROS BRITANICOS NA ALEMANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Sob os auspicios da agência de auxilio intelectual da Alemanha, acaba de ser inaugurada a primeira biblioteca de empréstimo anglo-alemão de livros britânicos, em Harmburgo. O reitor da Universidade de Hamburgo, professor Emil Wolf, por ocasião da cerimonia inaugural, pronunciou um pequeno discurso em que falou da procura insaciavel, na Alemanha de hoje, pelos livros inglêses devida à extrema carência de vida intelectual durante os anos de vigência do regime nazista.

No ano passado foi feito um apelo, por intermédio de jornais e periodicos, que se editam na Grã-Bretanha, para a obtenção de fundos e livros para estabelecer diversos centros de leitura em tôda a zona britânica. A reação a esse apelo foi boa e cerca de 8.000 livros ingleses já foram coletados. Planeja-se, nos próximos três meses, inaugurar-se outras bibliotecas de empréstimo em diferentes cidades alemãs, como Hanover, Dusseldorf, Wilhelmshaven, Cologne e Bonn. Cerca de 5.000 livros para essas novas bibliotecas já foram remetidos. O centro de Hamburgo dispõe de 3.000 livros modernos abrangendo todos os acampos da literatura a ficção.

Os assinantes são divididos em duas categorias. Os membros estudantes pagam somente dois marcos alemães por mês, enquan que os outros contribuem com 100 marcos por ano, quantia essa que se destina a custear as despesas comuns. Diversos editores britânicos de projeção contribuiram com grande número de livros e muitas personalidades famosas estão vivamente interessados no plano. Entre essas figuram o professor Gilbert Murray, o poeta Stephen Saunder, as autoras Rebeca West e Vera Brittain e o editor Victor Collancz, que recentemente regressou de uma longa visita à Alemanha.

DIA 6 DE MARÇO

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.

ARLINDO — Móveis de aço, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Automóvel marca "Pontiac", às 14,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CÉSAR — Fábrica de produtos quimicos e contrato de arrendamento, às 14 horas, à Avenida Teixeira de Castro, 15.

JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marechal Aguiar, 38.

CANDIOTA — Móveis e miudezas, às 15 horas, à Rua São José, 39.

ERNANI — Armações, balcões, fazendas e armarinho, às 15 horas, à Estrada Marechal Rangel, 876.

ERNANI — 2 aviões Avro Anson, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar n 1.

AFFONSO NUNES — Area de terreno, com 2 frentes, às 16,30 horas, à Rua do Alto, entre os nos. 81 e 105.

AFFONSO NUNES — Area de terreno, com 2 frentes, às 16,30 horas, à Rua Domingos Freire.

DIA 8 DE MARÇO

GIANNINI — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, junto e depois do nº 243.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.

EURICO — Palacete e luxuoso mobiliário, às 20 horas, à Rua Ambire Cavalcanti, 4.

EDMUNDO — Bom sitio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.

EDMUNDO — Sitio, com prédio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.

DIA 9 DE MARÇO

SALGADO — Calçados, às 15 horas, à Rua Uranos, 987.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão de São Francisco Filho, 178.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua São Luiz de Gonzaga, 144.

DIA 10 DE MARÇO

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Getulio, 403.

AGENOR — Bungalow, às 16,30 horas, à Rua Ernesto Lobão, 27.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

SOUSA LEITE — 92 tambores de óleo de diversos tipos, às 15 horas, à Praia do Cajú, 138.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Sapopemba, 166.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,15 horas, à Rua Apodi, 156.

CÉSAR — Prédio, com 3 pavimentos e 6 apartamentos, à Rua Campos de Carvalho, 1.125.

SOUSA LEITE — Farmácia "Gonzaga", às 14 horas, à Rua dos Andradas, 79.

DIA 11 DE MARÇO

CÉSAR — Móveis, utensilios e ..., às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

As portas de emergência de Londres serão usadas na construção de casas

LONDRES — (B. N. S.) — Partes avulsas das portas de emergência lançadas sôbre o Tamisa, durante a guerra, estão sendo usadas nos planos de construção de casas em tôda a Grã-Bretanha. Os trabalhadores, atualmente, se aplicam à tarefa de desmontagem e continuarão nessa obra durante 12 meses. O trabalho foi iniciado há pouco mais de um mês e já 190 toneladas de madeira extraidas as pontes foram empregadas como material de pavimentação e como vigas em mais de 70 casas que estão sendo construidas pelo Conselho do Condado de Londres.

Quando a tarefa estiver concluida, 2.000 toneladas de madeira serão distribuidas para os planos de construção de moradias em diferentes regiões do país. Em sua maior parte, trata-se de abeto e pinho, da melhor qualidade importados do Canadá, em 1939. As pontes também fornecerão 1.100 toneladas de aço que, como acontece com a madeira, não serão desperdiçados. O aço será usado nas minas de carvão e em outros programas de construção de pontes.

As pontes de emergência custaram 132.000 libras esterlinas. Embora fracas na aparência e a primeira vista, seu madeiramento suportou o movimento de mão e contra-mão e um duplo tráfego militar. Somente foi usada para o tráfego ferroviário quando a ponte que servia à estação de Chading Cross foi atingida por uma bomba voadora. Apesar dos bombardeios constantes de Londres, nenhuma outra ponte foi danificada, muito embora tivessem sido tomadas tôdas as medidas para enfrentar essa contigência.

AFFONSO NUNES — Automóvel "Cadillac" 1940, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Livraria, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Torres Homem, 773.

DIA 12 DE MARÇO

EUCLIDES — Area de terreno, às 17 horas, à Rua Carolina Machado.

AFFONSO NUNES — 97 caixas de Insulina Byla, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Lopes Ferraz, 118.

DIA 15 DE MARÇO

CÉSAR — Fabrica de calçados, às 14 horas, à Rua Clarimundo de Melo, 119.

AFFONSO NUNES — Terreno, às 16 horas, à Rua Pery, junto ao nº 91.

NILO — Móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Coleção de Sêlos, às 18 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE MARÇO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Licinio Cardoso, ...

ARLINDO — 4 prédios, às 16 horas, à Rua Cesario Machado, 22, 24, 26 e 32.

DIA 17 DE MARÇO

ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção, às 16 horas, à Rua Antonio Vargas, 256.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Conde de Agrolongo, 140.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

DIA 22 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 293.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliario e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.

DIA 25 DE MARÇO

ERNANI — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Frei Caneca, 490, com Rua Itachuelo, 157.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47.

DIA 26 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Silvio Romêro, 49.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Abreu, 123.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhaúma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4562.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 43-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6273.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 601 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0670.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia, nº 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 402 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIA JULIETA PEREIRA FELICIO

Dois Prédios Residenciais

— Á —

RUA PAULO BARRETO, 73

— E —

RUA TERESA GUIMARÃES, 20

EDIFICADOS NUM SÓ TERRENO QUE MEDE 6,60 PELA RUA PAULO BARRETO; 7,00 PELA RUA TERESA GUIMARÃES; 29,20 POR UM LADO; E 26,35 POR OUTRO

DESCRIÇÃO DO PREDIO A' RUA PAULO BARRETO: — E' de feitio de platibanda, tendo á frente porta e 2 janelas e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada. — O prédio da Rua Teresa Guimarães é assobradado, feitio de chalet, e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente aos mesmos

NOTA IMPORTANTE: — O leilão será realizado em frente ao prédio da Rua Paulo Barreto n.º 73.

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de AUGUSTA ROSA FIGUEIRA

Importante área de terreno com duas frentes

— Á —

RUA DO ALTO - ENTRE OS NS. 81 E 105

— E —

RUA CURUPAITY

MEDINDO 50,00 x 110,00

DESCRIÇÃO: — Ótima área de terreno, pronta a receber edificação adaptando-se a loteamento, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (2.º OFÍCIO)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Leilão Judicial

Espólio de ADELIA COELHO DA SILVA

Pequeno prédio residencial

— Á —

RUA SAPOPEMBA N. 160

EDIFICADO EM TERRENO DE 7,00 x 40,00

Prédio térreo à Rua Sapopemba, 160. Em Bento Ribeiro, feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas e entrada lateral. Divide-se em 1 quarto, uma sala e cozinha, W. C., e chuveiro cimentados: — Este prédio está em regular estado e edificado num terreno que mede 7,00 x 40,00, confronta de um lado com o 162 de Waldemar Teixeira, do outro com o terreno de Waldemar Taveira que faz esquina com a Rua Apody, e com os de ns. 156 e 166 da Rua Apody. O primeiro dêstes de propriedade do Espólio e o 2.º de Antonio Gomes da Silva, nos fundos com o n.º 150 da Rua Apody, de Maria Pereira

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício e Assistência do Dr. Curador de Resíduos.

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Ás 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de AUGUSTA ROSA FIGUEIRA

Otima área de terreno

COM 2 FRENTES

RUA PAULO DE ARAÚJO

(LADO QUE CONFRONTA COM O N.º 98)

— E —

RUA DOMINGOS FREIRE

Ótima área medindo 11,00 metros pela Rua Paulo de Araújo; 110,00 pelo lado que confronta com o n.º 98; do outro 55,00 metros onde alarga para 22,00 até o fim, onde faz frente para a Rua Domingos Freire.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da da 1.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

AS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA — RIO COMPRIDO

Leilão de

Confortável e novo Palacete

De estilo «Missões» e de todo e luxuoso mobiliário de estilo Renascença que o adorna na

41 — Rua Ambirê Cavalcanti - 41

(Essa rua começa na Rua Aristides Lôbo N.° 217)

ENTREGA IMEDIATA

O luxuoso e confortável Palacete, sólida construção, de material de primeiríssima qualidade, de 1940, em cimento, mármores de Carrara, madeiramento de lei, edificado em centro de lindo terreno que tem cêrca de 1.000 metros quadrados, tendo luxuosas instalações sanitárias, majestoso living-room, varandas, terraços, excelentes acomodações para dormitório, jardim de inverno, escritório, salas de espera, jantar e almôço, etc.

Do primoroso mobiliário que guarnece o confortável Palacete destacam-se luxuosos conjuntos de esmerada fabricação para sala de jantar, dormitório e escritório em rigoroso RENASCENÇA, conjuntos laqueados para sala de almôço e cozinha, vime, confortáveis grupos e poltronas avulsas estofadas souflés, linda coleção de tapetes Persas quase novos, REFRIGERADOR G. E. quase novo, radiola, pinturas, prataria em obra, porcelanas, cristais, faqueiro, objetos de alumínio para cozinha, etc. e todos os demais objetos que guarnecem o suntuoso Palacete, tudo em estado de novo

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

HONRADO COM A CONFIANÇA DE DISTINTO AMIGO QUE SE RETIRA DO PAÍS, VENDERÁ EM LEILÃO

O CONFORTÁVEL PALACETE, ÁS 17 HORAS

E O LUXUOSO MOBILIÁRIO DE ESTILO QUE O GUARNECE, ÁS 20 HORAS

DE SEGUNDA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1948

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% e o PALACETE será entregue vazio no dia da escritura de promessa de venda, podendo ser visitado pelos interessados diàriamente entre às 14 e às 18 horas.

VILA ISABEL — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

Rua Barão de São Francisco Filho, 178

(Próximo á Praça Barão Drumond — VILA ISABEL)

ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA

Sólido prédio de um pavimento, edificado em amplo terreno, com dois quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha, quintal e mais dependências, alugado sem contrato, com entrega vazio na escritura definitiva, localização das melhores, próximo á Praça Barão de Drumond. Poderá ser visitado. Inf. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 9 de março de 1948

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Barão de São Francisco Filho, 178

Próximo á Praça Barão Drumond — VILA ISABEL)
Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ — AMANHÃ

Ilha do Governador

FREGUESIA — LEILÃO DE

MAGNÍFICA VIVENDA EM GRANDE TERRENO

— A' —

Rua Comendador Bastos n.° 643

A confortável vivenda, de sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, coberto de telhas, tem 2 boas salas, 5 dormitórios, varandas, grande quintal plantado com árvores frutíferas, bomba elétrica, caixa de água subterrânea, está edificada em terreno que mede 20 metros de frente por 50 de extensão, fica localizada a cêrca de 50 metros da praia, passando o bonde em frente. Está alugada sem contrato podendo ser visitada, com permissão do Exmo. Sr. inquilino, na parte da tarde. Informações e fotografias com o leiloeiro.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Venderá em leilão, a magnífica vivenda acima, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 1.° DE MARÇO DE 1948

ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE), em seu escritório, á

Rua Senador Dantas n.° 77

Sinal 20% — Comissão 5%.

MÉIER — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

ASSOBRADADO COM JARDIM

— A' —

RUA GETÚLIO, 403

MEIER

Prédio assobradado, com jardim e quintal, edificado em amplo terreno que mede de frente 11,00 alargando para 13 ms por 67ms,70 de extensão, com amplas salas, quartos e mais dependências, em ótimo estado de conservação. Pode ser visitado. Informes, Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 10 de março de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA GETÚLIO, 403

MEIER
Sinal 20% — Comissão 5%.

SANTA TERESA — LEILÃO DE

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

RUA COSTA BASTOS N.° 460

PELA MELHOR OFERTA
SANTA TERESA

Sólido prédio, em 2 pavimentos, com duas residências, tôdas alugadas SEM CONTRATOS, com amplas salas, quartos e mais dependências, em ótimo estado de conservação, localizado em local privilegiado com toda condução, adaptando-se para uma nova edificação de apartamentos, edificado em terreno que mede de frente 9ms,40 e na linha dos fundos 19 metros, com regular extensão. Poderá ser visitado á tarde e para detalhes, Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SÁBADO, 6 DE MARÇO DE 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% — Comissão 5%.
NOTA: — Esta rua começa na Rua do Riachuelo, terminando em Santa Teresa.

GLÓRIA — LEILÃO

UM ÓTIMO APARTAMENTO

39 — RUA TAYLOR — 39

APARTAMENTO N.° 409 — NO 4.° ANDAR

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITORIO DO ANUNCIANTE — 134 — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 6.°, SALA 613

Magnífico apartamento no 4.° andar do edifício Farroupilha, entrega-se com habite-se e chaves no ato da escritura definitiva, com financiamento de 50%. Divide-se em 1 grande sala, 2 bons quartos, varanda com vista para o mar, quarto de banho completo e cozinha.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.°, sala 613 — Tel. 43-7106 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto Autorizado por seu proprietário — VENDERÁ EM LEILÃO em seu escritorio

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE
Sinal de 20% e 5% de comissão.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

LEILÃO DE

GRANDE REMOÇÃO DE MÓVEIS E MIUDEZAS

CONSTANDO DE:

40 Guarda-vestidos, camiseiros, penteadeiras, mesas de cabeceira, camas avulsas.
Dormitório folheado com 11 peças, para casal.
Guarnições para sala de jantar.
Geladeiras — Motores — Bureaux com tampos de vidro.
Grupos de madeira — Poltronas giratórias, etc., etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)
Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Tel. 42-0...
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 5 de março de 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM, A'

39 — RUA SÃO JOSÉ — 39

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

MADUREIRA — LEILÃO DE

Moderno Bungalow

27 — RUA ERNESTO LOBÃO — 27

TRANSVERSAL A' ESTRADA DO PORTELA

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

Moderno e novo bungalow, edificado em centro de terreno que mede de frente 9,00 por 40 de extensão, recuado do alinhamento da rua, com jardim á frente, sendo o terreno parte cimentado e todo murado em volta. De sólida construção, madeiramento de lei, assoalhos todo de tacos e pisos de mosaico. Divide-se em 1 boa sala, 3 bons quartos, todos com janelas, quarto de banho completo, cozinha com fogão a óleo, quintal com árvores frutíferas.

IMPORTANTE: — A entrega do prédio será feita com o mesmo vazio no dia da escritura definitiva.

PAGAMENTO FACILITADO PARA FUNCIONARIO PUBLICO

No quintal existem 600 tijolos furados e grande quantidade de materiais que serão vendidos conjuntamente com o prédio.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.°, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4562 — Henrique da Silva Tojeiro — Preposto
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

Venderá em leilão — Em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

Espolio de BENTO CANTARINO RAMOS

ESPLÊNDIDO E MAGNIFICO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 MS X 46 MS.

— À —

Rua Licinio Cardoso N.º 276

FREGUESIA DE ENGENHO NOVO

Predio de solida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda, tendo na frente 1 janela e 2 portas, abrindo-se estas para varanda com gradil e tendo entrada ao lado direito, por varanda ladrilhada e forrada, com acesso por escada de cantaria, fechado por gradil de ferro e para o qual se abrem 4 portas, construção sólida, sendo as cantarias e soleiras de mármore, dividido em sala de visitas, salão de jantar, 4 amplos dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos.

Edificado em terreno que mede de frente 22 metros e 30 cents., por 46 metros e 70 cents. de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-3523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

Rua Licinio Cardoso N.º 276

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

Espólio do Ministro I. VAZ DE MELLO

Móveis de Jacarandá e Imbuia, Objetos de Arte

— À —

29 - Rua São José - 29

Sofa, consolos, mesas, estantes, arquivos de aço, chifonias, bureaux, malas p/viagem, pinturas a óleo, porcelanas antigas, pratas trabalhadas, cristais, móveis avulsos, e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— À —

29 - Rua São José - 29

SALÃO DE VENDAS

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

EM 2 ESPLÊNDIDOS E MAGNÍFICOS

Prédios com Lojas comerciais e sobrados

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA

QUE SE PRESTA PARA A CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFICIO DE ESQUINA, EM PONTO CENTRAL E COMERCIAL

— À —

RUA FREI CANECA, 430, COM RUA RIACHUELO, 157

PREDIO de sobrado à Rua Riachuelo, 430, com 2 pavimentos, fazendo esquina com a Rua Frei Caneca, prédio número 157, construidos de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francesas, com feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas no pavimento térreo e no sobrado quatro sacadas com gradis de ferro, sendo duas salientes no angulo, uma porta no pavimento e no sobrado, uma sacada e pela Rua Frei Caneca sete portas, no pavimento térreo, e sete ditas com sacadas de gradis de ferro, sendo duas corridas, medindo de largura na frente doze metros, e de comprimento pela Rua Frei Caneca, vinte e um metros e sessenta e pelo outro lado em sua extensão toma os fundos dois prédios nº 428 da Rua Riachuelo e do nº 155 da Rua Frei Caneca, em linhas irregulares, demonstradas por curvas e paredes das dependências, acrescendo o terreno ao lado da Rua Riachuelo em mais três metros e sessenta de largura até essa distancia, finda a qual, alarga-se em mais quatro metros, sendo a distancia desse primeiro acréscimo de doze metros e vinte e segue outro galpão, que tem oito metros de comprimento por vinte e três metros e oitenta de largura.

O prédio confronta como se disse por paredes e muros dos prédios da Rua Riachuelo número 424, fundos do prédio número 155 da Rua Frei Caneca. O pavimento térreo é aberto com armazem ladrilhado e forrado e o sobrado em quatorze cômodos assoalhados e forrados para habitação coletiva, terraço, cozinha e W. C. ladrilhados. Este prédio acha-se edificado em terreno ocupado pela construção, estando em bom estado de conservação.

NOTA: — O PREDIO DA RUA FREI CANECA, 430 TEM UM CONTRATO A TERMINAR EM NOVEMBRO DE 1948. — O PREDIO DA RUA RIACHUELO, 157, TEM UM CONTRATO A TERMINAR EM 1951.
OS PREDIOS ESTÃO DIVIDIDOS EM 3 LOJAS COMERCIAIS, E OS SOBRADOS EM COMODOS PARA FAMILIAS E SE FOR REQUERIDO OBRAS OU NOVA CONSTRUÇÃO ESTA' SUJEITO O TERRENO AO RECUO DE LEI

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO PELOS EXMOS SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos, à

RUA FREI CANECA 430 E RUA RIACHUELO 157

Os Prédios podem ser vistos e examinados diariamente com permissão dos Srs. inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão, ao leiloeiro no ato da arrematação.

Leilão judicial

Espólio do Ministro I. VAZ DE MELLO

LIVRARIA

SÔBRE, LITERATURA, DIREITO, MEDICINA, TRATADOS SÔBRE O BRASIL, OBRAS HISTÓRICAS

— À —

Rua S. José, 29

OBRAS DE: Luciades, Welles, F. de Lamennais, O. Hertwg, Fco. Jose, Bullow, Cardoso Oliveira, Roberto Southey, H. Bofins, Pontes de Miranda, Mendonça de Azevedo, A. Balli, Mel. Bandeira, G. Junqueira, Bevilacqua, E. Espinola, Camões, Olavo Bilac, Souza Bastos, Victor Hugo, Machado Soares, Barão Homem de Mello, Moris, e muitos outros.

ERNANI

(HORACIO ERNANI E MELLO) — Escritorio e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por despacho do Exm. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— À —

Rua S. José, 29

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

EM UM

Bom e Sólido

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 14 MS. X 26 MS.

— À —

Rua Silvio Romero, 49

Prédio de 2 pavimentos, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimamente dividido em salões, dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos, edificado em

UM TERRENO

que mede de frente 14 metros, por 26 metros de comprimento.

NOTA: — O Prédio não tem contrato.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO — Pelos Exmos. Srs. Herdeiros para extinção de Condominio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

— À —

Rua Silvio Romero, 49

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado com permissão dos Srs. Inquilinos.
O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação

INHAUMA **LEILÃO** INHAUMA

Espólio de SEVERINO ALVES FERREIRA

Bom Prédio em construção

EDIFICADO EM TERRENO 8 MS. X 30 MS.

— À —

Rua Antônio Vargas n.° 256

(FREGUESIA DE INHAUMA)

Prédio de sólida construção ainda por terminar, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela e varanda cimentada e forrada, para a qual se abre 1 porta, construção de uma vez de tijolos e frontal ainda por terminar e coberta de telhas tipo francês, divide-se em sala, dormitórios, cozinha, W. C. e saleta.

Edificado em Terreno que mede 8 metros de frente igual largura na linha dos fundos, por 30 metros e 60 cents. por um lado e 29 metros pelo outro lado

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

Rua Antônio Vargas n.° 256

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO JUDICIAL

DEPÓSITO PÚBLICO

Máquinas para fábrica de calçados, cofre de ferro e móveis para escritório

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(DEPÓSITO PÚBLICO)

Bens constante do lote n.° 5.287, de 29 de março de 1946, a saber: — Máquina de Ilhoses, fabricante "Rodus"; máquina de arsoinar; máquina de polir calçado, marca "Fekina"; máquina para chapas de ferro; máquina para aparar saltos, uma máquina Can-Mangfeld-Leipzig; 8 máquinas para pespontar calçados, do fabricante Singer, ns. F. 7073081, G. 2100325, 5 171762, G. 4977394, G. 5171779, G. 1.279989, G. 0920012, G. 202852.

Cofre de ferro n.° 1381, Secretárias, Cadeiras, Fôrmas para calçado.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível na ação executiva que D. N. Oliveira & Comp. move contra Industria Calçados Gajat Limitada.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

Às 14 horas (2 horas da tarde)

NO SALÃO DO DEPÓSITO PÚBLICO

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% e 5% de custas do Sr. Dr. Depositário Público.

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DA

Massa Falida da

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTE S. A.

3—Motores, maquina de furar, câmaras de ar, baterias, mangueiras, bombas, dínamos, tintas e pistolas

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

Helices, Funis, Bombas de óleo, Válvulas, Termometros, Amortecedor, Cubos de rodas, Desandador, Rodas de ferro, Limas, Escovas de aço, Cilindros, Molas de segmento, Altimetro, Microfone, Tugor, Micrometro, Aparelhos para medida, Motores Jacobs, Tubo Gazatex, Metal, Galões com tintas, Tambores para óleo, Arame, Braçadeiras, Molas de segmentos, Castanhas, Forças, Tubo de escovas, Velas, Chaves, 9 Helices, bomba de óleo com mangueira, Grossas, Pistolas revólvico, Gerador, Cilindros, Farolete, Balancins, Latas de sabão, Armário com divisas para materiais, Armação e muitos outros objetos que serão publicados no catálogo no dia do leilão.

TRÊS MOTORES "JABOS" NOVOS DE 330 HP ENCAIXOTADOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Meridional de Transporte S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO

MASSA FALIDA DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

2 Aviões AVRO ANSON II

Avião Avro Anson II, com 2 motores para transporte de passageiros. Pode ser visto e examinado no Aeroporto Santos Dumont.

1 avião Avro Anson II, 2 motores, para transportes de passageiros, que se acha na Cidade de Campos, em mau estado.

1 armário de madeira para ferramentas, e diversos objetos para avião que se acham no hangar da Cia. Transcontinental, no Aeroporto Santos Dumont.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO PELO DR. LIQUIDATARIO DA MASSA FALIDA DA CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde (15 horas)

— NO —

AEROPORTO SANTOS DUMONT

EM FRENTE AO HANGAR N.° 1

NOTA: — Os Srs. compradores poderão examinar o Avião a qualquer hora e mais informações na Cia. Transcontinental com o chefe do Hangar, Sr. Baptista. — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

Automóvel

MARCA "PONTIAC"

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Esplêndido automóvel marca "Pontiac", limousine, de côr azul, 4 portas, motor número G-722157, fôrça de 90 H. P., com 6 cilindros, licenciado sob o n.° 9.635. de 1947.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Às 2½ horas da tarde

EM SEM ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%.

ESPÓLIO DE

Antonio Rodrigues dos Cotias e Guilherme Louro dos Cotias

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

(CASCADURA)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada do lado esquerdo onde há duas portas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, dividido em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em um terreno que mede de frente 9,00 por 22,00 de comprimento. Fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de fôlhas de zinco e de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo.

LEILÃO

Espólio de MALAKE HABID SAUD

Armações, Balcões Fazendas e Armarinho

— À —

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 876

(MADUREIRA)

— Duas armações, balcões, vitrines, guarda-roupa de vinhatico, cadeiras e colunas, flanelas, voil, camisas, p/homem e crianças, bonés, perfumaria, bijouterias, blusões, calças para homem, roupinhas p/criança, brins, adamascado p/mesa, camisas de meia, p/homem, meias, e outros objetos pertencentes a êste ramo de negócio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde (15 horas), à

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 876

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do Juiz e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

PREDIO EM FEITIO DE «BUNGALOW»

— À —

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

(ESQUINA DA RUA SARGENTO ANANIAS — ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio térreo a Rua Nabuco de Araujo n.° 149, esquina da Rua Sargento Ananias, na Estação de Bento Ribeiro, em feitio de bungalow, edificado ao centro do respectivo terreno, e de construção moderna, em bom estado de conservação, dividido em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados; em seguida há meia água abrigando uma ampla varanda cimentada, em telha vã e cercado por muro baixo; nessa varanda há dois tanques e uma caixa dágua, cimentadas; encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muros baixos e um portão de madeira, e dos lados e fundos por gradil de madeira e parede; mede o terreno 11,15 de largura na frente, 26,50 de largura nos fundos, 49,00 de extensão pelo lado direito, isto é, pela Rua Sargento Ananias, e 52,30 de extensão pelo lado esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Espolio de

VIRGINIA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO
QUE TAMBEM SE ASSINAVA
VIRGINIA ELIZA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

293-Rua Leopoldo n.° 293

(ANDARAÍ)

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO À RUA LEOPOLDO N.° 293, ANTIGO N.° 211, SENDO O PREDIO PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, MEDINDO O TERRENO SEIS METROS E CINQUENTA CENTIMETROS DE FRENTE ATE' A EXTENSÃO DE QUINZE METROS, ALARGANDO-SE AÍ PARA 12,46 ATE' CENTO E SETE METROS.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

293-Rua Leopoldo n.° 293

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

Um Comite para proteger o consumidor contra produtos

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministro da Alimentação anunciou recentemente a nomeação de um Comitê de Padrões Alimentares com poderes para revisiar a composição de viveres, excluindo o leite liquido, que substituirá, em carater definitivo, o Comitê Inter-Departamental de Padrões Alimentares criados em setembro de 1942. O Comitê prestará assistência aos Ministros da Alimentação e Saúde e ao Secretário de Estado da Escócia, esclarecendo acerca dos regulamentos que podem ser baixados de acôrdo com a Lei de Alimentos e Medicamentos e os Regulamentos de Defesa (Vendas de Víveres), no que diz respeito à composição de gêneros alimentícios.

A função do Comitê será fazer recomendações sôbre alimentares baseadas na qualidade e valor nutritivo, destinadas a proteger o consumidor contra a venda de produtos de qualidade inferior.

Farão parte do Comitê membros designados pela Federação dos Fabricantes de Gêneros Alimentícios, Conselho de Pesquisas Médicas, Comitê Parlamentar do Congresso Cooperativo, Sociedade de Analistas e representantes dos Ministérios da Alimentação e Saúde, Departamento de Saúde de Escócia e Departamento de Química.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
PAULO GOMES DE MIRANDA
LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

(LARGO DOS PILARES)

Prédio térreo, de feitio de chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 5,10 e de comprimento do corpo principal 3,70, em seguida puxado medindo de comprimento 2,10 e de largura 1,80. Divide-se em dois cômodos assoalhados, cozinha cimentada e de telha vã. Fora existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de madeira e de arame e mede de largura na frente 11,00, de largura na linha dos fundos 13,00 e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo, por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
GILBERTO MARTINS MAIA
LEILÃO DE

4 PREDIOS

— À —

RUA CESÁRIO MACHADO, 22, 24, 26 E 28

Prédio de n.º 22, assobradado na parte dos fundos, de feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,30 de largura por 8,10 de comprimento, o puxado 2,80 de largura por 3,20 de comprimento; dividido em 2 salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, tendo mais um sótão com um quarto assoalhado e forrado, e na parte dos fundos uma meia água abrigando instalações sanitárias. Este prédio está em bom estado de conservação e é edificado num terreno que mede 7,35 de largura por 22,00 de extensão, murado. Os prédios de ns. 24, 26 e 28, são iguais em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n.º 22, só não tendo sotão. E são edificados em terreno que mede 7,35 por 22,00 de extensão. E o de n.º 28 é edificado em terreno que mede 5,10 por 22,30 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA CESÁRIO MACHADO, 22, 24, 26 E 28

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
ANTONIO MARTINS DE CARVALHO
LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

(ANTIGO N.º 9)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Prédio térreo de feitio chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha, tanque e privada cimentada e telha vã. Edificado em terreno cercado de madeira e arame e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 20,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
ANTONIO MARTINS DE CARVALHO
LEILÃO DE

Terreno

— À —

199 — RUA JUQUERI N. 199

(Antigo 37)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Terreno cercado de arame e madeira medindo de largura na frente 8,00, de comprimento por um lado 43,00, pelo outro 42,90 e de largura na linha dos fundos 8,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

199 — RUA JUQUERI N. 199

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

CAMILA ROSA PIRES PONTES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

773-Rua Torres Homem n.º 773

PREDIO ASSOBRADADO, FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, E TENDO NA FRENTE, 1 PORTA E DUAS JANELAS DE PEITORIL, OS UMBRAIS E AS SOLEIRAS DE CANTARIA. DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 3 CORREDORES, 3 QUARTOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA E W. C., LADRILHADOS E FORRADOS. O PORÃO E' CIMENTADO E BAIXO. NO QUINTAL HÁ UM TANQUE CIMENTADO E COBERTO POR MEIA ÁGUA. ENCONTRA-SE ESSA EDIFICAÇÃO EM TERRENO LIGEIRAMENTE ACIDENTADO, EM DECLIVE DA FRENTE PARA OS FUNDOS, E' FECHADO POR PAREDES E MUROS. MEDE O TERRENO 4,60 DE LARGURA, TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS, POR 31,00 DE EXTENSÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

773-Rua Torres Homem n.º 773

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

MOVEIS

— À —

81 — RUA CORRÊA DUTRA N. 81

CONTRATO DE LOCAÇÃO DO PRÉDIO PELO PRAZO A SE VENCER EM SEIS DE SETEMBRO DE 1949

Grande quantidade de dormitórios para casal e solteiro, camas Patentes para casal e solteiros, guarda-vestidos, guarda-casacas, mesas para cabeceira e quarto, camiseiros diversos, penteadeiras, cadeiras, galerias com cortinas, toiletes, cabides, tapetes, colchões, espelhos, grupos com assento estofado, extintores de incêndio, mesas de pinho, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

81 — RUA CORRÊA DUTRA N. 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

OSCAR GOMES DE FREITAS

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Prédio térreo, construção de frontal de tijolos, em regular estado de conservação, dividido em sala assoalhada, cozinha cimentada e em telha vã; fora há caixa dágua, tanque e privada. Mede o terreno, fechado por muro, cêrca e portão de madeira, seis metros de largura por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONDE AGROLONGO N. 140

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais .35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida no puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

JOIAS

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina com brilhantes e diamantes pesando tudo 15 gramas, um anel e um par de brincos de prata com pedra branca, um par de brincos de ouro e platina com pequenos brilhantes e diamantes pesando tudo 8 gramas, um relógio de pulso de platina com diamantes, um anel de ouro com 1 brilhante pesando 5 gramas, um anel de grau de ouro e platina com uma pedra vermelha, um anel de platina com um brilhante e vários diamantes, um relógio de niquel, uma pulseira de prata com 24 aros, um anel zodaico com uma pedra azul claro, uma cruz de ouro e platina pesando 6 gramas, um anel com uma pérola e 2 ametistas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal 5%.

ESPÓLIO DE

MELCHIOR PINTO CORTEZ

LEILÃO DE

Coleção de Selos

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Um álbum com capa de couro, com 625 sêlos do Brasil, desde 1843 até 1942, inclusive Império, aéreos, comemorativos, comuns, etc., coleção incompleta, relacionados segundo o Catálogo "Sanchez" 1947. Um álbum com capa de couro, com 183 quadras de sêlos comemorativos do Brasil, diferentes, no total de 732 sêlos, a partir de 1908. Um álbum com capa de couro com 25 fôlhas de sêlos comuns e aéreos do Brasil, no total de 2.650 sêlos, um álbum com capa de couro com 25 fôlhas e meia de sêlos comemorativos do Brasil, e 10 blocos comemorativos do Brasil.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOSE' FERREIRA GONÇALVES GUIMARÃES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nivel inferior ao do leito da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando êste ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fôsco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descente, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pela do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nivel inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40.00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo — laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CREMILDA MAGDALENA DIAS

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

342 — RUA SÃO LUIZ GONZAGA N. 342

Prédio de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de número 344. E' de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.º pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, êste à esquerda e dando entrada ao 2.º pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. À esquerda há no 1.º pavimento, uma porta estreita; e no 2.º pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.º pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.º pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e à esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituído por 4 planos sucessivos, de nível superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. E' o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

342 — RUA SÃO LUIZ GONZAGA N. 342

Sinal de 20% para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO

com Dois Apartamentos

— E —

Duas Lojas para Negócio

— À —

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.° 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.° 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7.00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren. 12.00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.° Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO, Á

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

CASA BANCARIA NACIONAL DO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

LEILÃO DE

Móveis de aço

PARA ESCRITÓRIO

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Bureaux de aço com duas ordens de gavetas, mesas de aço para escritório, cadeiras, arquivos de aço, cofre de ferro, grupo de panocouro, mesas de aço para máquina, estantes, bureaux com uma ordem de gavetas, etc. Máquina de escrever "Hermes" n.° 549073 e máquina de escrever "Underwood" n.° 343921.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA PACOPÁ, S. N.

(Esquina da Rua Nabuco de Araújo)

(BENTO RIBEIRO)

Terreno sito à Rua Pacopá, lado ímpar, e na esquina da Rua Nabuco de Araújo, antiga D. Laura, em Bento Ribeiro, fechado por cêrca de arame e por dois portões de madeira, medindo 20,00 de largura na frente, 13,00 de largura nos fundos, 50,50 de extensão pelo lado esquerdo, isto é, pela Rua Sargento Ananias de Oliveira. 50.00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PACOPÁ, S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ARTHUR COELHO

LEILÃO DE

Automóvel

MARCA "CHEVROLET"

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Automóvel marca "Chevrolet", modêlo 1935, tipo limousine, quatro portas, de côr preta, de seis cilindros, duas rodas sobressalentes, fôrça de 26 cavalos, motor n.° 4.954.903, em bom estado de conservação e licenciado para a praça do Distrito Federal sob o n.° 4-45-84.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

SEGUNDA-FEIRA, 22, TERÇA, 23 E QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário e Objetos de Arte

(MOBILIÁRIO FABR. LAUBISCH HIRT)

Piano Crapeau — Pinturas a oleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Lustres de cristal Baccarat — Tapetes Persas — Porcelanas da China, Saxes, Sévres, India, Cap du Monti, Jacob Petit, etc. — Cristais Baccarat, Nancy, Veneza e Bohemia — Prataria trabalhada — Faqueiro de prata — Marfins chineses — Bronzes.

MÓVEIS: — Rica mobília fabr. Laubisch, para sala de jantar — Mobílias de imbuia fabr. esmerada para dormitório de casal — Mesas D. João V para encostar, ditas para centro, banquetas e outras peças em jacarandá trabalhado — Conjunto Laubisch Hirt para escritório — Confortável grupo forrado de pelúcia de seda com 3 peças — Luxuoso grupo com palhinha e almofadas sobrepostas forradas de tecido Genovés com 7 peças — Vestiário, arca, savandarolas, g.-vestidos, sapateiras, camiseiros, roupeiros e outros móveis avulsos de fabricação Laubisch Hirt.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

AUTORIZADO POR ILUSTRE FAMÍLIA DE NOSSA ALTA SOCIEDADE — VENDERÁ EM LEILÃO NOS DIAS ACIMA MENCIONADOS OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM O PALACETE, À

200 - RUA SOROCABA N.° 200

O próximo anúncio melhor orientará aos Srs. compradores — Catálogos em distribuição no local no dia do leilão. — Exposição: domingo, dia 21, das 14 às 20 horas.

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Prédio de construção sólida, de pedra, cal, concreto armado, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 13 bons apartamentos de diversos tamanhos, tendo uns 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e outros 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 25 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0081

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

— DO —

PREDIO

COM DOIS APARTAMENTOS

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Magnífico prédio em dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em dois apartamentos sob os números 101 e 201, tendo cada apartamento sala, quarto, cozinha, quarto de banho e demais dependências e edificado em terreno de 11 de frente por 23 de extensão

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0081

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 25% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de P. MARANO

LEILÃO DE

Fábrica de Calçados

— À —

RUA CLARIMUNDO DE MELO N. 119

(ENGENHO DE DENTRO)

Máquina Black n.° 1142, máquina Balance automatico Rodrigues Ferreira, máquina de Pontear Schuster, máquina de Calibrar sola, máquina de frisa United Schoe Machinery número 8677, máquina lixadeira United Schoe Machinery, máquina para carimbar, manual, máquina para ilhoses, bancos de madeira, escada, armários, mesas, relógio, instalação de cano de chumbo p/gás, cepos, moldes, estantes, cadeiras, armações, bobina de papel, vernizes, lençóis de borracha, fôlhas de corticite, apres de cortes de calçados, fios, fôlhas de papelão Paraná, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0081

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA CLARIMUNDO DE MELO N. 119

(ENGENHO DE DENTRO)

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 2%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEBLON

Leilão Judicial

— DE —

Novo e confortável Prédio com 3 Pavimentos e 6 Apartamentos

TODOS VAZIOS E PARA ENTREGA IMEDIATA
SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

— Á —

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1125

(ANTIGA RUA DR. DEL VECHIO)
(Esta rua começa na Av. Epitácio Pessoa e finda na Av. Visconde de Albuquerque)

DE 3 PAVIMENTOS

Novo e confortável prédio com 6 apartamentos, terminação recente, ainda não habitados, construção de pedra, concreto armado, cal, tijolos, madeiramento de lei, possuindo todos os requisitos de confôrto e higiene e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará dos Juizes da 1.ª e 4.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1125

Sinal 30% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e Diligência 2%.

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948 — 4.ª-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Moveis e Piano

PIANO WELTE & SONS — REFRIGERADOR ELÉTRICO — LUSTRES DE CRISTAL — PRATARIA — FAQUEIROS — PINTURAS — DIVISÕES — BALCÕES — ENCERADEIRA — FOGÃO A GÁS

DESTACANDO-SE: — Mobilia Colonial para sala de jantar — Mobilia p.ª quarto de casal — Cadeiras — Mobilia em estilo Chipendale para sala de jantar — Pratos, jarras, panelas, peças de ágate — Máquinas de escrever — Serviço de cristal, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José, 63 — Tel. 22-6381

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948 — 4.ª-FEIRA
Às 3 horas da tarde

— Á —

63 — RUA SÃO JOSE N. 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Para aumentar a velocidade dos trens rápidos

LONDRES — (B. N. S.) — Uma nova locomotiva britânica, equipada com um motor diesel-elétrico de 1.600 cavalos, fez o primeiro serviço entre Derby e Londres. Este é o primeiro modelo de seu gênero produzido na Inglaterra. Trabalhando em pares, poderão puxar os mais pesados expressos a uma velocidade de 100 milhas por hora, sempre que o permitirem as condições do leito ferroviário. O uso dessas unidades aos pares implicará uma economia de 2.500 toneladas de carvão por ano. Estas unidades são de construção mais cara que as de vapor, mas são inferiores as despesas de conservação. A nova locomotiva é impulsionada por um motor de 16 cilindros, sendo a de número 2.016 já construida nas famosas oficinas de Domcaster.

Com a finalidade de abastecer as locomotivas a óleo crú, e com uma capacidade de 352.000 galões, acaba de ser pôsto em funcionamento, o maior deposito óleo crú, na Inglaterra. Poderão abastecer as locomotivas ao ritmo de 20.000 galões por hora. A fim de garantir um fluxo acelerado do combustivel, a instalação disporá de aquecimento a vapor.

Não comandou unidades gregas contra os guerrilheiros

WASHINGTON — (USIS) — O Departamento do Exército recebeu uma mensagem do comandante do grupo militar norte-americano na Grécia, general William E. Livesay, desmentindo uma noticia veiculada pela imprensa, segundo a qual um oficial norte-americano havia chefiado unidades gregas em ação contra os guerrilheiros.

A investigação da noticia, dizia Livesay, mostrou que o oficial em questão, coronel Agustus Regnier, "não chefiou ou exerceu o comando de qualquer unidade grega, mas que apenas acompanhou os respectivos comandantes gregos, dando-lhes instruções sôbre as operações".

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DA

Magnífica Chata Tetaquéra

A VENDA SERÁ REALIZADA NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

NA PONTA DO CAJU

ONDE SE ACHA ATRACADA, NO DIA 2 DE MARÇO DE 1948, ÀS 3 HORAS DA TARDE

Chata denominada Tetaquéra, destinada ao transporte de cargas a reboque, sendo construída de peroba com calafetação comum. Tem capacidade para cem toneladas, sendo provida de bomba manual para esgotamento tendo na prôa mastro, e, na pôpa cabine para o timoneiro, possui uma bússola marca "A. Metayeo-Paris", além de uma cabine em madeira com três beliches para a tripulação. Está em bom estado de conservação e ancorada nas proximidades do estaleiro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

— Á —

PRAIA DO CAJU

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Diligência de ... %

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

Otimo prédio com 6 apartamentos

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

— E —

RUA VAZ DE TOLEDO, 8

Ótimo prédio de construção sólida, de concreto armado, pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em seis bons apartamentos, com tôdas as comodidades, edificado em terreno que mede 14 metros de frente por 30 de extensão, dando também, para a Rua Vaz de Toledo.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 30% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligencia 2%

ESTAÇÃO BONSUCESSO

PRÓXIMO Á AVENIDA BRASIL

LEILÃO DE

Bem montada Fábrica de Produtos Químicos e contrato de arrendamento

— Á —

AV. TEIXEIRA DE CASTRO N. 15

Compressor com motor Marelli de 3 H.P. — Motor G.E. de 2 H.P., misturadora para refinação de 200 litros, centrifuga A. SAWY para 10 quilos, caldeira filtro de chumbo, instalação de fôrça de 5 H.P., caldeira de banhó-maria com fôrno com capacidade de 500 litros, máquina 2 cilindros para laminar, triturador Blakstone, fôrmas de ferro para sabão, ditas de madeira, tôrnos, autoclave, polias, etc.

Balcões de madeira, balança cosmopolita, bureaux com 4 e 7 gavetas, cadeiras giratórias, cadeiras de madeira, mesas para máquina, estantes, objetos de escritório: bancos, escadas, armários, espelhos, cavaletes, filtro, tachos, tambores, balanças diversas, etc.

100 quilos de retalhos de celulose, 1 cilindro com 30 quilos de gás cloro, 40 quilos de verniz de goma laca com álcool, 100 litros jutacia com álcool, 55 litros solução celuloide com álcool, 50 quilos de óleo linhaça, 30 quilos de água raz, 150 quilos de bekacite (resinato fenólico) — 6000 vidros de verniz agron — 1 vidro com sal nitro celulose — um tambor de álcool — um tambor de gasolina de aviação — 230 litros de petrorax — 300 latas pasta creme agron — 18 latas vazias — 200 galões de verniz — 1000 quilos de goma laca — 2500 caixas de papelão — 1000 vidros para benzina — 1000 vidros de benzina engarrafados, 10 litros de ácido sulfurico — 5000 latas para graxa, 1000 litros de solução alcalina, 10 metros cubicos de lenha — 350 litros de benzina — 15 quilos de estearina de 1.ª qualidade e um grande lote de materiais e acessórios para máquinas.

Contrato de arrendamento do prédio acima a terminar em 31-8-1949, pagando o aluguel mensal de Cr$ 625,00, impostos e taxas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por importante Banco
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde, à

AV. TEIXEIRA DE CASTRO N. 15

Sinal 30% — Comissão de 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de CASTRO & COCHIARELLI

LEILÃO DE

Móveis, Utensílios e Mercadorias

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Balcões c/tampo de vidro, armações, escrivaninha, cadeiras, maquina registradora National Daiton Ohio n.º 683K, mesas, escada, armários, papeleira, etc. — Brinquedos diversos, rendas, fitas, cadarços, estojos com perfumes, loções, óleos, brilhantina, quadros, bonecas, espelhos, saboneteiras, bolsas, lenços, imagens, variados artigos de papelaria, lapis, canetas, cadernos, cordões de sêda, alças, molduras, papel fino e crepon, botões diversos, cintos etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0081

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde, à

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

(Depósito Público Federal)

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

ILHA DO GOVERNADOR

ÓTIMO TERRENO PLANO

10m x 50m

456, RUA AMAPURÚS, 456

DESCRIÇÃO: Superior terreno plano, distante à 106 metros da Praia da Rosa e a 10 minutos da Estrada Paranapuan onde passa o bonde próximo ao 1.º ponto de seção, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Terreno regular e pronto a receber construção. Detalhes e informações no escritório do leiloeiro.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) — EM SEU ARMAZEM, A'

5, PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

CENTRO — **TRANSFERÊNCIA** — LEILÃO

MÓVEIS E MERCADORIAS, JÓIAS, CRISTAIS, METAIS, ETC.

Constando de móveis avulsos, cristais, louças, metais, 24 camas e 24 cadeiras estofadas "Cacique", espreguiçadeira de vime, cama Patente para solteiro, cadeira para leitura, Radiola Victor RCA e General Electric, jóias diversas, relógios de pulso e de parede e mais o que constar no Catálogo a ser publicado no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritorio e armazém a Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

ÁS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE), A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20% comissão 5%, sem exceção.

Créditos para a industria francesa

LONDRES — (B. N. S.) — Outra prova da confiança internacional no esterlino acaba de se concretizar, com a noticia de que bancos de Londres vão renovar seus grandes créditos á indústria francesa de tecidos de lã. Justamente um ano atrás, a firma Lazard Bros., de Londres, anunciou acordos com instituições bancárias de Londres para estabelecer o crédito de 12.500.000 esterlinos para financiar a compra de lã na Comunidade Britanica pela indústria textil francesa. Naquela ocasião, o crédito — que foi o primeiro grande crédito comercial para o estrangeiro aberto depois da guerra — foi considerado como importante passo para a restauração do comércio internacional.

A indústria francesa de tecelagem de lã, está atualmente, trabalhando acima de sua capacidade de antes da guerra e as exportações são feitas principalmente para os paises e divisas sólidas.

Espera-se que os créditos abertos sejam utilizados pelo menos quatro vezes durante o ano, de maneira que o valor total da lã adquirida na Comunidade Britânica atinja cerca de 50 milhões de esterlinos.

Novo representante norte-americano na Comissão Indonésia

WASHINGTON — (USIS) — O Presidente Truman pediu ao Senado a nomeação do Sr. Coert Dubois, antigo funcionário do Serviço Diplomático, como representante norte-americano na Comissão de Bons Oficios da Indonésia, do Conselho de Segurança da ONU. O Sr. Dubois sucederá o Dr. Frank P. Graham, que renunciou ao cargo para assumir as funções de presidente da Universidade da Carolina do Norte.

Ao aceitar a renuncia do Sr. Graham, o Presidente Truman louvou o trabalho da comissão no sentido de apaziguar as hostilidades holando-indonésias e de formular os principios bi-laterais que servirão de base à continuidade das negociações. O acôrdo de apaziguamento foi assinado a bordo de um navio ao largo de Batavia, em janeiro, devendo o Conselho de Segurança examinar o relatório da Comissão na próxima semana.

Copacabana Posto 4

Grande Remoção

LEILÃO DE

Rádios - Geladeiras - Radiolas - Bicicletas motorizadas - Ventiladores de pé e parede — Redes do Norte — Peles de vicunha — Grupos para varanda — Lustres de cristal — Pinturas diversas — Excelente Piano Pleyel de cauda, proprio para Club, internato ou escola de dança — Móveis avulsos e muitos outros objetos que constarão do catalogo, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997, e Salão de Vendas à Avenida Atlantica, 638 — Fone 47-0829

AUTORIZADO POR IMPORTANTE FIRMA, EM LIQUIDAÇÃO AMIGÁVEL

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 3 de Março de 1948 — Ás 20 horas

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, À

Avenida Atlantica, 638 - (esquina de S. Clara)

Sinal 20% e 5% de comissão.

VENDA DEFINITIVA

SÃO CRISTÓVÃO — LEILÃO DE

Bom Prédio de 2 pavimentos

E MAIS 3 CASAS AO FUNDO

RUA MARECHAL AGUIAR, 38

SITUADO AO FUNDO DO PREDIO 36

Sólido prédio de dois pavimentos, amplas acomodações, em terreno de mais ou menos 5 metros de frente por 15 de extensão, alargando ai para 12 metros em mais 55 de extensão com 3 casinhas ao fundo, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA MARECHAL AGUIAR, 38

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

AO CORRER DO MARTELO

Excelente Área de Terreno

MARIZ E BARROS — LEILÃO DE

— E —

Grande Prédio de Esquina com 3 frentes

— A' —

RUA IBITURUNA, 126

42,30 x 32,70

Sólido prédio com amplas acomodações em grande terreno de 3 frentes, próprio para grande edificio, medindo pela Rua Ibituruna 42,30 e será vendido sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA IBITURUNA, 126

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente á Estação

Magnífica e boa área de terreno

COM 3 FRENTES

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Boa oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplendida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 23,55 mts. de frente; Rua Antônio Rapozo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 45 ctms. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e tôda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-1466

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

Sem a menor reserva de preço a magnifica e bem localizada

ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, À

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapozo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente á Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer onus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de

DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Otimo autómovel «Cadilac» 1940

AUTOMÓVEL CADILAC, MODELO 1940, TIPO LIMOUSINE, COM 4 PORTAS, CÔR PRETA, ESTOFADO A PANO, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 horas em ponto

— Á —

Rua Chile n.° 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

JARDIM BOTÂNICO **LEILÃO DE**

Otimo e bem localizado terreno

Medindo 19,30 x 30.00

— Á —

RUA PERY — JUNTO E DEPOIS DO N.° 91

Otimo lote de terreno, completamente plano, pronto a receber edificação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de AMALIA GURJÃO CARNEIRO DE CAMPOS e LUIZ FELIPE CARNEIRO DE CAMPOS

97 CAIXAS DE INSULINA BYLA

CONSERVAÇÃO INDEFINIDA

12 colherinhas para café, de prata portuguêsa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16 HORAS EM PONTO, A'

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 30%, 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e 8% na prata.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

CATETE LEILÃO DE

Importante área de terreno

COM 4 BOAS RESIDÊNCIAS

Medindo 43,00 de frente; 26,15 de um lado; 30,20 do outro; e 30,95 aos fundos

— A' —

RUA PEDRO AMÉRICO Ns. 221 e 223

DESCRIÇÃO: — Importante área de terreno, tendo um grande prédio com 3 quartos, 1 sala e demais dependências e outro dividido em 2 residências e acomodações para familia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ADELIA COELHO DA SILVA

Bom prédio residencial

— Á —

RUA APODY N. 156

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio térreo á Rua Apody 156, tendo na fachada 2 mezaninos e duas janelas, entrada lateral. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Em seguida um barracão coberto de fôlhas de zinco. Está em regular estado e edificado num terreno que mede 10,00 x 40,00, acima do nivel da rua, murado, tendo na frente um portão de ferro. Confronta de um lado com o 150 de Maria Pereira; do outro com o 160 de José Loureiro nos fundos com o 160 da Rua Sapopemba de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — e assistência do Dr. Curador de Resíduos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Ás 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Esplêndido sítio

COM PRÉDIO

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

do lado par, distante 398m,00 da Estrada da Cachoeira; mede de frente 98m,666, de largura nos fundos 109m,00, de extensão pelo lado direito 159m,00 e pelo esquerdo 148m,00, ou seja o total de 15.740m2. No sitio existe 1 casa terrea, de tijolos, coberta de telhas, dividida em 3 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, W.C. e despensa, cimentada e telha vã. Aos fundos há 1 cisterna e o terreno tem cultura de laranjeiras e outras árvores frutiferas. Confronta á esquerda com terreno de Carlos Caetano da Silva e á direita com propriedade do Espólio.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6221

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, NO

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

O SITIO ACIMA DESCRITO.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

PELA MELHOR OFERTA

ÚLTIMO LEILÃO DE

Sólido prédio de sobrado

— Á —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

edificado no alinhamento do logradouro, dividindo-se o 1.º pavimento, em vestibulo, corredor, vão de escada, 2 salas, 2 dormitórios, corredor, quarto de banho e cozinha e o 2.º em "hall", 3 dormitórios e W. C., existindo aos fundos 1 dependência, dividida em 1 quarto, lavanderia e W. C. O terreno respectivo mede 6m,50 de frente, 6,30 de largura nos fundos e 47,30 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6221

Autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

sem limite de preço

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARCO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

(Próximo da Rua do Catete)

O PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Bom Sítio

COM BARRACÃO

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

o qual fica distante 496m,00 da Estrada da Cachoeira e mede: 98m,666 de testada, 98m,00 de largura nos fundos, 189m,00 de extensão pelo lado direito e 150m,00 pelo esquerdo. Existe 1 barracão de pau á pique dividido em 2 cômodos e 1 cisterna, estando todo o sitio plantado de laranjeiras e outras árvores frutiferas. Confronta á direita com terreno de João Baptista Caetano da Silva e á esquerda, com propriedade do espólio.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6221

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, NO

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

o sítio com benfeitorias acima descritas.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Crescente interêsse pela televisão

LONDRES — (B. N. S.) — Nos primeiros tempos da televisão, antes da segunda guerra mundial, o número de "videntes" era diminuto, em comparação com o número de ouvintes. Durante a segunda guerra mundial, contudo, conquanto fosse suspensa a prática da televisão nos países beligerantes, foi feito com lançando ao mar um número de que bancos de Londres vão renome cnica da transmissão como na qualidade dos receptores.

Em consequência de tal progresso, o número de licenças para aparelhos receptores de televisão aumentou consideravelmente quando um ano depois de terminadas as hostilidades o serviço de televisão foi reiniciado. Em fins de maio de 1947, havia na Grã-Bretanha apenas 18.735 receptores de televisão licenciados. Durante os seis meses seguintes, houve um aumento de 66,8%, pois no fim de novembro de 1947, ultimo mês a respeito do qual foram publicadas estatisticas, o número de receptores licenciados era de 31.250.

RECORDE NA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

LONDRES — (B. N. S.) — Em 1914, o estaleiro britânico de Harland and Wolff, estabeleceu um recorde de construção naval lançando ao mar um número de navios com uma tonelagem total de nada menos de 182.759 toneladas.

Esse recorde estabelecido pelo um "nicoestabelecimento naval foi mantido durante 33 anos. Em 1947, o mesmo estaleiro de Harland and Wolff se encarregou de quebrar seu próprio recorde, lançando ao mar navios com um total de 183.509 toneladas. Dessa vez, o recorde foi duplo, pois não tivera também precedentes a potência total dos navios construidos: 307.000 H. P.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de BRITO, PEREIRA & BARROS LIMITADA

Farmácia "Gonzaga"

70 - Rua dos Andradas, 70

MÓVEIS E UTENSILIOS: — 2 balcões de madeira com tampos de frentes envidraçadas com 5 gavetas e 8 portas de correr cada. Máquina Registradora Oliver, nº 12.246. Côrpo de armação em 2 lances compôsto de 20 portas corrediças envidraçadas e vinte ditas de madeira tendo no centro uma passagem com 2 portas. Anuncio Luminoso, escarradeira Higia. Cofre de ferro americano com uma porta, nº 5.936, armações de madeira envidraçadas, balcões com tampo de mármore, fichário, armário para medicamentos, balança Conteville com pratos e pêsos, ditas de precisão em caixa envidraçada, ditas gramatária com pêsos, escadas, bureaux, cadeiras, etc.

MERCADORIAS: — Grande quantidade de preparados nacionais e estrangeiros, em vidros, drágeas e cápsulas, caixas de ampolas de diversos fabricantes, grande quantidade de artigos de perfumaria, tais como: loções, extratos, sabonetes, talcos, pó de arroz, batons, roujes, esmaltes para unhas, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém, à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do Dr. Juiz da 13.ª Vara Cível na Falência de Brito, Pereira & Barros, Limitada, com assistência do Dr. Curador das Massas

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

AS 14 HORAS

70 - Rua dos Andradas, 70

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e pagará mais 1% da taxa Judiciária. Os alcaloides só poderão ser vendidos a farmacêuticos ou pessoas autorizadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de BRITO, PEREIRA & BARROS LTDA.

92 Tambores de Oleo

138 - PRAIA DO CAJU - 138

(TRAPICHE AMARANTE)

92 Tambores de óleo de diversos tipos em tambores de 200 litros sendo algum com avaria.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO DR. JUIZ DA 13.ª VARA CIVEL NA MASSA FALIDA DE BRITO, PEREIRA & BARROS LIMITADA

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

As 15 horas

138 - PRAIA DO CAJU - 138

(TRAPICHE AMARANTE)

NOTA: — O óleo acima poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes a qualquer hora no Trapiche por gentileza do encarregado. Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas de diligência no ato e mais a taxa Judiciária de 1%

CENTRO LEILÃO DE

MODERNOS MÓVEIS

Pinturas a óleo — Lustres de cristal — Jarrões e medalhões de porcelanas — Estátuas de bronze

Móveis para consultório médico — Geladeira elétrica Gold Pots, com 7 pés cubicos — Mobília de imbuia com 12 peças estilo Colonial para sala de jantar, dita de imbuia folheada guarnição folheada a crable tendo 9 peças para dormitório de casal, bureaux, estantes, mesas, prensas, cofres, bicicletas, panelas de aluminio, serviços de cristalino para vinho, licor, poncheiras com 14 peças, jarros, e muitos móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO POR DIVERSOS, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 4 de março de 1948

ÀS 15 HS. (3 HS. DA TARDE), em seu salão de vendas, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

EXPOSIÇÃO DIARIA DAS 8,30 HORAS EM DIANTE

Com.e de 5% — Sinal de 20% no ato.

PENHOR — Liquidação de dívida

LEILÃO DE

48 RELÓGIOS DOURADOS

Para pulso, fab. C. P. S. A. n. 3005A gola Filled-G. completamente novos

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por Casa Bancária para liquidação de divida

VENDERA' EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

Quinta-feira, 4 de março de 1948

Às 15 horas (3 hs. da tarde)

Em seu salão de vendas, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Com.ª de 5% — Sinal de 20% no ato.

IMPORTANTE LEILÃO

Calçados

— À —

RUA URANOS N. 987

EM FRENTE À ESTAÇÃO DE RAMOS

Grande quantidade de calçados finos de vários tipos e qualidades, para homens, senhoras e crianças, chapéus de lebre, feltro e outras qualidades, chinelos, alpercatas, ténis, basquetes e outros.

Máquina registradora Ankar n.º 54510.

Cofre de ferro a prova de fogo com 1 porta, do fabricante Nascimento. Máquina de escrever Premier. 2 magnificas vitrines com vidros de cristal duplo para frente; 2 ditas menores com vidros duplos; 4 mostruários com prateleiras com vidros duplos; 9 elegantes balcões envidraçados com prateleiras de vidros duplos para centro. Esplêndido Gabinete com espêlhos de cristal com poltronas de peroba. Móveis diversos.

Magnifico bilhar pequeno com tacos, taqueira e bolas de marfim para casa de familia. Importante rádio, ondas curtas e longas, grande armação de peroba, instalações elétricas, etc.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10 sob. — Tel. 42-0277

Devidamente autorizado pelo seu proprietário para entrega do prédio — **Venderá em leilão**

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas

— À —

RUA URANOS N. 987

Tudo acima referido e o mais que estiver patente no ato do leilão

Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILAO

Quarta-feira, 3 de março de 1947 — ás 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

Estação de Quintino Bocaiuva

LEILÃO DE 2 PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— A' —

R. Garcia Pires 32 e 32-fundos

2 magnificos prédios, divididos em cômodos para uma moradia, cada um, construidos em ampla área de terreno. Rua plana e calçada. Acham-se alugados sem contratos.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3485

Preposto: OTTO DURANTE'

Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 3 de março de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

LEILÃO DE

PACKARD — SEDAN

Conversivel — Ano 1937

RADIO — MOTOR CHRYSLER — OTIMOS PNEUS LICENCIADO PARA O CORRENTE ANO

Otimo automóvel, 6 passageiros, côr azul pavão, esplendido motor Chrysler n.º 10716, 6 cilindros, 30 H.P., licenciado para o corrente ano sob o n.º 7179. Magnifico radio licenciado sob n.º 1.132 para o corrente ano.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto Oficial: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERA' EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

Quinta-feira, 4 de março de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, A'

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Atenção: — O automovel estará em franca exposição dia do leilão das 9 horas em diante.

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

ENTREGA IMEDIATA.

CENTRO Bairro de Fátima LEILÃO DE

OTIMO TERRENO

RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

(JUNTO E DEPOIS DO N.º 243 — ENTRADA PELA ESCADA QUE FICA DO LADO DIREITO DA Pça. AGUIRRE CERDA)

Medindo 10,00 x 44,00

Esplêndido terreno com planta aprovada pela P.D.T., para construção de edificio de 11 apartamentos, podendo ser visto com o leiloeiro.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948

Às 4,30 hs. (16,30 hs.), em frente ao mesmo, à

RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

(JUNTO E DEPOIS DO N.º 243 — ENTRAR PELA ESCADA DO LADO DIREITO DA Pça. AGUIRRE CERDA a poucos minutos da Rua Riachuelo)

Com.ª 5% — Sinal de 20% no ato.

A menor máquina de escrever do mundo

LONDRES — (B. N. S.) — Na Feira das Industrias Britânicas deste ano será exibida a menor, mais leve e mais compacta máquina de escrever do mundo.

Pesando apenas 8 e meia libras, a máquina tem sete polegadas de largura e duas polegadas e 3/8 de altura, com a caixa. Sem a caixa, tem a altura aproximada de uma caixa de fósforos. Não se trata, contudo, de um brinquedo.

Construida para uso normal, a máquina dá cinco ou seis cópias a carbono e a fita funciona automaticamente de maneira tão satisfatória como e de uma máquina de tipo comum. Na verdade, a máquina escreve com uma linha de 9 polegadas e 1/4, ao passo que a dos tipos comuns é apenas de 8 polegadas e meia.

Tanto a máquina como a caixa, de linha aerodinâmicas, são de construção metálica. A firma fabricante é British Typewriters Ltd., de Londres.

SOLUÇÃO ADEQUADA

LONDRES — (B. N. S.) — Dez ônibus adequados para o transporte de turistas tinham se tornado de grande necessidade para a temporada de turismo na Tasmania. As excursões tinham sido organizadas, mas os ônibus não chegavam em consequência de escassês de navios e de greves em Melbourne. Os agentes da Bristol Aircraft Company, da Grã-Bretanha, contudo, conheciam uma solução para o problema e a puseram em prática.

Um dos grandes aviões de transporte de carga da companhia, o "Merchant Venturer", foi posto à disposição das empresas de turismo e os ônibus foram transportados por via aérea da Australia à Tasmania. Não resta dúvida de que se tratou de um acontecimento notável, pois cada ônibus tinha 22 pés de comprimento e pesava 6.000 libras. O espaço em cada avião era suficiente para um ônibus e mil libras de outras cargas, em cada viagem.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO
Escrivão: Dona Isabel de Mendonça Manes
Porteiro: João Barbosa de Assunção Filho
Processos em julgamento na 3.ª Sessão Judiciaria do mês de março de 1948

Dias	NOMES DOS RÉUS	Crimes	ADVOGADOS
1	Instalação		
[illegible]	Célio Gonçalves da Silva e Natan Pereira de Lima ...	H	Dr. Serrano das Neves
2	Artur Ribeiro e Nelson de Sousa	H.	Drs. Valed Perry, Jofre S de Alcântara e o de ofício.
[illegible]	Albino Moreira de Sousa ...	H.	Dr. Norberto dos Santos
5	Djalma Firmino de Oliveira .	H.	Dr. Bernardino Pinto Gomes
5	Antônio Guedes dos Santos ..	H.	A de ofício — curador
9	Mariano Carlos da Silva	H.	Drs. Alfredo Tranjan e Jorge Pereira
1	Eduardo Evangelista	T.	Defensor Público
2	José Augusto	H	Defensor Público
15	Fernando de Sousa Neves e Orestes de Sousa Neves (1)	H.	Dr. José Valadão
16	Osvaldo dos Santos	H.	Dr. Celso Nascimento
18	Jorge Pereira Borges	T.	Dr. Newton Antunes — curador
19	Ari Machado, José Bento Leitão e Sebastião Bento Leitão	H.	Dr. José Valadão
22	Aloisio Pinto de Sousa	H.	Defensor Público — curador
23	Vitorino Alves	H	Drs. Alfredo Tranjan e Jorge Pereira
29	José Estátel de Sousa	H.	Dr. Leopoldo Heitor de Andrade Mendes
30	Elsa Soares de Oliveira	A.	Dr. Valed Perry
31	Antônio Pupo (2)	T.	Drs. José Valadão, Alfredo Tranjan e Jorge Pereira.

Assistentes do Ministério Público:

(1) Dr. José Alves de Morais
(2) Dr. Murilo Sousa Soares

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua Sessão ordinária em 24 de fevereiro de 1948, tendo decidido:

Ordenar o registro das concessões de aposentadoria a Judith Julieta Riedel Wilson, do M. da Viação; Raimundo Teófilo de Oliveira, do M. da Viação, Edison Rodrigues de Oliveira, Aníbal Pinto de Queiroz, Maria José Barbosa, Elda Iris Saunders, Juraci Walker de Vasconcelos, Alice do Amaral Teberge, Maria Alves Grangeiro, Amanda Braga de Sousa, do M. da Viação; João Crisostomo dos Reis, Henrique Adolfo Heigleder, do M. da Viação; Joaquim de Menezes Oliva, Joaquim Antônio das Neves, do M. da Justiça; Felipe Correia, do M. da Marinha; Rodolfo de Albuquerque Figueiredo, do M. da Guerra; Raimundo José de Andrade, do M. da Guerra, Hubaldino Lidia, do M. da Justiça;

Ordenar o registro das concessões de montepio militar a Lúcia Paiva Alves da Cunha — Ladi de Magalhães Ferreira — Luiza Belmonte — Paulo José de Oliveira e outros — Magnolia Galvão da Fonseca — Carlota de Albuquerque Larangeira.

Ordenar o registro das concessões de montepio civil a Marieta Falcão da Frota (reversão) — Vitória Graciano Ferreira e outros — Antônia Palhares Rocha — Regina Inácio da Frota e outros — Maria Madalena de Araújo — Adelaide Gorges e outra — Ana de Lima Silva Marques — Francisca Filgueira de Santana.

Ordenar o registro das concessões de reforma a Otacilio da Silva Bastos — Osvaldo Paula Marinho.

Ordenar o registro dos contratos: — entre a União e Fritz Bendiz para o desempenho da função técnica;

Ordenar o registro das distribuições dos créditos: — Cr$ 2.757.040,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York à disposição do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, para a aquisição de material para o Ministério da Marinha;

Ordenar o registro dos adiantamentos: — Cr$ 3.775.000,00 ao chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites para despesas no corrente exercício; (2ª Divisão); Cr$ 2.172.000,00 ao chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (1ª Divisão) para despesas no corrente exercício;

Recusar registro: — ao termo de ajuste entre a União e Paul Windsor Dranning para execução de serviços de dragagem em Aracajú por estar encerrado o ano financeiro de 1947;

À melhoria de aposentadoria a Manuel Alves Barbosa, do M. da Guerra; por falta de fundamento legal;

À concessão de aposentadoria a José Gabriel de Almeida, do M. da Justiça, por não ter sido cumprida a diligência ordenada anteriormente.

Converter em diligência os julgamentos: — ao termo aditivo ao Acôrdo celebrado entre a União e o Estado do Amazonas, para intensificação da assistência psiquiátrica, para ser feita a prova do mandato conferido ao signatário do termo; idem, idem entre a União e o Estado da Bahia, idêntico fim; ao acôrdo entre a União e o Est. do Paraná para intensificação da assistência psiquiátrica, para ser feita a prova do mandato conferido ao signatário do termo.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFÍCIO

De primeira praça, com o prazo, de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel da Rua General Pedra, número trinta e oito, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia onze (11) de março próximo vindouro ás dezesseis (16) horas, será levado á primeira praça, no local, para ser arrematado por aquele que maior preço oferecer acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios o seguinte imóvel de propriedade do espólio de Encarnación Rovira Braga: — Prédio de dois pavimentos situado na Rua General Pedra número trinta e oito em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente três portas largas e em arco, sendo duas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, e uma de madeira, tôdas encimadas por arejadores semicirculares e gradeados de ferro. No segundo pavimento há duas portas com sacadas corridas de massa e gradil de ferro, e uma janela larga e de peitoril. São de cantaria os umbrais e as soleiras, no primeiro pavimento; e de cantaria as soleiras e de massa os umbrais no segundo. Mede a edificação oito metros e cinco centímetros de comprimento. Tem, abrindo-se para o corredor de entrada da Avenida de número trinta e seis (36), duas portas e uma janela de peitoril, no primeiro pavimento, e no segundo, três janelas de peitoril. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em um armazem, cozinha e privada, ladrilhados e forrados, e dois quartos soalhados e forrados. Sob um terraço existente aos fundos do segundo pavimento há um tanque cimentado e uma caixa dágua. O segundo pavimento, com acesso por escada de madeira, há duas salas e três quartos soalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No terraco ladrilhado e existente aos fundos dêsse pavimento há meia água, abrigando, além do banheiro e de uma privada, um tanque cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes, muros e portas, medindo a sua área oito metros e cinco centímetros de largura, na frente e na linha dos fundos, por doze metros e quarenta centímetros de comprimento. Confronta esse imóvel, pelo lado esquerdo e aos fundos com a Avenida de número trinta e seis e com o prédio de número trinta e quatro, ambos pertencentes ao Espólio, e pelo lado direito com o de número quarenta, da mesma rua General Pedra. Avaliado em Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). — A arrematação, será feita a dinheiro ou mediante caução idônea por três dias. Pagando o arrematante, além das custas da arrematação, e as que se relacionarem com a aquisição, a taxa judiciária de um por cento. Assim, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandel passar êste e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia, hora e local acima referidos. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto dactilografei e subscrevi no impedimento do Escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã:

1ª JUNTA

Inicio: 12,30 horas.
Alberto Castro Guerra x Clube Monte Libano.
Valdir Costa x Estamparia Metalúrgica "Vitória" Limitada.
Erotildes Camargo x Instituto Terapêutico Brasileiro Limitada.
Maria Edite Dedes x Companhia U. S. Harkson do Brasil.
Décio Barbosa x Panificação Flaviense.
Antonio Pereira Neves x Comissão Executiva do Leite.
Manuel de Abreu Macedo x Daniel Magalhães & Companhia Limitada.
Dionisio Reis Galdeano x Café São Jorge.
João Pinheiro Frade x Tavares Valter & Companhia.
Antonio José Veloso x Sapataria Joaquim Manuel de Lima.
Gilson Lobo de Rezende x Laboratórios Raul Leite.
Carlos Correia Faria x Indústrias Reunidas Mauá S. A.

4ª JUNTA

Inicio 12,30 horas.
Djalma de Oliveira Costa x Emprêsa de Transportes Urbano Turista.
José Pinto x Carlos Kranowitter.
Ricardo do Livramento x Cavalcanti Junqueira & Companhia.
Armando Alves Carreira x Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Dermeval Carlos do Val x Indústria de Carpintaria Correia Limtada.
Deonidio Alvilez x Registradora Reconstruida Limitada.
Francisco Rodriguez da Silva x Independência Auto Onibus.
Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x André Gonçalves Lindo — (Inquérito).
Valdemar Montez e outros x Barbosa Oliveira & Companhia.

[illegible] JUNTA

Inicio:
Não há julgamentos

1ª JUNTA

Inicio: 14,00 horas.
José Florêncio de Farias x Sociedade Artefatos de Ferro S. A.
Albino Francisco dos Santos x S. A. Metamac Comercial e Industrial de Metais e Máquinas.
Luiz Batista da Silveira x Gusmão Dourado Comercial e Gusmão Dourado Baldassini Limitada.
Dulce Bartoleti x Café Capital — Felix Rezende.
Inez Viola Trotman x Pensão Colony Clube.
José Fernandes Coutinho x A. Auler.
Nelson Pereira Marinho x Souza Machado & Companhia Limitada.
Lidia Carvalho de Moraes x Lojas de Sabão Gunabara Limitada.
Alvaro José Alves x E. L. de Souza — (Bazar Souza).
Helius Cassius Araújo x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada.
Joaquim Mauricio Filho x Varam Morris S. A.
Manoel Sebastião Regis x Companhia Brasileira de Construcções.
Luiz Joaquim Saraiva x Parreira & Sares Limtada.

5ª JUNTA

Inicio: 14,00 horas.
Alvaro Rodrigues de Lima x Companhia Luz Stearica.
Joaquim Bulier de Almeida x Comissário Lopes.
Mario Alves da Silva Filho x Cooperativa Banco da Indústria e Comércio de Calçados Limitada.
João Paula Barros x Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Alfredo Gaspar dos Santos x Servix Engenharia Limitada.
Jorge Felipe Alves x Emprêsa Viação Vitoria Limitada.
Joaquim Rodrigues x Depósito da Lapa.
Pedro Telles de Menezes x Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.
Osvaldo Brilhante x Companhia Editora Americana.
Manoel Jorge Ribeiro x Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Sebastião de Melo Pires x Graça Couto & Companhia.
Mario Vitor Costa x Viação Excelsior.

1ª JUNTA

Inicio: 13,00 horas.
Maria de Lourdes Santos e outra Alimentos Congelados e Empacotados Limtada.
Natalia Alves da Silva x Calçados Jupira Limtada.
Companhia Usinas Nacionais x Osvaldo Conde — (Homologação).
José Batista Filho x Coca-Cola Refrescos S. A.
Edi Crisostimo Moreira x Dias & Damas.
Orlando Cristino Cameiro x Companihad e Seguros Comercial Varejistas.
Armando de Souza x Adal-Armando de Souza x Alberto David & Companhia.
Guiomar Belda Benavente da Costa x Valter Nasham.
Francisco de Souza Almeida x Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Osvaldo Viana x Emprêsa de Transportes Campos.

7ª JUNTA

Inicio: 13,00 horas.
Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. x Doraline Alves da Silva.
José Joaquim Ribeiro x Manoel Borges & Irmãos.
Satiro Amarante x Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Manoel Silva x Padaria e Confeitaria Lidice.
Mario Policarpo x Viação Relampago S. A.
Manoel Francisco de Lima x Lapidação Brasileira Limitada.
José Ildefonso Nunes x Julio Poetscher.
Irany Ribeiro Alves x Companhia U. S. Harkson do Brasil.
Jorge Alves de Oliveira x Roquete Vale & Companhia Limitada.
Dr. Mario de Lima Lages x Companhia Nacional de Construcções Civis e Hidraulicas.

8ª JUNTA

Inicio: 13,00 horas.
Mario Marques x Quimica Industrial Bonfim.
Antonio Luiz Anchieta x Companhia U. S. Harkson do Brasil.
Geraldo Eleotério de Souza x Fábrica de Empolas M. M. Gomes S. A.
José Mendes x Fábrica de Biscoitos Aimoré Limitada.
Pedro Gomes x A. Santos Oliveira & Companhia.
Mario Pereira Melo x A. Santos Oliveira & Companhia.
João Geraldo da Silva x F. Sampaio — Fábrica Santana de Linhas de Coser.
Vicente C. da Silva x A. Sampaio Fernandes & Companhia.
Joel Barbosa Azevedo x Casa Andaluza de Café e Chocolate Limitada.
Luiz Etelvino Calixto x Gunther & Companhia Limitada.
Amaral Ferreira Gomes x Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional.
Manoel José Cerqueira x Leopoldina Railway Co. Ltd.
Lloyd Brasileiro x Juvenal Matos — (Inquérito).

9ª JUNTA

Inicio: 13,00 horas.
Olga Cipriano de Souza x Alcides Rodrigues.
Herval Ribeiro x Laboratório Atlas.
Hildeberto Alves x H. Millet J. Roux.
João Barbosa Santos x Fábrica de Artefatos Platina de Ouro.
Benedito José da Silva x L. Quatroni.
Iracema Alves x Malharia Brasil Limitada.
Leandro Pereira x Pedreira Itajá Limitada.
José Francisco da Silva x construtora Moreira Neves Limitada.
Nadir Gonçalves Ribeiro x Fundação Clara Basbaum.
Jovelino Paulo Francisco x Companhia Armazens Gerais da Produção de Minas.
Edmar de Queiroz Gomes x Osvaldo Couto Pereira (A Garotinha).

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

MARANHÃO

S. LUIZ, 28 (Asapress) — O poeta Mário Meireles Martins tomará posse de sua cadeira na Academia de Letras do Maranhão, no próximo dia 2 de março sendo escolhido o Salão de Conferências da Associação Comercial para a realização da solenidade.

CEARÁ

FORTALEZA, 28 (Asapress) — No próximo dia 1.º de março, será comemorada a passagem do primeiro aniversário da administração do governador Faustino Albuquerque. As comemorações terão início com a inauguração dos gabinetes médico e dentário, da Inspetoria de Veículos. Em seguida serão inaugurados o Hospital Militar, a Rádio Patrulha, o Serviço de Assistência Social a Rodovia Grota-Missão Velha, a sinalização automática da Inspetoria de Veículos e a Cooperativa Municipal.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Asapress) — O Sr. Remy Archer, com a presença do governador Barbosa Lima, do senador Vitorino Freire e de outras autoridades, inaugurou o Ambulatório do Instituto dos Comerciarios, nos moldes dos já instalados no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Recife, 28 (Asapress) — Está causando sensação aqui o rumoroso caso do afundamento do iate "Nataniel", provocado propositadamente para encobrir uma transação criminosa, pois ao invés de barris de parafina e caixas de goma laca, conduzia a embarcação pedras de borras de carvão. Está sériamente implicada a firma alagoana Eduardo Melo & Companhia, a qual teria contratado o mestre Manuel Messias para transportar por 3.000 cruzeiros determinada mercadoria, com a condição de, antes de chegar ao destino, fazer sossobrar a embarcação.

BAHIA

SALVADOR, 28 (Asapress) — Um grupo de professores da cidade de Maracás, no sudoeste do Estado, criou uma Biblioteca Infantil, que porá ao alcance das crianças pobres, os meios necessários para a sua instrução.

SALVADOR, 28 (Asapress) — Foi marcada para o dia dois de julho, a inauguração do Hospital de Clinicas, cujas obras foram iniciadas no govêrno do Senhor Juracy Magalhães.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 28 (Asapress) — Vão ser iniciadas, ainda este mês, as obras de abertura do canal "Quitinguta", que terá uma extensão total de 50 quilômetros e partirá do Rio Viegas, na barra do Furado, passando pelos faróis de São Tomé e Agua Preta, atravessando a lagôa Taí Grande e desembocando no Rio Paraíba, abaixo da Usina Barcelos. Essa obra importantíssima será feita em três anos, pelos técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

SÃO PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Ministro da Justiça, em portaria, suspendeu o matutino comunista "Hoje" por seis meses, pelo fato de vir o aludido jornal vermelho inserindo em suas edições matéria de cunho subversivo, tais como instigação de operários á greve e pregação de inverdades contra os poderes públicos.

SANTOS, 28 (Asapress) — Noticiamos ontem a apreensão pelas autoridades aduaneiras do contrabando de carne enlatada trazido pelo vapor inglês "George S. Holmes". "O contrabando consistia em 21 mil latas de "corned beef" embarcadas em Montovidéu, não obstante ser de fabricação brasileira. Segundo os documentos de bordo, as latas foram embarcadas pelo Frigorífico Armour, sediado em Santa Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul. A emprêsa de navegação Moore Mac Cormack entrou com um protesto judicial, contra a apreensão.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Quando das últimas promoções nos quadros da Polícia, foi elevado de posto, por merecimento, o delegado Tancredo Vidal. Aquelas promoções provocaram descontetamento, tendo sido o caso levado até a Tribuna da Assembléia pelo líder Brochado da Rocha. E agora esboça-se nos meios policiais um movimento para tornar sem efeito a promoção daquele delegado, com fundamento no artigo 59 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, que dispõe que "não poderá ser promovido o funcionário que estiver suspenso disciplinar ou preventivamente".

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Lot. Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

ANO 73 — NÚMERO 48

Domingo, 29 de fevereiro de 1948

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

NOVO CANTOR DO SECULO XX

Aqui divulgamos autorizadas opiniões sôbre a vida e a obra de Pádua de Almeida, original poeta e prosador, digno irmão de Moacir de Almeida, o inesquecivel condoreiro dos Gritos Bárbaros:

"Na poesia do Sr. Pádua de Almeida há um conjunto enorme de assuntos meditados, tendo por objeto simples máquinas ou fatos banais da vida moderna.

Servindo-se de assuntos comuns, o poeta encontra sensibilidade e talento bastantes para formar poemas idealizados e profundamente emotivos. E' muito notavel encontrar na atualidade uma poesia tão "atual", despida de preconceitos arcaicos na expressão e na forma, e tão fundamentalmente adaptada à época em que vivemos. Porque, independentemente de sua orientação moderna, o Sr. Pádua de Almeida encontrou a inspiração e o senso moderno daquilo que deve ser a poesia do século XX".

— Henri de Lanteuil, "Dom Casmurro", 7-9-1940.

• •

"O poeta foi sincero no seu canto protetor. Deixou aqui, neste turbilhão, o próprio sangue. A vida — que quer viver — surge, profunda e amplamente, nestes versos de aço, apesar do seu tom nirvânico".

— Roquette Pinto, prefácio de "O Instante Universal", 1933.

• •

"A la "hincoshada floración", anunciada em Nuevos Escritores Sudamericanos, hay que añadir el nombre y la obra de este poeta brasileño para el que reclamo uno de los más elevados puestos em la agitada esfera del pensamiento americano contemporáneo.

Una ráfaga de acentos épicos, milenários, duros como el pedestal y ardientes como el fuego, salem de los versos de Pádua de Almeida, obligando-nos a escuchar sus palabras terrificas.

Sus imagenes tienem la sombria grandeza de los atisbos proféticos.

Y entre los plomisos horizontes de su inspiración chispea una esperanza de alba nueva.

Son páginas vibrantes que dejam una honda y triste emoción biblica".

V. Lillo Catalan — Prefácio da tradução castelhana de "Instante Universal", Buenos Aires, 1936.

• •

"A poética de Pádua de Almeida empolga pela eloquência das ideias, domina pelo dinamismo febril da emoção".

— Murilo Araujo, "O Globo", 1935.

• •

"E' de propósito que ponho aqui, ao lado de poetas de outros povos, o nome de Pádua de Almeida.

O livro que êle nos deu agora merece colocação num quadro universal da poesia do momento.

E' uma voz de profunda ressonância. Desde Castro Alves, o acento politico-universalista, se assim me posso exprimir, não vibrou nunca em sonoridades tão vivas na poesia brasileira como nas do poema que este cantor de agora nos oferece.

O "Instante Universal" marca uma sensibilidade excepcionalissima de poeta inovador: inovadores, aliás, são todos os genuinos poetas. Em nossas letras, Padua de Almeida é uma antena estremecente às ondas do magnatismo que polariza e que lhe trazem mensagens de tôdas as distâncias".

— Tasso da Silveira, "Festa", 1934.

• •

"Pádua de Almeida há de ficar entre os poetas da sua geração, marcando um logar de inconteste destaque e fulgindo como um estranho astro que se repetisse num prisma".

Mário Hora, carta a Cornélio Pena, publicada n' "O Jornal", em 1929.

• •

"O talento de Pádua de Almeida é uma conquista da civilização.

....

Êle traduziu o momento. Foi enorme e majestoso como êle mesmo. Pádua de Almeida é, sem favor, o maior poeta atualista da America do Sul".

— Ramayana de Chevalier, "A Nação", 11-5-1935.

• •

"Como o filósofo alemão (Nietzsche), Pádua de Almeida tem o sentido trágico do pensamento e, por certas particularidades de sua natureza intelectual, nele as ações e os sentimentos humanos tomam a forma lúgubre de vozes nos desvãos soturnos das catedrais: e dessas ressonâncias realmente fantásticas nasceram esses poemas torturados de um espirito conturbado sôbre o qual o tédio e o destino abrissem as longas asas tenebrosas".

— Rubey Wanderley — GAZETA DE NOTICIAS, 1929.

Literatura modernista — A originalidade e o universalismo do novo poeta brasileiro Pádua de Almeida — Suas produções mais recentes e inéditas — O que disse Julia Dantas, em 1935, sôbre O INSTANTE UNIVERSAL, dêsse autor: "...devo confessar, porque a admiração constitui hoje um dos maiores prazeres de meu espirito, que, dentro dos processos e da técnica modernista, realizou algumas sinteses perfeitas e, entre elas, duas ou três que não hesito em classificar de notáveis".

TRAÇOS DE DEUS

Vós, que soldais os trilhos, alta noite, entre fagulhas, enquanto os outros dormem;

Vós, que estendeis as galerias de carvão, rasgando a rocha negra, com os pés submersos nágua;

Vós, que subis aos fios relampagueantes, entre as torres das usinas de fôrça, em plena tempestade;

Vós, que saltais no arame e nos trapézios oscilantes dos circos, entre o ruido surdo dos tambores;

Vós, que fazeis correr nos túneis as locomotivas, ante as fornalhas, seminús, suando centelhas;

Vós, que pendeis das vigas dos arranha-céus, cegos de cal e tontos de reflexos de aço;

Vós, que, do topo das "mangyruas", mergulhais nos quarteirões em chamas, escafandros de incêndios;



Pádua de Almeida

Vós, que enterrais as sondas entre a lama, onde o petróleo afunda suas crateras liquidas que jorram;

Vós, que... em silêncio... à luz soturna do hospital... por entre os corredores que não tem fim... vindes trazer o vosso sangue a alguém que nunca vistes;

Vós, que vagais pela penumbra infecta e retorcida dos canos dos subsolos, nas cidades;

E vós, também, que às chicotadas das rijas cordas dos velhos sinos, sangrais o rosto... o peito... as mãos... polichinelos do ar;

Sim, todos vós
Vós todos, meus irmãos.

E que escreveis, com a vossa dor e o vosso esfôrço a Biblia verdadeira

E Deus está em vós;
Em vossa sombra é que distingo os traços d'Êle.
Se vos moveis, Êle se move!
Por isto é que sofreis e que sois grandes.

PÁDUA DE ALMEIDA.

CEGUEIRA

Os vossos olhos foram arrancados,
Deus.

O sangue das vossas órbitas
cai lentamente sôbre nós,
gota a gota,
instante a instante,
e nos persegue,
como os minutos na hora da
Desgraça.

Nós hoje estamos cegos
porque estás cego.
Os vossos olhos foram arrancados e atirados às trevas.

Quando olhamos vossos olhos,
divisamos, apenas, a sangrar,
duas postas de sangue imóveis
e terriveis.

Vós não sabeis o que fazemos
porque não enxergais
porque, no rosto,
só tendes duas chagas,
— e não dois olhos.

Não nos deis, portanto, a
culpa
das guerras e das infâmias
que praticamos, dia a dia.

Quem só vê sangue e dor,
como é que pode ser feliz e
puro?

como é que pode amar a
Vida?

Tem que buscar a Morte,
Tem que matar, tem que
morrer.

Senhor! Como é que um cego
de olhos dilacerados,
há-de levar os homens pela
mão?

Como é que duas chagas,
imóveis e terriveis,
hão de guiar o Mundo?...

PÁDUA DE ALMEIDA.

Combustão

És mais carvão do que foguista,
foguista dos transatlânticos.

Noite e dia, sem descanso,
atiras o carvão às fornalhas
acesas:
outros, também, te atiram
a outras fornalhas,
dia e noite, sem descanso.

Arde o carvão e ardes também

Homem-carvão.

As tuas carnes e os teus ossos
vão alimentar o bojo
das velhas máquinas sociais:

E crepitas nas chamas da Injustiça,
e espumas entre as brasas da
Miséria,

e, entre misérias e injustiças,
vais-te acabando em cinzas,
em vapor, em fumaça,
nas chaminés atrozes
do Mundo,

como o carvão
que a tua pá arroja aos fogos
dos "steamers".

És igual ao combustivel,
que arremeças às fornalhas.

Tem sangue, é como as resinas
que fervem nas pedras negras.

Nas mãos torcidas tens tantas
bolhas
quantos filões há nas hulheiras.

A poeira entrou na tua carne
como a noite entra na terra.

Tens as resinas, o óleo e as
trevas
das grandes minas de carvão.

Homem-carvão.
Lança no abismo das fornalhas
as longas pás esmagadoras,
para aquecer as máquinas,
foguista.

E arde, também, nas máquinas sociais,
deixe que a Humanidade te
devore;

Sê carvão em silêncio.
Sê carvão, e mais nada.

Foguista, foguista,
— combustivel do Mundo.

PÁDUA DE ALMEIDA.

O VITRAL DE SAINTE-CHAPELLE

Pádua de Almeida

(Para a *Gazeta de Noticias*)

— Roxo... azul... vermelho... Ponha tôda a alma nessas três côres...

E o velho artista, meditando, disse, ainda, ao seu discipulo:

— A tonalidade, também, deverá ser escolhida com extrema sutileza... Olhe bem os efeitos, o jôgo de reflexos, a luz...

— Sim, mestre, Sim...

Os dois trabalhavam na ampla oficina, onde a claridade da tarde, com fulgurações de brasa, entrava pelas enormes janelas.

— Veja bem os vidros. Combine-os como um poeta combina as rimas de um poema...

De cabeça baixa, o pequeno Germain cortava os vidros coloridos, atentamente, pondo tôda a sua sensibilidade naquele trabalho. Êle tinha doze anos, apenas, mas em sua alma deslumbrada há muito já se acendera a estrêla alta (tão alta!) que ilumina a vida dos grandes artistas.

Ao longe, os sinos de Notre Dame começaram a tocar.

Germain levantou-se.

— Posso retirar-me? — perguntou êle ao velho.

— Pode ir...

— Até amanhã, mestre...

O aprendiz desceu as escadas do "atellier", com o gôrro de veludo azul enterrado nos cabelos louros em desalinho. Em seus olhos claros, habituados a refletir a luz dos vidros que êle cortava e ajustava de manhã até a noite, dir-se-ia estar sempre bailando um mundo de côres.

Chegando à rua, Germain seguiu, cantarolando, despreocupadamente. Ia com as mãos nos bolsos, como um pássaro livre, e seus pés soavam no lagedo das calçadas.

— Tra-la-lá... Tra-la-lá...

Súbitamente, voltou a cabeça e viu que um grupo de homens martelava na praça. Que seria? Consertava-se ali o cadafalso de Montfaucon, porque naquele mesmo dia devia ser enforcado Pierre Remy, o tesoureiro desonesto, acusado de haver desviado para as suas arcas a maior parte das moedas de ouro do rei.

Germain soltou uma risada gostosa quando um dos operarios lhe disse o nome do condenado, porque, não havia muito tempo, êle lera estes versos humoristicos, escritos na base da forca, por algum frade frequentador de tavernas:

"En ce gibet ici, emmy,
Será pendu Pierre Remy." (*)

O crepúsculo, suave, como uma poeira roxa, salpicada de ouro, ia envolvendo sonolentamente os telhados ponteagudos das velhas casas de Paris. Sons de sinos, graves, fundos, perdidos, tremiam no ar.

O pequeno artista chegou a uma praça antiga, onde grandes lages de mármore carcomido pelo tempo se sucediam até uma fonte cercada por dois demônios de pedra, em cuja torneira de bronze êle matou a sêde. Saborosa aquela água! Tôda vez que Germain passava por aquele recanto, não podia deixar de sorver o liquido fresco e borbulhante que saltava dali. Seu rosto ficava todo molhado, enquanto êle apanhava nas mãos em concha a linfa deliciosa. No caminho, antes de chegar ao bairro em que morava, passava pelo casarão da viúva Anguier, uma solitaria megera, e roubava pelo menos uma pera, através das sebes pintadas de verde...

Naquele dia, quando chegou em casa, depois de vagar, boemicamente, pela cidade, Germain sofreu um golpe horrivel. Logo ao entrar na sala, encontrou sua mãe caida morta, no chão. Junto a um tamborete virado, diante do fogão, onde algumas brasas ardiam, preparando sopa

(Conclui na pag. 4)

Lírio imóvel

Por que te foste assim... menina e pura,
no mais leve de todos os transparências,
quando a Morte muito antes que expressasse
fez cessar teus momentos de tortura?

Ficaste linda, como se voltasses
a êsses tempos de sonho e de candura
em que Deus, avivando-te a figura
punha raios de sol em tuas faces.

Lembrei-me de que, um dia, ingenuamente
fixando o teu olhar quase inocente,
quis saber como foste em pequenina.

E notei que, morrendo, desejaste,
nessa graça de lírio imóvel na haste,
dar-me a impressão de quando eras menina.

Pádua de Almeida

A linha do teu colo

[illegible]

Pádua de Almeida

OS MAIS BELOS CONTOS

O MARIBONDO

Viriato Corrêa

— Não é possível!

— Pois é verdade!

— Com aquêle grosseirão?

— Com aquêle grosseirão!

No Principado das Asas ninguém queria acreditar na notícia. Não entrava na cabeça de ninguém que uma criatura da delicadeza de Libelula quisesse casar-se com o grosseirão do Maribondo.

Na alta roda daquele povo, a Libelula fugia na primeira plana.

Era da legião dourada da Borboleta, da Abelha, da Mariposa, da Cigarra, as formosas ditadoras da elegância do Principado. Ca no palacete do Pyrilampo, o corte de suas asas, a leveza de seu vôo, o encanto de seus movimentos, andavam metrificados e rimados nos livros dos poetas.

Havia, constantemente, por causa dela, uma infinidade de discórdias nas rodas mundanas. Uma vez, numa festa carnavalesca no palacete do Pyrampo, o Mosquito, só porque a viu dansar três vezes seguidas com o Grilo, ali mesmo puxou da espada e quis, ali mesmo, matar o rapaz. O Gafanhoto vivia em guerra aberta com o Periquito e até lhe destruira o milharal, imaginando que ela, pelo Periquito, tivesse uma certa queda. O Pium ferroava o Maruim, o Maruim ndava a dizer mal do Stegomia, o Stegomia tinha o Besouro atravessado na guela. Uma desharmonia, uma eterna malquerença.

Rapaz que se prezasse não havia um só que não morresse de amor por ela.

Contava-se que até o Canário, orgulhozissimo, criatura de um outro sangue, de uma estirpe



muito alta e que se considerava quase celeste, viera sentar-lhe gorgeios apaixonados, e convidá-la para espôsa.

E ela deixou tudo isso, todos os rapazes que era o fulgor do Principado, para preferir o Maribondo, um sujeito mal educado, maledicente, malevolente, alma perversa, intoxicada, que vivia a envenenar a existência alheia.

O Grilo, quando teve a notícia na confeitaria da Mosca, estrilou.

— Nós nos deviamos reunir para impedir êsse casamento! Devia haver uma lei que impedisse uma desgraça dessa!

O Besouro roncava ameaças. A sua vontade era matar o Maribondo. Se o não fazia, era para que se não dissesse que êle era capaz de um gesto menos elegante.

Mas, se matasse o Maribondo, faria ao Principado uma obra de benemerência: livrava um dos seus mais formosos ornamentos femininos das garras de uma criatura incapaz de apreciá-lo. Tirava uma joia das mãos de um porco, para servir-se da frase corriqueira que a linguagem popular havia consagrado.

— Quem sabe lá! disse a Formiga d'Asas conciliadoramente. Quem sabe lá se a Libelula e o Maribondo não vão ser muito felizes. O Maribondo é mau, perverso, envenenado. A Libelula é suave e delicada. A convivência é tudo. Êle acabará recebendo a influência das virtudes dela.

— As mesmas probabilidades tem ela de receber a influência dos defeitos dêle, replempejou o Pyrilampo. Pobre da Libelula! vai amargar dolorosamente!

Aos ouvidos do Maribondo chegavam todos os rumores.

Êle bem sabia quanto era mal querido no Principado. Bem sabia os males que tinha feito, a peçonha que, pelo prazer de ferroar, havia inoculado naquelas vidas.

E jurara aos seus deuses modificar-se. Agora, que a sorte lhe ia entregar uma das criaturas mais mimosas da aristocracia dos insetos, assumira com êle próprio o compromisso de mostrar que não estava abaixo dos favores da sorte.

E correu pelo Principado uma notícia surpreendente. O Maribondo já não era o mesmo. Fazia-se amável para todo o mundo, sorria para tôda a gente, já não falava mal da vida alheia, já não ferroava a honra de ninguém. Não havia agora quem tivesse maneiras mais gentis, sorriso mais agradável e palavras mais cativantes.

— Eu não dizia! exclamava, satisfeita, a Formiga d'Asas. A convivencia é tudo.

— Desgraçada da Libelula, repetia o Pyrilampo.

✦✦✦

O casamento foi uma festa como poucas festas têm havido no Principado das Asas.

Os colibris ofereceram as plumas mais tenras e mais macias para o leito nupcial. As Aranhas teceram rendas maravilhosas. Abelhas foram procurar flores raras para fabricar um anel que nunca tivesse sido provado. As Borboletas criaram as mais rutilantes combinações de cores e vestiram-se com as "toiletes" mais deslumbradoras do mundo.

Não houve, no Principado, criatura de categoria que não comparecesse à festa. O Pavão parecia uma Joalheria. O Guará brilhou como uma labareda. A Aranha vestiu-se de cores tão fulgurantes que ela própria parecia espantada com as cores. O vestido da Ave do Paraiso era de tanta beleza e de tanto aparato que não houve, no Principado, um cronista mundano que o conseguisse descrever.

As Cigarras, os Rouxinóis, as Patativas, as Graunas, à hora da cerimônia, vieram cantar poemas musicais.

✦✦✦

E como foi aquilo?

Foi ao sair o último conviva. O Maribondo vibrava de anciedade. A sós, finalmente, com a Libelula! E abriu amorosamente as asas para colhê-la. Era o primeiro contacto, o primeiro beijo. Ela deixou-se-lhe cair de encontro ao peito.

Ah! Acudam! acudam! A Libelula está morrendo.

Como fôra aquilo? como fôra?

Êle, sem querer, enterrara-lhe o ferrão no seio.

✦✦✦

A moralidade dêste apólogo é ingénua e transparente. E também aplicável a vários aspectos da vida.

Os Burros, desde o começo do mundo, dão coices e os darão por tôda a eternidade. Os Gatos, querendo fazer carinhos, arranham. Os Maribondos acabam por ferroar até as Libelulas queridas.

Não deve a gente aproximar-se dos maus por mais que êles pareçam regenerados. O mentiroso mente até quando quer ser sincero. Quem passou a vida traindo não pode ter lealdades com pessoa alguma.

Minha Saudade

Você tem coisas, saudade
Que muitas vezes a gente
Nem chega mesmo a entender...

Minha vontade,
Não sei porque,
Era na vida, um dia, de repente
Me esquecer
De você...

Mas você é tudo na vida,
E' noite, é luz, é clarão,
E' glória já percorrida,
Você é estrêla, é luar,
E' vaga branca batida
Pelos escolhos do mar
Você é tudo na vida,
E' tudo no coração!

Vamos nós dois caminhando,
Vamos seguindo, seguindo...
Velha saudade cantando,
Que a gente ouve e não vê:
Até onde,
Iremos nós conduzindo
A vida que vai chorando
A vida que vai sorrindo
Velha saudade, responde!
Saudade, a vida é você!

PAULA ACHILLES

A Primeira Pedra...

(À sensibilidade poética de Lauro de Araujo Jorge).

Fugindo à plebe hostil que a vinha apedrejar
(por ter menospresado as leis da comunhão) —
uma pobre mulher, correndo, a soluçar,
na rua, ao ver Jesus, lhe pede proteção.

Mas a turba os rodeia, exigindo, a gritar,
que a dúltera sofresse exemplar punição,
pois seu crime ninguém podia perdoar,
por ser contra a Moral e a velha Tradição...

O Mestre ordena calma, e responde, por fim:
"apedreje a mulher aquêle, junto a mim,
que pecados não tenha ou precise esconder!"

E, ao repto magistral do excelso Benfeitor,
todos deixam cair as pedras, sem rumor,
sentindo que Jesus soubera-os compreender...

PEDRO DE SOUSA FILHO.



RAIZES DO BRASIL

RAIZES DO BRASIL, notável ensaio de Sérgio Buarque de Holanda, com que foi inaugurada a Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olympio Editora, acaba de reaparecer em tôdas as livrarias do País, numa 2.ª edição inteiramente refundida.

Quando do seu aparecimento, o livro de Sérgio Buarque de Holanda, que é atualmente Diretor do Museu Paulista, causou grande repercussão entre a critica e o público, mercê das qualidades de historiador e sociólogo que o autor demonstrava, aliadas a uma agudeza critica e interpretativa manifestada através de uma prosa das mais ricas e expressivas que possuimos hoje em dia. Por tôdas essas razões, não temos dúvida nenhuma em prever o mesmo sucesso para a nova edição de RAIZES DO BRASIL, uma obra que pela sua natureza e pelo rigor do espirito de pesquisa que a anima, está acima das contingências do tempo.

Nas suas páginas, conforme o próprio titulo está indicando, vemos presente um esfôrço de compreensão e de sintese da formação histórica e social do Brasil, estudada através dos diferentes fatores que condicionaram a evolução da nossa vida politica, econômica e cultural, e baseada nas duas realidades primordiais que nos trouxeram até o ponto atual: a terra e o homem.

Dentro dêsse esquema primário, cujas transformações o autor analisa com o máximo de suas possibilidades intelectuais, está contida naturalmente a nossa fisionomia presente, fruto dêsse trabalho de quatro séculos de história e civilização.

A mulher de trinta anos

Na imensa bibliografia balzaqueana, um dos romances mais populares e conhecidos do genial escritor francês, é sem dúvida alguma A Mulher de Trinta Anos, que acaba de aparecer em tradução de Rachel de Queiroz, na Coleção Fogos Cruzados da Livraria José Olympio Editora. Popular antes de tudo pelo que ficou significando a respeito da mulher em plena maturidade — é bastante conhecida a expressão "mulher balzaqueana" — quando alguem se refere as mulheres que já ultrapassaram a primeira mocidade e ainda conservam, ou melhor adquirem novos encantos — A Mulher de Trinta Anos vale também pela sua expressão literária e histórica. Não sendo o mais importante nem o melhor romance de Balzac, A Mulher de Trinta Anos revela-nos porem a extraordinária fôrça criadora que o arrebatava, quer nos aspectos psicológicos quer nos aspectos históricos e de costumes. Ainda romantico pelo entrecho e pela natureza dos personagens, A Mulher de Trinta Anos, não obstante, é um romance onde palpita uma visão profunda dos conflitos humanos, das paixões que mais subjugam as criaturas — o amor, o ódio e a ambição. E nele também Balzac revela-se o conhecedor arguto da psicologia feminina, o romancista que em sua curta existência foi solicitado e admirado por tantas mulheres, como o artista excepcional que soube compreendê-las, analiza-las e adora-las, com todo o vigor do seu temperamento exuberante e apaixonado. A Mulher de Trinta Anos, que faz parte das Cenas da Vida Privada, pelos cenários e episódios variados que lhe deu Balzac, é emocionante como se fora o mais autêntico romance de aventuras. Aliás, o livro não foi previamente construido como uma unidade perfeita, pois que, à novela primitiva, Balzac acrescentou numerosos outros personagens e acontecimentos, dando-lhe então a forma atual.



Atualidade dos estudos clássicos

Pretendemos, sob êste titulo, mostrar que não há nada de mais vivo nem mais atual do que as questões tratadas ou levantadas pelos grandes clássicos da Antiguidade. Hoje, mais do que nunca, é preciso defender os estudos clássicos contra seus numerosos inimigos ou múltiplas tentativas de fazê-lo desaparecer.

Não nos referimos aqui aos que os atacam com intuito exclusivamente pessoal, mas aos que, por principio, pretendem exterminá-los, afirmando não terem êles valor prático para a atualidade.

Os estudos clássicos estão vivos, porque a civilização não estaciona, continua como uma série de ondulações, reproduzindo sempre aspectos passados. O periodo em que êles floreceram representa uma fase assás definida e completa, enquanto a época atual é ainda uma fase inacabada e em curso de evolução. Em face da nossa era, sujeita a mudanças e incertezas e por isso mal conhecida, os estudos clássicos figuram como elemento estável, do qual podemos tomar conhecimento de modo relativamente certo. Podem, assim, fornecer-nos experiências úteis e inofensivas, ao passo que é preciso usar de prudência e cautela quanto à vida real, na qual estamos pessoalmente interessados e sôbre cujas condições podemos exercer influência imediata.

Sendo estável e bem definida, a cultura clássica nos proporciona um confronto seguro com a nossa situação atual, com os nossos progressos ou regressos, ajudando a nos conhecermos a nós mesmos. Êste elemento estável nos é hoje tanto mais necessário quanto o fluxo das coisas se torna cada vez mais rápido.

Mostra-nos a antiguidade também a identidade da natureza humana em todos os tempos. Um Vergilio, um Tácito são pessoas que pensam e sentem como nós. Há certos modos de pensar, e sobretudo de sentir, que nunca perdem seu valor universal: tudo poderia variar, entretanto, a vida sentimental permaneceria idêntica.

Há sobretudo uma coisa que permanece inalterada: é a expressão da dor humana. A dor de Vergilio pela morte de Marcelo, a de Marcial pela dos filhos amados, nos empolga tanto quanto a perda de um de nossos caros. Sem dúvida, não tem êsse efeito as lamentações por vezes fingidas de Ovidio, mas tôdas as lágrimas discretas e sinceras. Todo sentimento verdadeiro permanece eternamente vivo.

As idéias também gozam dêsse privilégio, principalmente os que encerram o frémito apaixonado, revelador da emoção de seu autor.

O nosso sêr moral foi todo modelado nas idéias antigas, e, quando nos inclinamos sôbre estas, ficamos admirados ao reconhecer o que não podiamos ou não queriamos distinguir em nós próprios. De quase tôdas as nossas angústias filosóficas, politicas, sociais, literárias, etc., podemos descobrir ali as raizes e muita vez já flores e frutos. A antiguidade clássica reuniu quase tôdas as idéias, ao menos em germe, que nós adotamos ainda, não só as que ela mesma criou, mas também as que copiou de mestres diversos.

Não há um passo em nossa vida que já não tenha sido expresso e prefigurado pelos antigos. Do nascimento à morte, a antiguidade revive quase em cada manifestação de nossa existência.

Nos nomes dos dias e dos meses relembramos a história, a religião, os costumes dos antigos. Na nossa vida privada, o nascimento, o parentesco, o casamento, os unerais, o culto dos mortos conservam, em grande parte, os ritos típicos usados na antiguidade. Os nossos nomes são na maioria latinos ou grêgos latinizados.

O mesmo se dá quanto à nossa vida politica: não descobrimos nenhuma forma de govêrno. Ditadura, monarquia, oligarquia, República foram calcadas nas formas antigas. O mesmo deve-se dizer de muitas teorias modernas. Estas são em grande parte uma repetição de idéias de Cicero e dos grêgos Platão, Aristóteles, etc. Naturalmente sobreviveram com o tempo algumas variações no modo de utilizá-las, como por exemplo as eleições.

Os titulos honorificos chegaram-nos dos que existiam no Império Romano, como Nobilissimus, spectatissimus, splendidissimus, venerabilis, etc.

Na ordem judiciária a forma dos processos, a atuação dos magistrados, juizes, etc., na antiguidade era tão semelhante às nossas de hoje que, lendo um pleito antigo, temos quase a impressão de que êste é atual.

Mesmo no tocante à religião, as nossas relações com Roma, ao menos pós-cristã, são estreitas: a religião cristã, que santificou muitos ritos antigos, espalhou-se pelo mundo sobretudo através do Império Romano. Sinal disso é que a lingua oficial sida maior parte da Igreja cristã é a latina. A água benta já tinha uma espécie de precursora na água lustral antiga e a oferenda do pão bento lembra de algum modo os ritos dos sacrificios romanos. E, não sòmente alguns ritos sagrados, mas também fórmulas de bruxaria e de magia conservaram bastantes traços da antiguidade.

Contudo, se os sentimentos e as indéias antigas não podem mais nos satisfazer de todo, se os empréstimos de tôda a espécie nos parecem pouco importantes, permaneceria ainda, para nos ligar à antiguidade, o grandioso exemplo e método na busca da verdade: esta vontade de saber, esta curiosidade cientifica, que poderiamos crer apanágio de nossa época, encontra-se em Lucrécio, Vergilio, Cicero, Sêneca, Plinio, o Velho, para não citar outros. E nêles não se trata de ingenuidade intelectual que os fazia acolher indistintamente tôdas as histórias e contos com igual credulidade. Não, o espirito de discussão de Sêneca, de Cicero, de Lucrécia é igual ao dos sábios modernos, e foi naqueles que êstes, em boa parte, aprenderam o manejo.

O século XVI, por exemplo, não amou a antiguidade unicamente por seus poetas, mas, talvez mais por seus filósofos e sábios.

A rigor, a poesia que a livre expansão da sensibilidade individual, poderia dispensar os antigos, porém a ciência que progride no desenvolvimento continuo do mesmo edificio do saber, trairia a si mesma, se se desprendesse da sua base.

Não sòmente o espirito critico aparece nos antigos, mas até um certo excesso de racionalismo. Uma das preocupações essenciais da antiguidade, que aliás seduziu os escritores dos séculos XVII e XVIII, foi a procura constante do permanente e do universal.

Os estudos clássicos nos dão ainda uma lição de utilidade prática. A literatura, bem como a arte antiga, não se comprazia sòmente na "ars artis gratia", mas mergulha suas raizes no próprio coração da realidade. Seu fim supremo é o de servir o homem e o Estado, exprimindo tôdas as dificuldades e necessidades, procurando solução para elas. E' uma literatura essencialmente cívica e social. Com tais preocupações, os antigos não brilharam apenas pela fantasia e imaginação, mas elevaram ao mais alto ponto as qualidades de ordem e de método: a construção lógica e ordenada, a clareza na forma e no fundo; tais são seus méritos imorredouros.

Não admiram em suas obras, bem como na inteligência, nenhuma confusão nem obscuridade. Talvez seja desta disciplina que mais nos tenhamos esquecido e da qual temos hoje a mais urgente necessidade, isto é, ter alguma coisa a dizer e saber o que se diz.

A quantos de nossos contemporâneos falta esta dupla qualidade!

Não se sabe mais o que se diz e o que se pensa. Os adversários parecem discordar muito um do outro, quando, na realidade, usam de palavras diferentes, para exprimir o mesmo pensamento.

Vivemos sob perpétuos contrasensos e malentendidos.

O remédio é voltarmos à clareza, ao discernimento do espirito latino e incuti-lo nos modernos. E inegável que os estudos clássicos bem orientados podem contribuir em grande parte para a formação de certos hábitos mentais, como a reflexão, a precisão, a atenção, a perseverança, a exatidão de raciocinio, a análise, etc. O grêgo e o latim, linguas de duas civilizações milenares, concorrem para a formação de atitudes, isto é, de padrões mentais fixos que determinam a nossa maneira de ver as coisas e reagir em face de determinadas situações. Auxiliam a formar atitude de maior discernimento e compreensão para com os fatos politicos e sociais de nossos dias. Pelo conhecimento da civilização greco romana; atitude de critica esclarecida e de apreciação da literatura não só antiga, mas também moderna; atitude de discriminação de valores estilisticos pelo aperfeiçoamento do gôsto literário; atitude de civismo, colaboração, iniciativa, etc.

Além das idéias, do exemplo, do método, etc., que herdamos dos antigos, devemos nos referir também ao nosso vocabulário.

Êste, bem como o de tôda a Europa Ocidental, está impregnado de latim e também de grego. E' unicamente através do latim que se podem compreender as relações existentes entre as linguas da Europa Ocidental. Senão vejamos: o alemão Gewissen é uma cópia do latim conscientia, do qual provêm também o francês e o inglês conscience, o italiano conscienza, o espanhol e o português consciência. E, como êste, abundam outros exemplos.

Sendo assim, só o conhecimento do latim é que nos permite compreender as relações de uma grande parte de palavras das linguas neolatinas e também manter o contato entre o vocabulário inglês e alemão e o das linguas românicas, ou seja, conservar a unidade linguistica no mundo civilizado.

Assim, pois, os estudos clássicos permanecem e permanecerão sempre dignos da nossa atenção e interêsse. E, à proporção que avançamos no tempo, novos horizontes nos abrirão.

ANITA WAKSMAN.

Rio, 14-2-47.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

Aumente sua cultura, decorando a biografia sintética de seu autor favorito

ABADE PREVOST

Abade Antonio Francisco Prévost d'Escilles, mais conhecido por Abade Prévost, nasceu em 1697, e morreu perto de Chantilly, Hesdin, Artais, a 1 de abril de tilly a 23 de novembro de 1763. Serviu por algum tempo no exército e em 1719 entrou para a ordem dos Beneditinos de S. Mauro, deixando a mesma em 1727. Foi então para a Holanda, onde se dedicou inteiramente à literatura. Publicou: "Mémoires d'un homme de qualité". (1728-1732); "Historie de Mr. Cleveland", (1732-1739); "Le doken de Killerine", (1735); "Historie du Chevalier Des Grieux et de Manon Lescaut", (1733); e muitos estudos e traduções. "Manon Lescaut" é a sua melhor obra e um dos melhores romances franceses.

THOMAS CARLYLE

Thomas Carlyle, filósofo, crítico e historiador escossês, nasceu em Ecclefechau a 4 de dezembro de 1795. Estudou teologia e direito, deu lições antes de se consagar ao direito. Em 1826 casou com Jane Welsh e em 1828 mudou-se para uma herdade em Craigenputtoch, onde escreveu artigos de crítica e "Sartor Resartus"; em 1834 mudou-se definitivamente para a sua casa em Cheyne Row, no bairro de Chelsea, Londres. O seu livro "The French Revolution," saiu conferente, reunindo uma série em 1837. Durante três anos foi das conferências no livro "Heroes and Hero-Warships" (Os Herois e o Culto dos Herois). Suas principais obras subsequentes foram: "Chartism Past and Present", "Cromwell's Letters", "Latter-day Pamphlets", "Life of Sterling" e "Frederich the Great". Faleceu a 4 de fevereiro de 1881.

MADAME D'EPINAY

Luiza Florença Petronilha Tardieu d'Esclavelles, marquesa d'Epinay, nasceu em Valenciennes em 11 de março de 1726; morreu em Paris a 17 de abril de 1783. Era filha dum general que morreu em batalha em 1736. Casou a 25 de dezembro de 1745 com seu primo De la Live d'Epinay de quem teve trê filhos. Mais êsse casamento foi infeliz; paração de bens teve lugar em l'Epinay era um dissoluto, a Se- 14 de maio de 1749. Mme. d'Epinay veiu então habitar o castelo de la Chevrette, que foi frequentado pela élite intelectual do tempo.

Obras principais: "Conversations d'Emilie" (1781), destinadas à educação de sua neta, Emilie de Belzemce; "Lettres a mon fils", "Lettres et portraits", "Mes Moments heureux", "Memoires", etc. As suas "Cartas" denotam um espirito muito fino e são interessantissimas em pormenores sôbre Rousseau, Grimm, Duclos, Voltaire, Diderot, d'Holbach, etc.

Você os conquistará

Não esqueça que a amabilidade é contagiosa. Aprenda a agradar a essas 3 pessoas importantes.

AO GUARDA DE TRANSITO

1 — Diga: "Senhor guarda", com a maior frequência possivel.

2 — Se o conhece de vista, comprimente-o ao passar, com um gesto amável.

3 — Se tiver um acidente um pouco sério, não tente ganhar o guarda com coqueterias. Permaneça serena, seja precisa, não interrompa e não chore.

4 — Quando fôr acompanhada no seu carro e um guarda a deseu acompanhante. Os guardas são sucetiveis quando estão examinando seus papeis.

5 — Se você tem que dar explicações, não adote um ar altitem, não fique cochichando com vo e remoto. E' obrigação do guarda perdir-lhas como é sua obrigação manter-se encantadora.

6 — Si o guarda está colérico não hesite, salte do carro esta rendição o apaziguará.

AO PORTEIRO

1 — Não pergunte jamais Não há nada para mim " Depois de ter visto que seu escaninho está vazio.

2 — Quando der uma festa, de-lhe pequenos serviços para fazer e o gratifique generosamente.

3 — Perguntar por as novas de sua saúde, é bom. Escutar os detalhes com atenção, é melhor.

4 — Si necessita você que suba uma carta ou um pacote, diga-lhe porque.

A SUA CRIADA

1 — Dê-lhe os bom-dias tôdas as manhãs.

2 — Si tem mal semblante pergunte-lhe gentilmente o que se passa, sem reprovar-lhe sua fadiga como se fôra um defeito.

3 — Proporcione-lhe momentos alegres e dê-lhe conselhos sôbre penteados, etc.

4 — Quando estiver verificando as contas, procure usar o pronome encantador, "nós". Diga por exemplo: "Não podiamos fazer durar mais o quilo do café?" "Ou si tentarmos agora com o armazém X".

5 — Não há mal em brincar uma vez ou outra, se sabe fazer-se respeitar.

Como conseguir a sanidade mental

1 — Devemos olhar sempre para a frente, sem nos preocuparmos com o passado, pois êsse já passou e nada mais se pode fazer.

2 — Cultivemos o bom humor. Olhemos sempre o lado cômico das dificuldades e elas se tornarão menos penosas.

3 — Devemos ter tolerância para com os outros e ao mesmo tempo ser severo para nós mesmo.

4— Procuremos encontrar prazer nas pequenas coisas da vida diária.

5 — Devemos saber distinguir entre aquilo que necessitamos e aquilo que desejamos. Devemos nos privar de pequenas coisas em benefício das grandes.

6 — Devemos encarar as situações dificeis, quando não podemos modifica-las.

7 — A verdadeira felicidade só é alcançada por meio do altruismo.

Exército Agricola Feminino

LONDRES (B. N. S.) — O Ministro da Agricultura, Tom Williams, anunciou, que, em vista da necessidade de por em execução o programa de expansão da agricultura, o "Exército Agricola Feminino" deve ser mantido durante mais alguns anos com os maiores efetivos possiveis.

As condições de serviço no "Exército" serão, substancialmente, as mesmas que atualmente, mas serão introduzidas certas modificações, de maneira a tornar o serviço mais atraente. Mr. Williams salientou que enquanto puder ser mantida a estrutura administrativa atual, a mesma, em seu conjunto, poderá permitir a substituição dos comités voluntários de condados e representantes voluntários locais.

UM GRANDE AMOR

Arlete Soares Silva

CONCLUSAO

— Dá-me Raquel, para que seja minha.

— Dou-ta, sim, que bem a mereces. Mas primeiro quero dar um banquete, para que todos os meus amigos venham assistir. Quero uma boda rica, que há de durar sete dias e com grande número de convidados.

Jacob ficou radiante com a resposta do tio. E mais ainda quando, no dia do casamento, viu a mulher que lhe ia pertencer. Raquel ia ser sua! Sua para sempre! Teria mais mulheres, como era uso naquele tempo, mas a prima seria a sua espôsa querida! Ganhara-a com sete anos de trabalho, que tinham feito aumentar a grandeza do seu amor e... a fortuna do velho Labão!

A noite, quando todos estavam comendo, bebendo e dançando, Labão foi buscar Lia e meteu-a no quarto do noivo.

— Tu és a minha filha mais velha. E' a ti que compete ser mulher de Jacob. Deixa entrar teu primo e não pronuncies nenhuma palavra, para que êle não te reconheça. Quero que tenhas homem primeiro que a tua irmã.

O noivo entrou no quarto, deitou-se com a prima mais velha e só no dia seguinte viu que o tio o enganara, dando-lhe Lia.

Levantou-se irado e foi ter com o sogro.

— Porque me enganaste, dando-me a tua filha mais velha? Bem sabes que é Raquel que eu amo. Não te servi sete anos por amor dela?

— Na minha terra não é costume casarem-se as irmãs mais novas primeiro que as mais velhas — respondeu-lhe Labão com mau modo.

— Mas eu quero Raquel. Ganhei-a com o meu trabalho. Quero-a para minha espôsa.

Tão zangado se mostrou Jacob, que o tio temeu-o e prometeu-lhe então:

— Dar-te-ei Raquel no fim da boda que ainda há de durar seis dias, mas terás também Lia e hás de servir-me ainda mais sete anos.

Vendo o pastor que para possuir aquela que amava era preciso sacrificar-se, prometeu servir Labão mais sete anos, depois de casar com Raquel.

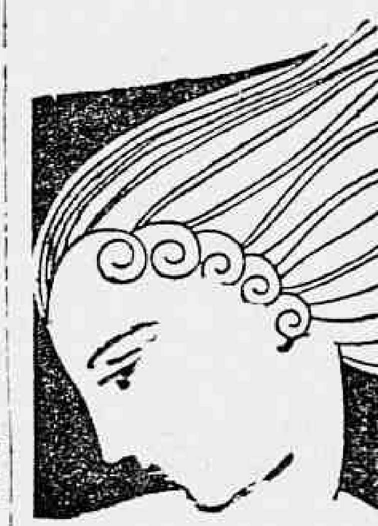
E só depois das festas terminadas é que Raquel foi sua.

Durante sete anos mais, serviu Jacob o tio, tendo Lia tido alguns filhos, o que muito orgulhava Labão. E só quando o pastor terminou o seu tempo de servidão é que Raquel teve um menino muito lindo, que muita alegria foi dar a Jacob.

Resolveu então o pastor voltar à terra onde nascera, levando as duas mulheres, os filhos e as escravas.

Pediu ao sogro que entregasse o que achasse justo pertencer-lhe, pois queria ir com Raquel e Lia à sua terra, para que os pais conhecessem o seu filhinho mais novo, que se chamava José.

Avarento, Labão recusou entregar-lhe os bens. Muito se irou o genro ao ouvir tais palavras, mas não se demoveu do seu propósito e declarou ao sogro que partiria no dia seguinte e que Rebeca, sua mãe, gaberia do procedimento indigno



do irmão, que só lhe dera má paga dos benefícios que dêle recebera.

Resolveu Labão dar-lhe alguns rebanhos e deixá-lo partir.

Depois de grande jornada, chegou Jacob com as mulheres, os filhos, servos e rebanhos a Arraial. Mandou imediatamente mensageiros ao campo, onde estava Esau, dizendo-lhe que estava perto dêle e que o queria ver, assim como aos pais.

Soube, então, o irmão, que Jacob não morrera e que estivera aquêle tempo com seu tio Labão e que casara com Raquel, sua prima, da qual tinha um filho chamado José.

Correu logo Esau ao seu encontro, com quatrocentos homens para o aclamar. Mas Jacob, ao vê-lo com aquêle acompanhamento, pensou que êle o vinha matar e que ainda não lhe perdoara a benção que lhe roubara.

Mas o irmão perdoara-lhe há muito, sentia até saudades e pesar por não saber dêle.

Jacob, quando êle se aproximou, viu-lhe no rosto uma expressão de alegria e felicidade. Correu para o irmão e caiu-lhe nos braços, chorando de comoção.

Também Isaac e Rebeca tiveram grande alegria quando abraçaram Jacob, a quem há tanto tempo não viam.

Gostaram muito de conhecer Raquel e Lia, assim como os netinhos, especialmente José, que era o mais novinho e filho do amor de Jacob e Raquel.

Só então Isaac morreu, tendo seus filhos assistido aos seus últimos momentos e recebido a sua benção.

Partiu novamente Jacob, com as mulheres e os filhos e foram viver para Salem, onde Raquel teve mais um filho, ao qual foi posto o nome de Benjamin.

Labão morreu também. E Jacob recebeu grande parte dos seus bens, que veio aumentar-lhe a fortuna, recebendo numerosos rebanhos, os quais lhe tinham sido recusados, em tempo, pelo seu avarento sogro.

Consciência profissional

Lopes da Silva

Quem se dê ao trabalho de observar os filmes informativos realizados pela Agência Nacional verá, sem maiores exames, que há operadores capazes, perfeitos conhecedores de seu ofício, a serviço dêsse órgão oficial de divulgação.

Sejam os "shorts" divulgando pedaços do Brasil, sejam as reportagens cinematográficas, sejam simplesmente os jornais com fatos da semana, o fato é que em tôdas as realizações da seção de cinema da Agência Nacional encontra-se sempre uma amostra magnifica de cinematografia bem orientada, onde os ângulos e os detalhes credenciam sobejamente, como técnicos dos melhores, os cinegrafistas que integram o quadro da repartição confiada à direção do Sr. Vieira de Melo.

Aí estão, aliás, a corroborar nossa afirmativa, os filmes feitos sôbre a Conferência de Petrópolis, sôbre a festa de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, sôbre a viagem do Presidente da República ao Vale do São Francisco — e, em especial, os esplêndidos "shorts" que nos mostram N. Friburgo, Uruguaiana, Campos de Jordão, Belo Horizonte e outras cidades mineiras, tudo feito com apurado sentido de cinema, tão preciso e oportuno quanto os trabalhos que, com seus recursos amplissimos, ilimitados, nos fornecem os homens que fazem reportagens cinegráficas na terra de Lincoln.

Tudo, porém, é uma questão de consciência profissional. E essa os cinegrafistas da Agência Nacional a possuem em alta dose, como o comprova o amor com que se entregam ao labor de todo dia, seja na Capital ou nos Estados, embora o salário que percebem não esteja à altura do mérito e da ressonância de seu trabalho.

Fora de dúvida, no entanto, é que êsse serviço, que tanto concorre para o prestigio da Agência Nacional como órgão de informação, um dia será melhor compreendido e seus executores perceberão aquilo que bem merece, aquilo que pague compensadoramente o seu esplêndido e meritório esfôrço.

Aviões para condições extremas de clima

LONDRES (B. N. S.) — Os motores Bristol são utilizados para equipar dois hidroaviões da Vickers, que se destinam a operar em condições climáticas extremas: um no Antártico e outro nas florestas tropicais. Trata-se do "Walrus" e do "Sea Otter", biplanos anfíbios de um só motor, sendo o último uma versão modificada do segundo.

O grande êxito do "Walrus", com motor "Pegasus" durante a experiência do navio "Balaena" no Antártico, em 1947, acarretou sua escolha para o trabalho de reconhecimento na expedição exploratória na região antártica que partiu de Sydney em principios de dezembro. O "Walrus" está sendo transportado a bordo do navio de abastecimento da expedição que tem como finalidade estabelecer postos meteorológicos. Os dois aviões do mesmo tipo usado na expedição para pesca de baleia no ano passado deram os mais satisfatórios resultados.

Por outro lado, vai para as florestas tropicais de Venezuela o "Sea Otter" encomendando à Vickers-Armstrong pela Shell Petroleum Company, que foi embarcado recentemente num porto da Inglaterra. Será utilizado principalmente para pesquisas gológicas nas regiões pantanosas em torno do Lago Maracaibo, onde terá sua base.

RECEITAS MICELANEAS

CHOCOLATE MOONS

250 de chocolate em pó
250 de amendoas moidas
1 clara
1 colher de sopa de açucar.
1 colher de chá de baunilha (essência).

Misture todos os ingredientes muito bem, até a massa ficar bem lisa, então faça uma bolas e passe-as em açucar cristalizado ou chocolate em pó, enfeite cada uma com a metade de uma noz.

CESTINHAS DE TOMATES

Tomam-se tomates de tamanho regular, redondos, e com um canivete faz-se uma incisão nos lados, tendo o cuidado de deixar o espaço da alça da cesta, retira-se as partes desnecessárias e as sementes.

Faz-se um recheio com galinha, presunto e petit pois, e com êle enchem-se as cestas, cobrindo-se depois com o molho de maionese.

MASSA DE LEITE PARA EMPADINHAS

Numa vasilha misturam-se 4 xicaras de farinha de trigo, 2 colheres bem cheias de manteiga, 2 de azeite, sal a gôsto e 1 xicara de leite, sem amassar e sem sovar. Quando a massa estiver bem uniforme fazem-se as empadinhas com o recheio que desejar.

PICADINHO A BAIANA

Bate-se bem um pedaço de carne juntamente com os seguintes temperos: salsa, pimenta cumari, pimenta do reino, cebola seca e verde, alho, tomates e coentro; junta-se vinagre, gordura, sal e refoga-se tudo; quando estiver bem refogado adiciona-se maxixe, gilós e quiabos cortados bem miudos.

Deixa-se apurar bem e serve-se com umas azeitonas por cima.

BOWLE S. PAULO
(Para bailes e soirées de cerimônia)

Despejam-se numa poncheira 2 garrafas de champagne fino, 2 de Bourgogne, 4 de Bordeux, 12 garrafas de Paulatoris e 2 abacaxis cortados em rodelas finas.

Adoça-se à vontade, junta-se um pouco de gelo em pedaços e deixa-se descançar por duas horas. Serve-se em taças.

Nota: esta dose deve ser aumentada ou diminuida proporcionalmente.

COUVE-FLOR A LA MAITRE D'HOTEL

Cozinha-se uma couve-flor em água com sal e umas gotas de vinagre. Escorrem-se e separam-se todos os buquês. Cozinha-se 250 gramas de batatas em água com sal, cortadas em rodelas; corta-se em pedaços 250 gramas de presunto.

Arruma-se num prato fundo, que possa ir ao fôrno, uma camada das batatas, polvilha-se de parmezão ralado, arruma-se em cima desta camada outra de presunto e sôbre esta uma de couve-flor e assim até quase encher o prato, deixando-se um espaço de dois dedos mais ou menos. Bate-se então três ovos, junta-se-lhes 250 gramas de creme cru de leite, meia chicara de leite, uma colher de manteiga e sal; mistura-se tudo isso muito bem e derrama-se dentro do prato, até encher polvilhe-se com farinha de rosca e leva-se ao fôrno regular por vinte minutos.

Serve-se no mesmo prato

ANIMA ELECTA

Et, comme le soleil emporte sa lumière,
Tu n'emporteras que l'amour.

VICTOR HUGO, ODE IX.ª, IV

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Eu não sei quem tu és! Teu vulto não conheço!
Nunca, talvez, meu nome esteve em teus pensares!
Mas, sonho que hás de vir-me, e abrazo-me, e estremeço
vendo-te como um sol dentro de mim brilhares!

Tudo, tudo o que tenho em mais subido aprêço,
feliz eu te darei se um dia me escutares!
E me enlevo, e me exalço, e cresço e me enobreço,
ajoelhado a teus pés, bebendo os teus olhares!

Iremos nós então pela existência adiante,
inflamados de amor, arfando de desejos,
teu peito contra o meu, fremente, palpitante!...

Tôda a minha ambição se resume e se encerra
em viver só de ti, entre abraços e beijos,
como o sêr mais feliz que já houve na terra!

JOSÉ SCHIAVO

A expansão dos estudos folclóricos

A Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), presidida pelo Sr. Renato Almeida, secretário geral reuniu-se, há dias, no Itamarati. Em seguida o Sr. Joaquim Ribeiro, apresentou um projeto de estruturação da Comissão, como órgão coordenador geral das atividades reacionadas com o folclore brasileiro, compreendidas nos seguintes setores: Orgãos de Documentação, de Aplicação e de Relação.

Os Orgãos de Documentação consistirão de sete setores: Arquivo, Biblioteca, Museu, Mapoteca, Milmoteca, Pinacoteca e Discoteca: os de Aplicação, de quatro setores: música, Artes Plásticas, Literatura, Educação, compreendendo este dois campos: o escolar e o extra-escolar, e os de Relação abrangerão quatro setores: Intercâmbio internacional; Intercâmbio interestadual; Propaganda da CNFL; Congressos (gerais ou especializados, de caráter internacional, interestadual ou regional).

Aberto o debate sôbre o assunto, falaram, não só o autor da proposta, justificando-a e mostrando-a que deveria ser adotado êsse esquema para as subcomissões estaduais, como ainda D. Heloisa Torres, professor Silvio Julio, D. Mariza Lira, Dr. Diegues Junior e o secretário geral, Sr. Renato Almeida. Afinal, foi aprovado o projeto, entendendo-se que a CNFL, não dispondo de elementos materiais relativos a vários dos órgãos citados no esquema, trabalhará com os orgãos técnicos do IBECC ou entidades privadas. Dessarte, em matéria de filmes entender-se-á com o Instituto do Cinema Educativo, de discos com a Escola de Música e assim por diante. O essencial é que a CNFL possa, dentro do esquema aprovado, favorecer e incentivar os estudos folclóricos, levantando o material existente e divulgando esse relacionamento a fim de que se saiba onde se encontra, e realizando, apoiando e favorecendo as pesquisas folclóricas.

Passou-se a estudar as Comissões estaduais, ficando decidido que elas terão plena autonomia, dentro do plano de trabalhos da CNFL. Já foram nomeados para organizar as Comissões em Minas Gerais, Sr. Aires da Mata Machado Filho, em Alagôas, o Sr. Théo Brandão e no Maranhão, o Sr. Antonio Lopes.

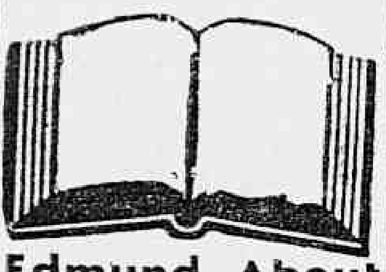
D. Mariza Lira apresentou um projeto para regulamentar o item III do Programa da CNFL com a realização da Primeira Exposição do ivro de Folclore Brasileiro e a publicação de boletins bibliográficos, que foi aprovado.

O Sr. Manuel Diegues Junior, referindo-se ao item do Plano de Trabalhos, relativos a Festas Tradicionais do Brasil, lembrou que foram feitas monografias histórico-coreográficas, durante o último recenseamento, em que há vários quesitos de interêsse folclorico, inclusive sôbre esses festejos. A Comissão decidiu procurar os meios necessários para estudar essas monografias.

Por proposta do Sr. Renato Almeida foi aclamado o nome do professor Ralph Steele Boggs, uma das maiores autoridades do folclore contemporneo e diretor de "Folclore Americas", instituição de intercâmbio de informações e bibliografia folclorica neste hemisfério, para Representante e Correspondente da CNFL nos Estados Unidos da America.

D. Cecilia Meirelles comunicou à Comissão que a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul está fazendo uma coletânea de cantos regionais, sob a direção do Sr. Balbino Mascarenhas. A CNFL recebeu com agrado especial essa noticia e resolveu congratular-se com o govêrno do Rio Grande do Sul, por tão feliz iniciativa.

Por solicitação do Sr. Renato Almeida, a CNFL fez um apelo às instituições privadas que se ocupam com folclore, para que colaborem com seus trabalhos, disposta como se encontra a estabelecer um intercâmbio intensivo com tôdas elas. Em seguida, D. Dulce Lamas ofereceu à CNFL uma relação de folcloristas e grupos folclóricos estrangeiros, organizada pelo Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música.



Edmund About

Edmund About, publicista francês, nasceu em Dieuze (Meurthe) a 14 de fevereiro de 1828, e morreu a 17 de janeiro de 1885. Como jornalista foi correspondente da guerra franco-prussiana e editor do "Le XIX ème Siécle" de Paris.

Em 1884 foi eleito membro da Academia Francesa.

Entre outros livros escreveu: "Tolla Feraldi" (1855): "Le Roi des Montagnes" (1856); "L'homme à l'oreille cassée" (1861); "Lenez d'un notaire" (1862); "Madelon" (1863); "L'Infame" (1869); "Le roman d'un brave homme".

No paiz das ficções

NOEL FERNANDES MACHADO.
(Para a *Gazeta de Noticias*).

O problema do ensino tem, no Brasil, ultimamente, sido assunto dos mais discutidos.

Os conceitos emitidos pelas pessoas versadas na matéria têm trazido novas luzes aos dirigentes de nossa terra, embora a diversidade de pensamentos ocasione, em parte, certa confusão.

A plutocracia e as futilidades são fatores preponderantes da decadência da instrução, neste país de imaginações e grandesas ficticias.

A realidade dos problemas basilares, como seja o do ensino, fica à mercê de uma filosofia individualista, com caprichos deformadores do bem comum.

Ainda é um mito a instrução nesta gleba de exterioridades.

Os diplomas apressados, as formaturas superficiais, os aneis pomposos e as fotografias retocadas de formatura enchem os olhos de pais mal orientados, que vivem num estado de falsa grandeza.

E daí a decadência da sociedade brasileira, a fragilidade do nosso desenvolvimento intelectual.

Não podemos permanecer nessa situação apática e deprimente.

Precisamos, antes de tudo, tratar dessa mocidade entorpecida pela época, dentro de principios honestos e morais.

Aos nossos homens públicos cabe, como dever de patriotismo resolver imediatamente êsse problema de suma importâncias que vem alarmando, dia a dia, as esperanças brasileiras.

Exterminemos, pois, as frivolidades arruinantes de nossa pátria; tratemos de uma literatura infantil sã; examinemos os programas radiofônicos de contaminação, a fim de levantarmos a mocidade de hoje para um Brasil promissor de amanhã.

Deve ser êste o ponto de vista de todo espirito esclarecido de nossa pátria.



NOVO CANTOR DO SECULO XX

O VITRAL DE SAINT-CHAPELLE

(Conclusão da pág. 1)

para o jantar, lá estava ela com um filete de sangue a escorrer-lhe da garganta ferida pela lâmina de uma adaga. Como fôra aquilo? O pobre rapazinho atirou-se para a rua, gritando, como um louco:

— "Mataram minha mãe! Mataram minha mãe!"

E saiu correndo, alucinadamente, pelas calçadas, até a oficina do seu velho mestre, em cuja porta começou a chorar, num imenso desespero.

Que houve, meu filho? — perguntou-lhe o vitralista, descendo as escadas.

— Por favor, mestre! Venha comigo até a minha casa! Mataram minha mãe!...

— Sossega, Germain! Vamos lá, agora mesmo... Não chores assim! Talvez que ela não esteja morta...

Os dois sairam, afflitivamente, dirigindo-se para a modesta casa da "Cité" onde se encontrava o cadáver da pobre mulher assassinada.

A noite já mergulhava em trevas tôda a cidade. Apenas, de longe em longe, suspenso de alguma esquina, um archote crepitava, iluminando, tremulamente, as ruas e os becos taciturnos. Entretanto, a lua surgiu, de repente, sôbre as torres perdidas nas sombras, e a sua luz, como um incenso de prata, foi clareando as arestas dos telhados...

Com enorme surpresa para Germain, todavia, o corpo de sua progenitora não estava mais lá, diante do fogão de sua casa. Foi o que êle teve a dôr de verificar, quando, fazendo esforços para dominar os nervos, acendeu a candeia, em cima de um aparador.

— Então?! — fez o velho, fixando-o.

— Está aqui a prova, mestre — disse o aprendiz, abaixando-se e roçando a mão numa poça de sangue ainda fresco.

— E' verdade... Tens razão... Com certeza, o assassino carregou-a para algum lugar... Quem será êle?... Não suspeitas quem seja?...

Um nome, em letras de fogo, passou de relance, pelo espirito de Germain. Mas, êle, caindo em soluços, não quiz pronunciá-lo.

— Não... não... Eu sei quem foi, mas não posso dizer-lhe, mestre...

E beijava o sangue de que os seus dedos haviam se encharcado, mergulhados na poça vermelha.

— Minha mãezinha... Minha mãezinha... — repetia êle, de joelhos, a tremer, coberto de lágrimas.

Germain foi morar com o seu mestre, na sossegada oficina de vitrais, a alguns passos do Sena. Tornou-se silencioso, triste, e nunca mais cantarolou, nem andou mais, como uma andorinha tonta, pelas ruas de Paris. Vivia sempre trabalhando, trabalhando, obstinadamente.

Às vezes, o velho mandava-o sair, dar umas voltas, distrair-se em alguma coisa. O discipulo, porém, baixava a cabeça, e, sem lhe responder, permanecia, melancòlicamente, em silêncio.

Um dia, ao completar dezoito anos, pediu ao mestre que o deixasse trabalhar de acôrdo com sua própria fantasia, livremente. Foi-lhe dada essa permissão, e êle, escolhendo vidros de duas cores apenas, — roxo e vermelho, — começou a fazer um vitral, com uma espécie de doloroso entusiasmo. Tremia da cabeça aos pés, como se estivesse atacado de febre, como se uma chama qualquer o queimasse todo por dentro. Levou horas e horas naquela tarefa, ao mesmo tempo angustiosa e extasiante para êle, mas, no momento em que terminou o trabalho, sentiu uma satisfação extraordinária.

— Mestre! Mestre! Tôda a minha vida está nisto! Tôda! Se eu pusesse mais um pouco da minha alma aqui, morreria! Veja, mestre, veja! — exclamava êle.

O velho artista, que examinava uns desenhos no parapeito da janela, voltou-se, interessado, para o discipulo, com um sorriso benevolente.

— Que é rapaz?

Germain segurou-o pelo braço e levou-o até o canto da oficina em que deixara o vitral.

— Esplêndido! — disse o velho.

Diante de seus olhos, o trabalho radiava luz do sol, num halo afoguedo de irisações estonteantes. Era uma Nossa Senhora com as mãos translúcidas e um filet de sangue a escorrer-lhe pelo colo, docemente; mas havia naquela figura uma expressão de dôr tão luminosa e tão sensível que o mestre parou a admirá-la, ofegante, sem poder dizer nem uma palavra.

— Essa Santa parece estar sofrendo, meu filho! Como pudeste conseguir êsse efeito? Fala!

— Fiz isso facilmente... Lembrando-me, tanto quanto possivel, da fisionomia da minha mãe morta... e das suas mãos frias... quando a encontrei assassinada, naquela noite... há seis anos... Esta Nossa Senhora é o retrato de minha mãe, naquele momento... E' ela, tal e qual...

— Que emoção há nêsse roxo... que sofrimento há nêsse vermelho...

— Como o senhor me recomenda sempre, quando trabalho, pus tôda a minha alma nêsse vitral!...

— Para que igreja pretendes que êle vá?

— Para Sainte-Chapelle... Quero que êle seja colocado num lugar bem visivel, perto do adro, talvez...

— Por que?...

— E' um capricho meu, mestre... O senhor poderá arranjar isso?

— Sem dúvida, Germain... Qualquer capela desejaria ter êsse trabalho com o maior interêsse... apesar do aspecto um tanto estranho dessa Nossa Senhora... com êsse fio de sangue a correr-lhe sôbre o peito... entre os dedos violáceos...

Colocado no lugar mais visivel da Sainte-Chapelle, num ponto em que a luz de fora iluminava completamente todos os seus desenhos, o vitral do mais moço dos grandes vitralistas da França, naquela época, passou a adornar a nave da linda obra — prima de Pierre de Montereau. Era um grande motivo de extase de religiosos e mesmo de leigos. Os mais notáveis artistas de Paris quiseram conhecer a novidade, e felicitaram o velho mestre por ter sabido, orientar de maneira tão surpreendente um tal discipulo.

Mas a intenção de Germain, ao realizar aquêle trabalho, não fôra causar a admiração de ninguém. Um outro intuito, secreto, alimentado durante longas noites de insônia, o levara a reunir aqueles vidros com tanta perfeição e a oimpregná-los de tanto sentimento.

Um fato, ocorrido um mês depois do aparecimento daquela Santa em Sainte-Chapelle, veio revelar a idéia intima que o animara a fazer aquela maravilha.

Um dia, pela manhã, o sacristão da igreja foi encontrado morto diante do vitral, com uma punhalada no coração. Suicidara-se, naturalmente pela madrugada. O sangue formava uma poça ardente, refletindo uma réstea de sol, que entrava por uma das aberturas circulares do alto da nave...

— Mestre — disse Germain, nêsse dia, ao venerando artista, seu protetor — Agora, posso explicar-lhe porque fiz aquela Santa e porque lhe pedi que arranjasse colocá-la naquela igreja... Meu pai era sacristão ali e se afastara de nossa casa havia muito tempo... Uma semana antes do assassinato de minha mãe, êle tivera uma discussão com ela, e ameaçara-a de morte... Percebeu, mestre?

Os dois, então, se dirigiram para a janela da oficina e ficaram a olhar o horizonte, na direção da Sainte-Chapelle.

— Como deverá chamar-se aquela Santa? — perguntou, de súbito, o velho ao seu discipulo.

— "Nossa Senhora... da Justiça de Deus" — respondeu-lhe Germain, num balbucio dilacerante, enquanto as lágrimas lhe umideciam o rosto magro e pensativo.



Abelhas

Poeta ! És como a abelha... E tua poesia
— essência de tua vida — se assemelha
a essa loura e dulcissima ambrosia
que co'a essência das flores faz a abelha.

1

Olha: ela em torno às flores voluteia,
vibrando as tênues asas, que o sol doura.
Zumbe... Entre as tenras pétalas se enleia
colhendo o pólen flavo, que entesoura
no recato das celas, ciosamente...
Quanto carinho põe nesse paciente
labor ! Quanta ternura ! Que cuidados !
Zumbe... Mergulha numa rubra taça,
que revolve, revolve; e, carregados
os membros de áurea pó, ei-la que vôa
de novo para a luz, zumbindo à tôa,
na manhã inebriante. E esvoaça, esvoaça,
bailando, à aragem módula que passa.
Tergiversa, em volúvel vôo incerto:
roça um jasmim cerrado, um cravo aberto;
adiante, novamente se insinua
num regaço extasiante; e novamente
emerge, ébria do nétar aderente,
a zumbir... a zumbir... E continua,
na orquestração de cores do jardim,
flor por flor, androceu por androceu,
seus banhos odoríferos, assim...
Com a messe sutil que recolheu,
trama, numa fremência carinhosa,
essa fulva mistura capitosa,
de delgados sabores, que se ambreia
no milagroso arcano da colmeia...
Poeta ! Também tu, lépido, esvoaças
na vida — o teu jardim... — sempre à procura
dos belos temas — flores por que passas
enamorado, passas e repassas,
vacilando entre tantas, em tontura...
Decides-te afinal: numa, frementе,
eis que tu imerges, absorvidamente,
teu sentimento e tua inteligência.
Lá dentro, laborioso, giras, giras...
E brotas, triunfal, trazendo a essência
nectárea, sublimada, com que aspiras
a alquimiar um mel divino quase...
De beleza em beleza, frase a frase,
palavra por palavra, vais fundindo
num profundo silêncio meditado,
os sumos dêsses cálices diversos.
E então, a pouco e pouco, vai surgindo,
doce, fragrante, limpido, irisado,
o fluido mel cantante dos teus versos...

2

Porém... o homem que prova o mel da abelha
não tem bastante arguto o paladar
que possa discernir, nêsse manjar,
— florilégio de gostos, sem parelha,
de um amoroso afã tenaz oriundo —
tudo o que êle contém, muito no fundo:
os furtivos sabores misteriosos
que êle guarda, avarento, em seus recônditos,
— vinhos de tantas taças aromáticas,
almas de tantos ninhos setinosos...
Assim tua poesia, e teu leitor.
Bem que de alma acerada êle se ufane
por muito que se esmere, que se afane
no agudo esmiuçar do teu lavor,
jamais atinge o cerne do que escreves.
Matizes hesitantes do sentir...
Quintessências fugazes... Sombras leves...
Ecos remotos... Ressonâncias breves...
Vaporizações vagas que, a bolir,
ondulantes deslisam-te na mente.
Tôda a paisagem da alma, inconsistente
que procuras prender, sôfrego, ansiado,
na pérfida esquivança das palavras
— verbo coleante, trépido, endiabrado,
a escorrer, a fugir, enquanto o lavras... —
todo êsse microcosmo proteiforme,
se consegues passá-lo ao papel, dorme
um sono eterno... E' a sua sina, hedionda !
Um sono eterno, qual se fôsse o fundo
de um mar de abismo, prodigioso mundo,
muito distante do bailar da onda,
em belezas fantásticas fecundo,
mas aonde nunca fôsse humana sonda...

Não te iludas, poeta ! Essa poesia
— O teu favo de mel de cada dia,
filho de teus enlevos com as flores —
é para ti, mais que para os leitores,
que não podem de todo apreendê-la.
Muito mais para ti ! Pois só tu sentes
certas nuances sutis dos ingredientes
que fundiste tão bem para fazê-la...

MANUEL JOAQUIM SILVA PINTO

Novidades Bibliográficas

"A ARTE E A NEUROSE DE JOÃO DO RIO"

Constitui já agora obra clássica na literatura brasileira êste estudo do professor Neves-Manta, acêrca da complexa personalidade de Paulo Barreto. Surgindo em 3.ª edição, demonstra isto não só a curiosidade do tema como a maneira, o equilibrio e a isenção de ânimo superiores que orientaram o psicólogo e o escritor ao cuidar da figura do cronista singularissimo.

Vencendo dificuldades inquietantes, arrimando-se em bibliografia sã, mas tendo em mente sobretudo a qualidade da obra e o mérito do publicista insigne, — o pensador de "A Alma do Homem" póde ainda assim realizar um dos ensáios mais completos a respeito de um individuo e de sua obra literária.

Aliás, os juizos criticos de A. Austregésilo, Afrânio Peixoto, João Ribeiro, Franco da Rocha, Henrique Roxo, Evaristo de Morais, Júlio Dantas, Laignel Lavastine de Paris), Rodrigues Arias de Barcelona), Carlos Chiacchio, Victor Delfino de Buenos Aires), Almáchio Diniz, Lucilo Varejão, Adolfo Panigazzi (de Buenos Aires), Fábio Luz, Prado Valadares, Plinio Olinto, Hernani Mandolini (de Buenos Aires), Renato Kehl, Renato Sousa Lopes e tantos e tantos outros, a respeito de Neves Manta e de sua obra sôbre João do Rio, são todos acordes quanto ao valor, à probidade e à originalidade da mesma.

"A Arte e a Neurose de João do Rio" é assim obra de estudo e de reflexão, a qual, como afirma um de seus criticos mais abalizados, "além de mostrar quais as condições de um estudo completo, coisa sempre interessante, significa ainda incentivo para a juventude atual, que teria de esgotar a cada instante os ensinamentos do conteudo de trabalhos que, como êste, deixam marca inapagável numa geração".

BYRON

Lord George Noel Gordon Byron, poeta inglês nasceu em Londres a 22 de janeiro de 1788, Foi educado em Harrow e Cambridge. Depois de viajar pela Europa oriental, casou com Miss Millbanke, união desgraçada que o fez abandonar a Inglaterra indo residir na Itália.

Em 1823 uniu-se aos insurretos gregos, vindo a morrer em Missolonghi, a 24 de abril de 1827, vitima das febres.

As suas obras principais são: "Childe-Harold"; "Don Juan"; "Manfred"; "Caim"; "The Corsair" (O Corsário); "Lara"; "Bride of Abydus" (A noiva de Abidos) e "Mazeppa".

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE FE VEREIRO DE 1948 — N.º 48

Finnland -- Russischer Vasall

Helsinki, 28. (AFP) — Die Antwort der finnischen Regierung auf den sowjetrussischen Vorschlag, einen gegenseitigen Freundschafts- und Beistandspakt abzuschliessen, soll, wie man hier erfaehrt, schon am kommenden Montag oder Dienstag gegeben werden.

Der allgemeine Eindruck hier ist der, dass man den Vorschlag annehmen und baldmöglichst eine Abordnung nach Moskau schicken wird.

London, 28. (AFP) — Das Foreign Office erhielt heute einen ersten Bericht ueber die in Finnland durch den russischen Vorschlag zum Abschluss eines gegenseitigen Beistandspaktes geschaffene Lage. Dieser Bericht wurde von dem britischen Botschafter in Helsinki an Ernest Bevin geschickt.

Die "Times" schreiben: "Seit langem schon bemuehen sich die Russen um eine Allianz mit Finnland und diesmal hoffen sie ihr Ziel zu erreichen, und das moeglichst noch vor den dortigen naechsten Wahlen. Diese Allianz soll die Vertraege der USSR mit ihren Nachbarstaaten vervollstaendigen. Es fehlt allerdings noch ein Vertrag mit Norweegn".

Der "Daily Telegraph" schreibt: "Wenn Finnland diesen Vertrag annimmt, wird es seine von den USA und England garantierte Unabhaengigkeit verlieren und von der Sowjetunion absorviert werden. Es wird alles verlieren, wie auch Ungarn, Rumaenien, dieTschechoslovakei und die anderen Satelliten-Staaten alles verloren haben. — Die Sowjetunion hat ihren Vorschlag in sehrdrakonischer Form gemacht, und zwar am 1. Jahrestage des Reichstagsbrandes. Es ahmt nicht nur den Nationalisten nach, es uebertrifft sie sogar noch bei weitem."

Meldungen aus Stockholm besagen, dass auch dort alle Blaetter ganzseitige Berichte ueber die neue Lage Finnlands bringen, wobei allerdings hinzugefuegt wird, dass die sowjetrussische Note kein Ultimatum sei. Da sie jedoch gerade am Wochenende ueberreicht worden sei, habe man keine Eindruecke in parlamentarischen Kreisen sammeln koennen.

ALLGEMEINE RUHE IN HELSINKI

Stockholm, 28. (AFP) — Aus Helsinki wird gemeldet, dass dort heute morgen groesste Ruhe herrschte. Die einzige Beobachtung, die man haben machen koennen, sei die gewesen, dass an vielen Fenstern die nationale Fahne gezeigt wurde, ein blaues Kreuz auf weissem Grunde. Wie es jedoch heisst, soll der Beginn der Schlittschuhlaeufe um die Weltmeisterschaft alleiniger Anlass dazu gewesen sein.

Jeden Augenblick kann es zum Kriege kommen

PESSIMISTISCHE AEUSSERUNGEN DES ARGENTINISCHEN BOTSCHAFTERS IN MOSKAU

Buenos Aires, 28. (AFP) — Frederico Antoni, der argentinische Botschafter in Moskau, der soeben aus der Sowjetunion zurueckgekehrt ist, erklärte den Journalisten, dass er voller Unruhe zurueckkehre.

"Ich glaube", so sagte er, "dass sich die Ereignisse von einem Augenblick zum anderen uberstuerzen werden. So wie die politischen und ideologischen Tendenzen in Europa sind, kann jeder Tag einen schmerzlichen Zwischenfall bringen und ich glaube, dass in einem Augenblick, wo man es am wenigsten vermutet, Griechenland, die Tuerkei, die Schweiz und Norditalien, welche die strategisch wichtigsten Punkte des neuen Dramas sein werden, das latent den alten Kontinent beherrscht, Opfer dieser Situation sein werden. Hoffen wir jedoch, dass das Verstaendnis unter Staatsmaennern und Voelkern die Welt vor neuen Katastrophe bewahren wird".

Keine anti-kommunistische Wahlfront in Italien

Rom, 28. (AFP) — Der von dem Abgeordneten Roberto Lucifero, dem Generalsekretär der italienischenLiberalenPartei" gemachte Vorschlag zur Organisation einer anti-kommunistischen Einheits-Wahlfront wurde jetzt von der "Uomo Qualunque" verworfen. Dies geschah in einer Sitzung des Direktoren-Komitees dieser Partei, die unter der Praesidentschaft von Guglielmo Giannini stattfand.

Auch die "Demokratisch-Christliche Partei", die "Sozialistische Dissidenten - Partei" und die "Republikanische Partei" haben sich bereits gegen den Vorschlag ausgesprochen.

Material und Arbeitskraefte im Wiederaufbau Oesterreichs

Der Wiederaufbau geht in England und Frankreich, also in Laendern, die sich der vollen staatlichen und wirtschaftlichen Souveraenitaet erfreuen, nur unter Schwierigkeiten vor sich. In welcher Lage befindet sich aber erst ein Land wie Oesterreich, das selbst bei allen unbedeutenden Angelegenheiten durch fremd Besatzungstruppen bevormundet wird, das nicht bestimmten darf ueber die eigenen Rohstoffe und ueber das, was sein Boden hervorbringt. Wenn es die verarmten und unterernaehrten Oesterreicher trotzdem verhindern konnten, dass sie von den harten Faeusten der vier bewaffneten Riesen nicht erdrueckt wurden und daneben noch mit Erfolg an den Wiederaufbau geschritten sind, dann ist das ihrem unbeugsamen Lebenswillen und ihrem grossen Glauben an eine menschlichere Zukunft zuzuschreiben.

Eine solche Anspannung der Kraefte kann aber auf die Dauer nicht durchgehalten werden. Die noch zu bewaeltigenden Aufgaben sind groesser als man es sich da und dort im Ausland vorstellt. Allein fuer den Wiederaufbau der zerstoerten Wohnhaeuser in Staedten und Doerfern muessen noch rund 7 Milliarden Schilling aufgebracht werden. Wie dem oesterreichischen Staatsvoranschlag fuer 1948 zu entnehmen ist, sind aber kaum 5 Prozent dieses Betrages bereitgestellt worden, weil weder Baustoffe noch geeignete Arbeitskraefte in ausreichendem Masse vorhanden sind.

Vor allem behindert der andauernde Kohlenmangel die Ziegelindustrie, waehrend das Fehlen entsprechender Mengen Treibstoff den Transport von Baustoffen aller Art fast unmoeglich macht. Aus diesem Grunde hat sich die oesterreichische Bauindustrie besonders der kohlensparenden Herstellung von Baumaterial aus Zement mit Sand und Ziegelbruch zugewandt. Mit gutem Beispiel geht dabei die Verwaltung von Wien voraus, die mit schwedischen Vibro-Maschinen und modernen Schuttaufbereitungsanlagen aus Truemmern und Ruinen neue Baustoffe herstellt. Dazu kommt, dass ein aus Normalziegeln gebautes Haus viermal so schwer ist als eines aus Betonhohlsteinen. Gepresste Hohlsteine ersparen daher nicht nur Kohle, sondern auch 75 Prozent an Transportraum.

Das zweite schwierige Problem ist die Bereitstellung der erforderlichen Zahl von geeigneten manuellen Arbeitern. Der oesterreichischen Wirtschaft fehlen gegenwaertig rund 100.000 solcher Arbeitskraefte. Dafuer sind in den verschiedenen Verwaltungen des Staates, der Laender und der Gemeinden, vor allem bedingt durch die notwendige Aufrechterhaltung der meisten waehrend des Krieges geschaffenen Bewirtschaftungsaemter, fast ebensoviel Angestellte mehr taetig als vor dem Kriege. Auch in der Privatwirtschaft ist oft ein deutliches Missverhaeltnis zwischen der Zahl der Arbeiter und der der Angestellten zu bemerken. Ueberall sind deshalb Verwaltungsreformen im Gange, die den Verwaltungsapparat zu entlassen versuchen, um Geld zu sparen und Arbeitskraefte fuer den Wiederaufbau freizumachen. Besonders Wert wir dabei auf die Umschulung gelegt. Derzeit sind in Oesterreich schon tausende ehemalige Angestellte als Arbeiter taetig. — Meistens kommen sie dadurch auch zu hoeheren Loehnen, auf jeden Fall aber zu einer besseren Lebensmittelzusatzkarte. Die Verwaltung der Stadt Wien geht bei der Umschulung mit einem viel beachteten Beispiel voraus. Sie unterhaelt einen eigenen grossen Schulbauhof, wo geeignete Fachkrafte die Umschulung vornehmen. Man begnuegt sich aber dabei nicht mit der bisher gepflogenen Art, wonach die errichteten Aufbauten von den nachkommenden Lehrgangsteilnehmern wieder abgetragen werden, sondern man laesst die Schueler sofort definitive Bauten ausfuehren, so dass Arbeitskraefte und Material voll ausgenuetzt werden. Die neuen Hilfsmaurer, die in einer dreimonatigen Lehrzeit mit bestem theoretischen und praktischen Wissen ausgestattet werden, leisten daher bereits ihrer ersten groesseren praktischen Arbeit auch schon ein Strueck fuer den Wiederaufbau Oesterreichs.

W. A.

Auftakt zum Republikanischen-Kongress

Die Aussichten der einzelnen Kandidaten

DER KONGRESS DER REPUBLIKANISCHEN PARTEI TRITT AM 21. JUNI ZUSAMMEN

New York, 28. (AFP) — Die "Republikanische Partei" wird am 21. Juni einen nationalen Kongress abhalten, um ihren Kandidaten fuer die Praesidentenwahlen im November auszuwaehlen. An diesem Kongress werden ueber 1000 Abgeordnete aus allen republikanischen Parteistellen in den 48 Staaten teilnehmen. — In 16 Staaten finden im Maerz Vorwahlen statt, um die Delegierten fuer den Kongress zu finden, waehrend in den anderen 32 Staaten die Vertreter von den Partei-Leitungen ernannt werden.

Die erste Vorwahl wird am 9. Maerz im Staate New Hampshire stattfinden, wo sich zwei republikanische Gruppen gegenueberstehen, deren eine den Gouverneur Dewey, deren andere Harold Stassen will, den Ex-Gouverneur von Minnesota.

Das Verschwinden der Kandidatur Eisenhower hat das Bild der kommenden Wahlen in den USA wesentlich geaendert und die allgemeine Enttaeuschung ueber seine Ablehnung ist gross. Eisenhower, so sagt man, haette alle Aussichten gehabt, Truman zu besiegen. — Eine vom Institut Gallup angestellte Umfrage habe ergeben, dass sich 47 Prozent der Waehler fuer Eisenhower erklaert haben und fuer Truman nur 40 Prozent.

Wie man in Parteikreisen nach entsprechender Fuehlungnahme mit den einzelnen Staaten wisen will, habe Stassen die Aussicht 230 Stimmen fuer sich zu bekommen, waehrend Taft wahrscheinlich nicht viel mehr als 200 erhalten werde. Der populaerste wuerde Dewey mit 350 Stimmen sein.

DER KAMPF GEGEN DIE REAKTION GEHT WEITER

Prag, 28. (AFP) — Das Innenministerium wies die Presse heute an, ihre Meldungen nur von offiziellen Stellen entgegenzunehmen. Sollte sie erneut Verleumdungen verbreiten, wuerde das Ministerium zu Gegenmassnahmen schreiten.

Die Haftbefehle gegen Mitglieder von Parteien, die sich der neuen Regierung "verdaechtig" machten, hoeren nicht auf. In den Wohnungen der Verhafteten, darunter befindet sich auch der fruehere Praesident des Nationalen Slovakischen Rates, Dr. Josef Lettrich, sollen Waffen gefunden worden sein.

Ein heute ausgegebenes Manifest des Zentralkomitees der Aktion, eines von den Kommunisten kontrollierten Organismus, besagt: "Man irrt sich wenn man annimmt, dass mit der Regierungsumbildung alles beendet ist. Der Kampf gegen die Reaktion geht weiter.

Praesident Benesch erklaerte bei der Vereidigung der neuen Minister: "Mir bleibt nichts mehr zu tun uebrig als Euch, der Nation und dem Staate vollen Erfolg Eurer Tätigkeit zum Wohle aller zu wuenschen."

DIE LETZTEN EREIGNISSE IN DER TSCHECHOSLOVAKEI

London, 28. (AFP) — "Die "Arbeiterpartei" denkt nicht daran mit der "Sozialdemokratischen Partei" zu brechen" erklaerte heute der Generalsekretaer jener Partei, Morgan Philips, vor Vertretern der Presse. Die Beziehungen zu dieser Partei, so fuhr er fort, wuerden in der naechsten Sitzung der "Comisco", des "Internationalen Komitees fuer Sozialistische Beratung", behandelt werden. — Wesentlich zur Verbesserung der Beziehungen trage die Ausschaltung des Praesidenten der Kommission fuer Auswaertige Angelegenheiten im Parlament, des Dr. Bernard, bei, der Vertreter seiner Partei bei den letzten Zusammenkuenften der Kommission in London war. Dr. Bernard wurde aus der Partei ausgeschlossen, weil sie ihn als Agenten Bevins betrachtete.

FENSTERSTURZ IN PRAG

Prag, 28. (AFP) — Amtlich wird mitgeteilt, dass Dr. Prokop Drtina, der Fuehrer der "Sozialistischen Nationalen Partei", heute mit schweren Kopfverletzungen unter dem Fenster seines Kabinetts aufgefunden wurde. Dr Propkop war der vor kurzem aus der Regierung ausgeschiedene Justizminister. — Briefe auf seinem Arbeitstisch bestaetigen Selbstmordabsichten.

Dr. Propkop war auch Kabinettschef des Praesidenten Benesch waehrend des Krieges.

DE VALERA GEHT NACH DEN VEREINIGTEN STAATEN

London, 28. (AFP) — De Valera, der Mann, der Irland ueber 15 Jahre lang regierte und der der britischen Krone und Regierung offen seine Ablehnung bekundete, wird in Kuerze nach den Vereinigten Staaten gehen.

DER BISCHOF VON SERAJEVO VOR GERICHT

Belgrad, 28. (AFP) — Monsignore Garnabe Hastic setzte heute dem Gericht in Sarajevo seine philosophischen und religioesen Gedanken auseinander, wobei es ihm allerdings nicht gelungen sein soll, zu erklaeren, warum er, als alle orthodoxen Padres von den "Oustachis" Bosniens getötet worden waren, als einziger ungehindert weiterleben und weiterlehren konnte. Er sagte nur: "Das ist mir selbst ein Raetsel." — 1944 schrieb Hastic, nachdem er sich den Aufstaendischen angeschlossen hatte, an einen Freund: "Ich habe mich ihnen angeschlossen, um gegen ihre materialistische Auffassung und gegen ihre Methoden zu kaempfen".

Vor seinen Richtern erklaerte Hastic: "Ich bin gegen den Angriffskrieg ebenso wie gegen den Verteidigungskrieg und glaube, dass die Rettung der Menschheit erst dann einsetzen wird, wenn ein Land das man angreift, keinen Widerstand mehr leistet. — Er gab sodann zu, dass er die Ankunft der Amerikaner erwartet habe, sprach von den Drohungen, welchen die Religion seitens der Diktatur einer kleinen Minderheit ausgesetzt sei und schloss: "Ich betrachte mich als ein Mitglied der Menschheit, die fuer mich groesseren Wert hat als mein eigenes Vaterland".



Budapest — Aussenminister Erik Molnar erklaerte gestern im Parlament, dass Ungarn den groessten Wunsch habe, kulturelle und kommerzielle Beziehungen zu den Westmaechten zu unterhalten, und gluecklich sein wuerde, wenn diese der Friedensfront beitraeten.

Lima — Gestern wurde das neue peruanische Kabinett unter der Praesidentschaft des Konteradmirals Roque Saldias gebildet. Aussenminister wurde General Armando Revoredo. — Alle Minister gehoeren dem Militaerstande an sichsoenltgefnxopul

Prag — Praesident Benesch verliess in Begleitung seiner Gemahlin heute Prag in Richtung Suedboehmen, um seinen Privatbesitz Sezimovo Usti aufzusuchen.

Prag — Der Stellvertretende sowjetrussische Aussenkommissar, der mehrere Tage lang in Prag war, ist heute wieder nach Moskau zurueckgekehrt.

London — Der Fuehrer der "Kommunistischen Partei Italiens", Togliatti, ist vor einigen Tagen nach Moskau gereist, wie man hier heute erst erfaehrt.

Berlin — Die Militaerregierung der USA in Deutschland hat den Berliner Behoerden die Kontrolle ueber die deutschen Staatsangehoerigen und deren Gueter uebergeben, welche die nordamerikanische Zone auf dem Luftwege verlassen.

Nanking — Der Informationsdienst des Ministeriums fuer die Landesverteidigung dementierte heute abend, dass Mukden bombardiert wurde, wie die auslaendische Presse meldet.

DIE KAPITALE

Was von Berlin noch gilt

Seltsamerweise muss man immer zuerst an die Strassen denken, an die Strassen, die Plaetze und die Bahnen. Der Blick durch das riesige Schienentor des Hochbahnhofes am Nollendorfplatz, das die trockene, nuechterne Mittagsstille der alten Mietskasernen an der Kleiststrasse umrahmte. Die Kantstrasse am Abend, in dieselbst waehrend der Jahre der Verdunkelung noch die auslaufenden Wellen des Amuesierbetriebs am Kurfuerstendamm hineinspuelten. Der doerfliche Samstag auf der Muellerstrasse am Wedding, wo alles mit Einkaufen, Eisessen und die jungen Leute mit der Suche nach dem Partner fuer den Sonntag beschaeftigt waren und wo, inmitten der Fabriken rundum, das Wort Feierabend einen Klang hatte wie sonst nirgends in der Welt. Die Laubenkolonien in Schmargendorf, diese schmaechtige und ruehrende Wolke rosa-weisser kleiner bluehender Baeume (denn sie sind jung, eine Laubenkolonie wird selten alt) in einem Gelaende, das zwischen Bahnhoefen und Mietshaeusern nach den raetselhaften Gesetzen der Bauspekulation frei gebliebei war niemand weiss, fuer wie lange. Ein Stueck See an einem Sonntag, an dem die Berliner Muttis in Unterroecken sassen, dick, energisch und nicht mehr jung, aber der Liebe durchaus nicht abgeneigt, wenn es sich gerade so machte.

Aber vielleicht sind doch die Bahnen noch charakteristischer und nich mehr geeignet, das verlorene Bild zu beschwoeren: die stumpfen, trockenen, leicht uebermuedeten Gesichter am fruehen Vormittag oder die Paerchen um Mitternacht, die sich schaukelnd an der Messingstange halten und froh sind, wenn die Fuelle sie naeher zu einander treibt. Oder die Sonntagszuege, vollgefropft mit Rucksaecken, Blumenstraeussen, Paddelbootteilen und kleinen Baeumen, deren Wurzeln, sorgsam eingepackt, am Abend in einen frisch gegossenen Schrebergarten stecken werden. Alles in allem ist es sonderbarerweise die Bewegung, das Fluechtigste, das sich in der Erinnerung als das Bestaendigste erweist. Diese toerichten Berliner Plaetze, selbst Aergernis jedem modernen Staedtebauer, diese Plaetze, die nichts als ein Zusammenlaufen von Strassen sind mit einem irren Verkehrskreisel in der Mitte, sie, die nichts mehr von der charaktervollen Gelassenheit alter Stadtplaetze haben, gewinnen nun in der Erinnerung eine Art von Stil, jenen Stil stossender und im ganzen doch rhythmischer Bewegung, die zugleich bloedsinnig und sinnvoll ist, wie alles Lebendige.

DIE WEITEN STRECKEN

Fuer den, der Berlin noch nicht kannte, ueberwog oft der Eindruck des Bloedsinnigen, nicht nur an den Hauptverkehrsplaetzen. Fuer drei Tage in Berlin mit einem Programm fuer vier Wochen, aeusserten sich die Geschaeftsleute und die Beamten aus der Provinz oft unfreundlich genug und schoben es den Entfernungen und der Kompliziertheit der riesigen Stadt zu, wenn sie nur einen Bruchteil dessen, was sie sich vorgenommen hatten, erledigten und schliesslich, zu Tode erschoepft, nach zwei- oder dreimal vierundzwanzig Stunden Berlin in ihren Schlafwagen nach dem Osten oder Westen sanken. Wie umgaenglich erschien dagegen am anderen Morgen die eigene bekannte Stadt. Niemals wuenschten sie, in Berlin zu wohnen — das war das oft mit einer Art gehaessiger Leidenschaft ausgesprochene Resultat solcher Besuche. Mindestens bei den Besuchern aus dem Westen und Sueden des Landes; bei den vollbluetigen Ostelbiern, die von ihrem Gut oder aus kleinen laendlichen Staedten kamen, mit unverbrauchten Nerven und vitaler Neugier gesegnet, war es oft anders. Aber wer zwei Jahre in Berlin gelebt hatte, ob er aus dem Osten oder Westen des Reiches kam, wollte selten wieder fort, eine Weltstadt verdirbt ihre Bewohner fuer jede andere Existenz. Inzwischen verdichtete sich aber jener Unmut der Nicht-Berliner zu einem Politikum. Was vielleicht in allen Hauptstaedten der Welt von denen die aus den begrenzteren Verhaeltnissen der Provinz kommen, empfunden wird, wenn sie die Hauptstadt nur fluechtig besuchen, diese mehr Verwirrung als Bewunderung, aus Abneigung und Schrecken gemischt, dieser natuerliche Einwand des Menschlichen gegen die riesige Maschine, die eine Weltstadt immer "auch" ist, gewann in Deutschland die Form eines schweren, unaufloeslichen Ressentiments. Dieses Ressentiment auf Berlin war eins der hurtigsten Raeder, auf denen der Wagen der nationalsozialistischen Phrasen an die Macht fuhr.

JEDEM FAELLT WAS EIN

Schon deshalb sollte man zoegern, dieses Rad aufs neue zu drehen. In einem alten, an entlegener Stelle erschienenen Aufsatz von Lorenz von Stein ist einmal ueber den Zauber der Weltstaedte gehandelt, der weder in der Vielzahl und dem Luxus der Geschaefte noch in der Qualitaet der kuenstlerischen Genuesse bestand — was alles im einzelnen Fall unter Umsatenden in einer anderen groesseren Stadt besser zu haben sein mochte und was nur der oberflaechliche Beobachter fuer das wesentliche einer Hauptstadt nahm, — sondern allein in der Ansammlung von Intelligenz und Regsamkeit, die nicht nur absolut in der Hauptstadt am zahlreichsten sein mussten, sondern auch relativ, durch gegenseitige Anziehung und durch die Zentralisierung der Institutionen, diejenige in anderen, auch grossen Staedten weit ueberwogen. Dies aber, so muesste man, Lorenz von Stein ergaenzend, noch hinzufuegen war in Berlin keine Angelegenheit der Intellektellen allein (obwohl diese hier wie in jeder Hauptadt ueber Gebuehr hervortraten), sondern zeigte sich in allen Schichten. Wie es die Klage einer charmanten und sehr verwoehnten jungen Frau hervorhob, die aus einer Kleinstadt Suedwestreutschlands nach Berlin geheiratet hatte und ploetzlich ihre gewohnte Vorzugsstelung erschuettert sah: "Das ist schrecklich hier. Bei uns, da hat amal aaner e gute Idee und Geld, aber hier hawwe immer alle die gleiche Idee und alle hawwe Geld, und wenn mer hinkommt, ist es ausverkanft". Die Idee, zum Beispiel, aus Hakenkreuzfahnen Waeschesaecke, Wischtuecher, Schlafanzuege(Schuerzen und Kinderkleider zu machen, das Kreuz mit dem weissen Feld liess sich leicht abtrennen diese Idee, solche bis tief ins Zeitalter der Punkte noch punktfrei kaeuflichen Fahnen in grossen Mengen zu kaufen — und man versicherte ernsthaft dabei, dass man in einem grossen Haus hoch oben im vierten Stock wohne und deshalb besonders viele und grosse Fahnen brauche, diese Idee, moechte man meinen, konnte nur in einem Berliner Kopf entstehen. Immer waren diese intelligenten Koepfe denen ihrer Regierung um einiges voraus. Was morgens den Vertretern der Presse als Staatsgeheimnis unter dem Siegel der Verschwiegenheit bei Androhung der Todesstrafe mitgeteilt wurde, erzaehlten sich abends die Gemuesefrau und der Portier, behaglich am Tor stehend und den Himmel auf seine mutmassliche Eignung fuer einen Fliegerangriff hin betrachtend. Das geschah nicht etwa deshalb, weil die Presse die Todesstrafe kuehn verachtend, nicht haette schweigen koennen, sondern weil jeder Mensch in Berlin jemand kannte, der in einem Ministerium beschaeftigt war und von daher Kenntnisse bezog, die zwar nicht immer richtig, aber immer von Interesse waren.

GLEICHMUT UND UEBERLEGENHEIT

Der Industrielle aus Sachsen der in den Jahren, als Deutschland, lange vor dem Krieg, begann, eine Festung zu werden, als es fuer den Durchschnittsbuerger kaum mehr Devisen fuer eine Auslandsreise gab, beschloss, eine von einer Berliner Reisegesellschaft ausgeschriebene Pfingstfahrt nach Kopenhagen — zehn Mark Devisen — mitzumachen, dieser Industrielle erlebte eine Ueberraschung. Die Gesellschaft schrieb ihm auf seine Bestellung hin nicht nur ab, sondern schickte ihm auch, nach einer zweiten Bestellung, das eingesandte Reisegeld wieder zurueck mit der Begruendung, dise Reise sei nichts fuer ihn, den Berlinern koenne man dies zumuten, aber ihm wolle man doch lieber davon abraten. Der Herr aus Sachsen, der nun erst recht auf der Reise bestand und sie nicht bereute, erfuhr bald, was die gegen ihn so ruecksichtsvolle Gesellschaft mit der Zumutung gemeint hatte: die drangvolle Enge auf dem kleinen Baederdampfer, der fuer eine solche Ueberfahrt nicht bestimmt war, der Massenschlaf in Maenteln und Decken auf dem Boden des Speiseraums, die tosenden Lautsprecher am Heck und Bug des Schiffes, ergaenzt durch eine Anzahl von Kofferapparaten, die die Vorsichtigen in der unbegruendeten Furcht mitgenommen hatten, es koennte einmal eine Sekunde lang oder auf einem Quadratmeter des Schiffes kein Laerm sein, diese ganzen Strapazen waeren wahrscheinlich von keiner anderen Stadtbevoelkerung mit so viel stoischem Humor und im unverminderten Genuss des blaugoldenen Pfingstsonntags in Kopenhagen ertragen worden wie von den Berlinern. Es sei denn von den Londonern. Oder von den Roemern. Die Bewohner der Weltstaedte sind einander verwandt. Jedenfalls hatte dies nichts mit der vielberufenen preussischen Schicksalsergebenheit zu tun, die bei den Berlinern geringer entwickelt war als bei anderen deutschen Staemmen, sondern mit seinem realistischen Sinn fuer die Unvermeidlichkeiten eines Daseins in Massen, die mit einer Art von grober Kameradschaftlichkeit ertragen wurden, welche bei allem gelegentlichen Getoese, praktisch doch auf eine unsentimentale Ruecksicht auf seine zahlreichen Nachbarn hinausliel.

Seiten in drei Nacht, bevor die krankhafte Berauschung des Volkes in den Monaten vor dem Ausbruch des Krieges und in den ersten Kriegsjahren ihren Hoehepunkt erreichte und — selbst dann nicht so sehr die Berliner als — die vielen, nach Berlin verspuelten Provinzler in ihre Exaltationen einbezog (in den Aemtern hoerte man seit langem mehr baeyrisch als berlinisch sprechen), selten in den Naechten vorher hoerte man in Berlin das Johlen von Betrunkenen, das in manchen west- und sueddeutschen Staedten das gewohnte Nachtgeraeusch war. Mietskasernenstrassen von Moabit abends um neun, ein Licht nach dem andern erlosch wie auf dem Dorf, aus einer Schenke mit dem lautmalerischen Namen "Zum Praeneleck" kamen ruhig plaudernd noch ein paar Maenner und gingen um zwei Ecken nach Haus. In einer Toreinfahrt lachte ein halbwuechsiges Liebespaar. Eine Viertelstunde spaeter war alles still, denn der Tag fing frueh an in Moabit.

BERLIN — TOT-

Seit 1933, seit dem Sieg der neidischen, provinzielein Enge (und, in ihren ehrlichsten Antrieben, auch Tugend) ueber die weltstaedtische Beweglichkeit und Unbekuemmertheit (samt deren negativen Seiten), seitdem ist Berlin ziemlich haeufig totgesagt worden. Aber es scheint, das, was der Ungeist jener Machthaber und die materielle Zerstoerung aus der Luft nicht vermochten, auch die augenblickliche Lage dieser exzentrischen Hauptstadt Europas nicht vermag: die Veraenderung des Berliners, dieses "verwegenen" Menschenschlags. Nicht deshalb, weil er mit offenbarem sportlichen Plaesier seinerzeit den Kampf gegen die SED gefuehrt hat. Und nicht deshalb, weil es die besten oder doch die interssantesten Film- und Theateraufuehrungen Europas in dieser hungernden und frierenden Stadt zu sehen gibt. "Jeder einmal in Berlin", nach diesem Werbe-Imperativ vergangener Zeiten verfahren nicht nur die deutschen Journalisten von Rang. Aber man braucht es gar nicht selbst zu sehen, man kann es sich sozusagen ausrechnen, dass in Berlin der Schwarze Markt noch etwas schwaerzer, die Verwahrlosung der Jugendlichen noch etwas groesser, die allgemeine Kriminalitaet noch schlimmer ist als anderswo in Deutschland, worueber, wer es will, sich also wiederum aufhalten mag. Man hat dieses schillernde Leben mit einem artesischen Brunnen verglichen, der der eigentliche Quellgrund fehle, die produktive Arbeit, die immer den eigentlichen, tiefsten Reiz und die Wuerde dieser unwirschen Stadt ausgemacht habe. Indessen, waehrend die weltbekannten Firmen abgebaut werden, macht eine kleine Geraetebaufirma, "zu hundert Prozent wieder aufgebaut und mit zweihundertfuenfzig Mann in drei Schichten arbeitend", leidenschaftliche Reklame fuer sich. Und das Fiktive der Situation, insbesondere im Kulturellen, hat hier wohl auch nur weltstaedtische Ausmasse, ohne im Prinzip verschieden von der ganzen Situation in Deutschland, ja, in Europa zu sein. Aber unbestreitbar scheint der Charakter Berlins, dieser Stadt, die nach der Meinung einiger Leute gar nicht mehr existiert, als Weltstadt zu sein.

Offenbar war es doch nicht der Spass am preussischen Militaer allein (der gewiss bestand), der sie dazu gemacht hat, sondern etwas anderes, das weniger mit den Stiefeln und mehr mit dem Kopf zu tun hatte. Das Verhaengnis, dem sich Deutschland, Ost- und Mitteldeutschland, West- und Sueddeutschland und zuletzt Berlin (und dies im Grunde nie ganz) ergab, floss aus anderen Bezirken, als es diese einfache Formel meint. Sein staerkstes Vehikel war der Neid, der dem Gefuehl der Schwaeche entspringt, und im Ressentiment der Provinz gegen Berlin steckte viel Neid, wie im Ressentiment gegen die Juden. In Berlin fand man keinen Judenhass in allen den Jahren, aber immer einfache Leute, die einem erzaehlten, wie gut sie es in ihrer Stellung bei Juden gehabt haetten. Dass der Neid, den es natuerlich ueberall in der Welt gibt, in Deutschland zu einem solchen Politikum werden konnte, ist ein Phaenomen, dessen genaue Untersuchung wohl weiter fuehren koennte, als die platte Formel vom preussischen Militarismus. Inzwischen liegt dort in nebelhafter Ferne, hektisch vielleicht, aber ganz offenbar alles andere als tot, diese Kapitale ohne Land, hier, stagnierend, muerrisch, aber immer noch mit mancherlei gesunden Wurzeln dem Boden verknuepft, das Land ohne Kapitale — eine der vielen tragischen Paradoxen dieser deutschen Gegenwart.

Heddy Neumeister

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70.00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130.00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
2 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen)
und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)

....
(Strasse)

....
(Ort und Bairo)

....
(Datum) (Unterschrift)



AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITÉ DE SOCÔRRO À EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel.: 32-6437

Selbstgepackte Pakete

Neue Preise Neue Bedingungen

PREIS: pro 5 kg-Paket muessen Cr$ 70.00 als Fracht und Gegengabe fuer den Unbekannten eingezaehlt werden.

GEWICHT, INHALT, VERPACKUNG:
a) Das Paket darf samt Verpackung 5 Kilo nicht uebersteigen.
b) Untersagt: Fett, Butter, Speiseoel, Rauchwaren, mehr als 1 Kilo Kaffee und 2 kg Zucker, Briefe, Zettel, Lichtbilder und Waffen.
c) Jedes Paket muss in ein Saeckchen von dichtem, hellem Baumwollstoff und in moeglichst rechteckiger Form fest vernaeht sein.

BESCHRIFTUNG, BEGLEITPAPIERE:
a) Jedes Paket muss mit unverwischbarer Tinte und gut leserlich die Anschrift des Empfaengers und des Absenders tragen.
b) Als einziges Begleitpapier ist erforderlich ein genaues Inhaltsverzeichnis in doppelter Ausfuehrung und portugiesischer Sprache.

VERSICHERUNG: Sehr wichtig!
Jedes Paket ist bis zu Haenden des Empfaengers voll und ganz versichert. Der jeweilige Wert wird vom Spender selbst angegeben, wofuer er eine Gebuehr von 2 % zu zahlen hat.

PAKETANNAHME:
Taeglich von 9—12 und 14—18 Uhr werden Pakete angenommen im Hauptbureau: Av. Franklin Roosevelt, 115-VI, sala 603 und in der Secretaria da Igreja Bom Jesús da Penha, Estr. Braz de Pina, 181.

GELDSENDUNGEN aller Art adressiere man an:
"Comité de Socôrro à Europa Faminta" oder
Pe Frederico Bloech S.C.J.

VERSAND: Alle Pakete werden einmal monatlich mit schwedischen Schiffen ueber Goetheborg, bzw. Malmoe nach Luebeck geschickt, wo dieselben durch den katholischen Caritasverband in engster Zusammenarbeit mit dem evangelischen Hilfswerk zur Verteilung gebracht werden.

Liebe Freunde und Helfer!

Seit dem Oktober vorigen Jahres wurden bereits 6.000 Pakete verschickt, von welchen 2.000 bereits von den Empfaengern bestaetigt wurden. — Die Quittungen werden von uns an die Spender weitergeleitet. Von den Spenden wurden ausserdem Herrensocken, Hemden und Schokolade zur allgemeinen Verteilung an die Notleidenden verschickt.

ACHTUNG: Der naechste Transport wird Rio voraussichtlich am 13. Maerz verlassen. — Annahmeschluss hierfuer ist der 6. Maerz.

Ausser diesen Liebesgabenpaketen vermitteln wir auch andere Pakete durch die CARE sowie der Christlichen Nothilfe. — Ausfuehrliche Preisliste liegt in unserem Buero auf.

Die Slawen der Mark

Der wendische Volksstamm der bekanntlich in der Geschichte der Mark keine unbedeutende Rolle gespielt hat, konnte Sprache und Volkstum in einigen Doerfern des Spreewaldes bis heute teilweise erhalten, was nicht immer, besonders in den Hitlerjahren, ganz leicht war.

Etwa ein Drittel der heutigen Spreewaldeinwohner sind Umsiedler der Sorauer Gegend. Reizvoll ist das Staedtchen Vetschau mit seinen beiden Kirchen, die miteinander durch die Sakristei verbunden sind: die schlichte Landeskirche der Wenden und die Stadtkirche, die spaeter fuer die Gutsbesitzer gebaut wurde und einen wunderbaren Barockaltar besitzt. Da der letzte Wendenpfarrer voriges Jahr gestorben ist, hat man weder in Burg noch in Vetschau Gelegenheit, wendische Gottesdienste zu hoeren.

Die stammesverwandten Sorben in Bautzen gehen mit ihren Volkstumsbetrebungen wieder zu weit. Der Landrat und der Schulrat in Bautzen sprechen ihr Sorbisch als Amtssprache. Die Tageszeitung der Sorben "Nowa Dola" in Bautzen gibt nunmehr fuer die Spreewald-Wenden eine Monatsbeilage heraus, "Dolnoserbski Casnik". Bekanntlich sind Wendisch und Sorbisch verschiedene Sprachen. Auch ist es von Bedeutung, dass die Sorben katholisch, im Gegensatz zu den Spreewaeldern sind. Irgendwelche nationalistische Tendenzen sind im Spreewald nicht festzustellen.

Bestrebungen, die eigenartige Kultur, die Kleidung, die Volkslieder, die Sprache zu erhalten, sind natuerlich im Gange. Man moechte wieder Gottesdienste in wendischer Sprache einfuehren und in der Schule soll wieder Wendisch gelehrt werden, was bis heute nicht der Fall ist. Interessant ist, dass die grossen Wortfuehrer der wendischen Sache Deutschbluetige sind. Die Jugend, die mit der Tradition brechen will, und die Umsiedler werden ihre Arbeit nicht leicht machen.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Der Naechste, bitte ...

Es ist wirklich wie beim Friseur: wer fertig balbiert und geschoren ist, erhebt sich, es wird mit dem weissen Tuch (das uebrigens rot ist) gewedelt, "Der Naechste bitte!" — und schon sitzt der und bekommt — immer nach der gleichen Façon — das Einheitsgesicht aufgepappt.

Die Tschechoslovakei lag diese Woche im Friseurstuhl und hat viele Haare gelassen, (der Mann, der das Rasiermesser fuehrt, meint freilich, dass er eine notwendige kosmetische Operation ausfuehren und Mitesser ausdruecken muss).

Da nun Polen, Jugoslawien, Bulgarien, Ungarn, Rumaenien und die Tschechoslovakei schoen ausgerichtet da stehen, Frisur a lá Russe, sieht man sich im Laden nach dem naechsten Gast um und weder die Maenner, die den Gleichschnitt besorgen, noch die vorlaeufig unbeteiligten Zaungaeste, die ihre Nasen aussen an die Scheiben druecken, hegen den geringsten Zweifel an dem, der da tommerln wird: Oesterreich.

Man bezeichnet den Ausbau der russischen Position in Osteuropa (die sich mit der Untermauerung der russischen Zone in Deutschland und Oesterreich schon nach Mitteleuropa vorgeschoben hat) als Eroberungs- und Beutezug im kalten Krieg. Die Auffassung ist westlich und demokratisch und hat mancherlei Berechtigung, der nicht widersprochen werden kann. Es gibt aber auch eine oestliche blutsmythische und rassische Einstellung zum Problem des neuen Russenreichs, in der mehr wie ein Koernchen Wahrheit steckt. Dass der Rassenstandpunkt, der gestern ein Grossdeutschland schaffen wollte und heute ein Grossrussland baut einem nach den Erfahrungen der Hitlerzeit nicht sympatisch ist, genuegt nicht, um Tatsachen aus der Welt zu schaffen.

Wie die innere Bindung zwischen Argentinien und Spanien, Brasilien und Portugal staerker ist, als etwa die Neigung dieser lateinamerikanischen Laender zu China, fuehrt auch ein klarer und natuerlicher Trieb die kleinen slawischen Geschwister unter die Fittiche von Muetterchen Russland. Der Vergleich mit den suedamerikanischen Grossstaaten und ihren Mutterlaendern stimmt da nicht ganz. Man muss sich vorstellen, dass Spanien und Portugal Grossmaechte erster Ordnung waeren und die amerikanischen Laender in der Angst lebten, von China — das die Macht dazu hat — zum Aufmarschgebiet gegen ihr Stammland und zur chinesischen Kolonie gemacht zu werden, — dann hat man die neue allslawische Stimmung. (Dass China Argentinien vermutlich garnicht kolonizieren will und der geschickte Spanier dieses Geruecht nur in seinem eigenen Interesse verbreitet, gehoert in ein anderes Kapitel).

Jedenfalls aber ist der Panslawismus eine alte und natuerliche Erscheinung und man muss sich nur erinnern, wie im alten Oesterreich die Ruthenen, Tschechen, Slovaken, Slovenen als Hochverraeter gehaengt wurden, weil sie irgendwelche Konspiration anzettelten, um "heim ins Reich" (lies Russland) zurueckzukehren, um zu verstehen wie wenig Druck Russland auf die kleineren Mitglieder der slawischen Voelkerfamilie ausueben muss, um sie seinem Voelkerbund einzuverleiben.

Der Blick unserer Zeit, in der die offizielle Propaganda der regierenden Maechte das politische Denken des Einzelnen so beeinflusst, dass er unfaehig wird, sich ein selbstaendiges Bild zu machen, ist so unscharf geworden, dass man kaum mehr sieht, was doch ganz deutlich zu Tage liegt. Gaebe es keinen Kommunismus und keinen Sovietstaat, wohl aber eine Weltmacht Russland, die als Sieger aus dem letzten Weltkrieg hervorgegangen waere, so haetten die slawischen Staaten genau so Anschluss an ihren Grossherren gesucht und heimgefunden. Der ganze Unterschied waere es gewesen, dass ein Zarenbegeisterter Minister in Belgrad, Bukarest, Sophia oder Prag auch bei trockenem Wetter den Regenschirm aufgespannt haette, wenn es in Moskau regnet und nicht ein Kommissar der Volksrepublik.

Umgekehrt, das Problem das der Bolchevismus gebracht hat, liegt darin, dass sich in den Balkanstaaten, Ungarn und der Tschechei starke Gruppen der Neigung zu Russland widersetzt haben, die in den verschiedenen slavischen Idiomen begeistert und Huete schwenkend "Slawa" gebruellt haetten, falls ein absolutistisches, konstitutionelles, oligarchisches oder demokratisches Russland sie beim kleinen Finger genommen haette um die ganze Hand zu bekommen und nicht ein Sowjetstaat.

Die Grundbesitzer, die Aufteilung ihres Bodens fuerchten, Beamte, die der neue Staat nicht uebernehmen wird, Industrielle und Gross-Kapital, der Mittelstand, der unter die Raeder kommt, sind auch in den slawischen Laendern heute gegen den allrussischen Barbierstuhl, aber der slawische Patriotismus schreit "hurra" wie es ja auch die exilierten Weissrussen in Paris taten, als die rote Armee zu siegen begann.

Die slawischen Staaten sind das natuerliche Vorgelaende Russlands und gehoeren ihm zu, wofuer in einer Zeit, in der alles "einem" — und zwar besonders dem Reichen; wo Tauben sind, fliegen Tauben zu — gehoeren muss, ebensoviel gute Argumente erbracht werden koennen, wie etwa fuer das Anheimfallen des Suedpols an England, Argentinien oder Chile.

Anders ist es mit Oesterreich. Da ist nicht mehr eine nationale, sondern eine soziale Idee im Vormarsch und Angriff. Nie waere Oesterreich ein Kur-Land des zaristischen Russland geworden, aber sehr wahrscheinlich wird es ein Iiev-Land des Sowjetismus. Was man die kleine fuenfte Kolonna des Kommunismus nennt, sind ja nicht nur ehrgeizige Gewerkschaftsbeamte, sondern es ist vor allem die grosse Masse der Besitzlosen, die ein neues Vaterland suchen und von ihm das Glueck erhoffen. Frueher einmal wanderte der Einzelne aus; heute suchen er und seinesgleichen im Land zu bleiben und das Steuer zu ergreifen.

Der Einbeziehung Oesterreichs in den russischen Kreis liesse sich entgegenwirken. Nicht mit Reden und nicht mit Warnungen. Aber mit dem wirklichen Aufbau eines kraeftigen, wirtschaftlich unabhaengigen Oesterreich, das auch die Unzufriedenen zu Zufriedenen macht.

Man darf nicht vergessen: in den Friseurstuhl steigt keiner, weil er glaubt, dass ihm der Kopf abgeschnitten wird. Sondern jeder, weil er denkt, dass er verschoenert wird.

L. Sch.

DIE SALZBURGER FESTSPIELE 1948 RUESTEN SICH

Das Herzstueck Oesterreichs ist das Bundesland Salzburg. Wenn man die Bundesrepublik Oesterreich als kulturelle Krone Europas ansieht, wie Maeterlinck einmal gesagt hat, dann ist das vom frueheren Mittelalter bis ins 19. Jahrhundert selbstaendige Staatsgebilde Salzburg die kostbarste Perle dieser Krone. Aus einem oft missverstandenen Unabhaengigkeitsbeduerfnis des Salzbuerger Volkes ist auch das bis zur Gegenwart nicht erloschene Streben nach eingener Kulturgraegung im friedlichen, internationalen Wettbewerb zu verstehen.

In diesen Tagen wurde in einer Pressekonferenz zum ersten Mal etwas ueber die Vorbereitungen zu den diesjaehrigen Festspielen (28. Juli bis 31. August 1948) verlautbart.

Im Festspielhaus soll zur Verscoenerung des aeusserzten Rahmens versucht werden, die beruehmten Falstaeur'schen Fresken wieder anzubringen, und der genlale Kaertner Maler Anton Kolig arbeitet in der Abgeschiedenheit seines Ateliers in der Gemeindeschule von Noetsch, das ihm von der Kaerntner Landesregierung in dankenswerter Erkenntnis seiner Bedeutung zur Verfuegung gestellt wurde, an einem Vorhang fuer die schoene Festspielhaus-Buehne, den schon seinerzeit Clemens Holzmeister, der Erbauer des Festspielhauses, vorgesehen hatte.

Wie alljaehrlich wird auch in diesem Sommer die Festspielzeit mit Hofmannsthals "Jedermann" eroeffnet. Das Spiel um das Sterben des reichen Mannes loest bei den auslaendischen Besuchern immer wieder die staerkste Wirkung aus. Wir selbst sind vielleicht zu arm geworden, um uns noch mit dem reichen Jedermann zu identifizieren. Die Regie wird wie im Vorjahr wahrscheinlich wieder in den Haenden von Helene Thimig-Rheinhardt liegen, die damit, ie einst Cosima Wagner das Erbe ihres genialen Gatten gleich einem heiligen Gral huetet. Ist doch die Regisseur-Persoenlichkeit Max Reinhardts bis heute noch nicht wieder erreicht. In seinem Geiste arbeiten, heisst jedoch nicht ihn kopieren. Jede Kopie ist ein Ersatz. Sie wird niemals Schoepferischem gerecht, wird niemals Offenbarung, was aber Reinhardts Inszenierungen waren.

Im Schauspiel wird ausserdem Franz Grillparzers "Des Meeres und der Liebe Wellen" vorbereitet. Dem intimen Charakter des Werkes des groessten oesterreichischen Kuassikers entsprechend, wird das Salzburger Landestheater diesen Auffuehrungen Domizil geben. Regie fuehrt Hofrat Ernst Lothar, dessen Roman "Der Engel mit der Posaune" zuerst im Mittelpunkt der literarischen Diskussion steht. Paula Wessely wird die "Hero" verkoerpern.

Die Heranziehung eines modernen Dichters hat sich nach den gemachten Erfahrungen des vergangenen Jahres als nicht guenstig erwiesen.

An Opernwerken ist Beethovens "Fidelio" vorgesehen, in dem 1937 unter der Stabfuehrung von Arturo Toscanini das Festspielhaus eroeffnet wurde. In der Felsenreitschule ist Glucks "Orpheus und Eurydike" geplant. Der einzigartige Rahmen wird dieser Oper eine besondere Wirkung geben.

Aus Deutschland kommt der Intendant der Dueseldorfer Theater Gustaf Gruendgens nach Salzburg, um im Landestheater Mozarts "Entfuehrung aus dem Serail" zu inszenieren.

Die im vorigen Jahr mit der Urauffuehrung von Einems "Dantons Tod" nicht gerade gluecklich begonnene Linie, moderne Opernwerke aufzufuehren, wird in diesem Jahr mit Frank Martins "Vin heroe" fortgesetzt. Diese Oper beruht auf der mittelalterlichen Tristansage, und da sie nur fuer Kinder und acht Instrumente instrumentiert ist, kann man sie als eine moderne Kammeroper ansprechen. Die Vorstellungen werden im Landestheater stattfinden.

Die sieben Orchesterkonzerte stehen unter der Stabfuehrung von Prof. Edwin Fischer (Schweiz), Prof. Dr. Wilhelm Furtwaengler (Deutschland), Herbert Karajan (Oesterreich) und Prof. Hans Knappertsbusch (Deutschland). Mit weiteren auslaendischen Dirigenten, die teilweise aus USA kommen, schweben noch Verhandlungen. Auch das Programm steht im Einzelnen noch nicht fest.

Die Wiener Philarmoniker werden in diesem Jahr den Salzburger Festspielen ausschliesslich zur Verfuegung stehen und nicht wie im Vorjahr durch ihre Weiterverpflichtung nach Edinbourg ueberansprucht sein. Fuer die Kammerkonzerte wurde bisher das Schneiderhahn-Quartet und das Edwin Fischer-Trio verpflichtet. Mit hollaendischen, belgischen und franzoesischen Quartetten sind Verhandlungen in Vorbereitung.

Die stimmungsvollen Serenaden in der Felsenreitschule stehen wiederum unter der bewachrten Leitung von Hofrat Paumgartner. Ferner wird wie im Vorjahr auch heuer der Strassburger Domchor im Mozarteum zu hoeren sein.

Der sakralen Musik sind fuenf Domkonzerte in der Aula academica der Salzburger theologischen Universitaet gewidmet.

Auch auf oekonomischem Gebiet werden jetzt schon umfangreiche Vorbereitungen getroffen, um den Wuenschen der hoffentlich wieder zahlreich erscheinenden Festspielgaeste vor allem im Ernaehrungs- und Unterbingungssektor gerecht zu werden. Die Preise der Plaetze wurden in Angleichung an die Preise aehnlicher Veranstaltungen in Luzern und Edinbourgh festgesetzt.

Bernd Luergen, Mondsee.

INLAND

BESUCH DES PRAESIDENTEN PERON IN RIO

Wie wir heute erfahren, wird der argentinische Staatspraesident General Juan Peron am 7. September auf persoenliche Einladung des Praesidenten Dutra nach Rio de Janeiro kommen. Brasilianische und argentinische Soldaten sollen an diesem nationalen Unabhaengigkeitstage Seite an Seite vor ihren Praesidenten aufmarschieren.

DER LEOPOLDINA-STREIK

Der Streik des Personals bei der Leopoldina Railway kann seit gestern als beendet angesehen werden. Man nimmt an, dass schon morgen sowohl in Minas und Espirito Santo sowie im Staate Rio der Verkehr wieder voellig normal ist. — Die Verhandlungen wegen der Forderung nach Lohn- und Gehaltserhoehung gehen weiter.

Als der Campister Nacht schnellzug, der Niteroi gestern abend um 9.15 Uhr verlassen hatte, das Gebiet Laranjal bei Guaxindiba durchfuhr, wurden auf ihn mehrere Schuesse abgegeben. Panik enstand unter den Pasagieren und der Zug hielt an. Da jedoch nichts weiter geschehen war, konnte er bald darauf seine Fahrt fortsetzen.

DIE "JEANNE D'ARC" BESUCHT BRASILIEN

Das Schulschiff der franzoesischen Marine "Jeanne d'Arc" kommt im April zu einem Besuch nach Rio. Die Kriegsmarine und die franzoesische Kolonie bereiten den zukuenftigen Offizieren Frankreichs bereits einen festlichen Empfang vor.

DIE MORDAFFAIRE ABELHA

Die Mordaffaire Abelha, die nach einem Hin und Her von Verdaechtigungen und zahlreichen Widerspruechen seitens der Hauptverdaechtigeten, der Witwe des Ermordeten, nach fast drei Wochen polizeilicher Untersuchung noch immer nicht geklaert zu sein scheint, erhellt jetzt vielleicht psychologisch ein wenig durch die Aussage des Schwiegervaters von Araci, der deren Beschuldigung, er habe sie mit dem Tode bedroht, zueueckweist und erklaert:

"Ich habe Araci nicht bedroht. Natuerlich will sie nicht in ein Haus zurueckkehren, wo sich derartiges ereignet hat und wo ihr sowieso nichts gehoert. Ich hatte es auch nur fuer richtig, dass sie jetzt bei ihren Angehoerigen bleibt. Nur hatte sie mich nicht so beschuldigen sollen, denn ich habe sie nicht bedroht. Allerdings habe ich bei der Bestzung meines Sohnes gesagt, dass ich in der Lage waere, den Moerder mit meinen eigenen Haenden zu erwuergen. Sie selbst aber, die meinen Sohn als ihren Mann nicht zu achten verstand und ihn, wie sie ja gestand, mehrfach betrog habe ich nicht bedroht. Doch eine derartge Beschuldigung aus ihrem Munde kann mich nicht mehr ueberraschen. Araci ist schuimmerer Dinge faehig".

DIREKTOREN-ABORDNUNG DER LEOPOLDINA KOMMT NACH RIO

Eine Direktoren-Abordnung der Leopoldina Railway wird demnaechst auf Ersuchen der brasilianischen Regierung in Rio eintreffen, um die infolge des Streiks geschaffene Lage zu pruefen.

"HOJE" VERBOTEN

Das in São Paulo erscheinende kommunistische Blatt "Hoje" ist auf Veranlasung des Justizministers fuer sechs Monate verboten worden.

FLUGZEUG-UNGLUECK IN BELO HORIZONTE

Bei einem Flugzeugunglueck, das sich gestern in der Naehe von Belo Horizonte zutrug, verloren zwei junge Minenser ihr Leben. Wie es heisst, soll der Motor der Maschine nach einem Loopnig in der Luft stehen geblieben sein.

DIE LOKOMOTIVE ENTGLEIST, ZWEI TOTE

Auf der Strecke Santos-Juquiá, etwa zwei Kilometer vor der Station Ana Dias, entgleiste gestern ein Zug, der aus einer Maschine und drei Gueterwagen bestand. Maschinist und Heizer verloren das Leben.

Kunst

HELENA FIGNER IN PARIS

Wie wir aus Paris erfahren, wird dort heute die brasilianische Saengerin Helena Figner einen Konzertabend geben und u. a. vier Heine-Lieder von David Legueur vortragen. — Nach diesem Konzert wird die Kuenstlerin nach Rom weiterreisen.

Kinder in Not!

Der 29. Februar wurde von der ONU zum "Kinderhilfstag" erklaert. Ueber eine Viertel Milliarde Kinder hungern, die Haelfte davon verhungert.

Helft ihnen!

"Ah, il n'y a plus d'enfants!" ruft Molières eingebildeter Kranker aus. Es gibt keine Kinder mehr, muessen auch wir fast sagen, wenn wir an all das denken, was uns heute von den Kindern in Europa berichtet wird.

Sind das noch Kinder, die dort eltern- und heimatlos, von Fremden lieblos behandelt und herumgestossen, mit Lumpen behaengt und halb verhungert als Wegelagerer heranwachsen? Sind das noch Kinder, die dort — wie Tiere ihren ureigensten Instinkten folgend — nur der Selbsterhaltung leben und ein Stueck trocken Brot stehlen muessen, da man es ihnen nicht geben will, und die nicht mehr an Gott, sondern nur noch an den Teufel glauben?

Ja, es sind natuerlich noch Kinder! Und wenn wir diesen Kindern auch keine Maerchen mehr erzaehlen koennen, so haben wir doch kein Recht, uns von ihnen abzuwenden, sodern nur eine grosse Schuld die es wiedergutzumachen gilt. Und es ist dabei ganz gleich, ob wir dieser oder jener Rasse angehoeren, diese oder jene Nationalitaet besitzen. Diese Schuld haben wir, auch wenn wir uns schuldlos waehnen, zu tragen und wiedergutzumachen!

Kindern sagt man Du! Und Kinder sollte man niemals, wenn man weiss, was man tut, nach ihrer Rasse oder Religion fragen. Kinder leben alle in einem Reich und Erwachsene erst in vielen, vielen anderen. Kinder sprechen alle dieselbe Sprache und es kostet sie keine Muehe, sich miteinander zu verstaendigen, denn sie haben immer den guten Willen dies zu tun. Und sie sind auch noch so klug zu wissen, dass ein Vorteil darin liegt.

"Wer Kinder nicht liebt, hat kein Licht in seinen Augen" und "Kinder sind eine Bruecke zum Himmel" sagen zwei alte orientalische Sprichwoerter. Muss man dem wirklich noch etwas hinzufuegen? Muss man wirklich viele Worte machen, wenn es sich darum handelt Kindern, die in groester Not sind zu helfen??

Kinder haben keine Verantwortung, immer nur die Erwachsenen. Und wenn einem Kinde etwas geschieht, dann hat immer der Erwachsene, nur der Erwachsene die Schuld. Auch Kinder machen da keinen Unterschied.

Kinder koennen manches nicht begreifen — und es ist gut so! — auch Gottes Namen nicht. Aber Gott liebt sie doch. Und wir, duerfen wir, wenn es gilt, Kindern zu helfen, antworten: "Eigentlich kommt mir das nicht zu, denn ich habe das Elend ja nicht verschuldet" oder "ich kann nur meinen Kindern helfen, aber Du, Du bist nicht mein Kind" — Nein, so duerfen wir nicht antworten und so werden wir nicht antworten!

Kinder in Not! Millionen Kinder schreien nach Brot, denn etwas anderes kennen sie nicht. Geben wir ihnen wenigstens dieses Brot, nachdem wir ihnen alles genommen! Beginnen wir endlich unsere grosse Schuld abzutragen soweit es uns moeglich ist.

Wer zusieht wie Kinder hungern, hat seine Menschenwuerde verloren!

G. B.

Neugeborene werden in Zeitungspapier gewickelt ...

(Aus Berichten deutscher Entbindungsheime)

Zur Linderung der unvorstellbaren Not der Muetter und Kinder in ihren trostlosen Heimstaetten, Lagern, Entbindungsheimen und Krankenhaeusern bitten wir dringend um folgende Spenden:

Windeln u. Babywäsche
(neu oder gebraucht)

BRASILIANISCHE TROCKENMILCH (Leite em pó) — keine Kondensmilch deren Ausfuhr verboten ist
KALZIUMPRAEPARATE | in nicht fluessiger Form
VITAMINE |
SEIFE und TALCUM — DDT-PRAEPARATE

DEUTSCHLAND - HILFE

(Comitê de Socorro às Vitimas de Guerra autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Av. Presidente Vargas, 1111 — Rio de Janeiro, D F
Tel. 43-6445

Das älteste Notenblatt der Welt — in Wien

Eine Entdeckung in der Papyrus-Sammlung der Nationalbibliothek

Eigenartige Gefuehle und Vorstellungen werden lebendig, wenn man das handtellergrosse braune Blatt Papyrus betrachtet, das fein saeuberlich geglaettet, in einer Vitrine unter den Kostbarkeiten der Wiener Nationalbibliothek liegt. Rund zweitausend Jahre sind es her, seit eine kundige Hand auf diesem Blatt sorgfaeltig Strich um Strich gezogen, um den Chorgesang aus dem "Orestes" des Euripides festzuhalten. Zweitausend Jahre — Weltreiche sind in dieser Zeit gegruendet worden und wieder zusammengestuerzt, Millionen und aber Millionen Menschen wurden geboren und starben dahin, eine ungeheure zivilisatorische Entwicklung hat sich vollzogen — das kleine Blatt mit in Noten festgebannter Musik blieb ueber all diese Zeiten hinweg erhalten und zeugt noch heute fuer die kulturelle Hoehe einer laengst versunkenen Epoche.

Das kleine Blatt ist eines der aeltesten Musikdenkmaeler und gilt als das aelteste erhaltene Notenblatt der Welt. Wohl ist es nur ein Bruchstueck, etwa 15 Zentimeter im Quadrat. Aber es enthaelt doch alles, was man sich von einer vollstaendigen Partitur wuenschen kann: oben stehen die Singnoten, darunter der Text, dazwischen eingestreut, ebenfalls in Schriftzeichen ausgedrueckt, finden sich die Noten der begleitenden Instrumentalmusik. Das Blatt stammt aus der Zeit des Kaisers Augustus, aus dem ersten Jahrhundert n. Chr., die Nationalbibliothek in Wien besitzt es seit den achtziger Jahren. Aber damals wusste man noch nicht, welchen Schatz man mit diesem Blatt ins Haus bekommen hatte. Erst im Zuge der Arbeiten, die laufend an den in der Nationalbibliothek gesammelten Papyri vorgenommen wurden, gelang es dem Wiener Papyrologen, Professor Dr. C. Wessely, die Zeichen des Blattes zu entziffern. Nun hatte man die Kostbarkeit erkannt, die dieses Blatt bedeutet.

Dieses kleine, aber einzigartige Stueck ist nur eines von rund 100.000 Papyri, ueber die die Nationalbibliothek verfuegt. 100.000 griechische, lateinische und orientalische Schriften aus dem fernsten Altertum finden sich vor. Daneben ruhen andere seltsame Zeugen der Schriftkunst aus der Fruehzeit der Geschichte: 1500 "Ostraka", das sind Tontaefelchen (Gefaessscherben), auf denen man sich Mitteilungen zukommen liess, 66 Mumientaefelchen, 56 Mumienbinden, 32 beschriftete Hoelzer aller Art und manch andere, sorgsam gehuetete einschlaegige Raritaet.

Wie all diese Dinge nach Wien gekommen sind? Die ganze Sammlung der Papyri entstand in den achtziger Jahren des vorigen Jahrhunderts. Ein oesterreichischer Kaufmann in Kairo, Theodor Graf, war ein eifriger Sammler von Funden aus dem aegyptischen Altertum. Er brachte eine ansehnliche Sammlung von Papyri nach Wien, und Erzherzog Rainer, damals Praesident der Akademie der Wissenschaften, hat mit diesen Bestaenden den Grundstock zur Wiener Papyrussammlung gelegt. Der Erzherzog schenkte im Jahre 1899 die Sammlung Kaiser Franz Joseph zum Geburtstag. So wurde sie ein Teil der damaligen Hof- und heutigen Nationalbibliothek.

Es gibt noch immer Tausende von Papyri in diesem Institut, die der Sichtung harren, und niemand weiss, ob nicht noch manche Unika aus diesen Rollen zutage treten werden. Tausende von braunen Blaettern warten auf die enziffernden Augen. Schriftstuecke, die seit 2000 Jahren in der Erde klassischer Landschaft geruht und dann durch Zufall oder planmaessige Forschungsarbeit ans Licht befoerdert wurden. Sie warten noch auf Durchsicht, Entzifferung, Katalogisierung. Auf dem Wege ueber Schenkungen Nachlasserwerbungen usw. kommen auch heute noch weitere Papyri hinzu. Die Sammlung umfasst auserdem noch eine Handbibliothek ueber dieses Fach, in der sich 5000 Baende befinden. Selbstverstaendlich kommen da noch die einschlaegigen Zeitschriften und vielerlei anderes wissenschaftliches Material aus diesem Gebiet hinzu.

Manchmal haben diese Schriftstuecke aus dem Altertum unglaubliche Laengen. Eines der laengsten in der Wiener Sammlung hat nicht weniger als 17 Meter, ein anderes acht Meter. Dabei sind die Blaetter infolge ihres Alters natuerlich sehr bruechig und hinfaellig. Um an ihnen die Entzifferungsarbeiten durchfuehren zu koennen, blieb nichts anderes uebrig, als sie zu zerschneiden. Dabei musste man sorgfaeltig darauf sehen, dass die Schriftzeichen moeglichst unbeschaedigt blieben. Erfreulicherweise sind die Schriftzeichen auf diesen alten Blaettern groesstenteils von erstaunlicher Frische. Dennoch bedarf es minutioeser Feinarbeit, um das Geheimnis der Schriften zu loesen. Zuerst muessen die eingerollten Papyri geglaettet werden. Man legt sie auf feuchtes weisses Loeschpapier und feuchtet sie mit einem Pinsel ganz vorsichtig an. Dann kommen die Blaetter zwischen zwei Glasplatten und die Raender der Glasplatten werden durch einen Lackanstrich luft- und wasserdicht abgeschlossen. Nun kann man in ruhiger Arbeit den Text entziffern, uebersetzen und in Katalogen festhalten.

Allerlei Werkzeug ist fuer diese Gelehrtenarbeit vonnoeten: Pinzeten und Pinsel, Leselupen und Lupenbrillen (das sind zwei kleine, aber sehr scharfe Lupen, die wie Brillen aufgesetzt werden koennen, so dass die Haende fuer die Arbeit frei bleiben). Loeschpapier und Glasplatten, das sind die Gegenstaende, die der Forscher auf diesem Fachgebiet immer wieder braucht, sie sind das aeussere Ruestzeug. Ungleich weitausgreifender muss sein geistiges Ruestzeug sein. Die alten Schriftsprachen der Griechen, Aegypter und all der bunten Voelkerschaften des Vorderen Orients muessen ihm gelaeufig sein, aber auch die Bildzeichen der Hieroglyphen und all die anderen Schriftarten wie auch die Dialekte der Staedte und Landschaften des Altertums muessen in ihm lebendig sein. So wird er selbst zum Mittler eines Wissengutes, das ueber Jahrtausende hinwegreicht.

A.S.

Alkoholismus in den Vereinigten Staaten

Umstellung von Whisky auf Bier und Wein — New York die trinkfreudigste Stadt der Welt

Von unserem Korrespondenten aus New York

Man mag die Riesenstadt durchwandern wie man will, das Elendviertel der Bowery aufsuchen oder in den eleganten Gegenden mit den Baldachinen vor den Apartmenthaeusern spazieren, ueberall wird man eine Fuelle von Bars antreffen, die oft nur zwei Haeuser weit voneinander entfernt sind. Man muss unwillkuerlich den Eindruck gewinnen, dass New York die trinkfreudigste Stadt der Welt geworden ist. Ueber 7000 Ausschanklizenzen stehen hier in Geltung.

Fuer die gesamten Vereinigten Staaten lehrt die Statistik, dass im Jahr 1946 insgesamt 8.7 Milliarden Dollar fuer alkoholische Getraenke: Whisky, Wein und Bier, ausgegeben wurden. Damit hat im vergangenen Jahr jede erwachsene Person im Durchschnitt 89 Dollar fuer den Trinkgenuss verausgabt. Man kann sich kaum wundern, dass die "Trockenen" wieder laut ihre Stimme erheben, und in der naechsten Kongresstagung eine Bill zur Wiedereinfuehrung der Prohibition einbringen wollen. Sie sind natuerlich der Ansicht, dass diese Riesenbetraege zu nuetzlicheren Zwecken ausgegeben werden koennen und der zunehmende Alkoholgenuss eine ernste Gefahr fuer die Volksgesundheit darstelle. Die von den "Trockenen" immer wieder ins Treffen gefuehrten statistischen Daten, dass die Kopfquote an alkoholischen Getraenken sich im Lauf des letzten Jahrhunderts um 296 Prozent erhoeht habe und damit die amerikanische Nation der Gefahr entgegengehe, ein Volk von Trinkern zu werden, sind ziffernmaessig richtig und doch nicht massgebend. Sie enthalten naemlich den kleinen Fehler, dass sie von der Fluessigkeitsmenge der konsumierten alkoholischen Getraenke ausgehen und nicht den konsumierten absoluten Alkohol in diesen Getraenken feststellen. Bei diesem Masstab aendert sich aber das Bild ganz gehoerig, wie auch ein Beobachter des "nassen" New Yorks nur dann einen richtigen Eindruck gewinnen kann, wenn er die stark geaenderten Trinkgewohnheiten in Rechnung zieht.

Die amerikanische Nation ist auf dem Wege, ein Volk von Biertrinkern zu werden. Die Umstellung von den destillierten Getraenken auf Wein und Bier hat sich langsam, aber stetig vollzogen. Waehrend sich in der zweiten Haelfte des vorigen Jahrhunderts der Verbrauch an alkoholischen Getraenken wie folgt verteilte: destillierte Getraenke (Whisky, Gin, Rum usw) 91 Prozent, Wein 4 Prozent, Bier 5 Prozent, ist heute Bier mit 53 Prozent fuehrend, waehrend auf gebrannte Getraenke nur 42 Prozent entfallen. In der Prohibitionszeit war wohl ein Rueckfall zu den schaerferen Getraenken zu verzeichnen, was nur damit in Zusammenhang stand, dass der Schwarzhandel staerkere Getraenke und damit das leichtere Gewicht bei gleichem Alkoholgehalt bevorzugte. Der erhoehte Biergenuss laesst das Ansteigen der nach Volumen konsumierter Getraenke berechneten Kopfquote viel weniger bedenklich erscheinen. Waehrend diese, wie erwaehnt, um 296 Prozent anstieg, hat in der gleichen Zeitperiode der Konsum von absolutem Alkohol in den Getraenken nur von 2,07 Gallonen im Jahr auf 2.09 Gallonen zugenommen. Aus einer einwandfreien Statistik koennen somit die "Trockenen" also kaum Argumente fuer die Wiedereinfuhrung der Prohibition schoepfen.

Die amerikanische Bar, die vor der Prohibition als Staette der Unmaessigkeit, der Trunk- aus dem Alkoholkonsum im gucht und der unsinnigen Geldverschwendung oft mit Recht einen so schlechten Ruf hatte, dass damit die Voraussetzungen fuer das "noble Experiment" der Prohibition geschaffen wurde, ist heute nicht mehr damit belastet. Durch die Aenderung der Trinkgewohnheiten und der fortschreitenden Umstellung auf den Biergenuss sind abstossende Zustaende in den "saloons" viel weniger haeufig geworden. Einem aufmerksamen Beobachter kann es nicht entgehen, dass die Zahl der Betrunkenen im Verhaeltnis zur Anzahl der Ausschaenke und ihrer Frequenz relativ gering ist. Die bewusstlosen Opfer des Methylalkohols, die man in der Prohibitionszeit besonders am Sonntagmorgen haeufig am Strassenrand antreffen konnte, gehoeren jedenfalls der Vergangenheit an. Wenn Bacchus am Samstag sein Szepter schwinkt und jede Bar zum Bersten voll ist, flutet eine Welle der Froehlichkeit ueber New York, ohne dass Exzesse allzu haeufig Misstoene in diese Feiertagsstimmung bringen.

Waehrend der Prohibitionszeit lag die Erzeugung und der Vertrieb alkoholischer Getraenke fast ausschliesslich in Haenden einer illegalen Industrie, deren Einkuenfte vornehmlich der Unmaesigkeit, der Trunkzugute kamen. Am Produktionswert gemessen, nahm diese Industrie die dritte Stelle unter allen amerikanischen Industrien ein. Heute, nachdem diese Industrie in legale Bahnen gelenkt wurde, bilden die Steuern aus den Alkoholgenus im Staatsbudget der Vereinigten Staaten trotz dessen gigantischer Groesse eine wichtige Einnahmspost. Im Jahre 1946 wurden 2.7 Milliarden Dollar an Steuern und Taxen auf alkoholischen Getraenke eingenommen. Im USA-Schatzamt ist man ueber den allmaehlichen Rueckgang des Alkoholkonsums keineswegs erfreut. Denn die daraus entspringenden Einnahmen haben im Mai 1947 "nur" 150 Millionen gegen 251 Millionen im Oktober 1946 betragen.

Ein bedenkliches Anzeichen ist jedoch der Statistik zu entnehmen: der hohe Prozentsatz an chronischen Alkoholikern. Hierbei ist jedoch zu beruecksichtigen, dass der Begriff des chronischen Alkoholismus in den Vereinigten Staaten eher weiter wie enger gezogen ist als in andreen Laendern und man in einem Lande, in dem vielfach noch vollkommene Abstinenz gepredigt wird, leichter als anderswo unter die notirischen Saeufer eingereiht wird. Auf 100.000 erwachsene Personen entfielen im Jahre 1947 857 chronische Alkoholiker. Diese Quote ist wohl erheblich niedriger als jene der letzten Jahre vor dem ersten Weltkrieg (1248 im Jahre 1910), doch ist sie seit dem Jahr 1040 mit 576 Personen wieder im Ansteigen begriffen, wobei jedoch Kriegseinfluesse eine gewisse Rolle spielen koennen.

Der Alkoholkonsum in den Vereinigten Staaten hat sich in letzter Zeit zu einem wichtigen Faktor der wirtschaftlichen Beziehungen zu England gestaltet. Da die Dollarnot Albions gegenwaertig jeden Export nach USA besonders wertvoll erscheinen laesst, wird die Ausfuhr von Whisky nahh den Vereinigten Staaten selbst auf die Gefahr hin, dass die Kehlen der Englaender trocken bleiben muessen, besonders gepflegt. Im Jahre 1940 haben die USA von England 7 Millionen Gallonen Whisky uebernommen, die nach dem gegenwaertigen Preisstand einen Wert von 280 Millionen Dollar repraesentierten. Diese Ausfuhr ist jedoch in den letzten Jahren zufolge der eingeschraenkten englischen Produktion stark zurueckgegangen. Wenn der Amerikaner heute fuer eine Flasche Scotch 5 Dollar bezahlt, so entfaellt hiervon auf den englischen Erzeuger kaum ein Dollar. In den restlichen 4 Dollar, sind die Importtaxen, Alkoholsteuern und Verkaufsspesen enthalten. Wie bei ihrem Tabak muessen sich die Englaender auch bei ihrem Whisky des lieben Dollar wegen manchen Zwang auferlegen und werden von den gegenwaertigen Einschaenkungen auch dann nicht befreit werden, wenn die Whiskyproduktion mit 30 Millionen Gallonen wieder ihren alten Stand erreicht, fuer die die erforderliche Gerste schon bereitgestellt worden sein soll. Denn es wird sich dann in erster Linie um die Auffuellung der stark gelichteten Lager handeln. Ausverkaufte Bars sind in England eine taegliche Erscheinung. Doch der rasch austrocknende amerikanische Dollarkredit wird dem Englaender das ensprechende Verstaendnis fuer eine trockene Kehle verschaffen.

D. v. O.

Wenn Sie lachen wollen, dann kaufen Sie das Buch

HUMOR

FROHLICHES ALLERLE. FUR JUNG UND ALT
in der Sammelmappe zusammengestellt von
FRANZ REILE
300 Seiten — Reich illustriert.
brosch. Cr$ 40,00; eleg. geb. Cr$ 60,00
Erhältlich in der
LIVRARIA KOSMOS EDITORA
RIO DE JANEIRO
R. ROSARIO, 137 e SEN. DANTAS, 40
SAO PAULO — R. MARCONI, 91
PORTO ALEGRE — R. ANDRADAS, 1644
sowie in allen anderen Buchhandlungen.

Minnesota heisst „Himmelfarbene Wasser"

Wie die Namen der achtundvierzig Staaten in den USA entstanden sind

Die achtundvierzig Staaten der USA haben seltsame Namen. Man liest sie immer wieder in den Zeitungen und fragt sich zuweilen, welche Bedeutung und Geschichte diese oft interessant klingenden Namen haben moegen.

Der Sonnenstaat Florida verdankt seinen Namen der Entdeckung durch Ponce de Leon, die an dem Ostersonntag des Jahres 1512 erfolgte, zu einer Zeit, als in der spanischen Heimat des Forschers das Blumenfest — Pascua Florida — gefeiert wurde. Fuenf weitere Namen sind spanischer Herkunft. Nevada — "Schnee bedeckt", ein Name, der sich auf die mit Schnee bedeckten hohen Felsspitzen des Staates bezieht. Montana bedeutet "Gebirgig"; Colorado — "Rot", ein Hinweis auf die roetliche Faerbung der Erde in manchen Teilen dieses Staates. Auch Oregon geht auf die Spanier zurueck: "Aura agua" — "Sanft fallende Waesser"... Eine alte spanische Legende berichtete von einem maerchenhaften Land, California mit Namen, wo es Schaetze ohne Zahl gab. Als Cortez Soldaten hier erschienen, glaubten sie das sehnsuechtig gesuchte Paradies gefunden zu haben und gaben ihm den Namen California!

Nur drei Staaten haben Namen franzoesischer Herkunft. Es sind dies Vermont — "Gruener Berg", ein Staat, der seinen Namen von dem Forscher Champlain erhielt, der zu Beginn des 17. Jahrhunderts hier weilte. Maine soll nach einer altfranzoesischen Provinz benannt worden sein, und Louisiana wurde zu Ehren Louis XIV. benannt.

Nur die Namen zweier Staaten sind rein amerikanischer Herkunft. Washington — nach dem grossen George benannt — und Indiana, dessen erste Siedler Rothaeute waren.

Massachusetts war der erste Name eines Staates, der auf ein Wort der Indianer zurueckgeht. Der Staat wurde nach der Bucht, deren Namen "Nahe den grossen Huegeln" bedeutet, benannt. New Hampshire verdankt den Namen der englischen Grafschaft Hamshire; New Jersey der Insel Jersey und New York wurde zu Ehren des Duke of York derart benannt. Indianernamen wie Mississippi "Sammler aller Waesser") und Wisconsin ("Wildrauschende Kanaele") klingen romantischer; ebenso Minnesota, ein Name, der in der Sprache der Siouxindianer "Himmelfarbene Wasser" bedeutet.

Sir Walter Raleigh ein treuer Diener der jungfraeulichen Queen Elisabeth, nannte Virginia so zu Ehren der koeniglichen Jungfrau. Waehrend die Franzosen zuweilen behaupten, dass die Carolinas nach ihrem Herrscher Charles IX. benannt wurden, nehmen die Englaender diese "Auszeichnung" fuer ihren Charles II. in Anspruch. Wie dem auch sei, es steht fest, dass der Staat Georgia diesen Namen King Georg II. zu verdanken hat.

Und wieder tauchen Namen von Staaten auf, die auf die Rothaeute zurueckgehen, wie Ohio ("Schoener Fluss"), Nebraska ("Seichte Wasser") und Missouri ("Schlammige Wasser"). Kentuckys Name "Dunkler und blutiger Grund", ist ein Hinweis der Indianer auf die erbitterten Schlachten, die hier einst ausgekaempft wurden. Etwas unklar ist die Herkunft des Namen Alabama. Er soll in der Sprache der Choctawindianer "Klaerung der Wildnis" bedeuten. "Grosser See" ist die Bezeichnung der Algonquinrothaeute fuer den Staat Michigan. Der Name Tennessee wird auf eine Cherokeeansiedlung gleichen Namens zurueckgefuehrt. Die Herkunft des Namens Arkansas ist in Dunkel gehuellt. Die Rothaeute haben das Wissen um dessen Bedeutung mit sich in die "ewigen Jagdgruende" genommen. Utah ist nach den Ute-Indianern benannt. Arizona bedeutet "Platz der kleinen Quellen". Connecticut ist nach dem Fluss gleichen Namens benannt. Warum der Staat Illinois so heisst, steht bis heute nicht eindeutig fest.

Holland kommt in dem Staat Rhode Island zu Ehren, dessen Name auf Roode Eylandt, dem hollaendischen Namen fuer eine Insel in der Narragansett Bay, mit roten Lehm entlang der Kueste, zurueckgeht. Maryland wurde nach der Koenigin Henrietta Maria, der Gattin Charles I. benannt. Kansas ist nach dem Indianerstamm "Volk der suedlichen Winde" getauft worden, und Oklahoma heisst bei den Choctaws "Rotes Volk". Pennsylvania bedeutet "Penn's Wald". Der Staat Iowa verdankt seinen Namen dem Umstand, dass seine Bewohner eines Tages von den Sioux, waehrend sie schlummerten, niedergemetzelt wurden. Iowa bedeutet: "Die Schlaefrigen"... Texas und Dakota, das sind in verschiedenen Indianersprachen die Worte fuer "Freunde". Wyoming steht fuer "Weite Flaechen"; Idaho bedeutet in der Sprache der Rothaeute "Juwel der Berge". New Mexikos Name ist leicht erklaerlich. Der Name Delaware geht auf den Lord de la Warr zurueck, dem — seltsamerweise! — sogar die kaempferischen Delaware-Indianer ihren Namen verdanken.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheingt taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

MEISSNER PORZELLAN

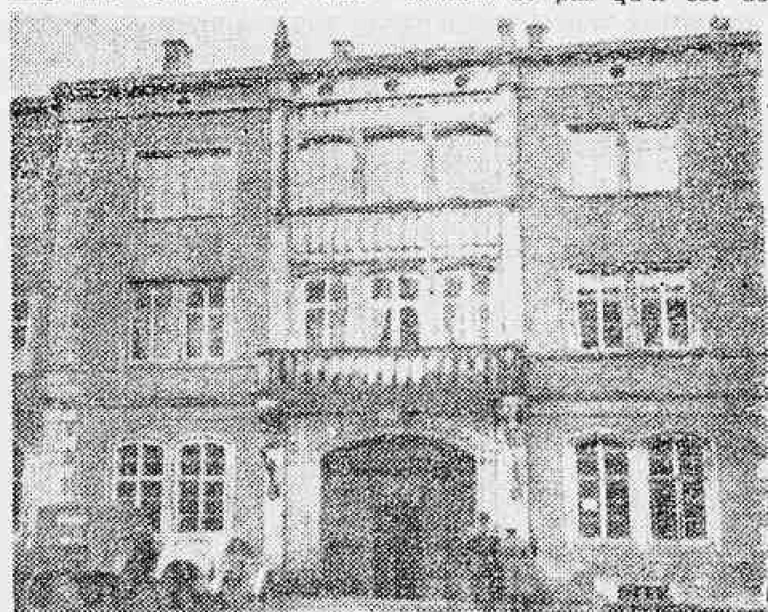
Von August dem Starken zu Stalin



Die Fabrikation des Meissner Porzellans; die beiden gekreuzten Schwerter. Mit verschiedenen kleinen Abweichungen zeichnet die Staatl Manufaktur seit 1724 mit dieser Marke.

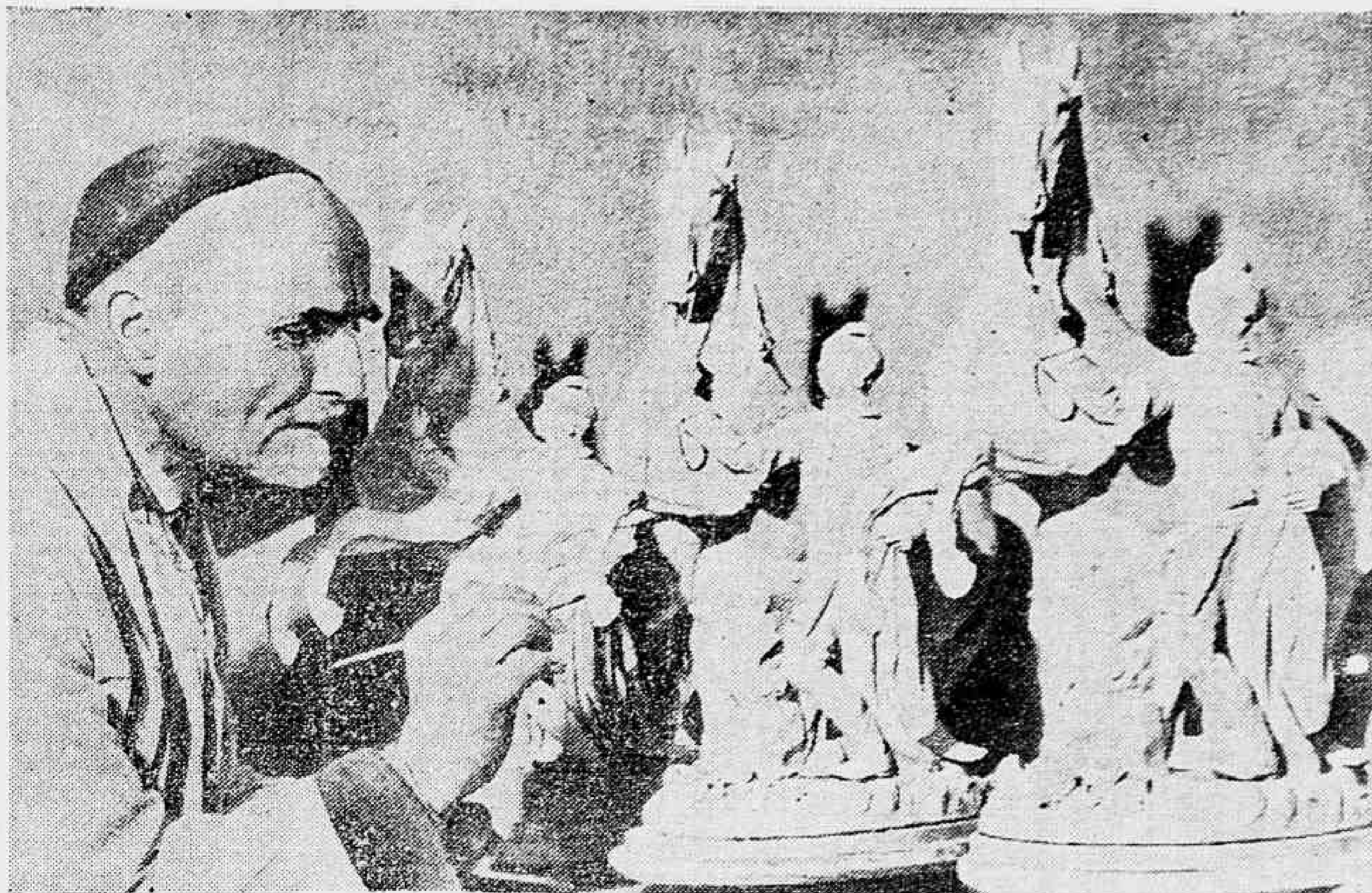
Ungefaehr vor einem Jahr traf hier die Nachricht ein, dass die Staatliche Porzellanmanufaktur in Meissen von den Russen beschlagnahmt worden sei, dass also die Handwerker und Kuenstler nunmehr im Dienst und Auftrag der sowjetischen Staatswirtschaft arbeiten muessen. Die Russen haben natürlich auch Interesse, zu exportieren, und so ist es immerhin nicht ausgeschlossen, dass man in absehbarer Zeit hier wieder Meissner Porzellan kaufen kann. Doch lassen andere Spezialerzeugnisse, die bereits aus Deutschland eintreffen, wie z.B. Photoapparate, darauf schliessen, dass die neuen Preise die frueheren betraechtlich uebersteigen werden. Eines ist aber in diesem Wandel der Dinge troestlich: die edle Kunst der Herstellung und Bemalung von Meissner Porzellan bleibt an alte, sorgfältig gehuetete Ueberlieferung und Vorlagen gebunden — sonst ist es nicht mehr Meissner Porzellan. Dieses Geborgensein eines Kunsthandwerkes in friedlicher Tradition weckt den Wunsch, mehr darueber zu vernehmen

Beim Einzug der Russen im Fruehjahr 1945 bestand die staatliche Porzellanfabrik in Meissen genau 235 Jahre. Ein Wunder fuegte es, dass die Greuel der Zerstoerung die altehrwuerdige Kulturstaette verschonten. Hinter ihrer Fassade verarbeiten kuenstlerische Menschen das kostbare "weisse Erz" zum weltberuehmten Meissner Porzellan. — Als Johann Friedrich Böttger 1709 auf der Venusbastei in Dresden das Geheimnis der Porzellanherstellung fand, da ahnten er und sein fuerstlicher Protektor August II, Kurfuerst von Sachsen und Koenig von Polen, kaum, welch gewaltige Bedeutung dieser genialen Erfindung zukam. Es war kein sonntaeglicher Zufall, der dem Apothekerlehrling und Goldmacher Friedrich Boettger den heissersehnten Wunsch erfuellte; es war die Kroenung jahrelanger Arbeit, die er gemeinsam mit dem saechsischen Physiker Ehrenfried Walther v.Tschirnhausen bewerkstellite. "Gott unser Schoepfer hat gemacht aus einem Goldmacher einen Toepfer". Diese Inschrift, die Boettger ueber den Eingang seines Laboratoriums auf der Jungfer schrieb, ist ein Symbol der weissen Wissenschaft und ein Zeugnis seiner Faehigkeit. Jahrhunderte vergingen; der Horizont von Sachsen zeigte oft schwarze Wolken, das Schicksal der Fabrik stand oefters auf dem Spiel. Fremde Soldaten pluenderten das Land, die Fuehrer raubten das vielbegehrte Kunstgut. Doch immer wieder ist das Erbe Boettgers von sachverstandigen Menschen gerettet worden. Einstmals schenkten sich Fuersten und Koenige, Kaiser und Kaiserinnen die edlen Schaetze als Praesent. Auch der Russe, der schon frueher eine Seele fuer die Kunst besass, freut sich heute an den schoenbemalten Formen und begehrt begierig unbekannte Porzellan. August der Starke schrieb einmal an seinen Grafen Flemming: "Ne savez-vous pas qu'il est des oranges comme des porcelaines, que ceux qui ont une fois la maladie des uns ou des autres ne trouvent jamais qu'ils en ayent assez et que plus ils en veulent avoir" — und diese Krankheit scheint auch jetzt nach bald 250 Jahren noch lange nicht erloschen.



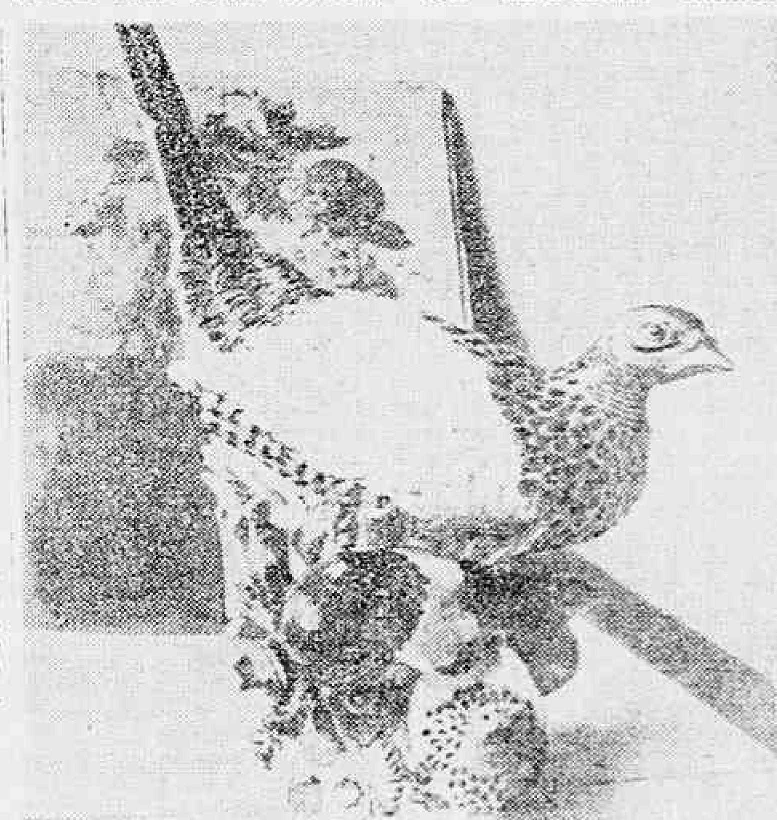
Der Eingang zur Staatlichen Porzellanmanufaktur in Meissen. Waehrend grosse Teile Dresdens durch den Luftkrieg vollkommen zerstoert wurden, macht Meissen einen fast unbeschaedigten Eindruck

Die Verarbeitung der Rohstoffe, Kaolin, Feldspat und Quarz, und ein grosser Teil der industriellen Einrichtungen sind heute noch dieselben wie zur Zeit der saechsischen Kurfuersten. Die Hand des fleissigen Toepfers formt auf der Drehscheibe die kleinen Kunstwerke fast mechanisch, und doch zeigt jedes Stueck die Spuren seines Schoepfers. Die Gruppen und Figuren werden einzeln ausgeformt, ein Arm, ein Bein der Kopf, die Haende — jedes Einzelteilchen wird aus der Form gepresst und zum ganzen Werk "bossiert", im Ofen vergiueht, glasiert, erneut gebrannt und dann bemalt. Die strahlende Spiegelflaeche des schneeweissen Porzellans stellt dem guten Maler schwierige Probleme. So scheint es auch verstaendlich, dass der Porzellanschueler eine Lehrzeit von fuenf Jahren absolvieren muss. Erst lernt er zeichnen, und dann malt er nach Natur Vorlagen für die Malerstube; denn jeder Teller, jede Dessertschuessel, die Tassen, Kannen und Geschirre, die bunten Dekor tragen, sind nach Vorlagen gemalt worden. Die Blumenstraeusse und die Fruechtestilleben sorgten von jeher fuer Meissens unvergaenglichen Ruhm.



Mit Liebe und Sorgfalt ueberarbeitet Oskar Burghardt seit 36 Jahren die fertig modellierten Porzellangruppen

Die Gestaltung der Porzellanplastiken steht seit zwei Jahrhunderten im Schatten Kaendlers, des groessten Porzellanformers aller Zeiten. Im Jahre 1731 an die Manufaktur als Modellmeister berufen, hat er jenen europaeischen Stil geschaeffen, der dem neuen formbaren Material gerecht wurde und alle spaeteren Porzellankünstler tief beeindruckte. Er suchte nicht nach Effekten. Seine Kunst ist echt, nicht modisch noch tendenzioes. Er formte aus einer Vision heraus die Gruppen und Figuren, die 20 Jahre lang und heute noch in Meissen immer wieder ausgeformt und verkauft werden.



Eines der schoensten und erfolgreichsten Stuecke, welches in Meissen hergestellt wurde: eine Henne mit ihren Jungen.

Die inhaltlichen Themen der Porzellanplastik sind ewig die gleichen: Liebe und Spiel, Maskerade und Wirklichkeit, Allegorie und Mythologie. Die Krinolinengruppen im hoefischen Brokat werden im 19. Jahrhundert zu Biedermeierpaaren in bürgerlicher Tracht. Die Balletteusen der fuerstlichen Hofoper vertauschen die Rollen mit den Spitzentaenzerinnen des zweiten Rokoko. Die italienischen Komoedianten, die armseligen Cris de Paris, die Jaeger, Musikanten und Berufsleute — sie alle vertragen sich ohne Groll in den Vitrinen der Museen und Sammlungen. Verstohlenen Blickes halten sie ein stummes Zwiegespraech aus einer andern Welt. Aus ihren frischen Gesichtchen strahlen Charme und Grazie, und jeder weiss es gut: das 20. Jahrhundert beneidet das spoettische Laecheln dieser zerbrechlichen Porzellangruppen. — Auch die Neuzeit kannte in Scheurich, Niemeyer und Scheibe faehige Modelleure, die manchen guten Einfall geistvoll wiedergaben. — Besonders Scheurich hat im besten Sinn des Wortes die Faehigkeiten Kaendlers und die Eleganz von Acier geerbt. Wenn heute die gesamte Produktion Meissens von der Besetzungsmacht beansprucht wird, so wollen wir wenigstens hoffen, dass auch die neue Heimat dem alten Porzellan die gleiche Achtung und Wertschaetzung zollt, die es in den 250 Jahren seines Bestehens genossen hat

Siegfried Ducrew



Die Manufaktur von Meissen verdankt ihren Weltruf hauptsaechlich ihrer figuerlichen Plastik. Eine Porzellanfigur zerfaellt in Dutzende von Einzelteilen, die saemtliche in Formen gegossen werden muessen. Paul Fiddler verfuegt hierin ueber eine 28jaehrige Erfahrung



Die Ausbildungszeit fuer einen Porzellanmaler betraegt fuenf Jahre. Der 18jaehrige Heinz Werner, den wir hier beim Aquarellieren von heimatlichen Singvoegeln sehen, die den Porzellanmalern als Vorlage dienen werden, steht im vierten Ausbildungsjahr.



Unter den geschickten Fingern des Toepfers Bruno Dietrich, der seit 34 Jahren in der Porzellanmanufaktur arbeitet, entsteht eine jener duftigen Vasen, die jeden Porzellanliebhaber entzuecken.

Hundesteuer — Hundenamen

In Wien ist die Zahl der Hunde seit dem Jahre 1930, wo in 21 Bezirken 79.640 Hunde gezaehlt wurden, trotz der Eingemeindung von 109 Orten, auf weniger als die Haelfte gesunken. Die noch in Wien lebenden 30.000 Hunde haben besonders in dem staedtischen Finanzreferenten einen Goenner gefunden. Diese Wertschaetzung haben sie vor allem dem Umstand zu danken, dass sie der Stadtverwaltung jaehrlich pro Kopf 30 Schilling, das sind rund 900.000 Schilling, an Hundesteuer einbringen.

So wie die Namen der Menschen sind die der Hunde der Mode unterworfene. Jede Zeit hatte ihre Dieblingshundenamen. Heute heissen sie: Affi, Burschi, Jimmy oder Schnauzl, in frueheren Zeiten aber brachte man bei der Namensgebung sehr Phantasie auf. Xenophon schreibt von zwei Hunden im alten Griechenland, die Phonax (Wuerger) und Horme (Stuermer) hiessen. Im 17. Jahrhundert fuehrten viele Hunde Flussnamen, daneben waren aber auch Namen wie Blitz, Wacker und Greif beliebt. Hundenamen, die auf Sagen und Geschichten des klassischen Altertums hinweisen, so zum Beispiel Pluto, Castor, Caesar und Nero kommen auch heute noch vor.

Karl XII. von Schweden hatte einen Lieblingshund namens Pompejus, dem er ein Grabmal setzen liess. Richard Wagner der ein Hundeliebhaber war, benannte seine Hunde nach den Hauptgestalten seiner Opern. Nicht alltaeglich waren auch die Namen der Schlittenhunde Nansens bei seiner Nordpolexpedition. Es gab unter ihnen eine Hiob, einen Barrabas, einen Kaiphas und sogar ein Perpetuum. Der Dichter Castelli machte seinem Aerger ueber die Zensur in der Weise Luft, dass er einen seiner beiden Hunde Sedl und den anderen Nitzky, nach Sedlnitzky, dem Polizeigewaltigen Wiens jener Tage, benannte.

Wilhelm Adametz.

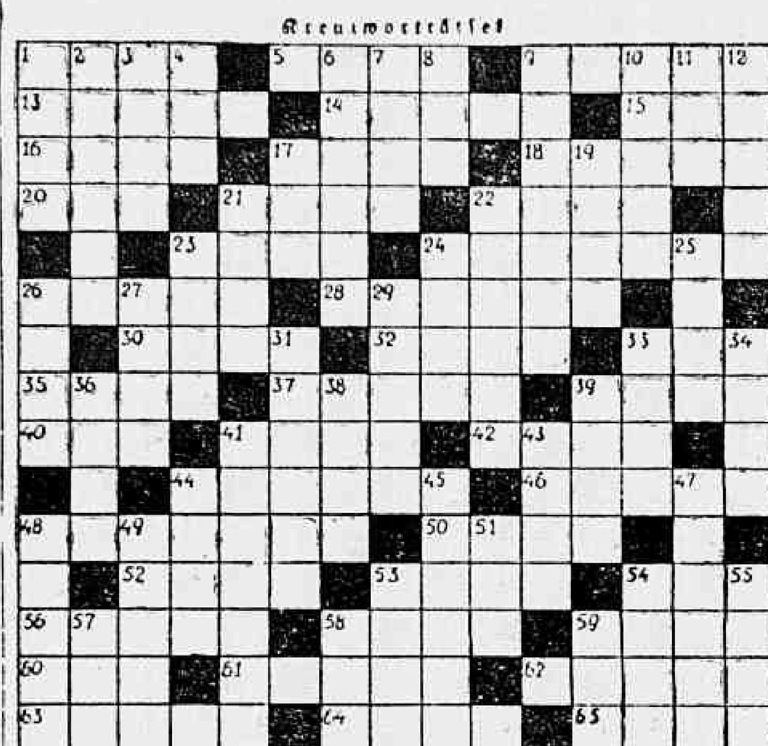
Praliné-Geschichte

Das suesse, gross und klein wohlbekannte Praliné hat seinen Namen von dem Grafen Choiseul-Praslin, der gegen das Ende des 18. Jahrhunderts in Frankreich lebte. Aber nicht er war es, der das Rezept fuer diese gute Leckerei ersonnen hatte, sondern sein Koch, und diesem ist es ergangen wie so manchem Erfinder: ein anderer erntete die Lorbeeren seines Koennens. Die Parlinen, welche der besagte Graf an die Schoenen seines Hofes zu verschenken pflegte, waren aber von einer etwas andern Beschaffenheit als unsere heutigen, mit diesem Namen benannten Schokoladenplaetzchen. Das urspruengliche Praliné bestand aus einer gebrannten Mandel, die in verschieden gefaerbten und parfuemierten Zucker getaucht wurde. Jener graefliche Koch zog sich spaeter von seinem Amt zurueck und lebte in dem kleinen Staedtchen Montargis, wo er eine Pralinéconfiserie auftat. Damals hatten die franzoesischen Koeniginnen die Gepflogenheit, nach gluecklich ueberstandener Geburt in Montargis zur Erholung Aufenthalt zu nehmen. Aus jener Zeit stammt die in Frankreich noch jetzt herrschende Sitte, als Angebinde bei einer gluecklich ueberstandenen Geburt solche Zuckermandeln — "dragees" genannt — zu verschenken.

ho.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Stadt an der Moldau. 5 Arabischer Volksstamm. 9 Drama von Ibsen. 13 Leuchte. 14 Heilmittel-Gabe. 15 Heilmittel. 16 Blutgefaess. 17 Teil des Schiffes. 18 Warengewicht ohne Verpackung. 20 Persoenliches Fuerwort. 21 Abgrenzung eines Raumes. 22 Schlecht, uebel (lateinisch). 23 Gesponnener Faden. 24 Figur aus "Don Juan". 26 Singvogel. 28 Dummheit. 30 Stadt in Russland. 32 Liebesgott. 33 Widerhall. 35 Baumfaser. 37 Sternbild. 39 Stoeckchen. 40 Unterscheidungsgruppe. 41 Hebemaschine. 42 Wurm. 44 Wedel. 46 Maerchenfigur. 48 Schmuckstueck. 50 Stadt in Holland. 52 Maennername. 53 Maennername. 54 Titel. 56 Maedchenname. 58 Nordische Gottheit. 59 Insektenlarve. 60 Gefrorenes. 61 Gruenflaeche. 62 Haustier. 63 Gesellschaftsspiel. 64 Strassenbahn. 65 Jahreszeit.

SENKRECHT: 1 Schmaler Weg. 2 Chemischer Grundstoff. 3 Bebautes Feld. 4 Wurfspiess. 6 Insekt. 7 Schilfdickicht. 8 Universum. 9 Stadt am Ganges. 10 Kloster. 11 Uebler Zustand. 12 Arznei und Farbstoff. 17 Trauer (altdeutsch). 19 Maedchenname. 21 Kaufmannsgut. 22 Kuerbisartige Frucht. 23 Maennername. 24 Null im Roulette. 25 Tageszeit. 26 Figur aus "Egmont". 27 Gaerender Wein. 29 Fluss in Frankreich. 31 Wallfahrtsort in Italien. 33 Nachtvogel. 34 Verschlussteil. 36 Fluss in Italien. 38 Vergeltung. 39 Mittel der Dichtkunst. 41 Stadt in Dalmatien. 43 Kleines Apothekergewicht. 44 Nahrungsmittel. 45 Maedchenname. 47 Nachteil. 48 Richtschnur. 49 Stadt in Westfalen. 51 Strom in Russland. 53 Fluss in Waldeck. 54 Teilzahlung. 55 Intervall. 57 Stadt in Brasilien. 58 Windrichtung. 59 Kennzeichen. (ch = 1 Buchstabe)

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Demeter. 7 Regatta. 13 Ural. 14 Rubel. 16 Reim. 17 Rita. 18 Idaho. 19 Aida. 20 Sen. 21 Wer. 22 Gurgel. 25 Tal. 26 Hera. 27 Chanson. 31 Ra. 32 Ate. 34 Orion. 35 Sedan. 37 Ilm. 39 Bey. 40 Degen. 41 USA. 42 Met. 43 Mores. 44 Breve. 46 Emu. 48 In. 49 Tainan. 50 Arie. 52 Sud. 53 Elburs. 56 Aar. 57 Pol. 60 Ries. 61 Eosin. 63 Eder. 65 Anne. 66 Roste. 67 Seni. 68 Laertes. 69 Eritrea. — SENKRECHT: 1 Dur. 2 Eris. 3 Mate. 4 Elan. 5 Eriwan. 6 Rudel. 7 Reh. 8 Eloge. 9 Ararat. 10 Teig. 11 Tide. 12 Amalgan. 15 Bar. 23 Uran. 24 Echo. 25 Ton. 26 Hades. 28 Arbe. 29 Niete. 30 Sog. 31 Regen. 33 Eisen. 35 Serie. 36 An. 38 Lava. 40 Do. 41 Uri. 42 Mineral. 43 Murr. 44 Bad. 45 Enz. 47 Mauser. 49 Turner. 51 Isere. 52 Saite. 54 Lina. 55 Bene. 56 Ass. 57 Pest. 58 Oder. 59 Lene. 62 Oos. 64 Ria.

Filatelistische Ecke

Die Olympiademarke,

die von der oesterreichischen Postverwaltung in den kommenden Wochen ausgegeben wird, zeigt eine auf einem Sockel stehende Schale mit dem olympischen Feuer sowie die fuenf olympischen Ringe. Das Nominale betraegt 1 S, der Zuschlag 50 g, die dunkelblaue Farbe wird offiziell als "prachtblau" bezeichnet. Gleichzeitig mit der Olympiademarke duerften auch die beiden Gedenkmarken ohne Zuschlag mit dem Bildnis Amerlings und Zehrers zur Ausgabe gelangen.

Schweizer Olympiademarken

Anlaesslich der in Sankt Moritz stattfindenden Olympischen Winterspiele 1948 bringt die schweizerische Postverwaltung am 15. Jaenner durch einen Monat hindurch vier Sondermarken zu 5+5, 10+10, 20+10 und 30+10 Rapen zur Ausgabe. Die von der Druckerei Courvoisier hergestellten Werte sind in drei Farben gehalten und stellen die Sonne von Sankt Moritz, einen Eiskristall, einen Eishockeyspieler und einen Skilaeufer dar. Das Sonderpostamt wird einen eigenen Sonderstempel mit dem olympischen Zeichen der fuenf Ringe fuehren.

Kommende Neuheiten in England

Die britische Postverwaltung scheint ihre bisherige ueberaus grosse Zurueckhaltung in der Ausgabe von Postwertzeichen aufgeben zu wollen, wie das Programm fuer 1948 verraet. Im April soll anlaesslich der silbernen Hochzeit des Koenigspaares eine Sonderserie bis zum Hoechstwert von einem Pfund erscheinen. Fuer Mai sind zwei Werte zum Gedenken an die Befreiung der Kanalinseln und fuer Juli drei Werte aus Anlass der Olympischen Spiele in Wembley vorgesehen.

Entschädigung für bombengeschädigte Sammler in--Luxemburg!

Wie aus dem Grossherzogtum gemeldet wird, erhalten Sammler, die den Nachweis der Existenz ihrer frueheren Sammlung erbringen koennen und bombengeschaedigt sind, eine Entschaedigung, die zu 50 Prozent in Obligationen besteht. Fuer die restlichen 50 Prozent erhalten sie Briefmarken (Neuheiten) und eine Geldabloese.

Neues aus dem Saargebiet

Die Waehrungsumstellung im Saargebiet von der Mark auf den franzoesischen Franc hatte die erwarteten philatelistischen Auswirkungen zur Folge. Dreizehn Werte der bestehenden Serie erhielten einen Ueberdruck mit den neuen Wertstufen von 10 Centimes bis 50 Franc. — Die neue, ausgueltige Serie in franzoesischer Waehrung, die ebenfalls aus dreizehn Werten bestehen wird, befindet sich in Paris in Druck. Sie wurde von bekannten franzoesischen Kuenstlern und Stechern geschaffen.

Neue Methoden in San Marino!

Diese kleine Bergrepublik hat einen neuen Weg ausfindig gemacht, um die Sammler ihrer Marken zu zwingen, nicht nur ein Exemplar zu kaufen, sondern gleich eine Vielzahl! Die Marken der Wiederaufbauserie erhielten einen Zuschlagsaufdruck, der jedoch von 1 bis 5 Lire ansteigt; die fuenf in einer waagrechten Bogenreihe befindlichen 1-Lire-Marken erhielten beispielsweise in der ersten Reihe von links nach rechts einen Zuschlag von 1+1, die Nachbarmarke 1+2 usw. bis 1+5 Lire. Das waere aber anscheinend noch zu einfach, daher weisen die Marken der zweiten Reihe den Aufdruck von rechts nach links ansteigend auf. Daraus ergibt sich eine Anzahl von Kombinationen zusammenhaengender Marken! Hoffentlich reagiert die Sammlerschaft auf ein derartiges Vorgehen mit dem Boykott dieser Erzeugnisse!

Lucullus
Enten etc.
Truthaehne,
COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA.
Doces em geral,
Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

INOVAÇÃO (ehemaliges CASA ALEMA)
Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS
Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorations-Stoffe.
Das von der deutschen Kolonie bevorzugte Kaufhaus.
In allen Abteilungen wird deutsch gesprochen.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PILIPH MACDONALD

(5. Fortsetzung)

Dufresne schien die Ironie in seinen Worten nicht zu beachten. Er sah unentwegt Lucas an, der sagte:

"Danke. So — jetzt wollen wir uns mit dem Personal befassen. Uebrigens, ist dieser Herr Clifford, der Vizepraesident, schon hier?"

Dufresne schuettelte den Kopf. "Noch nicht. Aber ich erwarte ihn jeden Augenblick. Soll ich ihm die — hm — die traurige Neuigkeit mitteilen? Ich konnte ihn naemlich am Telefon nicht erreichen".

"Das koennen Sie machen. Wer gehoert ausser Ihnen noch zum engeren Personal des Verstorbenen?"

"Drei Personen. Zwei Damen und ein junger Mann. Fraeulein Holroyd, Fraeulein Fanthorpe und Lennet. Lennet ist erst seit kurzem Kontorist. Frueher war er Buerojunge".

Boyd blickte von seinem Notizbuch auf. "Sind die beiden Damen gewoehnliche Stenotypistinnen oder sind sie etwas mehr?"

"Etwas mehr, wie Sie ganz richtig sagen, Inspektor. Ihre Arbeit ist zuweilen vertraulicher Natur — sogar oft. Sie beziehen auch ein entsprechend hoeheres Gehalt."

Boyd nickte und klappte sein Notizbuch zu. Er wandte sich an Lucas. "Sollen wir die beiden Damen hereinrufen?"

"Einen Augenblick", warf Anthony ein. "War Lines Bower hier im Bureau leicht erreichbar?"

Dufresne schuettelte den Kopf. "Ganz und gar nicht. Dazu hatte er zu wenig Zeit. Niemand, nicht einmal ich selbst durfte sein Zimmer ohne vorherige telefonische Anmeldung betreten".

Anthony nickte; wieder herrschte einen Augenblick lang Schweigen. Dann fragte Boyd seinen Chef. "Sollen wir mit den Verhoeren beginnen?"

"Jawohl. Bitte Herr Dufresne, zeigen Sie Oberinspektor Boyd zunaechst, wo er ungestoert telefonieren kann und dann lassen Sie ihn eines der Maedchen herfuehren. Bleiben Sie inzwischen bei den beiden andern und sorgen Sie bitte dafuer, dass niemand ein Telefongespraech fuehrt."

Als Dufresne und Boyd draussen waren, wandte sich Lucas an Anthony, dessen lange Gestalt im Sessel zurueckgelehnt lag.

"Uebermaessig gespraechig bist Du gerade nicht, lieber Freund", beklagte er sich.

"Aergere Dich nicht, Lucas. Ich werde schon noch genug sprechen, bevor diese Geschichte hier zu Ende ist. Um Dir ein Vergnuegen zu bereiten, will ich uebrigens gleich anfangen. Eine Frage. Wer war dieser Lines-Bower eigentlich wirklich?"

Lucas fuhr auf. "Was heisst das — wirklich?"

"Ich meine ganz einfach, wer und was war Lines-Bower? Dem ersten besten schneidet man nicht den Hals ab. Was jeder weiss, weiss ich natuerlich auch. Praesident der Gesellschaft X, Verwaltungsrat der Gesellschaft Y; haeufig in den "Illustrierten Blaettern" abgebildet; angenehmer Gesellschaftsmensch. Das alles besagt gar nichts. Genau so gut koennte man sich ein Urteil bilden, was in einem Haus vorgeht, indem man es von der Strasse aus anschaut."

"Lines-Bower", sagte Lucas, "hiess urspruenglich nicht Lines-Bower, sondern Leinz-Bauer. Stammt irgendwoher aus Mitteleuropa, mit einem Spritzer Palaestina. Kam 1916 aus Kanada nach England. War zuerst Exportleiter der Gesellschaft hier. Wickelte in erstaunlich kurzer Zeit die damaligen Machthaber um die Finger. Damals war der Konzern knapp ein Viertel von dem, was er heute ist. Lines-Bower hat erst das Riesenunternehmen daraus gemacht. Tuechtig in seinem Fach".

"Sagen wir lieber in seinen Faechern", Anthony schaute sich im Zimmer um. "Man soll den Toten nichts Boeses nachsagen, aber einen Geschmack hat der Mann gehabt, entsetzlich. Seinen Namen hat er wohl am 5. August 1914 geaendert?"

"So ungefaehr", bestaetigte Lucas... "herein!"

Boyd trat ein, unmittelbar gefolgt von einem jungen Maedchen, das er mit den Worten einfuehrte: "Das, meine Herren, ist Fraeulein Sheila Holroyd".

3. Kapitel

Die Schwarzhaarl

Lucas und Anthony erhoben sich und der erstere wandte sich sogleich an Fraeulein Holroyd: "Mein Name ist Lucas. Hier stelle ich Ihnen Oberst Gethryn vor. Bitte nehmen Sie Platz... Oberinspektor Boyd wird einige Fragen an Sie richten. Wenn Sie diese so kurz und klar wie moeglich beantworten, brauchen wir Sie wohl nicht lange in Anspruch zu nehmen". Liebenswuerdig laechelnd nahm er wieder im Praesidentenstuhl am Konferenztisch Platz; Boyd und Anthony setzten sich gleichfalls.

Sie hatte bei ihrem Eintreten eine leichte Verbeugung gemacht, aber bisher kein Wort gesprochen. Anthony beobachtete sie mit kaum verhohlener Bewunderung. Das Maedchen war von mittelgrosser, ebenmaessiger Gestalt, ihre damenhaft ungezwungene Haltung verriet gute Kinderstube und eine selbstsichere Persoenlichkeit. Sie mochte fuenfundzwanzig Jahre alt sein, moeglicherweise einige Jahre aelter. Ihre Kleidung — hochgeschlossene, weisse Seidenbluse, schwarzer Rock, schwarze Schuhe und Struempfe — wirkte trotz der strengen Einfachheit vornehm. Schwarz und glatt umschloss ihr in der Mitte gescheiteltes Haar den Kopf. Unter glatter, hoher Stirne und starken Augenbraunen blickten klare, ruhige Augen die Besucher an. Der schoen und kraftvoll geschwungene Mund und das energische Kinn gaben dem Antlitz Charakter und herben Reiz.

Boyd begann mit der Fragestellung: "Sie sind hier als Stenotypistin und Privatsekretaerin angestellt?"

"Jawohl". Die Stimme war klangvoll und vollkommen beherrscht.

"Sie arbeiten ausschliesslich fuer Sir Albert Lines-Bower?"

"Hauptsaechlich, aber auch fuer Herrn Dufresne".

"Herr Dufresne hat also keine eigene Stenotypistin?"

"Nein. Die Arbeit fuer Sir Albert wurde zwischen Fraeulein Fanthorpe und mir geteilt. Ebenso die Arbeit fuer Herrn Dufresne. Nur wenn wir beide zu stark beschaeftigt waren, diktierte der Herr Sekretaer einem Fraeulein aus dem Schreibmaschinensaal".

"Verstehe. Wie war die Arbeit eingeteilt. Hatten Sie bestimmteAgenden und Fraeulein Fanthorpe andere?"

"Ganz richtig, so war die Einteilung."

"Danke. Jetzt sagen Sie mir, bitte, Fraeulein Holroyd, wer war die Ranghoehere, Sie oder die andere Dame?"

"Streng genommen ich. Ich bin laenger bei der Gesellschaft und beziehe ein etwas hoeheres Gehalt. In der Arbeitsleistung besteht aber kein Unterschied zwischen uns".

"Ihre Arbeit und die von Fraeulein Fanthorpe war also von gleicher Verantwortlichkeit?"

"Soviel ich weiss, ja".

"Nur soviel Sie wissen?"

"Ich weiss sehr wenig ueber Fraeulein Fanthorpes Arbeit und sie wenig ueber die meine".

"Nun denn, Fraeulein, hatten Sie nur mit geschaeftlichen

(Fortsetzung folgt)

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Die reinste Freude



Der unverhoffte Spritzer

Er hat es mit besonderer Bosheit immer gerade auf den schicksten, frisch gereinigten Anzug abgesehen. Der entsetzte Luftsprung, den der glueckliche Empfaenger in die Wege leitet, ist eine Wohltat fuer die froehliche Laune aller, die an dem Anblick teilhaben.

Ein Auto erregt nur Neid und Bewunderung, wenn es, mit Schneid gesteuert, dahin flitzt. Sobald es streikt, ist es das traurigste aller Fahrzeuge, und der Herr Besitzer vernimmt allerlei aufmunternde Reden, waehrend er es im Schweisse seines Angesichtes zum naechsten Ort schiebt. Das kann weiter nicht wundernehmen. In diesen Reden entlaedt sich die Schadenfreude der Fussgaenger, die die reinste Freude ist, weil sie die Seele von haesslichen Regungen wie Missgunst, Hass und Neid reinigt. Wer durch irgendein unerwartetes, leichtes und voruebergehendes Missgeschick zur Zielscheibe des Spottes wird, traegt zur Erheiterung seiner Mitmenschen bei und verdient sich ihr Wohlwollen, wenn ihm das auch im Augenblick nicht so vorkommt. Aber indem er sich aergert, macht er die andern froh. Seine Galle, die ueberlaeuft, ist lindes Oel fuer die Leber der lieben Nachbarn. Und wenn der Schaden ueberstanden ist, kommt mit Sicherheit die Stunde, in der er mit leisem Murren teilnimmt am allgemeinen Lachen. Denn das ist das Wesentliche, dass sich die Schadenfreude immer nur harmlose Faelle als Gegenstand aussucht, solche, mit denen ihr Opfer allmaehlich von selbst fertig wird.



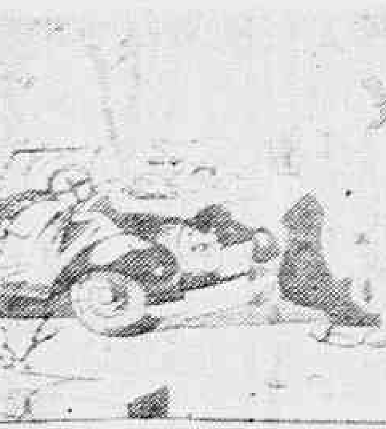
Der Windstoss

Er hat die Auswahl unter einem Heer von Hueten. Wenn er sich gerade den eigenen aussucht, dann ist das nicht gerade foerdernd fuer die imponierende Haltung, aber sehr erheiternd fuer alle Zeugen des kleinen Unfalls.



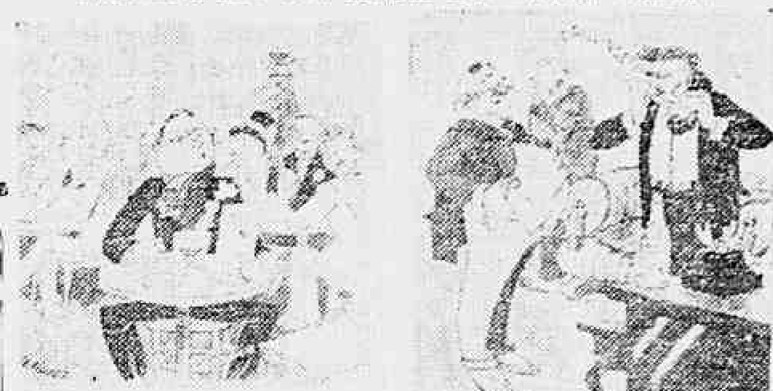
Die verwechselte Medizin

"Herr Doktor, ich moechte wissen, was es da zu lachen gibt, wenn ich statt der Hustentropfen Rizinus genommen habe".



Die Panne

"Feste, feste! Es sind ja bloss noch 10 Kilometer bis zur Tankstelle!" — "Hinter dem Kirchturm haben sie nicht mehr weit". — "Druecken Sie nur tuechtig drauf. Schwitzen ist gesund". — So freut sich der Fussgaenger.



Die dicke Backe

"Alberne Grinserei! — Komisch? — Was kann schon an so einer dicken Backe komisch sein! — Ich verbitte mir das!"

Der Anruf aus der Klinik

"Warum freut ihr euch denn so niedertraechtig? Der einzige, der sich zu freuen hat, bin ich! — Verstanden?"

IST DER TABAK GEFAEHRLICH?

"Wenn ich meinen Patienten im Ernst sagen wuerde, sie sollten das Rauchen lassen, koennte ich bald meine Sprechstunde schliessen". Hinter diesen Worten eines deutschen Arztes liegt mehr Wahrheit, als man auf den ersten Blick vielleicht glauben moechte. Eine Gruppe von Aerzten der Columbia-Universitaet in New York hat vor kurzem eine Versuchsreihe ueber die Wirkungen des Tabaks, genauer gesagt der Zigarette, auf eine Anzahl von Personen durchgefuehrt, von denen die Haelfte an Herzkrankheiten litt, waehrend die andere Haelfte sich vollkommener Gesundheit erfreute.

Das Ergebnis, das mit modernen statistischen Methoden sorgfaeltig ausgewertet wurde, ist ueberraschend, insofern sich kein bemerkenswerter Unterschied zwischen Kranken und Gesunden feststellen liess und ebenso wenig zwischen gewoehnlichen Zigaretten und handelsueblichen sogenannten nikotinfreien Marken. Mit Ausnahme von Personen, die eine besondere Veranlagung besassen, verursachte die Zigarette nur leichte Veraenderungen in der Blutzirkulation und in der Herztaetigkeit. Im Gegensatz dazu konnte festgestellt werden, dass der Genuss der Zigarette fuer Manche so gross war, dass alle nachteiligen Folgen durch diesen Genuss wettgemacht wurden. Die Verfasser des Aufsatzes, in dem diese Versuche behandelt werden, geben jedoch zu, dass bei bestimmten Herzleiden der Tabak als unbedingt gefaehrlich bezeichnet werden mus, und dass sein Genuss vollkommen untersagt werden muss. Auch muss darauf hingewiesen werden, dass die besprochenen Versuche sich nur auf die Wirkung des Tabaks auf das Herz beschraenkten.

Obwohl die genannten Versuche nur die unmittelbare Wirkung der Zigarette beim Rauchen erfassten, besprechen die Verfasser auch den Einfluss des staendigen Zigarettengenusses. Ihre Meinung geht dahin, dass es aeusserst schwierig sei, sich ein genaues Urteil ueber die Wirkungen des Tabaks beim chronischen Raucher zu bilden. Es kann nicht geleugnet werden, dass gewisse Herzkrankheiten zum Beispiel bei starken Rauchern haeufiger sind als bei Nichtrauchern; aber es erhebt sich die Frage, ob es nicht gerade die nervoesen Personen, die eine Anlage zu solchen Krankheiten haben, sind, die auch am meisten zum Tabakgenuss neigen.

Es bleibt also die Frage offen, ob der Tabakgenuss im allgemeinen als schaedlich zu betrachtet ist. Man darf wohl zugeben, dass der Arzt, der einem Patienten das Rauchen verbietet, weis, weshalb er dies tut, und das Kluegste, was der Patient tun kann, ist dem Rat dessen zu folgen, der ueber seine Gesundheit wacht. Aber es kann angenommen werden, dass die Zigarette, mit Mass genossen, keine schaedlichen Wirkungen fuer die Gesundheit that, solange der Raucher sich guter Gesundheit erfreut und solange der Tabakgenuss sein Wohlbefinden nicht beeintraechtigt.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3 Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Automobilismus

Wissen Sie schon?...

...dass Suedamerika noch nie zuvor so ueberlaufen war wie eben jetzt? Wahrlich, eine hochrespektable, sehr internationale Markensammlung tummelt sich auf Rios Aveniden und wer gewissenhaft registriert, sichtet tagtaeglich Neuankoemmlinge, schnittige, originelle Typen letzter, allerletzterNuance, die in jeder massgebenden Autoschau in Ehren bestehen koennten. Ist unser Markt aufnahmefaehig genug fuer solche Vielzahl Novitaeten und Exklusivitaeten? Das duerfte sich ja bald herausstellen. Im Moment sind die Kaeufer fuer alles Neue zu haben, wenngleich die eingefuehrten Marken, jene naemlich, die Suedamerika bereits vor der Zertruemmerung Europas entdeckten, den offenkundigen Vorrang geniessen.

...dass dem illustren Rennbugatti nachempfundene Kinderautos mit veritablem Benzinmotor (zweitakter, luftgekuehlt, Leichtmotorradmodell) in der Cidade Maravilhosa kaeuflich sind? Vor Kurzem bot ein Kaufhaus am Praça Osório so einen Racer fuer 6-Jaehrige um Cr$ 6000 an, taeuschend imitiertes Grand-Prix-Modell, stets von Schaulustigen aller Semester umlagert. "Das Auto ist kein Spielzeug nicht!" liesse sich da zeitgemaess der Dichter variieren, doch was versteht so ein verstaubter Poet von den kleinen Chauffeuren einer grossen Zeit?

Und abends...

ein spannendes Buch aus **Meyers Leihbuecherei** R. Quitanda, 59, 2.° and. Katalog gratis! — Neue Buecher — Antiquariat

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkanfen will.

ELEGANTE DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik. Kostueme. ¾ Mantel

ALFREDO

Rua Evaristo da Veiga 133, sobr. — Lapa.

Auslaendischer Ingenieur, 28-jaehrig, 1,65 m gross, in guter Situation, wuenscht ehrbare

BEKANNTSCHAFT

eines gebildeten Fraeuleins als Theater- und Tanzpartnerin, sowie fuer Sonntagsausfluege. Angebote erbeten unt. "Partner" an die Exped. der DB, Av. Marechal Floriano 23. —

JUNGE DEUTSCHE

(Rueckwanderin), die auch Maschinenschreiben kann, zu einfacher Balkonarbeit in der Anzeigen-Abteilung der Zeitung gesucht. Schriftl. Offerte mit Angabe der Gehaltsansprueche und bisherigen Taetigkeit an die Exp. des Blattes unter "Hilfskraft".

ZIMMER IN SANTA TERESA

(mit Morgenkaffee) gesucht von jungem Ehepaar, beide tagsueber berufstaetig. Gefl. Angebote erbeten Tel.:42-2652

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feito Cr$ 350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.° andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.° andar. Tel: 48-0349. —

SERIOESER HERR

als Mitbewohner eines unabhaengigen Saales bei oesterr. Familie in Sta. Teresa, 8 Minuten vom Largo Carioca, gesucht. Maessige Miete. Fone 32-7319 —

COPACABANA, POSTO 2

Gutmöbl. Vorderzimmer, inkl. Kaffee und Abendessen an einzelnen Herrn oder disting. Ehepaar zu vermieten. Tel.: 37-2330.

NEW-YORKER STAATSZEITUNG

mit Herold, Wochenausgabe, erhaeltlich - LIVRARIA CASTELO, Av. Erasmo Braga 227, 2.° andar. —

GESUCHT

aelteres, selbstaendiges Alleinmaedchen (auch Witwe), die bereit und imstande ist, alle Arbeiten in einem grossen Haushalt zu uebernehmen — Deutsche Sprache nicht erforderlich. Gehalt Nebensache. Naeheres Rua Barbosa da Silva, 32, Estação Riachuelo.

MASCHINEN-TECHNIKER

mit langjaehriger Praxis und mit elektrischen Kenntnissen, versucht sich zu veraendern. Zuschriften unter "R.E." an die Exp. der DB Av. Marechal Floriano 23. —

FREMDSPRACHIGER

Korrespondent und Uebersetzer verfuegt über einige Stunden. Alle Bueroarbeiten. Erste Referenzen. Zuschriften an diese Zeitung unter "Routiniert" Av. Marechal Floriano Nr. 23. —

MAN VERMIETET

ein kleines moebl. Hofzimmer. Preis Cr$ 250,00. Rua Gustavo Sampaio, 82, Casa III, 37-2323. Leme. —

PENSION IN TERESOPOLIS

preiswert zu verkaufen. 10 Zimmer, gut moebliert. Haus in grossem Garten gelegen — Auskunft per Telefon 2150 — Teresopolis.

Deutsch-brasilianische Kueche

Mittag und Abendessen auch ausser Hause. Unter neuer Leitung. Familiaer. Erstklassige Bedienung. Rua Copacabana 195 (fundos). Tel. [illegible]

REGEN?

Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

GALERIA BEIRA MAR

Deutsche Buecher ab Cr$10.— Zeitschriften.

Bilder und Bilderrahmen — Eigene Oficina.

W. Linberg. — Visconde de Pirajá 11-B — Ipanema. —

JUNGES BUEROFRAEULEIN

mit Schreibmaschinenkenntnissen — evtl. Anfaengerin — gesucht. Av. Rio Branco 257, sala 308.

Auslaendisches EHEPAAR

sucht Angestellte fuer alle Hausarbeiten. Gute Bezahlung. Rua Visconde de Pirajá 23 — Apt. 5. —

MASSEUR

Langjaehrige Praxis.

GUILHERME

Tel.: 28-6207.

EISSCHRANK

zu kaufen gesucht. Angebote per Telefon 25-8599. —

TAUSCHE

Komfortables 5 Zimmer-Haus in besonders ruhiger Lage von Santa Theresa mit grossem Garten, Garage und viel Nebengelass, gegen ebensolches oder Apt. in der Suedzone. Ipanema und Leme bevorzugt. Offerten unter "W. K." an die Exp. der DB Rua Marechal Floriano 23.

Dame sucht leeres

LUFTIGES ZIMMER

Sta. Teresa, Gloria, Laranjeiras, wo sie auch vegetarische Kost bekommt. Angebote unt. "Vegetarier" an die Exp. des Bl. Av. Marechal Floriano 23.

Was spielen die Berliner Kinos?

II.

HANSA-FILM-BUEHNE — Lichtanlage! Magda Schneider, Wolf Albach-Retty: "Zwei glueckliche Menschen" mit Oskar Sima, Charlott Daudert — Spaetvorstellg. "Achtung! Wer kennt diese Frau?" Ein spannender Kriminalfilm mit Otto Wernicke, Hilde v. Stolz, Mathias Wiemann. "Adoptiertes Glueck". Conrad Veidt, Loretta Young: "Roman einer Taenzerin". — Grosser Maerchenfilm: "Die sieben Raben", ein Film nach dem Maerchen Gebr. Grimm.

KRONEN — "L'idole" (F), "Die Wendeltreppe" (D).

DIE KURBEL — "Schwar auf Weiss" (D).

LATERNA - Filmtheater — "Schluessel zum Himmelreich" mit Gregory Peck, ein amerik. Film in deutscher Sprache. "Keine Zeit fuer Liebe" mit Claudette Colbert, Fred MacMurray, ein amerik. Film in deutscher Sprache. Dazu die neueste Wochenschau. Voranzeige: "Der unbekannte Saenger" mit Tino Rossi.

LICHTBURG — "Die Frau von der man spricht" (A). Keine Stromsp.

LIDA — "Versuchung" (F).

LUMINA — "Die Frau, von der man spricht" (A).

LUNA — "Die Frau von der man spricht (A) "Unser kleine Stadt" (A).

MARABU — "Unsere kleine Stadt (A) "Der zweite Schuss (D).

MARMORHAUS — "Die Kinder von Mara Mara (E).

MERCEDES - PALAST — "Der unbekannte Saenger" (F) in deutscher Sprache. "Buehnenschau", woechentlich neues Programm.

NEUE ALHAMBRA — "Die Frau, von der man spricht" (A), in deutscher Sprache, mit Katharine Hepburn. Sbd. u. Stg. a. 14.30 Uhr. Urauffuehrung der Hans-Albers-Films "... und ueber uns der Himmel!" Regie: Josef von Baky.

PALLADIUM — Bing Crosby, Ingrid Bergmann in "Die Glocken v. St. Marien" (A). In deutscher Sprache.

PAMET am Nollendorfpl. — "Das Vermaechtnis" (Originalfassg.) (A).

PARK-Lichtspiele — "Conway Rhapsodie" (E).

PASSAGE-Lichtspiel — "Die Glocken von St. Marien (A).

PRINZEN-PALAST — "Die Wirtin zum Weissen Roessl" mit Leni Mearnbach, Dorrit Kreysler, Karl Schoenboeck. Sbd. u. Stg. 22 U.: Gr. Nacht-Kabarett "Bunte Lampions". Gastspiel: Die Pampas-Show. Es konferiert Erich Alvarez.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

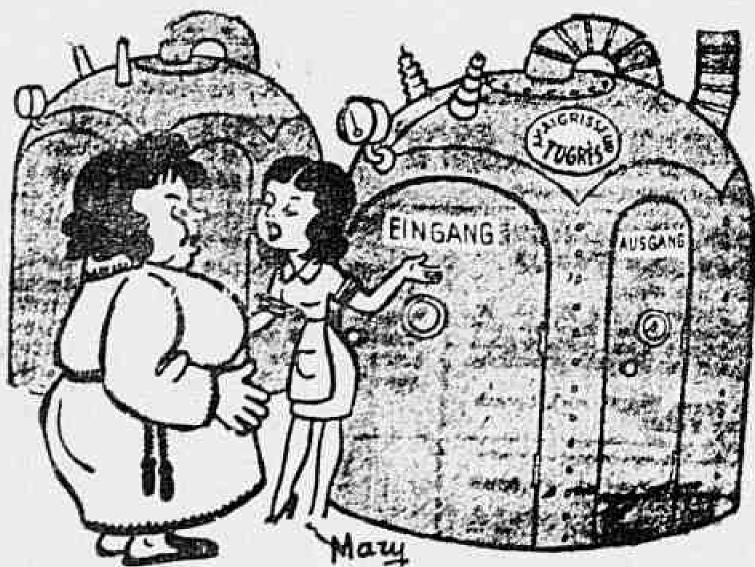
HUMOR



— Entschuldigen Sie, aber hier in unserem Museum ist das Rauchen verboten! (Ronald Searle)



— Er hat den ganzen Brei aufgegessen, Margot! (Colliers's)



— Sie sehen, wie sicher wir sind, dass die Abmagerungs behandlung wirkt! (Mary)



— Schrecklich, diese verregnetem Sonntage! (Sat. Ev. Post)

Der Mann, der Albert das Auto verkauft hatte, hatte ihm versichert, u e b e r die Geschwindigkeit des Wagens werde er sehr erstaunt sein.

Als Albert mit ihm auf einsamer Landstrasse anlangte, fasste er den kuehnen Entschluss, die Geschwindigkeit gleich einmal einer Probe zu unterziehen. Er schaltete, gab gehoerig Gas und fuehlte, wie der Wagen lossauste. Dann ein Krachen, und er erwachte, viel, viel spaeter, in einem Krankenhaus.

Es war gerade Karneval, und auch im Krankenhaus fand eine kleine karnevalistische Veranstaltung statt. Jedenfalls erblickte der soegen erwachende Albert ploetzlich drei Medizinstudenten, die als Rothaeute verkleidet waren.

"Indianer?" staunte Albert, "du lieber Himmel! Nein, was fuer ein Wagen!"

—

Der Irlaender erzaehlte eins seiner Reiseerlebnisse: "Ich landete auf der einsamen Insel und machte mich daran, sie zu erforschen. Als ich ins Innere der Insel kam, sah ich den groessten Baer, den ich je in meinem Leben gesehen habe". Er machte eine dramatische Pause, dann fuhr er fort: "Ein einziger Baum befand sich auf der Insel, und der niedrigste Ast war zwanzig Fuss hoch vom Boden. Danach sprang ich natuerlich".

"Bekamen Sie den denn zu fassen?" fragte einer der Zuhoerer.

"Nein", sagte der Irlaender, "nicht beim Hochspringen, aber beim Herunterkommen"

—

"Guten Tag, Frau Bergmann wie geht's denn so?"

"Na, ich kann Ihnen sagen, was ich fuer 'ne Arbeit habe, wo der Winter kein E n d e nimmt, mit der ewigen Heizerei. Immer zwischen Mann und Ofen klaren Kopp behalten, is keene Kleinigkeit. Pass ich auf den einen auf, geht der andere aus."

—

"Fraeulein Melanie, ich weiss ein verstecktes Nebenzimmerchen, wo wir gang ungeniert ueber unsere Liebe fluestern koennen". — "Ach, ja, kommen Sie, Mama sitzt schon dort!"

—

"Hier habe ich eine Zigarre, Herr Direktor, die Sie jedem anbieten koennen!", sagte der Zigarrenhaendler. — "Aber nein, mein Lieber, ich moechte eine haben, die ich selber rauchen kann!" —

—

Bluemel soll 8000 Franken Mitgift bekommen. Bluemel hat aber nur 800 Franken erhalten. — "Darf ich darauf aufmerksam machen", sagte er hoeflich zu seinem Schwiegervater, "dass noch eine Null fehlt?" — "Die Null bist du", erwiderte weniger hoeflich der Schwiegervater.

—

"Ah, Sie reisen nach Hamburg? Da kann ich Ihnen ein gutes Hotel empfehlen, Hotel — —, nun, wie heisst es doch gleich? — Ella, Ella, sehen Sie doch schnell einmal auf den Handtuechern nach, wie das Hotel in Hamburg heisst!" —

—

Schneider: "Also alles auf den Sonntag, Herr Mueller?" — "Ja, wenigstens Rock, Weste und Hose; mit der Rechnung hat's Zeit!" —

—

"Wieviel Mann arbeiten eigentlich bei dir im Buero?" — "Ich glaube, kaum die Haelfte!" —

—

"Man munkelt, Herr Koksheim sei ein heimlicher Trinker!" — "Ich weiss sogar, dass er unheimlich trinkt!" —

—

"Das ist die Traumtaenzerin. Wenn du Beethoven spielst, dann tanzt sie!" — "Das ist noch gar nichts! — Wenn meine Frau Beethoven spielt, dann klettere ich an der Wand hinauf!"

—

"Sie lieben die Frauen, aber heiraten doch nicht". — "Muss jeder, der Blumen liebt gleich Gaertner werden?" —

—

Reisender: "Wie, Sie haben noch zwei Schwestern?" — Wirtstochter: "Freilich! Weshalb hiesse sonst unser Gasthof zu den drei Engeln?" —









...und was ist dann passiert, Papi? (Collier's).

Kurzgeschichte in fünf Akten

Von Erich Kästner

1. AKT

Er missfiel mir von Herzen. Vielleicht lag es daran, dass das junge Maedchen an seiner Seite dunkelbraues Haar und blaue Augen hatte. Sie war viel zu huebsch, ihre Wimpern waren viel zu schattig, und ihre schmalen Haende waren viel zu behutsam fuer so einen Burschen. Auserdem schien er sich zu aergern, dass ich sie betrachtete, als sei sie ein beruehmtes Bild. Er missfiel mir, wie gesagt, rechtschaffen, und auch ich war wohl nicht ganz sein Typ.

Die zwei sassen am Nebentisch, tranken Kaffee, sietzten einander noch und redeten infolgedessen nur ueber Kunst, Theater und Literatur. Nicht, dass die Unterhaltung sonderlich hoerenswert gewesen waere — aber ploetzlich nannte sie den Titel eines meiner Buecher, und das machte meine Ohren neugierig. Nachdem er ihr ueber meine schriftstellerischen Erzeugnisse ein paar Loeffel einschlaegiger Bemerkungen verabreicht hatte, fragte sie: "Kennen Sie Kaestner persoenlich?" Da sagte er in aller Gemuetsruhe: "Und ob ich ihn kenne! Ich und Erich sind oft zusammen!" — "Wie sieht er denn aus?" — Er kniff die Augen klein. "Ganz nett, soweit", meinte er schliesslich, "aber das ist auch alles". Sie nickte verstaendig.

Ich musterte meinen guten alten Bekannten, den ich noch nie im Leben gesehen hatte, ziemlich duester und ueberlegte, ob ich ihn ein bischen in die Tinte reiten sollte. Ich hatte jedoch einen edlen Tag. Die Sonne schien. Das Gute siegte. Ich schwieg.

2. AKT

Etwas spaeter verliess sie voruebergehend den Tisch, um eine Freundin anzurufen. Ich blickte hinterdrein und freute mich, wie leichtfuessig sie das Lokal durchquerte. Als ich mich umwandte, begegnete ich seinen Augen, die damit beschaeftigt waren, pfeilspitze, vergiftete Blitze auf mich abzuschiessen.

"Nun, alter Junge", sagte ich unaerdrossen, "wie lange kennen wir uns eigentlich schon?"

"Ich verbiete mir Ihre plumpen Vertraulichkeiten!" bellte er

"Aber, aber!" meinte ich freundlich, "Wie sprichst du denn mit mir, mein Bester" Ich bin doch dein guter alter Erich! Mit dem Zunamen Kaestner! Etwas mehr Herzlichkeit haette ich wirklich von dir erwartet!"

Er machte ein beispielhaft toerichtes Gesicht und vergass voruebergehend, ein- und auszuatmen. Dann holte er tief Luft, schuettelte den Kopf wie ein leicht angeschlagener Boxer und murmelte: "Scheusslich!" Nach einer Pause fuegte er hinzu: "Da haeten Sie mich ja schoen hineinlegen koennen... Sind Sie mir sehr boese?" Da ich verzeihend laechelte, zwinkerte er mir, schon wieder ein wenig unverschaemt, zu und sagte trocken: "Es gibt naemlich Maedchen, bei denen solche Sachen wirken." Diese Bemerkung garnierte er mit einem leichten Achselzucken.

"Sie gehoeren offensichtlich zu den ganz Geriebenen", erwiderte ich. Da er geschmeichelt schien, griff ich zu einer Zeitung. Mit Ironie war ihm nicht beizukommen. Er stak in seiner Eitelkeit wie in einer Ruestung.

3. AKT

Dann kam das junge Maedchen zurueck, und das Gespraech der beiden nahm seinen Fortgang. Sie tauschten ihre Ansichten ueber Alfred Doeblin aus. Den kannte mein Freund vom Nebentisch uebrigens nicht persoenlich. Er wollte mich wohl nicht reizen. Ich stellte fest, dass er des oefteren zu mir herueberschielte. Ihm war nicht geheuer, und er bemuehte sich redlich, aus den Gefilden d e r Literatur in freundlichene Bezirke zu netwischen. Er suchte unter anderem das Thema "Sport" zu erreichen, und gestand in schoener Offenheit, dass er den Linksaussen einer Ligamannschaft duze und selbigem erst vorgestern erklaert habe, die am Sonntag in der zweiten Halbzeit verpasste Torgelegenheit sei museumsreif gewesen. Das junge Maedchen a b e r wollte von Fuessbaellen nicht das geringste wissen, sondern verbiss sich im Schoengeistigen. Da half kein Straeuben.

Als der Kellner auf meinen Tisch zusteuerte, ankerten die zwei gerade bei Kurt Tuchosiky. Der Kellner trat zu mir und sagte erschrocken laut und deutlich: "Herr Kaestner, Sie werden am Telephon verlangt. Die Redaktion will Sie sprechen".

Das junge Maedchen sah mich ueberrascht an, wurde rot, musterte ihren Begleiter, als sei er mit einem Male aus Dachpappe, wurde blass, nahm ihre Handtasche und ging, erhobenen Hauptes, auf und davon.

4. AKT

Als ich vom Telephon wiederkehrte, sass mein Don Juan verbiestert in der Ecke und haderte sichtbar mit dem Zufall und dem Schicksal. "Pech, alter Freund!" murmelte ich, "Kuenstlerpech!" Meine Kondolation schien ihn nicht sonderlich zu troesten. Ich hatte eher den Eindruck, dass er mir am liebsten die Zunge herausgestreckt haette. Dann tat er's aber doch nicht, sondern stand abrupt auf, nahm Hut und Mantel und verliess die ungastliche Gaststaette.

Der Kellner bemerkte es zu spaet. "Er hat nicht bezahlt!", jammerte er aufgeregt. "Ich erledige das schon", sagte ich. "Es war ein guter alter Bekannter von mir."

5. AKT

Auf dem Nachhauseweg lief mir, in der Ludwigstrasse, ein junges Maedchen in die Arme. Das war meine Schuld. Ich hatte nicht aufgepasst, weil ich, statt dessen, an einem Epigramm bastelte. "Entschuldigung!" murmelte ich. Doch dann sah ich, dass sie es war, die Leichtfuessige mit dem nussbraunen Haar und den blauen Augen, und so war's weiter kein Wunder, dass wir uns nicht sofort wieder trennten. Von ihrer Wissbegier in literarischen Angelegenheiten war ja schon die Rede.

Erst gestern nachmittag, als wir auf dem Balkon sassen, fragte sie leise: "Kannst du mir erklaeren..." Doch das ist der Anfang einer neuen Kurzgeschichte. Oder einer laengeren Geschichte? Das laesst sich schwer vorhersagen





— Du wirst mir hundertmal schreiben: "Ich bin nicht imstande, eine Kuh richtig in eine Schwalbe zu verwandeln!" (Peyuet)